

[illegible]

de serviço  
 e gosto de  
 30 anos. —  
 net Carneiro  
 losnema.



Portuguêses pedem fim da censura

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — Cento e trinta diretores de jornais e jornalistas portugueses pediram ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, em memorial, a total abolição da censura à imprensa. Pela primeira vez, jornalistas e editores partidários do Governo assinaram um manifesto conjunto com elementos de centro e de esquerda.

A oposição portuguesa conseguiu imprimir as suas cédulas eleitorais no mesmo papel e mesmo modelo das cédulas da União Nacional — o Partido governista — apesar da dificuldade em conseguir o material junto às gráficas. Um candidato da oposição afirmou que "desejamos evitar aos eleitores o insulto de pretender que votem secretamente à vista de todos."

APOIO

Ferreira de Castro, o escritor português mais traduzido no exterior, deu seu apoio à oposição democrática contra os partidários do atual regime português, depois de passar muito tempo em silêncio, sem manifestar-se politicamente.

O escritor, em entrevista ao vespertino *A Capital*, disse que "quarenta anos de ditadura salazarista produziram um fenómeno curioso: temos todos medo — o povo, da ditadura e a ditadura, do povo." O maior erro do regime, para Ferreira de Castro, foi "a guerra que sustentou contra a inteligência portuguesa."

OIT ganha Nobel da Paz de 69

Oslo, Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A Organização Internacional do Trabalho (OIT) ganhou ontem o Prêmio Nobel da Paz de 1969, no valor de 375 mil coroas (NCS 309 mil), por indicação da Comissão do Prêmio Nobel do Parlamento norueguês.

A OIT concorreu com 10 organizações e 35 pessoas, entre as quais Alexander Dubcek, ex-líder do Partido Comunista tcheco-eslovaco e foi a escolhida porque "seu propósito é melhorar as condições de trabalho em vários países, para criar condições sociais mais estáveis e contribuir desse modo para a salvaguarda da paz mundial", segundo a presidente da Comissão do Prêmio Nobel para a Paz, Sra. Aase Liones.

FRATERNIDADE

Esta é a décima vez que uma organização mundial ganha o Prêmio, apesar de seu promotor, o milionário sueco Alfred Nobel, ter estipulado em testamento que ele deveria ser concedido "à pessoa que tenha feito o melhor trabalho pela fraternidade entre as nações, pela abolição ou redução dos Exércitos e pela realização de Congressos Mundiais de Paz."

A OIT, que completou 50 anos em abril, é o terceiro órgão das Nações Unidas a receber a distinção. Em 1965 foi conferida ao Fundo das Nações Unidas para a Infância e em 1955 ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Durante as duas guerras mundiais, o Prêmio Nobel da Paz coube à Cruz Vermelha Internacional.

"A concessão do prêmio é uma homenagem atribuída ao homem anônimo do mundo todo, a tudo o que a paz representa para ele. A atual distinção dará à OIT um ímenso alento para desenvolver-se ativamente nas bases lançadas há 50 anos", disse ontem em Nova Iorque o diretor-geral da entidade, o norte-americano David Morse.

LITERATURA

O Prêmio Nobel de Literatura de 1969 será divulgado quinta-feira e o candidato mais cotado é André Malraux, ex-Ministro da Cultura da França. Fala-se também no nome do Presidente do Senegal, o poeta Leopold Sedar Senghor como possível vencedor do Prêmio.

Greves param a Itália

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — A Itália ficará esta semana sem correios, sem trens, sem ônibus, sem médicos e sem serviços públicos, em consequência das greves do pessoal desses setores. Os empregados dos hotéis, os metalúrgicos, os operários da construção civil e os da indústria química e farmacêutica também têm greve marcada para esta semana.

Os carteiros pararam ontem, novamente, por quatro dias, deixando de entregar toneladas de cartas e outras encomendas postais. Outros funcionários dos correios e telegrafos entram em greve amanhã e quinta-feira. Um membro da Confederação Italiana dos Sindicatos Operários, de tendência moderada, Marcello Carniti, disse que não se podia evitar a ocupação de fábricas e empresas pelos operários em greve.

Willy Brandt é eleito hoje Chanceler do Governo alemão

Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — O Parlamento alemão elege hoje, pela manhã, Willy Brandt como novo Chanceler do Governo da Alemanha. O Presidente Gustav Heinemann, conforme a Constituição alemã, destituiu ontem o Governo liderado pelo democrata-cristão Kurt Georg Kiesinger, encerrando 20 anos consecutivos de permanência no poder dos herdeiros de Konrad Adenauer.

Willy Brandt será eleito por uma coalizão de social-democratas e democratas-liberais. Na instalação solene do novo Bundestag — Câmara-Baixa do Parlamento alemão — os parlamentares reelegeram como seu presidente o democrata-cristão Kai-Uwe von Hassel, que dirigirá assim os trabalhos de escolha do novo Chanceler do Governo. O Ministro do Exterior do novo Governo será o democrata-liberal Walter Scheel.

Expectativa

A soma dos votos de social-democratas e demo-

cratas-liberais supera os democratas-cristãos em apenas 16 votos. Em face da pequena maioria de que dispõe a coalizão dos dois Partidos para eleger hoje o novo Governo, os representantes de ambos foram obrigados a dar, antecipadamente, o endereço de onde se encontrariam pela manhã, para serem inclusive buscados e levados ao Parlamento. Espera-se, ainda assim, entre duas e quatro abstenções.

O líder democrata-liberal Wolfgang Mischnik entrevistou-se ontem com cada um dos 31 deputados que compõem a bancada do FDP no Bundestag, para lembrar que a liderança do Partido fez questão fechada em torno da eleição de Willy Brandt.

Da parte dos social-democratas, cujo líder é o próprio Willy Brandt, há unanimidade de pontos-de-vista. Do lado liberal, entretanto, 10 representantes da ala direita do Partido ainda relutavam ontem em votar

pela coalizão com os social-democratas.

Volta ao Poder

Desde março de 1930 que o Partido Social Democrata alemão não chegava ao poder. Em 1930, o último Chanceler do SPD, Hermann Mueller, retirou-se do cargo. Três anos depois estava à frente da Alemanha o Chanceler Adolf Hitler.

Willy Brandt completa 56 anos de idade no próximo dia 18 de dezembro. Seu nome de batismo era Herbert Karl Frahm. Já em 1933, foi obrigado a fugir do nazismo, refugiando-se na Noruega. Tornou-se depois cidadão norueguês.

Só voltou à Alemanha em final da última guerra, como jornalista da imprensa sueca, assistindo ao Julgamento de Nuremberg. Em 1947, recuperou a cidadania alemã sob o seu nome atual: Willy Brandt, com o qual começou sua carreira política, propriamente dita.

O ex-Chanceler Konrad

Adenauer, que ficou no poder durante 10 anos, criticava o jovem Willy Brandt por essa mudança de nome.

Willy Brandt é casado pela segunda vez com uma norueguesa, Ruth. Seu primeiro casamento — que acabou em divórcio — deixou-lhe uma filha. Do segundo casamento tem três filhos.

Primeira iniciativa

O novo Chanceler do Governo da Alemanha deverá enfrentar, logo nos primeiros dias de administração, o problema da revalorização do marco alemão. A moeda alemã deverá ter sua paridade com o dólar novamente fixada, em torno de 3,75 marcos por dólar, o que representa uma valorização de 6,5 por cento em relação à cotação fixa anterior à "livre flutuação" do marco, determinada pelo Governo Kiesinger.

Porta-vozes do novo Governo afirmaram também que uma das preocupações imediatas de Willy Brandt

será estabelecer conversações com a França para cuidar da Admissão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. Quanto a uma possível "liberalização" da política externa alemã em relação aos países do Leste europeu, Willy Brandt deverá ser tão flexível nesse ponto, quanto o foi o Governo Kiesinger, cujo Ministro das Relações Exteriores era o próprio Willy Brandt. O novo Governo alemão não tentará uma "reaproximação" com o Leste europeu, fora do consenso geral das nações ocidentais que integram a OTAN, segundo porta-vozes social-democratas.

O líder social-democrata Helmut Schmidt será o novo Ministro da Defesa alemã. Karl Schiller, colega de Brandt no Gabinete anterior, permanecerá como Ministro da Economia. Os democratas-liberais deverão receber, ao todo, três Ministérios, entre eles o do Exterior, que ficará com o presidente do Partido, Walter Scheel.

Murville não obtém votos necessários à volta ao Parlamento

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Maurice Couve de Murville, Primeiro-Ministro francês do Governo De Gaulle, não obteve a maioria absoluta de votos para ser reconduzido à sua cadeira de deputado na Assembleia Nacional. Murville terá que enfrentar novas eleições, domingo próximo, no seu distrito eleitoral de Yvelines.

Outros cinco ex-Ministros de De Gaulle elegeram-se nas eleições de domingo, em outros distritos eleitorais. Couve de Murville, entretanto, enfrentou o socialista Michel Rocard, que obteve 20,49 por cento dos

votos, e o comunista Jean Cuguen, que obteve 20,01 por cento. O ex-Premier francês conseguiu 40,95 por cento dos votos. Os três candidatos terão que confirmar-se nas eleições, domingo próximo, até meia-noite de hoje.

Os cinco Ministros do Governo De Gaulle que conseguiram eleger-se deputados por seus respectivos distritos eleitorais são: Pierre Messine, da Defesa; Edgar Faure, da Educação; Jean Chanut, dos Transportes; Joel Le Theul, da Informação; e Pierre Dumas, dos Assuntos Sociais.

Eleitorado francês mantém estabilidade

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Objeto de curiosidade por parte dos analistas políticos, os resultados das seis eleições parciais, consequência da demissão de seis deputados da maioria parlamentar que quiseram dar oportunidade a Couve de Murville e a cinco de seus Ministros de voltar à política, não registraram maiores surpresas e sim uma grande estabilidade das categorias eleitorais.

A exceção de Couve de Murville, cuja personalidade pública é fraca e que teve o adversário mais poderoso (Michel Rocard, líder do PSU e candidato à presidência), todos os demais candidatos degaullistas se elegeram no primeiro turno enquanto o ex-Premier tentará só-lo também no próximo domingo. Uma única incógnita das eleições de domingo último: a significação real do nível de abstenção — 29 por cento superior em relação ao registrado na consulta legislativa de 1968.

FRACASSO DE ESQUERDA

Uma outra conclusão do escrutínio é evidente: os candidatos da esquerda fracassaram, tendo mantido suas fracas posições do ano passado. Mas se há 14 meses a esquerda utilizou a explicação de que os

acontecimentos de mão subvertida intencionalmente os dados do problema, desta vez o mal-estar consequente da austeridade imposta ao país deveria teoricamente lhe ser favorável, o que não ocorreu.

Nada indica que os abstencionistas de domingo sejam eleitores da oposição, mas a hipótese prevalecia ontem entre os observadores mais categorizados. Primeiro porque a UDR, o Partido governamental, obteve praticamente o mesmo número de seus votos de 1968, acrescidos de forma geral pelos sete por cento tradicionalmente comunistas, consequência da política de abertura para o centro tentada por Georges Pompidou. E desta forma, os abstencionistas se dividiram entre os degaullistas decepcionados com a nova administração e os eleitores em potencial de esquerda, desorientados com a onda de crises que atualmente caracterizam a facção.

Com efeito, extremamente dividida, a esquerda poderia teoricamente desenvolver uma campanha bem mais fácil que as anteriores, tendo em vista o inegável ceticismo com que é recebida pela população a política de recuperação econômica, financeira e social do novo Governo, pelo menos até agora.

O INIMIGO HEREDITÁRIO

Jean-Jacques Servan-Schreiber

do L'Express  
"Não há unidade política possível para a Europa" (Michel Debré)

Acabamos de ver — e quem não viu? — a política interna da França está em crise, a tormenta não passa. E ainda mais inquietante, à medida que o tempo passa, é a ausência de uma política externa.

Alfás, distinguir política interna e externa é cada vez mais uma atitude artificial. Entre elas há um laço biológico que exclui qualquer separação: a economia.

Se as dívidas do degaullismo foram pagas pela amputação da moeda — e, por consequente, do nível de vida — tal fenómeno se deveu em grande parte à política externa do General.

Deveríamos ter aprendido, pelo menos, que a política de uma nação industrial é um todo, que engloba ao mesmo tempo sua conduta monetária, sua estratégia industrial e sua política externa.

Ora, neste último ponto, o Governo é mais do que tímido.

ESPIRITO DE SUPERIORIDADE

O Governo não pode seguir a diplomacia do General, pois não dispõe mais de seus meios; mas também não quer mais repudiá-la, pois lhe falta energia. Perigosa contradição.

Seus efeitos começam a esboçar-se durante a escolha entre a aliança industrial com as firmas alemãs ou com as firmas americanas. Neste ponto é que é preciso lançar um pouco de luz e dar início a uma séria reflexão.

Nos círculos governamentais, repete-se uma platitude bastante significativa: "No fundo, daqui em diante, nossa independência consiste na liberdade de escolher entre a Westinghouse e a General Electric."

Tradução: em vista do fracasso da tentativa de independência industrial e tecnológica do degaullismo com as outras nações europeias submetidas às grandes indústrias americanas, não nos resta senão fazer o mesmo, e mais depressa ainda.

Assim, vemos suceder anos de ilusão um curioso derroísmo, ilusão e derroísmo que têm a mesma raiz: o espírito de superioridade e, no fundo, o desprezo pelos outros.

Os degaullistas, hoje, como os de ontem, consideram como convicção essencial e extensiva que a Inglaterra, a Alemanha e a Itália se tornaram colônias americanas.

RADICALIZAÇÃO

Tomemos um exemplo: as experiências nucleares. Tendo fracassado nosso esforço nacional, ficamos entre a submissão às patentes americanas e a aliança com as indústrias alemãs e inglesas. Análise do Governo: já que os alemães e os ingleses estão sob o domínio americano, é melhor entender-se diretamente com os americanos.

Acontece que isto não é exato. Os alemães e os ingleses têm uma autonomia nuclear real; podemos, e devemos, entender-nos com eles, se nossa intenção é construir uma Europa capaz de enfrentar a América. E esta nossa intenção?

As indústrias mecânicas e elétricas são outro grande problema. As grandes firmas alemãs (AEG e Siemens) propõem-nos aliança. Raciocínio do Governo: este grupo é de tal maneira mais forte do que nós que é melhor o entendimento direto com os americanos (Westinghouse, principalmente) contra a concorrência do vizinho.

Pouco a pouco, a política dos degaullistas se esboça como a vontade de se organizar, da direita à esquerda, do Leste ao Oeste, para "enfrentar" a Alemanha. Política bem medíocre. Se, por infelicidade, fizermos este jogo, e se, diante de uma Alemanha considerada mais uma vez como ameaçadora, radicalizarmos nosso nacionalismo industrial, obrigaremos, evidentemente, os alemães a fazerem o mesmo.

Nacionalismo contra nacionalismo, estamos perdidos, e conosco o núcleo de uma civilização europeia.

ESPERANÇA

O resultado não é inevitável. É verdade que nos 10 últimos anos, por efeito de uma péssima administração das energias francesas e de uma administração racional das energias alemãs, nossos vizinhos se tornaram uma potência dominante.

É verdade que se esta Alemanha, senhora absoluta de seu destino, fosse novamente dominada pelo demônio nacionalista, teríamos que cair nos braços americanos e dirigir nos seus preces ao Altíssimo. Mas não é verdade que já estamos nesta situação.

Se, ao contrário, a chance que nos resta é a nova equipe social-democrata no poder. No essencial, ela é composta de adversários resolutos do nacionalismo. Os Willy Brandt, Heinemann, Wulmer, Scheel repudiaram com paixão o Imperialismo alemão do passado. Sofreram o nacionalismo francês dos últimos 11 anos. Estão decididos a participar na construção de uma Europa unida, não na hegemonia da Alemanha. Estes homens, no plano do pensamento político e moral, são a honra da Europa. Está na hora de aproveitar a oportunidade.

Abandonar, uma após outra, nossas indústrias ao controle americano, e não aceitar em nome do respeito ideológico ao homem que está em Colômbia, a supranacionalidade na Europa seria um erro político desastroso e, além disso, um erro moral.

INVENTE UMA CARGA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA ELA DAR MAIS LUCRO.



728/69

Qualquer que seja a carga, você ganha quando o caminhão é Mercedes-Benz. E quanto maior a quantidade, maior a vantagem.

O Mercedes-Benz transporta mais carga que os outros caminhões médios, porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada, superespaçosa.

Além do espaço, você ganha o que não gasta em gasolina. O motor Mercedes-Benz é Diesel e rende muito mais.

Não recusa trabalho. Pode rodar centenas de milhares de quilômetros, sem abrir.

Outra coisa que você economiza é dinheiro de pneus. A distribuição da carga é perfeita, e por isso o desgaste de pneu é mínimo.

Oficina é coisa que caminhão que se preza não frequenta a toda hora. E o L-1111, como todo Mercedes-Benz, é caminhão que se preza. E que não deixa você perder dinheiro.

Pelo contrário, ajuda a ganhar, na hora de vendê-lo. Pois o Mercedes-Benz é o caminhão nacional que tem o maior valor de revenda.

Se você está querendo tirar um peso dos ombros, venha até nossa loja.

Assim você fica conhecendo o melhor caminhão médio.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

BRASIL DIESEL S/A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS  
Av. Brasil, 9255 - s/ 201 - Fones: 30-9200

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL  
Rua Itatiaia Serrá, 35 - Cx. P. 220  
Fones: 23-4095 e 23-9764

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"  
Av. Brasil, 2520 - Cx. P. 4195  
Fones: 23-3653 e 23-5677 e 34-2879

"DIMINAS" DIESEL MINAS VEÍCULOS S/A.  
Av. Brasil, 6261 - Fones: 230-6355 e 230-4132

ORGANIZAÇÃO TUDATO S/A.  
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-9281 e 30-9292



## Portuguêses pedem fim da censura

Lisboa (AP-AFP-UIP-JB) — Cento e trinta diretores de jornais e jornalistas portugueses pediram ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, em memorial, a total abolição da censura à imprensa. Pela primeira vez, jornalistas e editores partidários do Governo assinaram um manifesto conjunto com elementos de centro e de esquerda.

A oposição portuguesa conseguiu imprimir as suas cédulas eleitorais no mesmo papel e mesmo modelo das cédulas da União Nacional — o Partido governista — apesar da dificuldade em conseguir o material junto às gráficas. Um candidato da Oposição afirmou que "desejamos evitar aos eleitores o insulto de pretender que votem secretamente à vista de todos".

### APÓIO

Ferreira de Castro, o escritor português mais traduzido no exterior, deu seu apoio à Oposição democrática contra os partidários do atual regime português, depois de passar muito tempo em silêncio, sem manifestar-se politicamente.

O escritor, em entrevista ao respeitável *A Capital*, disse que "quarenta anos de ditadura salazarista produziram um fenómeno curioso: temos todos medo — o povo, da ditadura e a ditadura, do povo." O maior erro do regime, para Ferreira de Castro, foi "a guerra que sustentou contra a inteligência portuguesa".

## OIT ganha Nobel da Paz de 69

Oslo, Paris (AP-AFP-UIP-JB) — A Organização Internacional do Trabalho (OIT) ganhou ontem o Prêmio Nobel da Paz de 1969, no valor de 375 mil coroas (NCS 309 mil), por indicação da Comissão do Prêmio Nobel do Parlamento norueguês.

A OIT concorreu com 10 organizações e 35 pessoas, entre as quais Alexander Dubcek, ex-líder do Partido Comunista tcheco-eslovaco e foi a escolhida porque "seu propósito é melhorar as condições de trabalho em vários países, para criar condições sociais mais estáveis e contribuir desse modo para a salvaguarda da paz mundial", segundo a presidente da Comissão do Prêmio Nobel para a Paz, Sra. Anne Lönner.

### FRATERNIDADE

Esta é a décima vez que uma organização mundial ganha o Prêmio, apesar de seu promotor, o milionário sueco Alfred Nobel, ter estipulado em testamento que ele deveria ser concedido "à pessoa que tenha feito o melhor trabalho pela fraternidade entre as nações, pela abolição ou redução dos Exércitos e pela realização de Congressos Mundiais de Paz".

A OIT, que completou 50 anos em abril, é o terceiro órgão das Nações Unidas a receber a distinção. Em 1965 foi conferida ao Fundo das Nações Unidas para a Infância e em 1955 ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Durante as duas guerras mundiais, o Prêmio Nobel da Paz coube à Cruz Vermelha Internacional.

## Grã-Bretanha enfrenta nova onda de greve

Londres (AP-JB) — A crise sindical na Grã-Bretanha agravou-se ontem com greves nos transportes públicos, minas de carvão e na indústria automobilística. Os 70 mil mineiros de Yorkshire exigem aumentos salariais e a paralisação já custou ao Reino Unido 800 mil toneladas de produção de carvão.

Por outro lado, Vic Feathers, secretário-geral do TUC, convocou os representantes das empresas e sindicatos da indústria automobilística para reunião com objetivo de encontrar uma fórmula capaz de pôr fim à greve na Triumph Motor Co. que tem 20 mil operários de braços cruzados.

## Itália para esta semana

Roma (AP-AFP-UIP-JB) — A Itália ficará esta semana sem correios, sem trens, sem ônibus, sem médicos e sem serviços públicos, em consequência das greves do pessoal desses setores. Os empregados dos hotéis, os metalúrgicos, os operários da construção civil e os da indústria química e farmacêutica também têm greve marcada para esta semana.

Os cartéis pararam ontem, novamente, por quatro dias, deixando de entregar toneladas de cartas e outras encomendas postais. Outros funcionários dos correios e telefones entram em greve amanhã e quinta-feira. Um membro da Confederação Italiana dos Sindicatos Operários, de tendência moderada, Marcello Carniti, disse que não se podia evitar a ocupação de fábricas e empresas pelos operários em greve.

# Willy Brandt é eleito hoje Chanceler do Governo alemão

Bonn (AP-AFP-UIP-JB) — O Parlamento alemão elege hoje, pela manhã, Willy Brandt como novo Chefe de Governo da República Federal da Alemanha. O Presidente Gustav Heinemann, conforme a Constituição alemã, destituiu ontem o Governo liderado pelo democrata-cristão Kurt Georg Kiesinger, encerrando 20 anos consecutivos de permanência no poder dos herdeiros de Konrad Adenauer.

Willy Brandt será eleito por uma coalizão de social-democratas e democratas-liberais. Na instalação solene do novo Bundestag — Câmara-Baixa do Parlamento alemão — os parlamentares reelegeram como seu presidente o democrata-cristão Kai-Uwe von Hassel, que dirigirá assim os trabalhos de escolha do novo Chefe de Governo. O Ministro do Exterior do novo Governo será o democrata-liberal Walter Scheel.

### Expectativa

A soma dos votos de social-democratas e demo-

cratas-liberais superará os democratas-cristãos em apenas 18 votos. Em face da pequena maioria de que dispõe a coalizão dos dois Partidos para eleger hoje o novo Governo, os representantes de ambos foram obrigados a dar, antecipadamente, o endereço de onde se encontrariam pela manhã, para serem incluídos buscados e levados ao Parlamento. Espera-se, ainda assim, entre duas e quatro abstenções.

O líder democrata-liberal Wolfgang Mischnik entrevistou-se ontem com cada um dos 31 deputados que compõem a bancada do FDP no Bundestag, para lembrar que a liderança do Partido fez questão fechada em torno da eleição de Willy Brandt.

Da parte dos social-democratas, cujo líder é o próprio Willy Brandt, há unanimidade de pontos-de-vista. Do lado liberal, entretanto, 10 representantes da ala direita do Partido ainda relutam em votar

pela coalizão com os social-democratas.

### Volta ao Poder

Desde março de 1930 que o Partido Social Democrata alemão não chegava ao poder. Em 1930, o último Chanceler do SPD, Hermann Mueller, retirou-se do cargo. Três anos depois estava à frente da Alemanha o Chanceler Adolf Hitler.

Willy Brandt completa 56 anos de idade no próximo dia 18 de dezembro. Seu nome de batismo era Herbert Karl Frahm. Já em 1933, foi obrigado a fugir do nazismo, refugiando-se na Noruega. Tornou-se depois cidadão norueguês.

Só voltou à Alemanha em final da última guerra, como jornalista da imprensa sueca, assistindo ao Julgamento de Nuremberg. Em 1947, recuperou a cidadania alemã sob o seu nome atual: Willy Brandt, com o qual começou sua carreira política, propriamente dita.

O ex-Chanceler Konrad

Adenauer, que ficou no poder durante 10 anos, criticava o jovem Willy Brandt por essa mudança de nome.

Willy Brandt é casado pela segunda vez com uma norueguesa, Ruth. Seu primeiro casamento — que acabou em divórcio — deixou-lhe uma filha. Do segundo casamento tem três filhos.

### Primeira iniciativa

O novo Chefe de Governo da República Federal da Alemanha deverá enfrentar, logo nos primeiros dias de administração, o problema da revalorização do marco alemão. A moeda alemã deverá ter sua paridade com o dólar novamente fixada, em torno de 3,75 marcos por dólar, o que representa uma valorização de 6,5 por cento em relação à cotação fixa anterior à "livre flutuação" do marco, determinada pelo Governo Kiesinger.

Porta-vozes do novo Governo afirmaram também que uma das preocupações imediatas de Willy Brandt

será estabelecer conversações com a França para cuidar da admissão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. Quanto a uma possível "liberalização" da política externa alemã em relação aos países do Leste europeu, Willy Brandt deverá ser tão flexível nesse ponto, quanto o foi o Governo Kiesinger, cujo Ministro das Relações Exteriores era o próprio Willy Brandt. O novo Governo alemão não tentará uma "reaproximação" com o Leste europeu, fora do consenso geral das nações ocidentais que integram a OTAN, segundo porta-vozes social-democratas.

O líder social-democrata Helmut Schmidt será o novo Ministro da Defesa alemão. Karl Schiller, colega de Brandt no Gabinete anterior, permanecerá como Ministro da Economia. Os democratas-liberais deverão receber, ao todo, três Ministérios, entre eles o do Exterior, que ficará com o presidente do Partido, Walter Scheel.

## Murville não obtém votos necessários à volta ao Parlamento

Paris (AP-AFP-UIP-JB) — Maurice Couve de Murville, Primeiro-Ministro francês do Governo De Gaulle, não obteve a maioria absoluta de votos para ser reconduzido à sua cadeira de deputado na Assembleia Nacional. Murville terá que enfrentar novas eleições, domingo próximo, no seu distrito eleitoral de Yvelines.

Outros cinco ex-Ministros de De Gaulle elegeram-se nas eleições de domingo, em outros distritos eleitorais. Couve de Murville, entretanto, enfrentou o socialista Michel Rocard, que obteve 20,49 por cento dos

votos, e o comunista Jean Cuguen, que obteve 20,01 por cento. O ex-Premier francês conseguiu 40,55 por cento dos votos. Os três candidatos terão que confirmar se concorrem a novas eleições, domingo próximo, até meia-noite de hoje.

Os cinco Ministros do Governo De Gaulle que conseguiram eleger-se deputados por seus respectivos distritos eleitorais são: Pierre Messmer, da Defesa; Edgar Faure, da Educação; Jean Chamat, dos Transportes; Joel Le Theul, da Informação; e Pierre Dumas, dos Assuntos Sociais.

## Eleitorado francês mantém estabilidade

Armando Stroenberg

Correspondente do JB

Paris — Objeto de curiosidade por parte dos analistas políticos, os resultados das seis eleições parciais, consequência da demissão de seis deputados da maioria parlamentar que quiseram dar oportunidade a Couve de Murville e a cinco de seus Ministros de voltar à política, não registraram maiores surpresas e sim uma grande estabilidade do corpo eleitoral francês.

A exceção de Couve de Murville, cuja personalidade pública é fraca e que teve o adversário mais poderoso (Michel Rocard, líder do PSU e ex-candidato à presidência), todos os demais candidatos degaullistas se elegeram no primeiro turno enquanto o ex-Premier tentará se-lo também no próximo domingo. Uma única incógnita das eleições de domingo último: a significação real do nível de abstenção — 20 por cento superior em relação ao registrado na consulta legislativa de 1968.

### FRACASSO DE ESQUERDA

Uma outra conclusão do escrutínio é evidente: os candidatos da esquerda fracassaram, tendo mantido suas fracas posições do ano passado. Mas se há 14 meses a esquerda utilizou a explicação de que os

acontecimentos de maio subverteram integralmente os dados do problema, desta vez o mal-estar consequente da austeridade imposta ao país deveria teoricamente lhe ser favorável, o que não ocorreu.

Nada indica que os abstencionistas de domingo sejam eleitores da oposição, mas a hipótese prevalece ontem entre os observadores mais categorizados. Primeiro porque a UDR, o Partido governamental, obteve praticamente o mesmo número de seus votos de 1968, acrescidos de forma geral pelos sete por cento tradicionalmente centristas, consequência da política de abertura para o centro tentada por Georges Pompidou. E desta forma, os abstencionistas se dividiram entre os degaullistas decepcionados com a nova administração e os eleitores em potencial de esquerda, desorientados com a onda de crises que atualmente caracterizam a facção.

Com efeito, extremamente dividida, a esquerda poderia teoricamente desenvolver uma campanha bem mais fácil que as anteriores, tendo em vista o inequívoco ceticismo com que é recebida pela população a política de recuperação econômica, financeira e social do novo Governo, pelo menos até agora.

## O INIMIGO HEREDITÁRIO

Jean-Jacques Servan-Schreiber

do L'Express

"Não há unidade política possível para a Europa" (Michel Debré)

Acabamos de ver — e quem não viu? — a política interna da França está em crise, a tormenta não passa. E ainda mais inquietante, à medida que o tempo passa, é a ausência de uma política externa.

Aliás, distinguir política interna e externa é cada vez mais uma atitude artificial. Entre elas há um laço biológico que exclui qualquer separação: a economia.

Se as dívidas do degaullismo foram pagas pela amputação da moeda — e, por conseguinte, do nível de vida — tal fenómeno se deveu em grande parte à política externa do General.

Deveríamos ter aprendido, pelo menos, que a política de uma nação industrial é um todo, que engloba ao mesmo tempo sua conduta monetária, sua estratégia industrial e sua política externa.

Ora, neste último ponto, o Governo é mais do que tímido.

### ESPÍRITO DE SUPERIORIDADE

O Governo não pode seguir a diplomacia do General, pois não dispõe mais de seus meios; mas também não quer mais repudiá-la, pois lhe falta energia. Perigosa contradição.

Seus efeitos começam a esboçar-se durante a escolha entre a aliança industrial com as firmas alemãs e com as firmas americanas. Este ponto é que é preciso lançar um pouco de luz e dar início a uma séria reflexão.

Nos círculos governamentais, repete-se uma platitude bastante significativa: "No fundo, daqui em diante, nossa independência consiste na liberdade de escolher entre a Westinghouse e a General Electric".

Tradução em vista do fracasso da tentativa de independência industrial e tecnológica do degaullismo com as outras nações europeias submetidas às grandes indústrias americanas, não nos resta senão fazer o mesmo, e mais depressa ainda.

Assim, vemos suceder aos anos de ilusão um curioso derrotismo. Ilusão e derrotismo que têm a mesma raiz: o espírito de superioridade e, no fundo, o desprezo pelos outros.

Os degaullistas, hoje, como os de ontem, consideram como convicção essencial e ostensiva que a Inglaterra, a Alemanha e a Itália se tornaram colônias americanas.

### RADICALIZAÇÃO

Tomemos um exemplo: o fracasso de nossa política nacional, ficamos entre a submissão às patentes americanas e a aliança com as indústrias alemãs e inglesas. Análise do Governo: já que os alemães e os ingleses estão sob o domínio americano, é melhor entender-se diretamente com os americanos.

Acontece que isto não é exato. Os alemães e os ingleses têm uma autonomia nuclear real; podemos, e devemos, entender-nos com eles, se nossa intenção é construir uma Europa capaz de enfrentar a América. E esta nossa intenção?

As indústrias mecânicas e elétricas são outro grande problema. As grandes firmas alemãs (AEG e Siemens) propõem-nos aliança. Raciocínio do Governo: este grupo é de tal maneira mais forte do que nós que é melhor o entendimento direto com os americanos (Westinghouse, principalmente) contra a concorrência do vizinho.

Pouco a pouco, a política dos degaullistas se esboça como a vontade de se organizar, da direita à esquerda, do Leste ao Oeste, para "enfrentar" a Alemanha. Política bem medíocre. Se, por infelicidade, fizermos este jogo, e se, diante de uma Alemanha considerada mais uma vez como ameaçadora, radicalizarmos nossa nacionalismo industrial, obrigaremos, evidentemente, os alemães a fazerem o mesmo.

Nacionalismo contra nacionalismo, estamos perdidos, e conosco o núcleo de uma civilização europeia.

### ESPERANÇA

O resultado não é inevitável, é verdade que nos 10 últimos anos, por efeito de uma péssima administração das energias francesas e de uma administração racional das energias alemãs, nossos vizinhos se tornaram uma potência dominante.

É verdade que se esta Alemanha, senhora absoluta de seu destino, fosse novamente dominada pelo demônio nacionalista, teríamos que cair nos braços americanos e dirigir nossas preces ao Altíssimo. Mas não é verdade que já estamos nesta situação.

Ao contrário, a chance que nos resta é a nova equipe social-democrata no poder. No essencial, ela é composta de adversários resolutos do nacionalismo. Os Willy Brandt, Helmut Schmidt, Werner, Scheel repudiaram com paixão o imperialismo alemão do passado. Sofreram o nacionalismo francês dos últimos 11 anos. Estão decididos a participar na construção de uma Europa unida e não na hegemonia da Alemanha. Estes homens, no plano do pensamento político e moral, são a honra da Europa. Está na hora de aproveitar a oportunidade.

Abandonar, uma após outra, nossas indústrias ao contrabando americano, e não aceitar em nome do respeito ideológico ao homem que está em Colômbia, a supranacionalidade na Europa seria um erro político desastroso e, além disso, um erro moral.

# INVENTE UMA CARGA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA ELA DAR MAIS LUCRO.



Qualquer que seja a carga, você ganha quando o caminhão é Mercedes-Benz. E quanto maior a quantidade, maior a vantagem.

O Mercedes-Benz transporta mais carga que os outros caminhões médios, porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada, superespaçosa.

Além do espaço, você ganha o que não gasta em gasolina. O motor Mercedes-Benz é Diesel e rende muito mais. Não recusa trabalho.

Pode rodar centenas de milhares de quilômetros, sem abrir.

Outra coisa que você economiza é dinheiro de pneus.

A distribuição da carga é perfeita, e por isso o desgaste de pneu é mínimo.

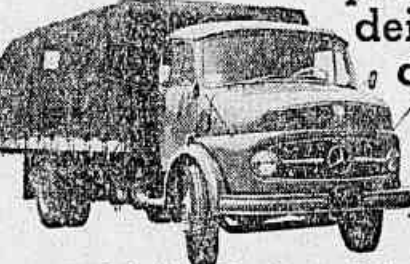
Oficina é coisa que caminhão que se preza não frequenta a toda hora. E o L-1111, como todo Mercedes-Benz, é caminhão que se preza. E que não deixa você perder dinheiro.

Pelo contrário, ajuda a ganhar, na hora de vendê-lo. Pois o Mercedes-Benz é o caminhão nacional que tem o maior valor de revenda.

Se você está querendo tirar um peso dos ombros, venha até nossa loja.

Assim você fica conhecendo o melhor caminhão médio.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

BRASIL DIESEL S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS  
Av. Brasil, 8255 - A/201 - Fones: 30-8200

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL  
Rua Idalina Serra, 35 - Cx. P. 220  
Fones: 28-4095 - 28-9764

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAS" S.A.  
Av. Brasil, 2520 - Cx. P. 4135  
Fones: 28-3553 - 28-5877 - 24-2879

"DIMINAS" DIESEL MINAS VEÍCULOS S.A.  
Av. Brasil, 4281 - Fones: 230-8305 - 230-4192

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S.A.  
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-6931 - 30-6932



# Médici assegura que lutará por um Brasil mais próspero e livre

## Câmara de Barra do Piraí tira prefeito acusado de malversação e empossa vice

Niterói (SUCURSAL) — Um comerciante de 34 anos, que é o gerente da Ultramar no Município, Sr. Ari Marques Carolino, assumiu ontem a Prefeitura de Barra do Piraí, onde a Câmara de Vereadores afastou o prefeito, Válder Mariotini.

A Câmara aceitou denúncia formulada contra o prefeito — nomeações em excesso e malversação de fundos públicos — apresentada por um ex-secretário do Sr. Válder Mariotini, o capitão da reserva do Exército, Jorge Silveira. O prefeito foi afastado do cargo, por 90 dias, tendo 11 votos a favor de sua deposição, dos 15 que a Câmara pode oferecer.

### O VICE

Para assumir o mandato no lugar do Sr. Válder Mariotini, provisoriamente, o vice-prefeito Ari Marques Carolino chegou a relutar. Acabou por aceitar o encargo, na manhã de ontem, depois de obter junta a empresa para a qual trabalha uma licença sem vencimentos. O seu recibo era fundado na possibilidade de perder o emprego na Ultramar, para administrar por pouco tempo o município, pois o prefeito impedido vai recorrer à Justiça e pode voltar.

O prefeito impedido aceitou a decisão da Câmara com esportividade, fazendo questão de transmitir pessoalmente o cargo ao vice-prefeito. Não fez

acusações a ninguém, mas anunciou que lutará junto a todos os canais judiciais para recuperar o mandato, "um patrimônio que não é meu, mas do povo."

Dos 15 integrantes na Câmara, apenas os vereadores Osvaldo Tancredi, Sebastião de Carvalho e Claudino Figueira Filho não votaram pelo impedimento do Sr. Válder Mariotini, bem como o presidente do Legislativo. A comissão especial designada pela Câmara para apurar a denúncia contra o prefeito vai iniciar suas atividades hoje. Ela é composta pelos vereadores Alberto Looens, Ernesto Lima Filho e Irani Vieira Nóbrega. Terá 90 dias para desenvolver o seu trabalho.

## Rates vê possibilidades econômicas de Petrópolis

Niterói (SUCURSAL) — Uma análise das possibilidades financeiras, "medidas e imediatas", da Prefeitura de Petrópolis será a primeira providência do Sr. Paulo Alves Rates, empossado ontem na chefia do Executivo, substituindo o Sr. Paulo Gratacos, cassado.

O Sr. Paulo Alves Rates, que era vice-prefeito eleito pelo MDB, anunciou um governo de coalizão, ressaltando ser "imprescindível para o município o diálogo elevado e permanente com o Governo do Estado e com o Governo Federal." Foi empossado pelo presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Galdine Carlos Pereira (MDB).

### CERIMÔNIA

A cerimônia de posse, realizada ontem à tarde no gabinete do prefeito, compareceram o bispo-auxiliar Dom José Veloso, o desembargador José de Moraes Rates (TRT), pai do novo prefeito, o juiz da 2.ª Zona Eleitoral, Sr. Gusmar Visconti de Araújo, além de prefeitos dos municípios vizinhos, vereadores, num total aproximado de 500 pessoas.

O orador oficial da cerimônia da posse foi o vereador Lúcio Vasconcelos (Arenha), que ressaltou o início de um período de maior entrosamento entre o Legislativo e o Executivo. Petrópolis tem 19 vereadores, sendo 15 do MDB, mas o novo prefeito tem apoio integral e pretende entregar alguns postos de administração — "que serão todos mudados" — ao Partido governista.

Em certo trecho de seu discurso, o Sr. Rates disse que era empossado "contemporaneamente com a nova ordem

constitucional que consolida no primado da ordem jurídica os princípios da Revolução de 1964. Dentro desta realidade, transporei as linhas-mestras da minha administração." Sem conhecer a situação real das finanças da Prefeitura, disse que não definirá seu programa.

### O QUINTO

Nos últimos sete anos, o Sr. Paulo Rates é o quinto prefeito de Petrópolis. De 1962 a 4 de julho de 1968, o município foi governado pelo Sr. Flávio Castrioto, então cassado, sucedendo-lhe o vice, Sr. Rubens de Castro Bontempo, que ficou 15 dias no poder, sendo também cassado. Petrópolis esteve, então, até 31 de janeiro de 1967, sob intervenção federal, com o Sr. Fernando Aires da Mota.

O Sr. Paulo Rates era o vice do Sr. Paulo Gratacos, cassado no último dia 17, mas apesar de pertencerem ao mesmo Partido, estavam rompidos, politicamente, há alguns meses. Explica o novo prefeito que a questão se prendia, mais, no âmbito municipal, à Câmara de Vereadores e aprovação da prestação de contas, que motivou uma crise séria no município.

Alega o Sr. Paulo Rates que as contas do Sr. Paulo Gratacos foram aprovadas irregularmente, na Câmara, depois que o Departamento das Municipalidades as tinha examinado, encontrando falhas, mas "não rejeitara" este caso, agora definitivamente encerrado. Disse que fará breve uma visita ao comando do 1.º Batalhão de Caçadores, unidade do Exército sediada no município.

Pórtio Alegre (SUCURSAL) — O General Garrastazu Médici afirmou ontem, ao transmitir o comando do III Exército ao General Campos Aragão, que "podeis estar certos de que continuarei fiel àquilo que professamos juntos, para que se tenha um Brasil mais forte, mais livre e mais próspero."

A cerimônia de transmissão do III Exército foi realizada pela manhã, em frente ao Monumento à Força Expedicionária Brasileira que lutou na Itália, e a ela compareceram os Governadores Peracchi Barcelos, Ivo Silveira e Paulo Pimentel, além de numerosas altas autoridades civis e militares.

### ORDEN DO DIA

O General Garrastazu Médici leu, pausadamente, a seguinte ordem do dia:

"No dia 16 de abril do corrente ano, neste mesmo local, à sombra do monumento que evoca heroísmo e a grandeza dos nossos soldados que combateram na II Guerra Mundial, assumi o comando do III Exército. Naquela oportunidade afirmei que poderia imprimir ao meu comando uma diretriz de atuação que traduzisse e desse relevância à seguinte ordem de pensamento:

Confiança irrestrita em meus camaradas, com garantia plena e consciente de lealdade, obediência e respeito; convicção de que a unidade de sentimentos, que tão bem caracteriza o povo brasileiro, encontraria tranquila e harmoniosa ressonância nos anseios da gente que habita o território do III Exército:

Hoje, tenho a satisfação de proclamar a total e irrestrita correspondência de meus leais e devotos camaradas do III Exército às minhas atitudes e determinações de comando. Assim também aos Governos e populações ordeiras e laboriosas dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, manifesto o meu reconhecimento pelo apelo que sempre me distinguiram e pela convivência harmoniosa, comunhão de ideais e espírito de colaboração para com os componentes do III Exército, no devotamento comum à grandeza crescente da Pátria.

Pudesse o homem comandar o seu destino e eu teria continuado no comando do III Exército até o limite legal de minha permanência no serviço ativo. Voltei ao convívio dos meus camaradas do III Exército ao atingir o mais alto posto da hierarquia militar completamente realizado, por ter conseguido, sucessivamente, aquilo que havia idealizado como soldado, sem nunca me afastar dos propósitos com que me alistei ao ingressar no histórico Colégio Militar de Pórtio Alegre há mais de 50 anos.

Quis o destino, porém, que no momento em que eu abandonasse todos os encantos de minha vida de soldado, abandonasse também os interesses de minha vida privada e partisse para meu apostolado de continuar a servir ao meu país. Sei muito bem das dificuldades que se preparam, numa sociedade perturbada por aqueles que desejam a destruição de nossas mais sagradas tradições. No entanto, meus camaradas

do III Exército, podeis estar certos de que continuarei fiel àquilo que professamos juntos, para que se tenha um Brasil mais forte, mais livre e mais próspero."

E com a mesma elevação de propósitos, pautada pela coerência das atitudes claras e firmes, em 45 anos de serviço militar, caminhei para as minhas novas responsabilidades, com o espírito revigorado pela vossa convivência e pelo vosso exemplo constante de simplicidade, austeridade e abnegada devoção ao dever.

Soldados do III Exército. Não mudarei, não transigirei, não cederei quando se tratar de buscar a verdade e a justiça que a Revolução de 31 de março de 1964 procurou estabelecer em nossa Pátria."

### OCASIAO ESPECIAL

O General José Campos Aragão, que acabava de assumir o comando do III Exército, leu um discurso de três laudas datilografadas, afirmando que "o evento de hoje, fugindo às normas da rotina, agigantou-se por um acontecimento invulgar na história gloriosa do III Exército."

Manifestou a sua "enorme satisfação ao ver que o General Médici foi escolhido por verdadeira consagração no âmbito das Forças Armadas para ser apresentado ao Congresso Nacional no processo de eleição do futuro Presidente da República."

Adiante, o General Campos Aragão destacou as qualidades de comando do General Garrastazu Médici, afirmando que "se já admirávamos o chefe sereno, eficiente e de caráter ímpetuoso, passamos a admirá-lo ainda mais quando verificamos que em nenhum momento se deixou fascinar por tão elevada posição, e, ao contrário, com humildade sincera, não desejou figurar na lista que seria levada ao Alto Comando. Humildade, que pela sua sinceridade, revestiu-se de uma grandeza tão rara em nossos dias. Sabemos que V. Exa. aceitou, afinal, a indicação do seu nome para a Presidência da República, como quem recebe um dever honroso de cumprir uma missão."

Após a solenidade no Parque Farroupilha, o General Garrastazu Médici encaminhou-se para o Colégio Militar de Pórtio Alegre, onde foi recebido pelo comandante, coronel Túlio Chagas Nogueira.

No amplo pátio estava formado todo o colégio e o General Garrastazu Médici abraçou todos os estudantes no aluno 141, Marcos Silveira Pereira, de 11 anos. O General Médici, quando esteve no Colégio Militar, de 1917 a 1923, tinha o número 141.

### EMBARQUE PARA O RIO

Pouco depois das 14 horas, o General Garrastazu Médici viajou para o Rio de Janeiro num One-Eleven da Presidência da República, acompanhado de sua mulher, Dona Seila, e do General João Batista Figueiredo, Sr. João Leitão de Abreu, jornalista Carlos Felhaber, coronel Leo Etcheberry e major Luís Carlos Avelar Coutinho, que será o chefe do Serviço de Segurança Presidencial.

## General regressou ao Rio à tarde

Viajando num One-Eleven da Presidência da República, retornou ontem ao Rio de Janeiro, o General Garrastazu Médici, e imediatamente dirigiu-se à residência do Ministro da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão, onde ficará hospedado.

— O jato da Presidência da República aterrissou às 16h20m, na pista encharcada do Galeão. As primeiras pessoas que entraram em contato com o General Garrastazu Médici na residência do Ministro da Aeronáutica foram as três cunhadas do futuro Presidente da República. Em seguida, recebeu vários militares.

### SEM DECLARAÇÕES

A Secretaria de Imprensa do General Garrastazu Médici informou ontem que o futuro Presidente da República concederá uma entrevista coletiva à imprensa em novembro próximo e que na primeira semana desse mês começará a receber as perguntas dos jornalistas.

A nota distribuída pela Secretaria de Imprensa diz que "o General Garrastazu Médici compreende o interesse jornalístico em torno de suas opiniões e escolha de seus auxiliares, mas que "as indagações em seu poder já estão superadas."

## Junta irá para o DF sexta-feira

Os Ministros Militares deverão viajar para Brasília na próxima sexta-feira, lá permanecendo até depois da posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

A faixa presidencial será entregue ao General Garrastazu Médici pelo próprio futuro Vice-Presidente, Almirante Augusto Rademaker, por pertencer ele à mais antiga das três Armas.

### A DÚVIDA

Antes estava havendo dúvidas quanto a quem caberia a entrega da faixa presidencial, pois no mesmo dia o Ministro da Marinha assumiria a Vice-Presidência. Nesse caso, o indicado seria o Ministro do Exército, General Lira Tavares. Entretanto, ficou decidido que a missão caberia mesmo ao Almirante Augusto Rademaker.

## Otávio Costa deixa Forte D. de Caxias

O coronel Otávio Costa passou ontem o comando do Forte Duque de Caxias, no Leme, onde está funcionando o Centro de Estudos de Pessoal do Exército, ao tenente-coronel Paiva Chaves, a fim de assumir, no futuro Governo, a chefia da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, cargo para o qual foi convidado pelo General Garrastazu Médici.

A solenidade de passagem do comando, realizada no pátio do Forte Duque de Caxias, contou com a presença de numerosos oficiais generais, autoridades civis, professores e alunos do CEPE, e do diretor-geral de Ensino do Exército, General Válder Mendes Pais.

### O CENTRO

O coronel Otávio Costa, que aceitou o convite do General Garrastazu Médici para a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, passou o comando do Forte Duque de Caxias, lutamente — até que seja nomeado novo comandante pelo Ministro do Exército — ao subcomandante, tenente-coronel Paiva Chaves.

O Forte Duque de Caxias tem como principal atividade, atualmente, a manutenção do Centro de Estudos de Pessoal do Exército, destinado a ministrar cursos de aperfeiçoamento a oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e das forças auxiliares, além de civis. Oficiais estrangeiros, principalmente dos países da América Latina, também frequentam os cursos.

O CEPE ministra cursos intensivos, de duração média de seis meses, de especialização sobre técnica de ensino, técnica de administração, psicotécnica militar, informações militares, mantendo também atividades de pesquisa e um moderno curso de idiomas estrangeiros.

## Veloso com enfarte está no hospital

O Brigadeiro Haroldo Veloso está internado desde quinta-feira passada no quarto n.º 3 do Hospital de Aeronáutica do Galeão, vítima de um enfarte do miocárdio. Quando era major, ele comandou as revoltas de Jacareacanga e Aragarças, em 1956 e 1959.

Informantes credenciados do hospital revelaram ontem que o Brigadeiro, com 59 anos, sofreu um "enfarte dolorido" na noite do dia 15, quando passava por Cachoeira de Macacu, em viagem de recreio. Na mesma noite foi transportado em estado grave para a Ilha do Governador.

Segundo o vice-diretor do Hospital de Aeronáutica, Dr. João Batista Lima Neco, o Brigadeiro Veloso está em franca melhora após um período bastante grave.

Sabe-se que ele recuperou a voz, mas não pode falar por ordem médica, mesmo com seus familiares, as "únicas visitas permitidas." Na portaria do hospital há uma lista de visitantes, onde se destacam as assinaturas do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva; do representante do Governador Abreu Sodré, Sr. Paulo Vidal Ribeiro; e do representante do Ministro Augusto Rademaker, capitão-de-corveta José Alberto Flapelli.

Outras visitas importantes foram a do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Ministro da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo.

### A NOTA

E a seguinte a nota da Secretaria de Imprensa do General Garrastazu Médici:

"O General Garrastazu Médici compreende o interesse jornalístico em torno de suas opiniões e escolha de seus auxiliares, traduzido pelos diversos questionários que vem recebendo."

As indagações em seu poder, no entanto, já estão superadas pelos fatos ou acabarão prejudicadas com a revelação oficial do Ministério e pronunciamento de posse, fixados para os dias 28 e 30, respectivamente.

Atentando justamente para esses aspectos, o General Garrastazu Médici decidiu conceder uma entrevista coletiva, após sua investidura, credenciando a Secretaria de Imprensa a receber, no decorrer da primeira semana de novembro, as perguntas que os órgãos de divulgação desejarem formular.

A entrevista, que obedecerá ao princípio, já manifestado, de manter a opinião pública sempre informada sobre seus propósitos, na Chefia do Governo, terá a sua data oportunamente anunciada."

## Congresso volta a reunir-se amanhã depois de 10 meses

Brasília (SUCURSAL) — Sob a presidência do Senador Gilberto Marinho, o Congresso Nacional voltará a funcionar amanhã, às 15 horas, em sessão conjunta das duas Casas, após 10 meses e oito dias de recesso, decretado a 14 de dezembro de 1968.

Após abrir a sessão, o Sr. Gilberto Marinho dará a palavra ao 1.º secretário do Senado, Sr. Dinarte Maris, que lerá a parte introdutória da mensagem presidencial relativa ao exercício de 1969, elaborada pelo Marechal Costa e Silva, mas agora assinada pelos três Ministros Militares. O documento será encaminhado à Mesa do Congresso, durante a sessão, pelo Ministro Rondon Pacheco.

### PLANOS

A mensagem do Executivo revelará quais foram as realizações do Governo em 1968 e os planos para 1969. O documento não sofreu modificações na sua parte inicial. Os Ministros Militares afirmam, no ofício que encaminham o documento ao Congresso, que prestam com isso mais uma homenagem ao Marechal Costa e Silva.

O Ministro Rondon Pacheco está em Brasília desde a tarde de sábado.

### PROVIDÊNCIAS

Antes de regressar ao Rio, sábado, o Senador Gilberto Marinho adotou as últimas providências necessárias à reabertura do Congresso — 3.ª sessão legislativa da 6.ª legislatura, que se encerrará a 30 de novembro próximo. O Diário do Congresso está publicando edital de convocação dos congressistas, nos seguintes termos:

"O Presidente do Senado Federal faz saber que a sessão conjunta das duas Casas do Congresso Nacional, destinada à instalação dos trabalhos da 3.ª sessão legislativa ordinária da 6.ª legislatura, será realizada no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, no plenário da Câmara dos Deputados."

### MESAS

As Mesas da Câmara e do Senado estarão reunidas hoje,

## Rondon volta à Câmara após posse de Médici

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Rondon Pacheco informou, ontem, aos repórteres credenciados no Planalto que, empossado o General Garrastazu Médici na Presidência, retornará à sua cadeira de Deputado por Minas Gerais, onde estará pronto a prestar serviços ao novo Governo.

Recusou-se a confirmar notícias de que teria sido convidado para alto posto, limitando-se a dizer que, como "político e arenista", estará à disposição do novo Governo, ao qual prestará a colaboração que lhe for solicitada.

### MENSAGEM

Amanhã, na sessão de reabertura do Congresso, o Sr. Rondon Pacheco entregará ao presidente Gilberto Marinho a mensagem elaborada pelo Marechal Costa e Silva e cuja entrega estava prevista para 8 de setembro, data para a qual o

à tarde, para examinar problemas legislativos e administrativos. No Senado, existem duas vagas na Mesa — 1.º vice-presidente e 3.º secretário — cujos titulares eram representantes da Oposição e foram cassados (Srs. Pedro Ludovico e Aarão Steimbruch), e mais uma, decorrente do falecimento do Sr. Rui Palmeira, 2.º vice-presidente. Na Câmara, existem igualmente duas vagas na Mesa, pelo mesmo motivo — cassados — 2.º vice-presidente e 2.º secretário (Srs. Mateus Schmidt e Milton Reis).

O Regimento da Câmara dispensa o preenchimento dos cargos vagos na Mesa, se faltarem menos de 60 dias para o término da sessão legislativa — como é o caso atual. O Deputado José Bonifácio acha que o problema será resolvido de comum acordo entre a Mesa e as lideranças da Arena e do MDB, sem que se faça a eleição para cobrir as vagas.

### COMISSÕES

Com relação aos cargos de direção das comissões técnicas permanentes, devido a cassações de vários presidentes e vice-presidentes, explicou o Sr. José Bonifácio que nesta parte não houve qualquer modificação através de ato complementar. Prevalecerá, portanto, as disposições regimentais que determinam a eleição dos presidentes das comissões, no início de cada sessão legislativa.

Na Câmara, a Arena perdeu um presidente de comissão (Transportes) e dois vice-presidentes (Finanças e Orçamento). O MDB perdeu um presidente de comissão (Saúde) e seis vice-presidentes (Economia, Relações Exteriores, Justiça, Agricultura, Minas e Energia e Serviço Público).

Das 16 comissões técnicas, o MDB detém a presidência de quatro — Economia, Saúde, Legislação Social e Agricultura. As demais presidências pertencem à Arena: Justiça, Educação, Finanças, Fiscalização Financeira, Minas e Energia, Orçamento, Redação, Relações Exteriores, Segurança Nacional, Serviço Público e Transportes. Este critério deverá ser mantido para esta fim de sessão legislativa.

Presidente fixara a reabertura do Congresso, já em vigor a nova Constituição.

A mensagem, segundo informou o Sr. Rondon Pacheco, dirá respeito apenas à administração Costa e Silva no ano de 1968, devendo constituir, assim, a sua segunda prestação de contas à Nação, através do Congresso Nacional.

### ABERTURA

Atribui o Sr. Rondon Pacheco importância especial à parte inicial da mensagem, na qual o Presidente Costa e Silva faria referência à situação política, analisando o caso Márcio Moreira Alves e a consequente edição do AI-5.

No pressuposto de que já estaria em vigor a reforma constitucional por ele elaborada, dava as razões pelas quais se decidira pela reforma, numa apreciação de natureza política sobre a situação nacional.

## Mais Congresso no "Caderno B"

A revista mais importante para a gente mais importante do mundo.



Representante: Carlos D. Bertolozzi - Fone: 32-8945 - São Paulo

## MDB se reunirá hoje no DF para estudar sucessão e a nova Constituição

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão Executiva do MDB estará reunida às 15 horas de hoje, no primeiro dos três encontros programados para que o Partido oposicionista fixe sua posição diante da situação nacional, reforma da Constituição e sucessão do Marechal Costa e Silva.

Amanhã, às 10 horas, a Comissão Executiva vai reunir-se com os presidentes dos Diretórios Regionais do MDB e, quinta-feira, às 9 horas, o Diretório Nacional, composto de mais de 130 membros, deverá homologar a posição do Partido, em decisão que será anunciada pelo Senador Oscar Passos e depois lida na tribuna da Câmara e do Senado pelos líderes Aurélio Viana e Humberto Lucena.

### ABSTENÇÃO

A tendência dominante na Oposição é a de seus representantes comparecerem à sessão de eleição do General Garrastazu Médici, sábado às 16 horas, mas na hora de proferir o voto declararam-se em abstenção. Este foi o comportamento da antiga Oposição na eleição indireta do Marechal Castelo Branco, em 1964, quando se registraram mais de 70 abstenções. Já em 1966, por ocasião da eleição do Marechal Costa e Silva, o MDB deixou de participar do processo sucessório, retirando-se do plenário. Apenas um parlamentar da Oposição, o ex-Deputado Anísio Rocha, votou no Marechal Costa e Silva.

### A EXECUTIVA

Dos 17 membros que integravam a Comissão Executiva Na-

cional do MDB, o órgão foi reduzido pelas cassações a 10 integrantes. A composição atual da Executiva oposicionista é a seguinte: Senador Oscar Passos (presidente), Deputados Franco Montoro e Uílases Guimarães (vice-presidentes), Deputado Adolfo de Oliveira (secretário-geral), Senador José Ernâni de Moraes (tesoureiro), e, ainda, os Deputados Pedro Faria e Fernando Gama, os Senadores Josafá Marinho e Agemiro Figueiredo e o ex-Deputado Henrique Lima. Foram cassados os Srs. Osvaldo Lima Filho (vice-presidente), Martins Rodrigues (secretário-geral, substituído pelo Sr. Adolfo de Oliveira), Pedro Ludovico, Ivete Vargas, Unirio Machado, Aarão Steimbruch e Chagas Rodrigues.



## Coluna do Castelo Dúvidas quanto a inelegibilidades

BRASILIA (Sucursal) — Salvo, naturalmente, o Artigo 32, que declara a inviolabilidade do mandato parlamentar deixando-a, porém, desprotegida, o dispositivo do corpo das regras permanentes da nova Constituição que mais preocupa os políticos é o Artigo 151, que trata das inelegibilidades. Somente a lei complementar a ser elaborada para regulamentar essa matéria poderá desfazer as dúvidas levantadas.

A questão das inelegibilidades era examinada ontem em todas as rodas, tanto na Câmara quanto no Senado, sem que se chegasse a uma interpretação capaz de ter aceitação geral. Hesita-se em admitir que a Junta Governativa quisesse declarar absolutamente inelegível para qualquer função "quem haja exercido o cargo de Presidente e de Vice-Presidente da República, de governador e de vice-governador, de prefeito e de vice-prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior." Isso, no entanto, é o que está expresso no texto.

Pela Carta de 67 eram inelegíveis: o Presidente, para a Presidência e a Vice-Presidência no período seguinte; o governador, para o mesmo cargo ou o de vice no período seguinte; o prefeito, para o mesmo cargo ou o de vice no período seguinte; quem houvesse sucedido ou substituído qualquer deles apenas dentro dos últimos seis meses anteriores ao pleito.

Agora, parece que a inelegibilidade não é apenas para o mesmo cargo ou o de vice correspondente, mas geral. Continua a ser inelegível apenas para o cargo correspondente quem, não sendo vice, haja sucedido no titular ou o tenha substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito. Se é assim, ficam desde logo alijados das próximas eleições cerca de 4 mil prefeitos e outro tanto de vice-prefeitos, além de todos os governadores e vice-governadores de Estado.

Considera-se, por outro lado, que o novo texto constitucional referente ao assunto dá margem a que a lei complementar venha a entender demasiadamente a rede das inelegibilidades. O texto de 1967 já abria uma possibilidade de ampliação muito grande das restrições na lei complementar, que não chegou a ser elaborada. Inovações agora introduzidas poderiam conduzir a estrangulamentos ou arbitrariedades, de vez que menos se atém a fatos objetivos.

D'Alembert Jacoud  
Redator-Substituto

# Prefeito cassado de Goiânia reassume cargo

## Guanabara vai eleger 20 deputados

A Guanabara elegerá, no próximo ano, pelo menos 20 deputados federais e três senadores, pois até agora registrou-se a cifra de 1.654.313 eleitores inscritos nas 25 Zonas Eleitorais, segundo informação do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Vicente Faria Coelho.

São eleitos três deputados até 100 mil eleitores e mais os correspondentes a cada 100 mil e fração superior a 50 mil eleitores, o que significa que deverá ser superior a 20 o número de deputados a serem eleitos com o aumento do eleitorado até as eleições.

### ÍNDICES

Dos 1.654.313 eleitores já inscritos, 950.141 são do sexo masculino e 704.172 do sexo feminino. O maior eleitorado feminino está localizado nos bairros de Botafogo — 32.896 contra 32.842 homens — Copacabana — 44.889 mulheres contra 38.673 homens — e Tijuca com 27.448 mulheres contra os 24.549 eleitores homens.

## Códigos vão sofrer alterações

O Ministério da Justiça, Sr. Gama e Silva, levará aos três Ministros Militares, em seu despacho de quinta-feira, para a edição através de decreto-lei, os Códigos Penal, Penal-Militar, de Processo Penal e a Lei de Organização Judiciária Militar, que reformularão a Justiça Militar do país.

No último fim de semana o relator-geral dos Códigos militares, professor Ivo D'Aquino, fez várias modificações em seu conteúdo para adaptá-los a novos dispositivos constitucionais. Os Códigos sofreram modificações em função dos Artigos 90, 128 e 155.

## General diz que está tudo calmo

BRASILIA (Sucursal) — "Goiânia está calma e tranquila", informou, o comandante militar do Planalto e da 11.ª Região Militar, General Dióscoro do Vale, ontem à tarde, logo após receber um telefonema do General Antônio Bandeira, que estava na capital goiana com a missão de "estudar a sucessão" do prefeito.

Caso haja novos boatos, avise-me — pediu aos repórteres o comandante, que negou categoricamente as notícias de que o Sr. Iris Resende estivesse despendando normalmente na Prefeitura e que houvesse alojado ontem com o comandante do 10.º Batalhão de Caçadores, coronel Lima Castro.

### PROBLEMA DA SUCESSÃO

Informou que corria bem a missão, o General Antônio Bandeira, o qual, como comandante da III Brigada de Infantaria, tem sob sua subordinação o 10.º BC, de Goiânia, e 6.º BC de Ipameri (também em Goiás), e 36.º BC, de Uberlândia (em Minas), a Polícia do Exército, e o Batalhão de Guarda Presidencial — as duas últimas corporações sediadas em Brasília.

Segundo o General Dióscoro do Vale, seu emissário já havia conversado com o juiz federal de Goiânia e que, em seguida, se avistaria com o Governador Otávio Laje, no Palácio das Esmeraldas. O assunto dos contatos seria o "problema da sucessão" do prefeito goianense.

Em Brasília, no Ministério do Exército, oficiais manifestavam surpresa com os rumores de que o comandante do 10.º BC houvesse apoiado o Sr. Iris Resende, cassado e com os direitos políticos suspensos na última sexta-feira. O coronel Lima Castro comanda o 10.º BC há quase dois anos, mas deve deixá-lo nos próximos dias, para assumir outro cargo na capital da República. Essa transferência já estava decidida há algum tempo, segundo esses oficiais.

Alguns deles não escondiam admiração pelos trabalhos do prefeito de Goiânia, dizendo que a guarnição militar daquela cidade sempre contou com apoio e colaboração do Sr. Iris Resende.

A Imprensa Nacional informou que circulava hoje o exemplar do Diário Oficial com os atos de cassação e suspensão dos direitos políticos baixados sexta-feira e que atingem o prefeito Iris Resende.

No Rio o Ministério do Exército informou ontem que o comandante da 11.ª Região Militar, General Dióscoro Gonçalves Vale, enviou a Goiânia o General Antônio Bandeira, a fim de verificar a extensão dos distúrbios registrados naquela localidade, provocados pelo Sr. Iris Resende Machado.

O ex-prefeito de Goiânia, que teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por 10 anos, na última sexta-feira, compareceu à Prefeitura local para despachar normalmente, quando recebeu manifestação popular, provocando agitação na cidade.

### ORDEM

O General Antônio Bandeira, em Goiânia, verificou que as tropas do Exército já se encontravam nas ruas, a fim de garantir a ordem pública.

O General Bandeira manteve contato com as autoridades militares, devendo em seguida, preparar relatório que será apresentado ao General Gonçalves Vale, do comando militar de Brasília e da 11.ª RM.

### JUSTIÇA NADA SABE

Até às 19 horas de ontem o Ministério da Justiça não havia recebido qualquer comunicação oficial ou pedido de informações do Governo estadual ou da Prefeitura de Goiânia sobre o problema surgido com o ex-prefeito Iris Resende, que teve seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos por ato governamental na sexta-feira passada.

Assessores ministeriais informaram, entretanto, mesmo sem saber oficialmente do impasse surgido, que os atos de cassação são irrevogáveis, pois afirmam sempre em seu final que ficam excluídos de qualquer apreciação judicial.

Afirmaram ainda que todas as cassações realizadas pelo Governo federal são feitas com base em processos bastante fundamentados, ouvidos os vários órgãos de informações do Governo e o próprio Conselho de Segurança Nacional.

Goiânia (Correspondente) — O prefeito de Goiânia, Sr. Iris Resende Machado, cujo mandato foi cassado na última sexta-feira, reassumiu ontem suntuosamente o cargo, emitindo ordens e acelerando várias obras públicas, e afirmou que somente o abandono após a publicação do Diário Oficial do ato da Junta Governativa.

A atitude do prefeito resultou de autorização do comandante da Guarnição Federal de Goiânia, coronel Lima Castro, que na sexta-

feira se declarou perplexo com a cassação, não a considerando útil aos objetivos revolucionários. O coronel fez seguidos contatos com o comandante da 11.ª Região Militar, General Dióscoro do Vale, com quem se avisou ontem em Brasília.

te o abandonará após a publicação do Diário Oficial do ato da Junta Governativa.

A primeira providência do Sr. Iris Resende foi determinar várias providências administrativas, algumas delas relacionadas a pagamentos. Ainda na parte da manhã, depois de ver vários papéis, dirigiu-se ao centro de diversos denominados Murirama (uma espécie de Disneylândia em miniatura) e determinou o reinício dos trabalhos, paralisados no fim de semana. Fez o mesmo na Praça Santos Dumont, em conclusão, onde se reuniu com 200 trabalhadores e, de clima de um camião,

### Reintegração

Conhecido o ato do Governo que lhe cassou o mandato e lhe suspendeu os direitos políticos, o prefeito Iris Resende deixou a Prefeitura na noite de sexta-feira, recolhendo-se à sua residência. Durante o fim de semana, manteve entrevistas sucessivas com o comandante da Guarnição Federal, recebendo dele, no domingo, autorização para reassumir o cargo na segunda. O prefeito, baseado no gesto do coronel, chegou cedo à Prefeitura, reuniu-se com os secretários e começou a trabalhar normalmente.

### Solução via militar

As 6h, chegou a Goiânia o General Antônio Bandeira, comandante da 3a. Brigada de Infantaria, sediada em Brasília, enviado pelo comando da 11a. RM para procurar uma solução. O General, depois de avistar-se com o comandante da Guarnição Federal, reuniu-se durante 40 minutos com o Governador Otávio Laje, em Palácio, dirigindo-se em seguida ao quartel do 10.º Batalhão de Caçadores. O Governo do Estado anunciou que daria uma nota oficial.

Durante todo o fim de semana e todo o dia de ontem, o Governador Otávio Laje manteve-se permanentemente reunido com a sua assessoria em busca de um caminho para a solução do que passou a ser chamado

### Calma

O prefeito Iris Resende pediu ontem ao seu Partido, o MDB, que evite a reunião convocada para examinar o ato de sua cassação e recomendar "prudência, serenidade e espera." A mesma recomendação foi feita aos membros da administração municipal.

Em nota oficial entregue à tarde aos jornais e unanimemente entendida como relacionada com a crise gerada pela cassação do man-

dato do prefeito, a Subcomissão de Investigações de Goiás afirmou que nenhum dos processos que organizou foram levados à consideração da Presidência da República.

Diz a nota, textualmente: "A Subcomissão-Geral de Investigações do Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais, comunica: 1) que foram autuados por essa sub-CGI, até esta data, 106

processos; 2) que 6 processos foram arquivados nesta Subcomissão; 3) que 5 processos foram encaminhados à Comissão-Geral de Investigações. Observação: os processos oriundos desta Subcomissão remetidos à Comissão-Geral de Investigações ainda não foram aprovados pela Presidência da República. Goiânia, 20 de outubro de 1969. Assinado — tenente-coronel R-1 Eurides Curvo."

### Sem nota

da Guarnição Federal de Goiânia.

O Governador Otávio Laje reuniu os seus principais assessores após o encontro que manteve com o General Bandeira. Comentou as conversações e proibiu a todos de transmiti-las a qualquer pessoa estranha à reunião, informando-se, porém, que o General e o Governador não chegaram a um entendimento perfeito e que o segundo não se considera em condições de prover o cargo de prefeito.

Mais tarde, às 21 horas, o Governador disse informalmente aos jornalistas que todo o problema reside na não publicação no Diário Oficial do decreto de cassação. Observou que, feita a publicação, o que se dará hoje segundo as suas informações, caber-lhe-á ou

nomear um novo prefeito ou proceder-se o provimento com a vinda de um interventor federal. A escolha do processo depende de uma interpretação do ato que dá aos governadores poderes para nomear os prefeitos das capitais. O Sr. Otávio Laje diz não saber se tais poderes prevalecem para os casos de prefeitos cassados, isto é, no desempenho de um mandato eleitoralmente constituído que a lei preservou.

Acrescentou o Governador que o vice-prefeito Gabriel Elias Neto não assumirá a Prefeitura. Está sendo estudada a tese de que ele perdeu o mandato ao assumir a Secretaria de Serviços Sociais, mas mesmo que não o tenha perdido — disse o Governador — o vice-prefeito apresentará a sua renúncia à vice-prefeitura.

## Junta assina decreto que pune com 20 anos de prisão quem contrabandear avião

O contrabando de aeronaves passou a ser considerado crime contra a segurança nacional e a ordem política e social — pena de oito a 20 anos de prisão — de acordo com decreto assinado no dia 16 pelos Ministros Militares e divulgado ontem.

A utilização dessas aeronaves para o contrabando de mercadorias, inclusive armas, munições, minérios, pedras preciosas e entorpecentes, bem como para o transporte clandestino de terroristas e subversivos, também está enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

### CRIMES PRINCIPAIS

Segundo o decreto, os proprietários das aeronaves que "delosamente as tenham cedido e os tripulantes responsáveis pelos vôos ilegais" também serão enquadrados na mesma lei. O decreto tem dois considerandos, que citam o "grave risco à segurança nacional, que acarreta incalculáveis prejuízos à nação", e 10 artigos.

O inciso I do Art. 1.º diz que "contrabandear aeronave, ou tentar fazê-lo, sobrevoando ou pousando em território nacional sem prévia autorização das autoridades competentes, ou, ainda, sobrevoar ou pousar, respectivamente, em áreas ou aeródromos diferentes dos indicados na autorização para sobrevoar ou pousar, contrariando, assim, os Artigos 47, 52 e 67 do Código Brasileiro do Ar e legislação vigente."

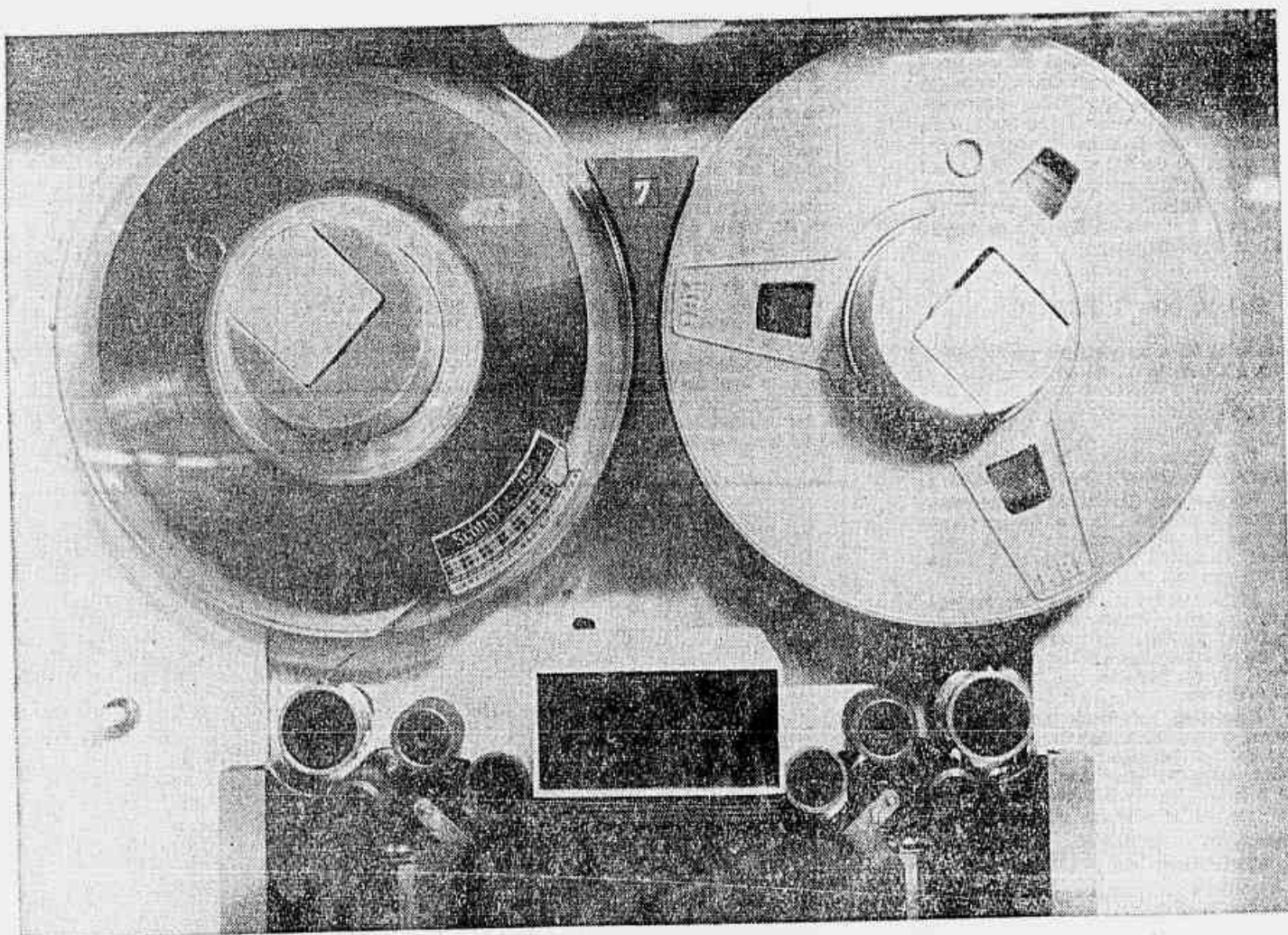
O inciso II fala em "transportar em aeronaves contrabandeadas, ou não, terroristas, subversivos, contrabandistas ou indivíduos que estejam sendo

procurados pelas autoridades civis ou militares, ou, ainda, concorrer, através de seus vôos ilegais, para a locomoção, entrada ou saída do país, de tais elementos."

Nesse caso, a pena será aumentada de um terço, o mesmo ocorrendo se a aeronave estiver transportando armas ou munições contrabandeadas ou para fins subversivos. Passa a ser crime contra a segurança e a ordem política e social a construção ou permissão para que sejam construídas — sem a autorização das autoridades competentes — pistas de pouso de quaisquer naturezas.

O decreto prevê a mesma punição para quem permita ou facilite, "para fins de contrabando de aeronaves e mercadorias, a efetuação de pousos ou decolagens em locais improvisados; permitir ou facilitar a reparação ou manutenção de aeronaves que tenham pousado irregularmente em locais improvisados e utilizar meios de comunicação para facilitar a prática de contrabando ou subversão."

# O COMPUTADOR QUE PERDEU O SOTAQUE.



Quando chegaram à Datamec, eles chamavam-se IBM/360, IBM 1401, Univac 1005. Mas aos poucos foram se esquecendo de que nasceram em um país estrangeiro. Apesar da excelente memória, perderam o sotaque.

Na Datamec, aprenderam a pensar como brasileiros para resolver problemas brasileiros. E isso para eles não foi difícil.

Em onze anos de atuação, a Datamec firmou-se como a maior empresa brasileira de processamento eletrônico de dados.

Seus técnicos são brasileiros, com vários cursos de especialização no exterior.

Eles sabem como tirar o máximo rendimento de um computador, ao mesmo tempo que conhecem como ninguém as particularidades do nosso mercado, adaptando os computadores a essa realidade.

Essa é a razão porque cada vez mais a Datamec tem sido a escolhida por empresas particulares e órgãos do Governo para realizar todos os tipos de serviços ligados à utilização de computadores eletrônicos.

Hoje a Datamec serve a 132 agências bancárias, na atualização diária de suas contas correntes; a 280 lojas de varejo, no controle do crediário; além de executar vários projetos específicos e prestar assessoria técnica para a implantação de novos centros. Todos eles sem sotaque.

**DATAMEC S.A.**

engenharia de sistemas/processamento de dados

RIO - Av. N.S. de Fátima, 22 - 3.º andar - Tel.: 222-9960  
S. PAULO - Av. Ipiranga, 1267 - 2.º andar - Tel.: 34-5143  
P. ALEGRE - R. Marquês do Herval, 116 - Tel.: 22-6652  
B. HORIZONTE - Av. dos Andradas, 302 - 2.º and. - s. 229/230  
CURITIBA - Av. Vicente Machado, 18 - 6.º andar - s. 603  
ASSOCIADAS: Racimec - Rio - Rua da Quitanda, 159 - 5.º andar - Tel.: 223-8138 • Datamec/Prodap - Brasília Edifício São Paulo L79 S.C.S. Telefone: 43-4109

**ADCOAS ICM**

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Numa linguagem clara e telegráfica. A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Lista Telefônica Brasileira S.A. Páginas Amarelas Rua Desembargador Vianna, 10 - 2.º andar - Tel.: 252-6052 Rio de Janeiro - GB

as sextas-feiras, até as 22h, a agência do JB de **CASCADURA** recebe anúncios para domingo AV. SUBURBANA, 10 136 LARGO DE CASCADEIRA



## Lei contra o ruído reduz produção das pedreiras e ameaça as obras públicas

A Lei do Silêncio começa a apresentar aspectos negativos no setor de obras públicas. A falta de pedra britada paralisou por dois dias a produção de asfalto na usina da Sursan.

E' que a lei, recentemente regulamentada, só permite que as pedreiras façam detonações no horário das 7 às 12 horas. Em consequência, as empresas só estão explodindo três cargas diárias, quando antes utilizavam o turno da tarde para duas detonações de dinamite.

### QUEDA

A queda na produção de pedra britada e pó-de-pedra, de usos indispensáveis em obras de construção civil, já se faz sentir em alguns setores, tanto particulares como oficiais. A usina de asfalto da Sursan se confessou prejudicada, em dois dias de atividade, por falta de fornecimento do produto. A paralisação ocorreu a partir das 11h de quinta-feira e também na sexta, só voltando a normalizar-se ontem o fornecimento.

Apesar de o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, ter desmentido ontem que já haja crise no setor de construção, devido à queda no ritmo da produção das pedreiras, outros setores da própria Sursan se mostram alarmados, pre-

viendo até a possibilidade de paralisações de obras, caso a Lei do Silêncio não seja modificada no item que se refere ao horário de funcionamento das pedreiras.

Prevêem que a situação venha a se tornar até drástica, quando se iniciarem as obras do metrô e caso o ritmo de construções civis do BNH volte a apresentar maior aceleração.

Antes da Lei do Silêncio, os proprietários de pedreiras, de modo geral, faziam detonações desde as 9h da manhã até as 16h, em número de quatro ou cinco. Agora, apenas podem fazê-las às 7, 9 e 12h, o que equivale a reduzir em até 40% a produção. Argumentam que a detonação às 7h, quando grande parte da vizinhança ainda dorme, incomoda muito mais do que duas explosões no turno da tarde.

## Fiscalização faz cão e sino obedecerem a lei

Os donos de um cachorro que latia insistentemente na Rua Bolívar foram chamados à atenção e um funcionário da Igreja da Candelária recebeu ordem, ontem, de parar o toque do sino, que dobrava fora de horário.

Em ambos os casos houve a intervenção de uma turma de fiscalização da Secretaria de Justiça, encarregada de fazer observar os dispositivos da Lei do Silêncio.

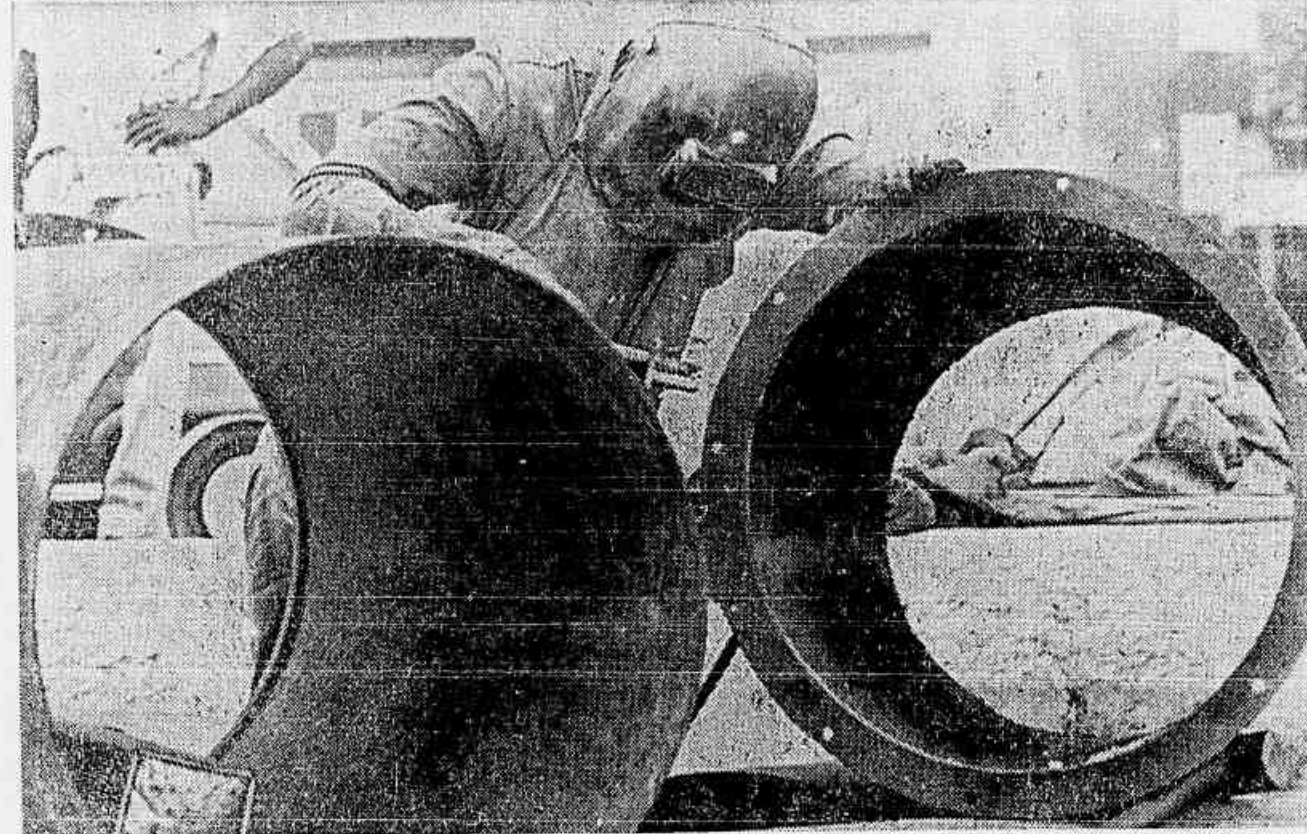
### RESPEITO

Segundo o assistente do Secretário Cotrim Neto, para assuntos de fiscalização, Sr. Os-

mar Resende, o toque de sino de igrejas só é permitido para indicar as horas ou o início de cultos religiosos. A existência de apenas dois casos de transgressão da lei contra os ruídos, ontem, indica que a população está respeitando a lei, entende o Sr. Osmar Resende.

Quanto às casas de discos, só a partir do dia 7 de dezembro a Secretaria de Justiça verificará se elas estão obedecendo à determinação de instalar cabinas com material isolante, pois a Lei do Silêncio concedeu um prazo de 60 dias para que essas casas de comércio providenciassem as cabinas acústicas isoladas.

## FASE FINAL



Os tubos condutores estão quase todos soldados e hoje serão testados no percurso de três quilômetros

## DER começa hoje a aplicar a lama asfáltica branca no Rebouças se não chover

Uma camada de lama asfáltica de cor branca, começará a ser aplicada hoje — se não chover — sobre o asfalto das pistas do Túnel Rebouças.

A inovação trará maior segurança aos usuários do túnel, pela luminosidade que as pistas terão, e não haverá paralisação no tráfego — segundo afirmou o Departamento de Estradas de Rodagem — porque a aplicação será feita em apenas uma faixa de rolamento de cada vez, enquanto a outra continuará servindo aos veículos.

### APLICAÇÃO

Informou o DER que hoje pretende concluir a aplicação da lama plástica em dois pontos: nos 300 metros iniciais da galeria que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao Cosme Velho e também sobre o viaduto Machado de Assis, que liga aquela galeria à outra que vai ao Rio Comprido, mas em sentido in-

verso. Isto é, do Rio Comprido para a Lagoa.

A lama plástica foi aplicada pela primeira vez no Rio na Avenida Brasil, para demarcar a faixa de acostamento daquela via, no trecho que está sendo reasfaltado. Terá ampla utilização em toda aquela via e também no circuito do Túnel Rebouças, sendo depois aplicada em outras vias e pode ter diversas colorações.

## Draga testa a tubulação com água para iniciar pelo Leme amanhã aterro de Copacabana

A draga Sergipe fará esta manhã um teste na tubulação para iniciar amanhã, pelo Leme, o alargamento da praia de Copacabana, na presença do Governador Negrão de Lima.

Durante o teste de hoje, apenas com água, uma equipe de 10 técnicos da Companhia Brasileira de Dragagem e da Sursan percorrerá toda a tubulação, desde o Iate Clube ao Leme, para reparar possíveis vazamentos, numa extensão de aproximadamente três quilômetros. A draga Star só começará a aterrar o Posto 6 dentro de 20 dias.

### SOLDAGEM

Os operários da Companhia Brasileira de Dragagem, com o auxílio de uma câmara, estavam ontem concluindo a soldagem dos tubos, assentados sobre uma linha flutuante, desde o Iate Clube até a draga Sergipe, fundada na enseada de Botafogo. A soldagem deveria ter sido concluída ontem para que o teste fosse feito hoje, mas a maré morta — a que pouco varia de altura — e a repag promovida domingo pelo Iate Clube, não permitiram que o trabalho se completasse.

O teste de hoje, que não recalcará areia, apenas água, da enseada de Botafogo ao Leme, começará com uma pressão de apenas 5 libras, subindo gradativamente até mais de 130 libras, e caso as tubulações resistam, o aterro começará a ser tranquilamente executado a partir de amanhã.

Para maior segurança, no caso de vazamentos e até diante da possibilidade remota de um rompimento da tubulação, haverá, durante os quatro meses de trabalhos de aterro, seis postos fixos, munidos de rádios transmissores, que darão ordens imediatas às dragas, para que elas parem o recalque, a qualquer anormalidade.

Haverá ainda um booster — estação elevatória — para ajudar o recalque da draga Sergipe, enquanto a draga Star, responsável pelo aterro desde a Avenida Princesa Isabel até o Posto 6, terá o auxílio de dois outros.

### SEGURANÇA

Os engenheiros Osvaldo Marinho e Marcos Nicoletti, ambos da Companhia Brasileira de Dragagem (CBD) asseguram que dificilmente poderá haver vazamentos e outros transtornos nas tubulações assentadas desde o Iate Clube até a Avenida Princesa Isabel, passando dentro do Túnel Novo, porque o tipo de tubulação empregado costuma resistir fortemente ao aterro a ser executado.

Disseram ainda que a draga Sergipe vem de realizar um trabalho semelhante, recentemente concluído, de aterro na Ilha do Fundão — Cidade Universitária — em que a dragagem foi feita através de uma distância de 3.800m, quase igual à da atual obra de Copacabana. A Sergipe também realizou, há meses, o aterro da terminal da Esso, na Ilha do Governador.

## Aeronáutica leva flores e reza missa por mortos da II Guerra na Semana da Asa

Uma coroa de flores, depositada pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, fez parte das solenidades comemorativas à Semana da Asa, programadas para ontem, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

O orador foi o Brigadeiro Labarth Lebre, comandante da Academia de Aeronáutica, que disse: "Vocês escreveram nossas primeiras páginas de guerra e nós acrescentaremos as que forem necessárias para a grandeza nacional." O Ministro da Aeronáutica, após visita ao Monumento, assistiu a missa na igreja da Candelária.

### HOMENAGENS

Na homenagem prestada pelas Forças Armadas aos soldados brasileiros que lutaram na Itália por ocasião da II Guerra Mundial estiveram presentes, além do Ministro da Aeronáutica, o comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, o comandante do I Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão e o Sr. Paulo da Rocha Viana, presidente do Aeroclube do Brasil, que representou a aviação civil.

Durante a solenidade aviões da FAB sobrevoaram o monumento e a banda da Polícia da Aeronáutica executou o Hino da Pátria. Ao fim da cerimônia o Ministro da Aeronáutica e as outras autoridades presentes assinaram o livro de honra do Monumento aos Mortos, visitando em seguida, no subsolo, o túmulo do Soldado Desconhecido.

No seu sermão o monsenhor relembrou "aqueles que deram seu sangue no altar da pátria, lutando pela paz das nações na II Guerra Mundial." O Ministro Márcio de Sousa e Melo assistiu a missa ladeado pelo seu secretário pessoal Brigadeiro Orlando Benitez de Carvalho Filho.

As melhores paredes divisorias removíveis, em 15 anos 700.000 m<sup>2</sup> instalados. **solidor** Rua Antônio de Carvalho 23 - 222-5640 222-1444

## Estado resolve executar ornamentação de carnaval sem concorrência pública

Não haverá mais concorrência pública para a execução da decoração de carnaval, de acordo com o edital que será lançado esta semana pela Secretaria de Turismo. O Estado executará todas as obras por administração, havendo apenas um concurso para a escolha do projeto, com prêmio fixo para os artistas vencedores.

A medida foi tomada devido à falência da firma particular encarregada da decoração deste ano, anunciada poucos dias antes do carnaval, obrigando a Secretaria a gastar quase o dobro do que estava previsto para que os desfiles pudessem ser realizados.

### NÓVO RESPONSÁVEL

A partir do próximo carnaval, a Secretaria de Turismo não poderá mais culpar as firmas empreiteiras pelos atrasos ou outros problemas que venham a surgir na decoração da cidade. O Secretário Levi Neves declarou:

— Não haverá mais concorrência, pois para isto o critério adotado deve ser, sempre, o do menor preço, que muitas vezes nos traz uma série de problemas. Resolvemos que faremos apenas um concurso para a escolha dos projetos. Depois que o projeto for escolhido (por uma comissão formada com professores e representantes da Escola Nacional de Belas-Artes, Instituto de Belas-Artes, Museu de Arte Moderna, Clube dos Decoradores e outras entidades de arte), será formada uma comissão fiscal do Estado para executar as obras. Será obrigatório que esta comissão administrativa da obra tomem parte os autores do projeto, que assinarão um contrato obrigando-se a participar da execução, montagem, manutenção, desmonte e recuperação da decoração, recebendo como pagamento um percentual sobre o valor da obra.

Os projetos apresentados à Secretaria deverão ser acompanhados de listas de especificações e orçamento, detalhando os preços de material e mão-de-obra. Os orçamentos serão comparados com pesquisas de mercado.

— Mas isto não quer dizer que os projetos serão escolhidos de acordo com o preço. Ganhará o que for melhor, no ponto-de-vista artístico. Os temas serão livres, não havendo

nenhuma interferência neste sentido — disse o Sr. Levi Neves.

### TRABALHADORES

A eliminação da concorrência está contida no edital de carnaval, que será divulgado ainda esta semana. Para concluir a falta que o Secretário de Turismo resolveu apenas um problema: fazer as obras com os operários do Estado ou trabalhadores contratados.

Uma parte do serviço pode ser feita por operários não qualificados, pois inclui trabalhos elementares de carpintaria, eletricidade e montagens simples. Nesta fase os trabalhadores estaduais poderiam ser aproveitados.

Uma outra etapa do trabalho, porém, necessita de mão-de-obra qualificada, já que envolve técnicas artesanais: pintura, modelagem, desenho e gravura. Há vários anos a decoração de carnaval é feita por um mesmo grupo, que no correr do tempo foi adquirindo a experiência necessária para a parte mais especializada do trabalho.

O Sr. Levi Neves disse que ainda não sabe se poderá decorar a cidade usando apenas os trabalhadores do Estado ou contratando operários especiais. O Estado possui uma equipe exclusiva de operários, que se for mobilizada, reduzirá os custos da instalação. Por outro lado, existe o risco de o trabalho não ser feito dentro das condições técnicas exigidas.

— Como solução — disse o Secretário — o melhor seria usarmos os dois tipos de trabalhadores, mas ainda preciso definir em que proporção.

## Decoração do Municipal já tem seu regulamento

O Teatro Municipal divulgou ontem o regulamento do concurso de projetos para a decoração do Baile de Gala do carnaval de 1970. O primeiro colocado receberá o prêmio de NCr\$ 6 mil; o segundo e o terceiro, de NCr\$ 1 mil.

Pelo regulamento, a execução da decoração ficará a cargo do Teatro Municipal, "sendo vedada a interferência direta ou indireta do autor do projeto, cuja presença nas dependências do teatro não será permitida." A

pena para a interferência é a perda do prêmio.

Os candidatos deverão comparecer ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro entre 22 de outubro e 12 de novembro de 1969, das 10 às 16 horas (exceto aos sábados e domingos), para receber dados referentes ao trabalho (plantas, cortes do palco, da platéia e passarela externa que dá acesso ao teatro) e um formulário que será devolvido no momento da entrega dos trabalhos, devidamente preenchido.

## Oldemar deseja reinar como um Momo de samba

— Eu não quero saber de desfile em carro alegórico; meu negócio é ir para a rua, sambar no meio do povo. Oldemar dos Santos Pereira, considerado o mais forte candidato a Rei Momo do próximo carnaval, confessou no entanto que por trás dessa mentalidade democrática há um motivo de peso: "perder alguns quilinhos." Ele tem 120.

### A MOTIVAÇÃO

O que leva um homem a querer se tornar o símbolo histriônico da festa mais popular da cidade?

— No meu caso, o desejo de encontrar mais um modo de gozar melhor a vida — respondeu Oldemar, explicando que, solteiro aos 41 anos, tem como únicas preocupações comer bem, beber melhor ainda e se divertir muito, sempre que possível. O concurso para a escolha do novo Rei Momo será no dia 31, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Até lá Oldemar estará cumprindo um vasto programa de promoção; mas não o assusta a possibilidade de perder a forma física — "cada homenagem termina em almoço ou jantar."

E haja comida para satisfazer esse homem que, com 1,65m de altura, tem apenas menos 20 centímetros de cintura. Normalmente ele não acorda com muita fome — come "só uma bisnaguinha com salame" no café da manhã. Daí para a frente é capaz de comer sem parar mais, acompanhando os pratos com muita cerveja — "nos dias de calor, uma caixinha de Braham às vezes não dá."

O hábito da cerveja começou quando ele trabalhava na Companhia Cervejaria Braham. Foi quando iniciou a escada para os 120 quilos, embora em criança "já fosse meio cheio." A principal ainda tentou dietas, adoçantes artificiais e outros recursos; depois largou tudo. Um médico prognosticou: ou emagrecia ou não teria mais de cinco anos de vida pela frente.

**MOTORES A GASOLINA E DIESEL**  
**MOTOBOMBAS**  
**GRUPOS GERADORES**  
**MANGUEIRAS**  
**MANGOTES**  
**GUINCHOS**  
**BETONEIRAS**

**COCITO-RIO**  
R. Mayrink Vique, 31-A Tel. 43-6055

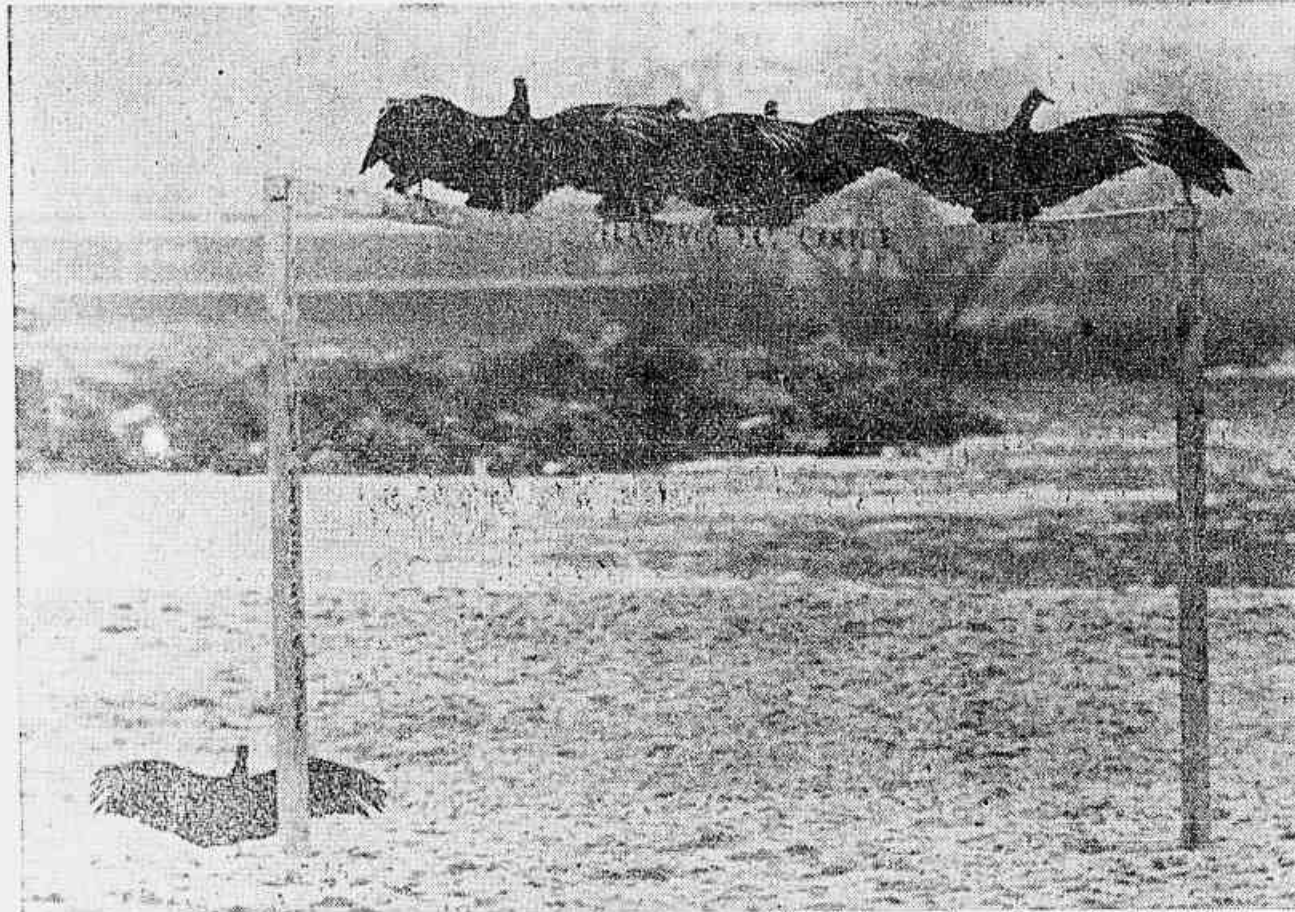
**NEUROSES**  
Depressões, Ansiedades, Fobias, Obsessões, Dificuldades Sexuais, Insônias, Ansiedades Agressivas.

tratamento global  
**PSICOTERAPIA**  
**HIPNOSE**  
**ELETRO-SONO**  
**NEUROTRON**

**CLÍNICAS PSICOLÓGICAS**  
**IPANEMA**  
Almeida, Sado de S. 119  
Tel.: 227-0454  
**TIJUCA**  
Conde de Bonfim, 370  
Cobertura - R. S. P. F. 2  
**CENTRO**  
Av. Rio Branco, 147 - 18.  
Tel.: 222-0166  
Equipe de médicos e psicólogos filiados ao **CBP**

**INST. BRAS. DE REFLEXOLOGIA**

## SÍMBOLO CONFIRMADO



Cinco urubus pousaram em uma das traves da praia de Botafogo onde está escrito Flamengo

## CEG reconhece que o gás é fraco aos domingos e diz que só em 70 terá solução

A própria Companhia Estadual de Gás — CEG — reconhece que o gás que distribui à cidade está fraco, principalmente aos domingos, e esclareceu ontem que só a partir de 1970 é que o fornecimento não sofrerá interrupções.

— O problema é que aos domingos todo mundo fica em casa, o fogão está sempre com todas as bocas acesas e a maioria toma banho à mesma hora. O resultado é que a distribuição passa a ser pior do que em outros dias da semana — explica o assessor técnico da Companhia Estadual de Gás, Sr. Odil Teles.

### REDE ARCAICA

Segundo o Sr. Odil Teles, a rede de distribuição da Zona Sul "ainda é arcaica" e só no próximo ano, quando for inaugurada a nova rede que está sendo instalada em Botafogo (da Rua Mena Barreto ao Túnel Velho) haverá possibilidade de um fornecimento de gás que não gere reclamações.

— Quando o Estado assumiu a Companhia de Gás, a produção era de 800 mil metros cúbicos de gás por dia e a cidade já requeria um fornecimento de 1.600 mil metros cúbicos. Hoje — afirma o Sr. Odil Teles — com a nova usina de craqueamento de nafta, a produção aumentou em 175 mil metros cúbicos e em novembro será aumentada em mais 175 mil, com a inauguração de uma segunda usina. Em janeiro de

1970 deverá ser inaugurada uma terceira usina e ao final estarão concluídos os contratos para a aquisição de outro grupo de três usinas de craqueamento de nafta.

### MEDIDOR RÁPIDO

Embora não possa atender às reclamações dos consumidores quanto ao fornecimento de gás aos domingos, a Companhia Estadual de Gás informou que "já não é mais preciso esperar 30 ou 40 dias para a instalação de medidores de gás."

— A CEG comprou 500 medidores, que já foram instalados, e está providenciando a aquisição de outros 15 mil. O máximo que o consumidor terá que esperar agora será 24 horas — concluiu o Sr. Odil Teles.

## Animais mortos arrastados pela chuva atraem bando de urubus à praia de Botafogo

Uns pensaram que fosse um cadáver, outros acharam que o motivo era a sujeira. Os garis que ontem limpavam a praia de Botafogo esclareceram: a praia ficou cheia de urubus por causa de animais mortos trazidos pela chuva.

Das 7 às 9 horas, mais de 30 urubus ficaram pousados na praia, para desconforto dos moradores, já acostumados a vê-la interditada por poluição. Muitos telefonaram para a Base Salvamar, procurando saber se alguém se afogara. Os guarda-vidas garantiram que não, e afirmavam: "Os urubus foram atraídos pela cor da draga que vai aterrar Copacabana."

### COR NAO ATRAI

O telefone tocou na Base Salvamar. Era alguém querendo saber por que a praia estava cheia de urubus. A elevatória estava funcionando ou os corpos estavam sendo lançados na praia?

— Os urubus nós já vimos. Não há nada dentro da água ou na praia. Eles devem ter sido atraídos pela cor da draga que vai mandar areia para o aterro de Copacabana. Se a elevatória está funcionando nós não sabemos, disseram os guarda-vidas.

Quase em frente, do outro lado da rua, os funcionários da elevatória de Botafogo não se convenceram com a explicação dos guarda-vidas. Na opinião deles, "albatroz é que segue navios, urubus só anda atrás de carne". Garantiram que a elevatória estava funcionando normalmente há dias e não tinham havido extravasos de esgoto na praia.

— As interrupções de energia têm sido curtas e não precisamos enviar o esgoto pelo extravasor. Mesmo que isso tivesse acontecido, não seria motivo para atrair urubus, pois das outras vezes em que a praia ficou poluída, nenhum pousou na areia.

São nove horas. Os garis acabam a limpeza da praia. E são eles que encerram a questão: — Uns bichos mortos. Não dava para ver bem o que era porque estavam meio devorados. Devem ter sido arrastados pela enchente. Agora, que já limpamos, os urubus não vão ficar mais por aqui.



"Sirvo-me da presente para agradecer publicamente a valiosa e efetiva colaboração recebida do JORNAL DO BRASIL, através desta coluna, a propósito de reclamação feita à Companhia Cin. Brasileira de Seguros Gerais, do pagamento devido pelo sinistro que envolveu a pessoa de meu saudoso pai, Sr. Amadeu Santiago Coutinho.

Dez meses decorridos, comparei à agência local desta cidade, acompanhada de minha genitora, ocasião em que, em cerimônia à qual não faltou documentação fotográfica de interesse da Cia, foi finalmente pago o valor correspondente ao seguro de responsabilidade civil. Encerrada a sessão, reitero meus agradecimentos.

Luiza A. Coutinho — Vitória, ES.

"Desejo agradecer a excelente cobertura jornalística que o JORNAL DO BRASIL deu ao Seminário entre Estudantes e Empregados patrocinado pela Câmara de Comércio Americana.

Na verdade, muito do sucesso que o referido Seminário obteve deveu-se à divulgação proporcionada pelo JORNAL DO BRASIL.

Rogo estender aos redatores e demais pessoas que contribuíram para o noticiário a respeito do referido Seminário os nossos agradecimentos mais cordiais.

Fernando Falcão — Rio."

#### Protesto

"Sou funcionário do Estado e como tal, contribuinte do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG). Apesar de superar os seus similares em matéria de previdência, é de se focalizar o elevado preço que cobra por qualquer serviço que preste aos seus associados e a onusada com que dispõe do dinheiro dos mesmos.

Para se conseguir um empréstimo imobiliário no valor de NC\$ 15.000,00, a título de Taxa de expediente, taxa de avaliação, taxa de aprovação e custas de pagar aproximadamente NC\$ 700,00. No dia de efetuar o pagamento, o IPEG retém NC\$ 375,00, obrigando o beneficiário a enfrentar sérios problemas para completar a importância e ainda custear as despesas de cartório. É verdade que parte dessa importância é posteriormente devolvida; porém não cogita o IPEG de saber se o seu segurado está ou não em condições de efetuar essas despesas. Aí falta a instituição em seu principal objetivo, que é dar a proteção previdenciária aos seus segurados. Algumas taxas não têm razão de ser e outras poderiam ser também financiadas por ela para descontos parcelados depois.

Para completar, quando o Instituto é procurado por um associado para efetuar qualquer empréstimo, impõe determinadas cláusulas que o mesmo só não rejeita porque está necessitado de dinheiro. Em outras palavras: joga sobre o segurado todo o ônus por eventuais erros cometidos por ele, IPEG. Recentemente fui surpreendido com o desconto de nove prestações de uma só vez referentes a um empréstimo por mim efetuado. Reclamando do IPEG, fui-me informado que, por isso o mesmo as prestações haviam sido descontadas de uma só vez, pois a por isso estavam sendo descontadas de uma só vez.

É lamentável que até o órgão encarregado de proteger o funcionário seja o primeiro a lhe impor sacrifícios dessa ordem. Sei que de nada adiantará o protesto de um insignificante funcionário porém é, infelizmente, o que posso fazer.

Avelino Gomes Moreira Neto — Rio Comprido — Rio."

#### Portos e navios

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante tomou conhecimento do aparecimento da seção Portos e Navios, edição de 9 de outubro.

E nos grato ver notícias de Marinha Mercante amplamente divulgadas por um material de grande prestígio, através de matéria de boa qualidade jornalística e técnica.

Vemos com especial satisfação os assuntos de Marinha Mercante tornarem-se, de novo, notícia para a imprensa. É uma maneira de constatar que nossa luta pelo ressurgimento dos nossos transportes marítimos está se tornando vitória. (...)

João Marcos Dias — conselheiro no exercício da Superintendência — Rio."

#### Atraso de trem

"Sou um velho usuário dos trens do interior (mineiro e campista) e não posso me conformar que, agora, em que já se viaja à Lua, os trens dessa antiga e tradicional ferrovia estejam, habitualmente, com atrasos de uma, duas e três horas. Um atraso de até meia hora ainda é admissível. Mais do que isto é absurdo.

O fato que estou apontando (os atrasos longos) é uma das causas principais da fuga dos passageiros que, naturalmente procuram viajar pelas rodovias, onde não há atrasos.

Estimo muito em que o serviço de relações públicas da Leopoldina possa explicar de público os motivos desses atrasos.

Rui de Albuquerque — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## A Constituição

Reformada e outorgada, a Constituição volta a vigorar no dia 30. Em regime de coexistência com o Ato Institucional n.º 5, ela representa um documento político e como tal deve ser vista e avaliada, sem ilusões nem desilusões românticas. Seria difícil, no quadro de evolução contida e controlada em que se processam as decisões, admitir forma aberta de liberação das energias políticas, em igualdade de condições, como se os fatos registrados nestes últimos cinco anos não determinassem consequências e repercussões.

Longe de se assemelhar à Carta Constitucional de 46, uma Constituição volta no entanto a ser o contrato político nacional. Quanto à manutenção do Ato Institucional n.º 5, o fato apenas atesta um esforço político-institucional para garantir a travessia de uma situação a outra. O apêndice de poderes institucionais seria apenas a força capaz de colocar em órbita a nova Constituição. Daí por diante ela se libertaria do estágio excepcional e teria curso próprio.

Depois de tudo que o país vive intensamente a partir de dezembro de 68, seria irrealismo flagrante pretender alcançar o estado de direito e a normalidade institucional a curto prazo. O restabelecimento da vigência da Constituição tem valor de marco político: não quer dizer vida política normal, mas início de uma possibilidade de virmos a ter atividades políticas. A normalidade será o coroamento de nossa capacidade de conduzir o processo sem tentações de queimar etapas, nem ilusões de atalhar caminhos. A paciência, virtude democrática por excelência, precisa ser cultivada como a mais preciosa qualidade política na fase que se inicia.

Não há no documento político fundamental qualquer dado surpreendente: todas as limitações

eram praticadas ou estavam previstas, até mesmo como forma de condicionar o processo, para defendê-lo de riscos. Se havia alguém que esperava a plenitude das garantias políticas e franquias democráticas estava de anjo decorativo na cena nacional. Todas as aspirações se resumiam, à medida que o tempo passava, desde o eclipse constitucional de 68, em serem estabelecidas normas para uma atividade política que possa preservar nossa possibilidade democrática.

A Constituição agora reformada deve ser vista e entendida como documento característico da situação. A começar pelo grande número de aspectos restritivos que nela estão contidos, tudo revela cuidado em reabrir a atividade política. Essa possibilidade democrática será aquilo que conseguirmos construir com este material, num tempo que não pode ser previsto com antecedência.

Nada adianta, talvez até prejudique o esclarecimento popular do assunto, o tipo de lamentação de alguns políticos, que só encontram para dizer que a eleição indireta na próxima sucessão estadual não é a mais desejada. Tal feito de observação não ajuda a cavar a saída democrática. O comportamento de todos é que vai abrir caminhos ou então fechar oportunidades. Tudo pode acontecer em um ou dois anos, mas também poderá precisar-se de mais tempo para o amadurecimento democrático. O saldo mais positivo é que já existem normas e há uma intenção, que merece ser aproveitada, de reencontrar os caminhos das responsabilidades que levam à democracia. Para quem viu quase perder-se todo o patrimônio democrático, o aspecto positivo ajuda a ver, sem ilusão e pessimismo, um quadro a ser aproveitado com lucidez e patriotismo. Eis o nosso dever.

## Prioridade Máxima

Pode-se enunciar, sem qualquer exagero, uma estranha e vexatória verdade histórica: o Brasil se condenou ao subdesenvolvimento porque jamais prestou a devida atenção ao problema educacional. A verdade é vexatória e estranha porque, quase que em qualquer outro setor, o Brasil de hoje é infinitamente diferente do Brasil do fim da Segunda Guerra Mundial, digamos. O Brasil que já produz parcela importante do petróleo que consome, todas as geladeiras que usa e que já atingiu a soma de 1 milhão de automóveis de fabricação nacional é um outro país. Exceção em relação a um problema que guardamos conosco com inexplicável avareza: o da educação. E não é preciso acrescentar que, sem resolvê-lo, não ultrapassaremos de muito o desenvolvimento relativo que obtivemos no último quarto de século. Não entraremos na industrialização intensiva, não chegaremos ao desenvolvimento pleno, enquanto o país continuar carregando no pé a bola de chumbo de metade da população analfabeta.

Nosso problema educacional é completo, abrange todos os níveis, vai da insuficiência dos jardins-de-infância à insuficiência universitária. Mas se insistimos no analfabetismo é porque as pirâmides se constroem a partir da base e porque existem hoje vários métodos de alfabetização maciça, todos rápidos e eficientes. São todos bons, mas todos são movidos por um combustível indispensável: o fervor, o espírito de cruzada, a alegria desbravadora de libertar milhões de pessoas das trevas da ignorância num período breve e triunfal. É um problema de entusiasmo e os países novos em geral são entusiásticos.

A falta de entusiasmo no terreno educacional virou uma tradição brasileira. O Ministério da Educação, praticamente em todo o período repu-

blicano, tem sido dado como prêmio político de consolação. Em lugar do entusiasmo temos tido a burocracia, em lugar da cruzada o ramerrão.

Se, no plano primário, para crianças e para adultos analfabetos, encetarmos a cruzada, seu calor e seu entusiasmo não de subir por toda a estrutura educacional do país. Da erradicação do analfabetismo sobe-se à obrigatoriedade do ensino primário, o que ampliará o acesso ao nível secundário, e daí, no caso das vocações, ao nível universitário. Esse novo ensino, que o novo Governo devia transformar em sua tarefa prioritária (o Governo que fizer isto entrará para a grande História do Brasil ainda que muito erre em outros setores) deve ser descentralizado, ecológico, ligado à rica variedade das regiões do país.

Não é preciso ser profeta para afirmar que, diante de um surto educacional semelhante, o Brasil fará com que se reformulem quaisquer prognósticos melancólicos sobre sua presença no mundo do ano 2000. Para se ter uma idéia da tragédia que ora vivemos, basta lembrar que os poucos cientistas e técnicos de alto saber que conseguimos produzir em nosso roncero sistema em geral emigram, são forçados a emigrar. São homens que só podem continuar a se desenvolver mentalmente e a ser úteis em sociedades avançadas. Um país que não cuida da sua educação não consegue, sequer, empregar os poucos especialistas que forma.

Educação, o Ministério da Educação, o sistema educacional do país, esses são os problemas basilares. Isto quer dizer que nenhum outro problema brasileiro será plenamente resolvido se estes continuarem por resolver. E que todos os demais encontrarão sua solução se estes forem, afinal, solucionados.

## Desrespeito à Cultura

Um dos meios certos de avaliar o grau de civilidade de um povo é a aferição do seu respeito à cultura, nas suas múltiplas manifestações. Quando a traça e o cupim assumem a guarda de museus e bibliotecas é sinal certo de que a omissão e a burocracia firmaram aliança para dificultar a preservação das obras de arte. Quando os dois maiores centros culturais de um país, como Rio e São Paulo, sentem-se desamparados pelo poder público para garantir os acervos que têm sob sua responsabilidade, é sintoma de que estamos relegando a plano secundário exatamente aquilo de que mais pode orgulhar-se uma nação evoluída: a expressão estética de seus artistas e escritores.

Se, em São Paulo, o Museu de Arte vê-se obrigado a vender um Gauguin para saldar dívidas, o Museu de Arte Moderna do Rio não consegue a liberação de parte ínfima — 23 mil cruzéis novos — de um total de 325 mil, dos quais 300 mil sofreram corte orçamentário. Para manter-se, o MAM recorre ao arrendamento do seu restaurante e ao aluguel de salões para congres-

sos, simpósios ou exposições não incluídas no seu calendário.

Há 20 anos, a cidade fluminense de Resende orgulhava-se de ter o terceiro Museu de Arte Moderna do país. Hoje, nada mais resta do esplendor do passado senão algumas telas roídas pela diferença das autoridades e pelos dentes, mais incisivos, das ratazanas de paladar erudito.

Diante do que ora ocorre nas metrópoles mais poderosas do Brasil, seria superflua uma pesquisa de âmbito nacional para verificar a situação de instituições do gênero nos demais Estados. Fácil será deduzir que está se caracterizando uma necessidade urgente de colocar na agenda dos nossos governantes um lembrete discreto insinuando a importância do primado da cultura no desenvolvimento do país. Só através de um dimensionamento maior do problema da arte — sentindo-a, vivendo-a, cultivando-a — será possível apagar a feia nódoa que ora avilta a integridade do nosso patrimônio cultural.

## MDB à procura do equilíbrio difícil

Brasília (Sucursal) — Deputados e Senadores do MDB que retornam para a reabertura mostram-se ansiosos por uma definição imediata do seu Partido ante o novo estágio que a Revolução desencadeou. Consideram eles que o MDB tem pela frente um desafio à sua própria sobrevivência. Já não se trata, segundo o seu argumento, de ditar a conduta parlamentar para o resto de sessão legislativa que irá até o dia 30 de novembro, mas de fixar diretrizes sem as quais o estágio de perplexidade que se instala em todos os escalões do Partido poderá ser fatal.

Em momento tão crucial, a direção oposicionista tem que se desincumbir de uma tarefa realmente espinhosa. Terá que transigir, para sobreviver, mas se transigir demais correrá igualmente o risco de não sobreviver, pois não depende apenas do beneplácito do regime, mas também da confiança que seja incapaz de infundir ao seu eleitorado.

Retornando de suas bases, os congressistas do MDB esperam do Diretório Nacional este milagre de equilíbrio. No manifesto que lançará após a reunião de quinta-feira, espera-se dele que estabeleça nada mais nada menos do que a linha de sobrevivência de todo o Partido.

A partir de amanhã, a tribuna do Congresso estará novamente à disposição dos políticos. Mas eles sabem que, atrás desta liberdade, haverá sempre uma exigência natural de contenção. Para os representantes do Governo, será mais fácil. Para os oposicionistas, no entanto, o uso desta liberdade terá que ser feito na dose exata.

Os representantes da Oposição têm consciência do quanto dependem dos chamados eleitores flutuantes, que votam sempre de acordo com as posições assumidas pelos candidatos e nunca levando em conta suas filiações partidárias, os quais, por isso mesmo, são fiscais muito atentos da atuação dos seus mandatários no Congresso.

Se deixasse aos senadores e deputados o arbítrio de utilizarem suas tribunas da forma como entenderem, a direção do MDB estaria correndo o risco de levar o Partido a sobressair no divisionismo ou num nódo surto de cassações. Não terá ela portanto como se furtar a uma definição de rumos. Terá de imprimir a esta definição restrições e cautelas, mas sem excessos que anulem ou comprometam a ação oposicionista perante o seu eleitorado.

O problema do MDB nesta emergência enquadra-se não propriamente

no dilema de transigir ou morrer, mas numa gama de sutilezas em que deverá descobrir como transigir para viver.

#### Exame da Carta

A coleta de dados para a decisão de quinta-feira está praticamente iniciada. O Senador Oscar Passos designou ontem uma comissão constituída do Senador Josafá Marinho e dos Deputados Franco Montoro e Erasmo Martins Pedro para fazer uma análise da Constituição que vem de ser outorgada pelos Ministros Militares.

Pessoalmente, o presidente do Partido se recusa a emitir opinião, mesmo porque se confessa muito confuso "nesta mistura de atos e constituições". Hoje, se reunirá a Comissão Executiva Nacional, amanhã esta comissão com os presidentes de Diretórios Regionais e finalmente na quinta-feira o Diretório Nacional. Até lá, as sugestões básicas estarão traçadas. Esta gradação nas deliberações dos órgãos dirigentes da Oposição traduz a importância que está sendo atribuída ao manifesto de quinta-feira, a ser elaborado numa hora talvez mais grave para o Partido do que aquela em que ele adotou, em 1967, a opção de ser um Partido de transformações sociais.

## Palavras simples sobre um tema sério

L. G. Nascimento Silva

O professor Olávio Gouveia de Bulhões prestou na última reunião da Confederação Nacional do Comércio declarações que assumem importância especial, não só porque partidas de um dos nossos mais experientados homens de finanças, como por sua oportunidade, por iniciar-se agora um novo período presidencial. São incisivas palavras sobre a necessidade de extirpamos, de vez, a inflação, esse persistente fenômeno a cujo combate o Governo, a partir de 1964, vem dedicando parte de suas atenções.

Mostra o professor Bulhões que em 1964 fomos forçados a adotar uma política de combate gradual da inflação, porque cabia então lutar em dois campos: a desvalorização da moeda no presente e a desvalorização reprimida no passado. Sabe certamente o leitor o que é uma inflação reprimida: apesar da alta geral de custos, os governos estabelecem preços de bens e utilidades, especialmente os de serviços públicos, mas deixam livres os elementos propulsores da desvalorização monetária. Assim, embora subam os custos, alguns preços ficam reprimidos, dando a ilusão de uma contenção na verdade inexistente, e isso acarreta na verdade uma paralisação no desenvolvimento do setor atingido. O resultado é que, cedo ou tarde, a realidade se impõe, e uma inflação súbita, explosiva, se apresenta. Há então necessidade, não só de corrigir os preços, levando-os a níveis reais, mas ainda, de criar estímulos especiais para animar os investimentos no setor, os quais deveriam ter sido feitos no passado. Duplo efeito, portanto. Essa foi a situação que o Governo enfrentou a partir de 1964, quando teve a necessidade de atualizar esses custos reprimidos, ao mesmo tempo em que ia soltando os preços e criando estímulos a novos investimentos. Conjugar a reificação da inflação do passado, isto é, a reprimida, com a do presente, seria sacrifício demais para o país, e um tratamento de choque poderia ter sido insuportável. Agora, porém, não: regularizada a inflação do passado, só temos à frente uma inflação, que representa o presente, e, assim, possível de ser dominada por completo. Este ano, diz o professor, sofremos uma redução da produção econômica geral por motivos vários. Precisamos capacitarmos desse fato para não extermos, em 1970, uma expansão monetária que não traduza um crescimento de produção que de fato não ocorreu, em termos reais.

São palavras simples, essas do professor Bulhões, mas encerram um conselho da maior importância e oportunidade. Estamos em um momento em que, através de uma política monetária firme e clara, poderemos debelar por completo a inflação, ou melhor, levá-la a índices compatíveis com as previsões de expansão da produção.

Assim, será tão importante assim a luta por uma moeda firme? Ou será isso uma mera preocupação dos homens de finança e de economia? Creio que já entrou no entendimento dos leigos que a inflação não é processo de gerar desenvolvimento econômico. De fato, ela se caracteriza por ser uma diferença entre a quantidade nominal de dinheiro, isto é, a quantidade de dinheiro expressa em termos de mercadorias e serviços, realmente existente. Se aquela aumenta sem o correspondente aumento desta, o que ocorre é apenas uma elevação de preços e custos, sem acréscimo da produção. A série de distorções que esse processo gera, especialmente com relação às classes que vivem de salários e rendas fixas, está aí, na lembrança de todos nós, que sofremos um dos males violentos processos inflacionários. O que se pergunta é: se já fizemos o sacrifício maior de atacar uma inflação aguda e reprimida, por que não completaremos agora o trabalho realizado? E o que adverte o professor Bulhões com sua palavra autorizada que merece seguramente ser ouvida. O primeiro passo para isso é a fixação de uma política monetária nítida e pública. Como mostra Milton Friedman, em uma das suas conferências proferidas na Índia sobre a inflação, o importante é que o Governo planeje e escolha uma política monetária, e que a divulgue para que a população disponha de uma base monetária sobre a qual possa basear sua atividade, e planejar e tecer expectativas. O erro a evitar-se é o processo que Friedman chama de cremalheira (ratchet process), ou seja a descontinuidade na política monetária, isto é, quando o povo começa a reconhecer que os preços não continuarão a subir, e reajusta nesse sentido suas expectativas, uma medida governamental promove em novo surto inflacionário. O resultado desse processo, conclui Friedman, é um enorme desperdício de recursos.

A moeda influi mais no dia-a-dia da vida individual do que podemos geralmente conceber. E que ela está em

relação direta com tudo o que dependemos, com o nosso orçamento de gastos, com as nossas expectativas de ganho. E está em relação ainda mais direta com o processo de desenvolvimento econômico do país. Isso está nítido, por exemplo, na heróica luta que os Governos da França e da Inglaterra desenvolvem em torno à defesa de suas moedas. Esse é, pode-se dizer, o centro mesmo de suas políticas governamentais. "A França está engajada em uma batalha: a batalha do franco", afirma solenemente Giscard d'Estaing em sua fala ministerial de 3 de setembro. E acrescenta: "ela vai ganhar essa batalha, porque esse é o interesse nacional. Mas, também porque é o interesse individual de cada francês, de cada francesa. Nessa batalha nossas sortes estão ligadas. Não há de um lado a ambição do Governo e de outro o bem-estar dos franceses. A parábola em jogo é a mesma para todos."

Assim também o é no Brasil. A luta pela moeda forte é uma luta em favor do país, como o é em favor do indivíduo. O principal efeito indireto da inflação é tornar indesejável a poupança. Ninguém guardará dinheiro para perder substância. A inflação é, pois, um convite ao dispêndio. É esse dispêndio desnecessário, indiscriminado, empobrece o indivíduo, como a nação.

Não se conhece ainda outro processo natural para gerar real desenvolvimento econômico, senão o do reinvestimento da poupança. Então vejamos: qual o segredo do desenvolvimento econômico rápido de alguns países? Sempre o reinvestimento da poupança: os soviéticos, por exemplo, o fixam na extraordinária taxa de 25%. Isto é, pretende-se que um quarto do Produto Nacional Bruto da Rússia seja aplicado em novos investimentos. Também o segredo dos milagres japoneses e alemães reside na poupança: os nipônicos e germânicos foram incentivados a poupar, não compulsivamente como o sistema soviético, mas através de uma perspectiva de grandes lucros, que de fato se verificaram. É vital, portanto, para o país que quer marchar para o desenvolvimento econômico, que se crie a pré-condição indispensável a ele: uma moeda estável que possibilite e anime a poupança.

Um novo Governo, o início de um novo e férreo que uma nação e os brasileiros. Uma moeda firme. E a esperança de que possam gerar um desenvolvimento econômico real, que aumente o nível de vida dos brasileiros, enriquecendo o país.



Lan



Sinceramente, os cariocas se queixam de barriga cheia. Esta cidade nunca cheirou melhor do que agora.

## Gente



Esmeralda e Maurício

Todos os jornais do mundo que publicaram recentemente a notícia da tentativa de suicídio da atriz brasileira Esmeralda Barros, estão hoje sob ameaça de processo.

Sinceramente, lamento muito ter que processar os jornais e revistas de meu país. Não gostaria. Mas para ser coerente consigo mesma e para ser bem sucedida na ação que farei contra os jornais e revistas italianos e ingleses, devo também processar os brasileiros — disse Esmeralda, falando em português misturado com italiano.

Contestando a versão de suicídio, Maurício Arena esclareceu que sua noiva "teve apenas uma intoxicação violenta: comeu queijo depois de ter se medicado com cinco pilulas de leve tranquilizantes a base de cafeína".

Os médicos do Hospital São Giovanni e da Clínica Neuropsiquiátrica de Roma também serão processados por terem "contribuído na veiculação de uma versão que provocou danos morais à carreira de Esmeralda".

Os médicos não quiseram entrar a verdade por medo de divulgar a fabricação de drogas. Mas a mistura de queijo com qualquer tipo de tranquilizante resulta na droga mais letal e de melhor mercado que hoje pode se encontrar no mundo — afirmou Arena, acrescentando que a versão de suicídio é uma tentativa de se fazer uma tentativa de suicídio de uma atriz por meio de um caso de loucura e especialmente injurioso.

Ainda estou por conhecer um índio, ou descendente de índio que recorra ao suicídio. Está provado cientificamente que o suicídio é uma instituição e uma prática dos nórdicos. Índio pode cometer suicídio, mas jamais se suicidará — observou Maurício, rindo.

Mais magra, mais sempre bonita, Esmeralda se prepara para filmar, dentro de dois meses, sua quarta película na Itália — Sete Esporas de Ouro — um western de autoria de Maurício Arena. E, concluindo, informou que seu advogado no Brasil será o Sr. Luzzati, de São Paulo, um grosso advogado, com escritórios em Milão, Roma, Paris, Londres e Nova Iorque.

### Márcia Barroso do Amaral

Ontem ela inaugurou, na Petite Galerie, em Ipanema, uma exposição que ficará por 15 dias, mostrando suas formas geométricas de comunicar, e exigindo, principalmente, a participação do público.

Eu não quis, diz Márcia, dar ao espectador um quadro, que é algo definitivo, mas sim lhe dar a chance de escolher, apresentando conjuntos de quadros em que cada um só se torna definitivo na dependência do outro.

Márcia está fazendo sua quarta individual, e já há cinco anos vem participando de coletivas, as mais importantes do país. Curou a Escola Nacional de Belas-Artes, e acredita que "o Brasil está muito adiantado em matéria de pintura, pelo fato de os meios de comunicação nos proporcionarem contato com o resto do mundo".

Para a pintura, ela adora ler e viajar. "O que não chega a ser um hobby, pois seria muito caro. Não tem tempo para mais nada, pois a pintura e seu filho requerem toda sua dedicação, e uma vida agitada ao lado de seu marido Zózio, jornalista do JB a obriga a sair muito de casa."

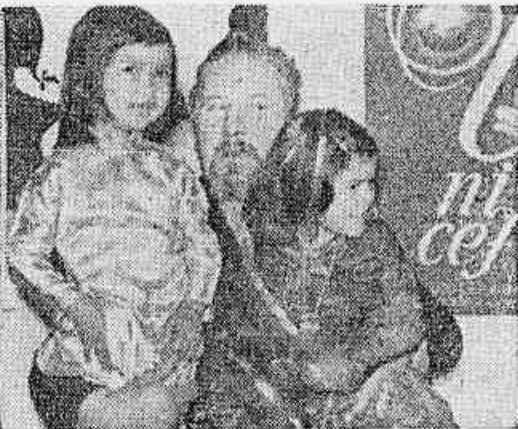
### Romuald e Jorge Autuóri

Hoje, às 21h, na sede da Sociedade Hebraica do Rio de Janeiro, o cantor Romuald — representante de Andorra no IV Festival Internacional da Canção e o último participante deste festival a deixar o Rio, estará fazendo sua despedida de gala, acompanhado pelo Jorge Autuóri Trio. Na quinta-feira ele embarca para a França, mas ainda se apresentará no Teatro de Bolso hoje, após o espetáculo na Hebraica, e amanhã às 21h30h.

Jorge Autuóri e Romuald são bastante diferentes, mas dois pontos em comum fizeram alcançar um entendimento suficiente para que apenas duas horas de ensaio fossem o bastante para o espetáculo dar certo: "Um grande amor pela música e acreditar que o mais importante na vida é viver — o que está sendo oferecido por ela neste instante."

Jorge está impressionado com o profissionalismo do compositor e cantor francês, que, com o maior respeito, colaborou e ajudou o quanto pôde para o melhor entrosamento entre os músicos e ele.

Romuald, "nascido na Bretanha, uma região verde que acaba no mar, e criado no circo onde fui de tudo, seguindo a vida andarilha de meus pais", estudou música desde os dez anos (ele tem 31), e já ganhou diversos prêmios em conservatório de música, tendo sido instrumentista e ator, antes de cantar. Acha nossos artistas da melhor qualidade, principalmente Baden Powell, com quem teve oportunidade de gravar um disco na França. Ele diz que "o povo carioca está sempre em festa, e é feliz e comunicativo, o que melhora muito o entrosamento no trabalho."



Peter Ustinov

O ator britânico de 48 anos aceitou ontem o cargo de Embaixador da UNICEF para todo o Continente europeu. Com duas meninas nos braços — uma norte-vietnamita e a outra hindu — Ustinov presidiu o lançamento da campanha para a venda de cartões postais cuja renda propiciará ao organismo internacional a possibilidade de ajudar as crianças do mundo inteiro.

### Leonard Greenwoods

O novo correspondente do Los Angeles Time para a América do Sul chegou ontem ao Rio declarando que está "vindo em boa hora, com a ascensão ao poder do General Garrastazu Médici, sobre quem há grande expectativa, quanto a seu futuro trabalho como Presidente, pois seu nome goza de muito prestígio nos meios oficiais e financeiros norte-americanos".

### Norihiko Watanabe

Pela primeira vez um japonês obteve o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Cultura Clássica, organizado há 10 anos pela Rádio e Televisão Francesa e que, desde 1965, era ganho por brasileiros.

Watanabe foi eleito o melhor dos cinco finalistas, por decisão unânime do júri, exatamente o que ocorreu em 1965 com a escolha do Turibio Santos, em 1966 com Darel Vila-Verde, e com os irmãos Sérgio e Eduardo Rabelo Abreu, em 1967 e 1968, respectivamente.

### Hóspedes da cidade

Michel Darmon — Faz parte de um grupo de seis engenheiros chegados de Paris, para passar 10 dias no Hotel Serrador.

Ramon Garcia Nieto — Advogado, é de Barcelona e ficará quatro dias no Hotel Lancaster.

James Black — Gerente da Companhia Koppe's, de Pittsburgh, é inglês e ficará dois dias no Copacabana Palace, a convite da Indústria Química Clorcel.

Hiroyuki Watanabe — Ele está com um grupo de 11 japoneses pertencentes à firma Kanematsu Goshu, hospedado no Hotel Trocadero até hoje à noite. Eles formam a The Shrimp Trades Delegation.

Sheena Drummond — Miss Inglaterra deixará ainda hoje o Hotel Savoy. Com ela estão as Misses Grécia, Alemanha, Suécia e Irlanda.

José Pastrí — Veio de São Paulo, e estará durante dois dias no Hotel Serrador.

Ovidio de Abreu — Ex-presidente do Banco do Brasil, ficará até amanhã no Copacabana Palace.

Henry Niedens — Veio da Califórnia, é advogado e ficará no Rio até dia 22. Hospeda-se no Hotel Trocadero.

Ramon Veza — Médico-veterinário, está aqui a convite da Sociedade Pan-Americana de Febre Afetosa. Veio do Panamá, e hospeda-se no Hotel Savoy.

Harriet Hochberg — Chegou ontem de Nova Iorque, onde é uma das mais conhecidas businesswomen. Ficará dois dias hospedada no Hotel Lancaster.

Edward Regina — É supervisor da Panam e está no Copacabana Palace com mais cinco auditores da mesma companhia. Ficará 10 dias no Rio e vieram de Nova Iorque.

David Clayton — Gerente de exportação, trabalha nos Estados Unidos, e ficará dois dias no Copacabana Palace.

Fabrizio Girelli — Diretor da Alitalia, é chefe de um grupo de 40 diretores que estarão no Rio até dia 22, hospedando-se no Hotel Savoy.

Cassiano Ricardo — Jornalista, veio de São Paulo e está no Hotel Serrador. Ficará 10 dias no Rio.

Stinson Rolando — Chegou ontem da Argentina, hospedando-se no Hotel Savoy. É agente de viagens, e está em companhia de dois colegas, Lipschitz Esra e Ulivari Telma. Ficará três dias.

## Ernâni ainda ignora quanto vale imagem do Aleijadinho que irá a leilão no dia 31

O leiloeiro Ernâni ainda não sabe certamente quanto vale a imagem de São José que o Aleijadinho esculpiu no século XVIII, nem mesmo sua história, apesar de considerá-la a peça mais importante a ser oferecida no dia 31, às 20h30m, no Palácio dos Leilões.

A obra do Aleijadinho será vendida no último dia do Leilão da Primavera, que se iniciou ontem oferecendo 173 peças, inclusive um aparelho de jantar da Companhia das Índias e prataria. Dois tocheiros dourados do século XVIII, de autoria do Mestre Valentim, serão leiloados quinta-feira.

### IMAGEM HISTÓRICA

Nem mesmo o leiloeiro Ernâni pode precisar como a imagem barroca de São José, do Aleijadinho, chegou ao Palácio dos Leilões. Alguns apreciadores acreditam que ela faça parte da coleção do engenheiro Haroldo Graça Couto.

Às 14h30m, na Praia do Flamengo, 154, já chegaram diversas propostas de colecionadores, e Ernâni acha que ela poderá alcançar mais de NCr\$ 15 mil.

A imagem é de cedro em cor natural. O Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, quando diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, examinou-a e disse que "depois de observar com interesse especial e a maior atenção, a imagem em causa, não tenho, pessoalmente, dúvida alguma de se tratar da obra de autoria de Antônio Francisco Lisboa, importante escultor e pintor do século XVIII, de pintores como Taunay, Correio e Bassano. Há ainda uma pintura, Hércules, de Giovanni Lanfranco, da coleção do Palácio de Chigi, que pertenceu a Mussolini."

Quanto aos dois tocheiros do Mestre Valentim, também são de coleção particular, não sabendo o leiloeiro o nome do dono.

## MAM tem Exposição Antônio Bandeira com 408 obras que vão a leilão no fim do mês

A Exposição Antônio Bandeira — homenagem do Museu de Arte Moderna ao pintor cearense morto em Paris há dois anos, aos 45 anos de idade — foi inaugurada ontem com a apresentação de 408 obras, entre óleos, desenhos, guaches e documentação de seus primeiros trabalhos, composta de nove álbuns.

A mostra inclui obras de coleções particulares e quadros pertencentes ao espólio do pintor, sendo a maioria dos três últimos anos de vida que ele passou na capital francesa. A exposição será encerrada no dia 30 de novembro do próximo mês e, na última semana, o MAM vai leiloar, além da obra artística, os objetos de uso pessoal de Bandeira.

### DIFICULDADES

A diretoria do Museu de Arte Moderna, que organizou a exposição durante seis meses, acredita que a renda do leilão das obras de Bandeira alcance mais de NCr\$ 370 mil, sendo que NCr\$ 50 mil reverteriam em benefício do próprio MAM, que gastou essa quantia para montar a mostra. O dinheiro restante seria para a própria família do pintor, que vive em Fortaleza. O Museu pretende também adquirir para o seu acervo algumas obras de Bandeira com a renda dos 20% do leilão, percentagem essa, aliás, a que tem direito.

Afirmam alguns que a exposição foi uma vitória do Museu, que pôde conservar em território brasileiro a obra de um dos maiores pintores abstracionistas nacionais. Caso o MAM não houvesse pago ao Governo francês as dívidas do pintor em Paris, transporte de espólio e impostos alfandegários — o que somou um total de 7 mil dólares — todas as obras de Bandeira, além de seus objetos pessoais, seriam confiscadas.

Um dos diretores do MAM afirmou ainda que não pôde ser feita uma retrospectiva de Antônio Bandeira, porque suas obras se encontram espalhadas por todo o Brasil e várias partes da Europa. Não havia, dessa forma, possibilidade de encontrá-las. Entretanto, várias pessoas, que as possuíam em suas coleções, cederam-nas para a exposição.

## Professor alemão relata os acórdos que permitiram a recuperação de pós-guerra

O catedrático de Direito Constitucional da Universidade de Colônia, professor Erich Kordt, relatou ontem, em conferência na ABI, os acordos internacionais que permitiram à República Federal da Alemanha a sua reintegração na comunidade de nações e a recuperação econômica.

Cerca de 30 alunos da Faculdade de Direito da Universidade Federal ouviram o professor Erich Kordt afirmar que foi graças ao Tratado do Carvão e do Aço, assinado entre a Comunidade Européia em abril de 1951, que a Alemanha pôde iniciar sua verdadeira recuperação econômica.

### INTERESSE

O professor Kordt é catedrático de Direito Constitucional, Direito Internacional e História da Diplomacia — matéria que o Conselho Federal de Educação pretende introduzir no currículo de Direito das universidades brasileiras. Já teve atuação no campo diplomático à época da Liga das Nações e é autor de diversos livros sobre o funcionamento das organizações internacionais, sobre os estatutos da ONU e sobre a História política da Alemanha na época do nazismo.

Segundo o professor Kordt, a Alemanha, que em 1945 não tinha nenhum órgão de representação internacional, chegou a 1969 dependendo para a sua própria sobrevivência de uma série de acordos e tratados firmados com diversos países.

Atualmente a RFA é um país que pode abrir-se ao mundo e ligar-se à comunidade internacional num intercâmbio político, econômico e cultural. Substituiu a doutrina do poder central e unitário do século XIX pela crescente liberalização e internacionalização da nossa política.

Apesar de tudo — continua o professor Kordt — em recente

coleccionador, que preferiu se manter incógnito.

### OUTRAS OBRAS

O segundo leilão será feito hoje e haverá outros até sexta-feira. Na próxima segunda-feira, os leilões serão reiniciados, devendo prosseguir até o dia 31. O horário será sempre 20h30m.

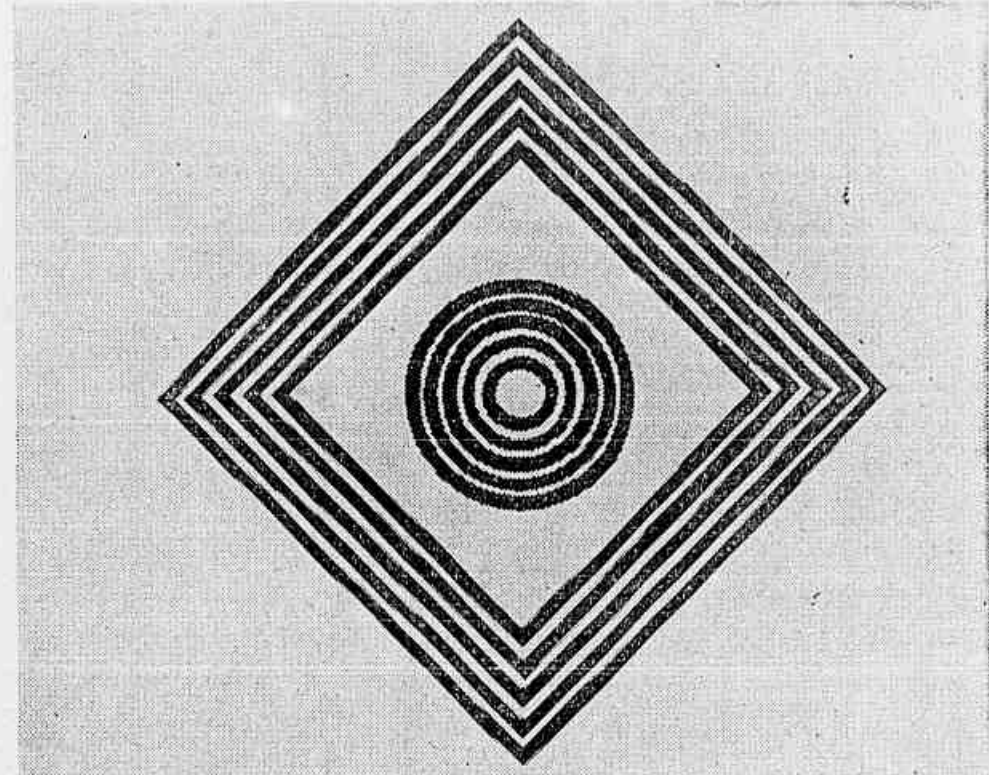
As 1408 obras que serão leiloadas pertencem a quatro coleções particulares. Entre as mais importantes estão uma liteira do século XVIII toda em madeira entalhada e um armário-oratório, também do século XVIII, além de quadros a óleo dos séculos XVII e XVIII de pintores como Taunay, Correio e Bassano. Há ainda uma pintura, Hércules, de Giovanni Lanfranco, da coleção do Palácio de Chigi, que pertenceu a Mussolini.

### MINIPALÁCIO

No minipalácio, nos fundos do palácio, haverá dois leilões nos dias 3 e 4 de novembro. A renda das 126 obras será entregue às autoridades do palácio como presente de Natal.

Entre as obras mais valiosas estão dois desenhos de Portinari e joias com pedras preciosas.

## UMA IDÉIA VITORIOSA



A promoção do Dia da Bandeira acabou por inspirar o projetista Ernesto

## "A Tarde" de Salvador faz 57 anos

Salvador (SUCURSAL) — O vespertino A Tarde comemorou 57 anos com várias solenidades e circuitos com dois cadernos, em quatro cores, no último dia 15, apresentando um levantamento histórico-social da Bahia em 1912, ano da sua fundação pelo jornalista Ernesto Simões Filho.

Em seus dois cadernos, A Tarde fez uma completa radiografia do mundo social, político e cultural baiano, com diversas fotos de personagens de Salvador do princípio do século. Como parte das comemorações, o diretor do jornal, Sr. Renato Simões, entregou uma casa — no conjunto residencial da Avenida Dom João VI, em Brotas — ao jornalista Genesio Ramoa, que completou 20 anos de casa.

### TRIBUNA DA BAHIA

A Tribuna da Bahia, o primeiro jornal em offset do Norte-Nordeste, foi inaugurada ontem em Salvador, com um coquetel em sua sede no qual compareceram o Governador Luís Viana Filho, o prefeito da capital e vários jornalistas da cidade.

O proprietário do novo jornal, Sr. Elmano Castro, leu o primeiro editorial, em que afirma estar disposto "a defender a comunidade e a colaborar para a concretização dos princípios democráticos."

A equipe da Tribuna da Bahia, que começou a ser estruturada durante o ano passado, inclui, em sua maioria, jovens jornalistas treinados em órgãos do Sul do país, entre os quais o JORNAL DO BRASIL. O redator-chefe é Quintino Carvalho, e o jornal circulará com dois cadernos de 16 páginas.

## Abelhas ferem 13 no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Treze operários tiveram que interromper seu trabalho — desmatamento para a construção de uma estrada no Município de Teó — após uma investida de abelhas africanas. Com sérios ferimentos, eles foram medicados no hospital da cidade.

Esta é a terceira vez que pessoas são gravemente feridas pelas abelhas no município, embora não se registrassem casos de morte, segundo informações de autoridades locais.

### EXPERIÊNCIAS

Enquanto isso, em Fortaleza, dois apicultores realizam experiências e estudos sobre o comportamento das abelhas africanas, utilizando os apíriais da granja Itaperi. Os dois técnicos buscam uma forma de promover o abrandamento das abelhas, em vez de eliminá-las. Os testes são realizados diariamente, mas os resultados até agora não foram revelados.

### INTERESSE NA PAZ

A Alemanha pratica hoje um sistema mútuo de segurança, baseado na limitação de seus direitos de soberania, afirmou o professor Erich Kordt. Regras gerais de Direito Internacional são hoje em dia parte integrante do Direito Federal vigente na Alemanha. A RFA não pode desligar-se politicamente destas obrigações. Cessaram as disparidades e desentendimentos que haviam marginalizado a Alemanha.

Pela sua própria sobrevivência, a Alemanha hoje em dia está intimamente ligada à causa da paz mundial. Com sua política baseada, também num sistema de importações, qualquer conflito mundial trará para a RFA o colapso total de suas atividades num reduzido espaço de tempo.

## Projetista ganha concurso da Expo-72 com símbolo baseado na bandeira do país

Com um trabalho inspirado na bandeira brasileira, desenhado com cinco linhas representando os cinco continentes, o projetista Ernesto Augusto Elias ganhou o concurso para escolha do símbolo da Expo-72 e receberá um prêmio de NCr\$ 15 mil.

Antigo assistente de Sérgio Bernardes, de quem foi colega no curso de arquitetura antes de abandoná-lo sem terminar, Ernesto Elias decidiu ontem à noite: "Não sou homem de vida social intensa, mas hoje eu tomo um pileque. Tenho esse direito." O júri concedeu ainda 10 menções honrosas, três com recomendação de aproveitamento em cartazes da Expo-72.

### TRABALHO VENCEDOR

As 17h45m de ontem o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, anunciou oficialmente o vencedor do concurso. Semente o Sr. Ernesto Augusto Elias, que usou o pseudônimo de Ariel, ganhou prêmio de NCr\$ 15 mil único para o primeiro colocado — de acordo com o regulamento.

### A BANDEIRA DA VITÓRIA

Projetista de uma firma de engenharia, 48 anos, casado e com dois filhos, o Sr. Ernesto Augusto Elias confessou-se calmo, mas bastante alegre ao receber a notícia de que havia ganhado o prêmio de NCr\$ 15 mil oferecido pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais.

— Resolvi entrar no concurso há alguns meses e fui estimulado por muitos colegas de trabalho e mesmo por meus filhos. Achei que, com toda a promoção do Dia da Bandeira,

a coisa poderia se fosse projetada em forma de bandeira brasileira. Fiz vários desenhos obedecendo ao mesmo tema e então mostrei a colegas que me ajudaram a selecionar o melhor — disse o vencedor do concurso.

Comentou que já é veterano de vários concursos, mas esta é a primeira vez que conseguiu o primeiro lugar. "Tenho um currículo vasto neste campo, pois estou nela há mais de 20 anos, mas nunca recebi nada de extraordinário por isso. Quando entrei no concurso não esperava vencer. Os trabalhos eram muitos e sabia-se da participação de concorrentes famosos e talentosos."

O Sr. Ernesto Augusto Elias abandonou o curso de arquitetura e passou alguns anos trabalhando com Sérgio Bernardes numa assessoria técnica. É o autor do símbolo da Redo-vária Novo Rio e trabalhou em várias firmas de construção antes do atual emprego, na Simplex Engenharia.

## HSE abre assembléia médica dando medalha a Ministro, ex-Presidente e açougueiro

A XVII Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado foi aberta ontem com a entrega de medalhas de honra ao mérito a 34 personalidades. Entre elas o ex-Presidente Eurico Dutra, o açougueiro Júlio Possidônio, o Ministro Jarbas Passarinho e a servente Odília Ramos.

A solenidade se realizou no Centro de Estudos do HSE, onde a Assembléia prosseguirá até sexta-feira, sob a direção do presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia. O Ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, falou em nome dos agraciados, "que não receberam as medalhas como recompensa, mas como afeto."

### DISTINGUIDOS

Os trabalhos foram abertos pelo diretor do HSE, médico Sílvio Moreira da Silva, que após breve discurso passou a palavra ao presidente do IPASE. Em seguida foram entregues as medalhas "por relevantes serviços prestados ao Hospital dos Servidores".

Foram agraciados os Srs. Raimundo de Moura Brito, Aluisio de Sales Fonseca, Teobaldo Viana, Nicola Casal Caminha, Jorge Gordilho Freire, Carlos Tavares Avelino, Hélio Raul de Jesus Carvalho, Alberto Gentile, Luís Torres Barbosa, Ernirio Esteves de Lima, Odivio Freitas Vaz, Hélio Arduino, Genilson Amado, Válder de Melo Barbosa, Mário Pereira de

Mesquita, José Valente Colares, Emílio Diniz da Silva, Fernando Jacob Weillmann, Glauco Lessa, João Pinheiro de Freitas, Mário Rutovitch, Cláudio Goulart de Andrade e Sebastião Ferreira da Silva.

Também receberam medalhas as Sras. Rosali Rodrigues Taborda, Zenal Nunes Abrantes, Maria Leonor de Castro Carneiro, Senhorinha Joaquim da Silva, Maria Lúndia Braga e Idalina Borges Meneses.

O Ministro Jarbas Passarinho se fez representar pelo Sr. Celso Barroso Leite. Entre os presentes estavam também o Sr. Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, e a poetisa Diva Lemos.

**PIAS DE AÇO INOX**  
**SAN I NOX**  
**QUALIDADE Fracalanza**



## 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador

Os concorrentes que perderam o prazo, em virtude de problemas com laboratórios, que estavam na época com excesso de trabalho, poderão se inscrever até a próxima quinta-feira, dia 23, às 18 horas, nas Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, trazendo na ocasião carta do laboratório, explicando o atraso.



## DANDO CIENCIA

## Morar no fundo do mar

Quatro pessoas que passaram dois dias no primeiro laboratório autônomo submarino afirmaram que o habitáculo tem grandes possibilidades, mas é preciso fazer-se algo contra a unidade. O Hidrolab, de 5 metros de comprimento e 2,5 de diâmetro, é auto-abastecido de eletricidade e está submerso a cerca de 45 metros de profundidade, no oceano Atlântico, a uma milha da costa.

Os antigos habitáculos submarinos recebiam energia elétrica através de cabos ligados a geradores situados na superfície. O Hidrolab recebeu eletricidade de uma célula de combustível semelhante à empregada para fornecer energia às naves espaciais do Programa Apolo.

Terminada a prova de 48 horas, o Dr. Harry Hallanger, de Port Hueneme, Califórnia, declarou: "O maior problema é que aquilo parecia um banho turco, pois o vapor era demais. A célula de combustível funcionou bem, mas devia ter um dispositivo contra a unidade ou um condicionador de ar."

O êxito da experiência significa que a Marinha dos EUA está capacitada a construir, no futuro, uma estação submarina de onde seus técnicos poderão observar as atividades do inimigo sob o mar, sem necessidade de denunciar sua posição.

Do mesmo modo, indústrias como as companhias petrolíferas, que perfuram jazidas submarinas, economizariam gastos com cabos e com barcos de sustentação para os homens-rãs que trabalham nas prospecções. O laboratório submarino, construído pela Perry Oceanographic Inc., contém atmosfera respirável semelhante à da Terra, sob pressão normal do nível do mar.

## Remédio para o fígado

Um grupo de farmacocinéticos alemães conseguiu finalmente isolar e pôr à disposição dos terapeutas a siliarina, substância ativa do cardo mariano.

Na última reunião da Federação Central dos Médicos Alemães, recentemente realizada em Bad Freudstadt, na Floresta Negra (República Federal Alemã), o Dr. Back apresentou um informe circunstanciado sobre esta nova arma na patologia.

Os efeitos benéficos de extratos de cardo mariano no tratamento de doenças do fígado já eram conhecidos há algum tempo. A siliarina, comercialmente conhecida como Legalon, permitirá uma dosagem mais exata e uma terapia mais eficaz, como ficou comprovado nas primeiras experiências clínicas.

A nova terapia foi aplicada em pacientes com lesões tóxicas no fígado assim como em casos de adiposidade do fígado em consequência de alcoolismo.

Na maioria dos casos, conseguiu-se diminuir o volume do fígado, melhorando as suas funções e reduzindo ou até mesmo eliminando deficiências do aparelho digestivo. Os especialistas estão convencidos de que a siliarina é um medicamento eficiente na luta contra toda uma série de doenças do fígado.

## Mistério da lepra

Num terreno situado na periferia da cidade alemã de Aachen, onde residia Carlos Magno, arqueólogos estão realizando valiosas colaborações à medicina. Nessa área, descobriram um cemitério no qual, na Idade Média, foram sepultados centenas de leprosos. Em alguns esqueletos, os pesquisadores identificaram alterações típicas da lepra, sobretudo no crânio e nas pontas dos dedos.

Até fins do século XV, havia na proximidade de Aachen um leprosário e, até agora, só se tinha conhecimento de achado semelhante na Dinamarca. Os especialistas esperam descobrir indícios que lhes permitam explicar o curioso fenômeno de a lepra ter desaparecido na Europa relativamente depressa.

Os progressos da higiene e saúde pública não constituem explicações suficientes. A comparação dos achados de épocas diferentes poderia facilitar a solução do enigma, o que seria de extraordinária importância para a luta contra a lepra. O mal de Hansen, hoje em dia, ainda se constitui em perigosa epidemia na África, na Ásia e, em menor escala, também na América Latina.

## Guelra humana

Uma equipe médica britânica desenvolveu uma membrana artificial que eventualmente pode ser usada como uma guelra para permitir que o homem respire sob a água, segundo disse um porta-voz da Faculdade Real de Pós-Graduados Médicos.

O objetivo principal da membrana de silicone, desenvolvida pelo professor Denis Melrose e seus assistentes será a realização de cirurgia do coração aberto. As experiências feitas em cobaias sob a água comprovaram o funcionamento da membrana como guelra.

Na cirurgia de coração aberto, a membrana de silicone poderá substituir, eventualmente, uma seção do pulmão artificial, parte integrante do custoso equipamento usado para tais operações.

## Abismo tecnológico

Para o Ministro responsável pelo programa educacional-científico da Bélgica, Dr. J. Defay, a criação da Europa Federal, com uma única política científica e industrial, é a resposta para o fosso tecnológico que cada vez mais distancia os Estados Unidos do Velho Mundo.

Ao discursar, em Londres, na conferência organizada na semana passada pelo Consórcio Federal para Educação e Pesquisa, J. Defay identificou e passou a discutir, uma a uma, as seis grandes brechas entre a Europa e os Estados Unidos: governamental, industrial, estrutural, gerencial, educacional e cultural.

## Redução nas diálises

Cerca de 8 mil pacientes de uremia nos Estados Unidos têm que sofrer um processo de diálise (separação mecânica de matéria inútil e água do sangue) duas vezes por semana, porque seus rins não funcionam normalmente. No entanto, uma dieta desenvolvida na Itália promete reduzir a necessidade de se submeter os pacientes à diálise para uma vez cada duas semanas.

O Dr. Robert Morrison, do Lemuel Shattuck Hospital, de Boston, relatou recentemente experimentos com soro dializado que tiveram êxito total. O soro dializado é constituído do fluido que, separado do leite coagulado, pode ser usado para ajudar o funcionamento dos rins. O uso do soro em pó nas dietas dos pacientes de uremia foi originalmente introduzido pelos Drs. Carmelo Giordano e Sergio Giovanetti, na Itália.

O uso de máquinas hemodiatíticas uma vez a cada duas semanas tornará possível atender 6 mil casos por aparelho. O processo poderá deixar também os pacientes livres de sua rotina cansativa, fazendo com que possam ter uma vida normal, apesar de sua dieta rigorosa.

Muitos pacientes de uremia não são capazes de suportar a monotonia da dieta preconizada pelos médicos italianos, caracterizada pela ausência de carne e pela abundância de ovos. O Dr. Morrison, no entanto, ajudado por uma assistente dietética, está procurando criar uma dieta mais agradável. Desenvolveu pizzas, molhos de espaguete, tortas e bolos feitos com soro dializado.

## URSS tem motor a nitrogênio que faz 120 km por segundo

Moscou (UPI-UB) — Cientistas da URSS criaram um motor que consome nitrogênio e que tem uma velocidade de escape de 120 quilômetros por segundo, ao invés de 3,5 a 4,5 quilômetros/s, média alcançada com os melhores combustíveis sólidos.

Segundo a Tass, "os reatores plasma-iônicos podem empregar como combustível qualquer gás, desde que seja quimicamente inerte, já que o efeito de reação é obtido através da aceleração de íons num campo elétrico potente."

## PRINCÍPIO

Os novos motores foram instalados a partir de outubro de 1966 nos engenhos Yantar, laboratórios automáticos que estudam a ionosfera, e aprovaram plenamente. Funcionam da seguinte maneira:

Os átomos neutros de gás, ao atravessarem câmaras ionizantes especiais, perdem seus elétrons, e se convertem em partículas carregadas. Logo, submetidos à ação do campo eletromagnético, adquirem rapidamente velocidades enormes, do mesmo modo que as partículas dentro dos aceleradores.

No entanto, os reatores elétricos não podem exercer sua impulsão se o jato ionizante não sofrer nova neutralização. A eficiência do motor está condicionada ao sistema de neutralização dos íons acelerados.

## POSSIBILIDADES

O motor não somente poderá ser utilizado em viagens de naves em órbita terrestre como também em aviões supersônicos que voam em grandes altitudes. Como derivação do invento, pode-se extrair oxigênio líquido da própria atmosfera.

Já em meio deste ano, a Rádio de Moscou tinha anunciado que os Yantar dispunham de um motor plasma-iônico que aparentemente foi desenvolvido para que funcione na ionosfera e não no vácuo do espaço sideral.

## Soyuz acaba seus testes

Moscou (UPI-UB) — O projeto das naves Soyuz, não identificado pela imprensa soviética, revelou ontem que as últimas provas com veículos dessa série foram realizadas para "simplificar determinados sistemas e para dar maiores responsabilidades aos cosmonautas."

Por sua vez, o presidente da Comissão Estatal de Lançamentos de Naves Espaciais, cujo nome tampouco foi divulgado, disse que o voo triplice das Soyuz-6, 7 e 8 envolvendo sete cosmonautas significou o "começo da exploração generalizada do cosmos."

## EXPERIMENTOS

A autoridade responsável pelo Programa espacial soviético acrescentou que as experiências com as Soyuz permitiram que se obtivesse

"importantes informações científicas e técnicas que serão muito úteis na busca de soluções para as tarefas a serem cumpridas nos vãos tripulados."

Enquanto isso, os cosmonautas soviéticos Viktor Gorbakio, Aleksei Yeliseyev, Anatoly Filipchenko, Gueorgui Shonin, Vladimir Shatalov, Valery Kubassov e Vladislav Volkov redigiram no Centro Espacial de Baikonur seus informes. Acrescenta-se que os sete cosmonautas virão a Moscou no curso desta semana para serem alvo de recepção triunfal no Kremlin, que incluirá promoções e condecorações.

## Apolo-12 leva plutônio à Lua

Washington (AP-JB) — Autoridades espaciais dos EUA garantiram, ontem, que o transporte de cápsula com quase 4 quilos de Plutônio-238 radiativo pela Apollo-12, no próximo mês, não oferecerá qualquer perigo.

Tanto a Comissão de Energia Atômica como a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço tomaram providências a fim de assegurar o máximo de segurança no caso de um acidente quando do lançamento da Apollo-12 na primeira quinzena de novembro.

## PRECAUÇÃO

Caso haja qualquer transtorno no lançamento, há uma carga especialmente preparada para colocar a astronave em voo e afastá-la do foguete. Se houver um regresso inesperado à atmosfera, também será acionado um dispositivo de segurança.

Um porta-voz da ANAE revelou que em abril de 1964 um satélite de navegação da Marinha com quase um quilo de Plutônio-238 a bordo, usado como fonte de energia para os instrumentos, foi destruído por controle remoto.

O plutônio radiativo desse tipo se emprega como combustível nuclear. Não há possibilidade de que ocorra uma explosão, porque embora o Plutônio-238 tenha propriedades radiativas não é divisível, como o Plutônio-239, ingrediente das bombas atômicas.

## Turcos aplaudem os três heróis

Ankara (UPI-APP-AP-JB) — Milhares de pessoas, receberam ontem os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin no aeroporto da capital turca, decima escala de uma viagem de boa vontade por 22 nações.

Os exploradores pioneiros da Lua procediam de Belgrado onde foram recebidos pelo Presidente Josip Broz Tito que os condecorou. A Jugoslávia foi o único país socialista visitado pela tripulação da Apollo-11 em seu cruzeiro por todos os Continentes.

## VISITA A AL AKSA

Radiotele AP



O Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, visita Al Aksa, reaberta ontem aos não muçulmanos

## RAU anuncia ataque que Israel nega

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Londres (UPI-AP-JB) — Porta-vozes egípcios afirmaram que comandos da RAU fizeram ontem dois ataques no canal de Suez, causando danos e baixas às forças israelenses em Kfar-Tara e Port-Tunfik, enquanto elementos do grupo terrorista Al Fatah hostilizavam posições de Israel em território ocupado.

O alto comando militar de Israel, contudo, desmentiu a realização de qualquer ataque árabe contra suas posições. Segundo Telaviv, os notáveis divulgados pelos egípcios fazem parte da costumeira batalha de comunicados para encobrir a realidade da situação.

## APELO

A Primeira-Ministra israelense Golda Meir, conclamou os judeus norte-americanos a emigrarem em maior número para Israel, em vez de continuarem apenas contribuindo financeiramente, embora ressaltasse a importância dessa ajuda.

Falando para 350 líderes judeus norte-americanos que estão em Telaviv, Golda Meir reiterou que as novas fronteiras de seu país, traçadas pela guerra de junho de 1967, só serão discutidas se os árabes concordarem em negociar um tratado de paz sem nenhuma condição prévia.

## PROTESTOS

A agência de notícias Mena, do Oriente Médio, afirmou em despacho de ontem que, depois das declarações da Embaixada dos Estados Unidos em Telaviv permitindo aos norte-americanos servirem nas Forças Armadas de Israel sem risco de perder a cidadania, todos os cidadãos norte-americanos que vivem em países árabes podem ser espíes ou saboteadores pró-Israel.

O problema provocou a movimentação dos meios diplomáticos árabes, que iniciaram gestões visando adotar uma posição comum em face da decisão norte-americana.

A imprensa israelense noticiou os protestos árabes dizendo que seu propósito é "persuadir os russos a enviarem pilotos para ajudar na guerra que eles não conseguem vencer."

## REVISTA

As autoridades britânicas determinaram ontem que todos os barcos israelenses que atravessem os portos do país sejam revistados, depois do aviso que um deles contém uma bomba de retardamento colocada por um etíope que trabalha para os terroristas árabes.

A comunicação, feita por telefone, não esclareceu em que barco estaria a bomba, obrigando os britânicos a investigar todas as embarcações que aportam.

## REABERTURA

Os israelenses reabriram ontem a visitação de pessoas não muçulmanas a mesquita de Al Aksa, interdita para turistas, desde o incêndio de 21 de agosto. Para evitar distúrbios, soldados permaneceram nas proximidades do templo.

Uma das primeiras pessoas a entrar no santuário foi o Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, que conferenciou com as autoridades muçulmanas para informar que elas continuariam com o controle de todas as entradas da mesquita, exceto a porta dos mouros.

## URSS predomina no Oriente Médio

Londres (UPI-JB) — O Instituto de Estudos Estratégicos de Londres divulgou ontem relatório elaborado pelo pesquisador Robert Hunter, afirmando que a União Soviética, atualmente a maior potência no Oriente Médio, poderá em breve controlar totalmente a região.

O estudo ressaltou o interesse que os soviéticos têm em manter o Oriente Médio em crise — pelo menos no nível de ausência de paz, mas sem guerra aberta — trunfo que o Kremlin se reserva para incentivar os árabes à busca de apoio diplomático e bélico em Moscou.

## RISCOS

Essa política soviética, útil à Moscou para ampliar sua influência, apresenta-se porém repleta de riscos, dos quais o maior seria o surgimento de um confronto direto com os Estados Unidos, na medida em que os árabes intensifiquem as hostilidades contra Israel, aliado de Washington.

A facilidade com que a União Soviética cria e alimenta crises na região — presenças e trabalhos — é acompanhada por sua crescente incapacidade em controlar as forças em conflito.

Hunter exemplifica com o alarme falso de Moscou sobre a iminência de um ataque israelense à Síria que precipitou a guerra de junho de 1967. Desde então a URSS aumentou sua penetração na região, mas viu-se envolvida no conflito, sob ameaça de confronto com os EUA.

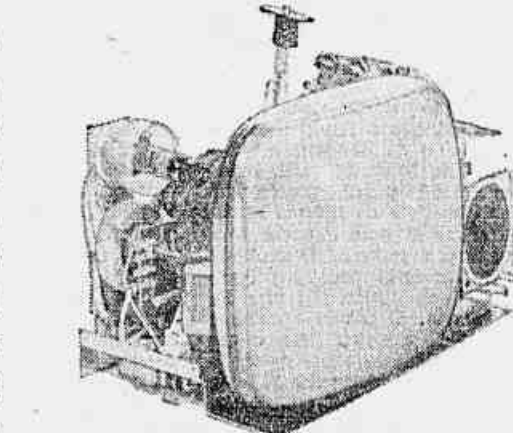
"A URSS — afirma Hunter — enfrenta em dilema a criação de mais forças armadas para levar Nasser à nova aventura, o que poderia empurrar a região a uma intervenção dos EUA."

## ATUALIZADO?

SIM

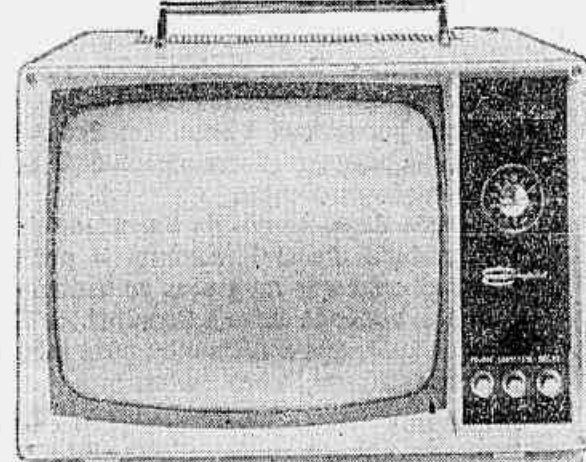
EMPIRE é um televisor - comprovadamente - eficiente e atualizado, que incorpora as mais modernas técnicas na recepção de imagem e som.

EMPIRE atenta ao desenvolvimento da eletrônica, testa e verifica: EMPIRE não inova apenas para inovar.



## ELEGANTE?

SIM

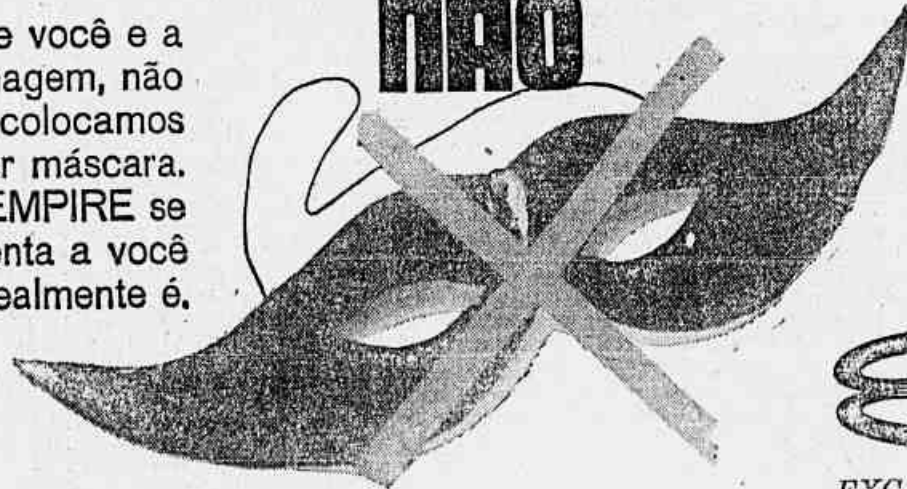


EMPIRE é um televisor funcional, com estilo próprio, inconfundível, projetado para quem tem gosto. Um televisor bonito, de qualidade. A melhor imagem e o melhor som.

## MASCARADO?

NÃO

Entre você e a melhor imagem, não colocamos qualquer máscara. EMPIRE se apresenta a você como realmente é.



**EMPIRE**  
EXCELENCIA  
EM ELETRÔNICA



# Nixon pode anunciar dia 3 o cessar-fogo no Vietname

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou a retirada imediata das tropas norte-americanas do Vietname e o cessar-fogo no campo de batalha, em discurso pelo rádio e televisão que fará no dia 3 de novembro, anunciou ontem uma fonte ligada à Casa Branca.

Pressionado pelas manifestações pacifistas realizadas na última quarta-feira, Nixon estaria disposto a aceitar a proposta de seus conselheiros militares para que suspenda unilateralmente as hostilidades no Vietname, atribuindo, assim, toda violação do cessar-fogo à renúncia dos comunistas em terminar a guerra.

**CESSAR-FOGO**

Fontes da Casa Branca disseram que o discurso de 3 de novembro é a ocasião certa para que o Presidente anuncie o cessar-fogo unilateral ou se manifeste definitivamente contrário a tal ideia.

## Aliados matam 96 guerrilheiros

Saigon (AP-ATF-UPI-JB) — Tropas da infantaria sul-vietnamita apoiadas por barcos armados, helicópteros e tropas norte-americanas penetraram na floresta de U Minh e entraram em choque com os norte-vietnamitas e vietcongs, matando 96 guerrilheiros, no mais violento combate dos dois últimos meses.

Pela primeira vez, depois de 14 meses, as forças sul-vietnamitas combateram os comunistas na região de U Minh, até então considerada como um santuário dos norte-vietnamitas e dos vietcongs. Os sul-vietnamitas tiveram seis mortos e 16 feridos.

### INTENSIFICAÇÃO DA GUERRA

Registraram-se os seguintes combates nas últimas 48 horas:

**Delta do Mekong** — Durante cinco horas, nas florestas de U Minh, a infantaria sul-vietnamita, apoiada por barcos armados e helicópteros norte-americanos, entrou em combate com os vietcongs, matando 96 guerrilheiros. O Vietcong derrubou um helicóptero, ferindo um de seus tripulantes. As baixas dos sul-vietnamitas foram de seis mortos e 16 feridos, na

O ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey, que na semana passada apoiou a política de Nixon para o Vietname, manifestou em Tóquio sua certeza de que os Estados Unidos realizarão uma pronta e sistemática retirada das tropas do Vietname do Sul.

A revista Newsweek escreve em sua última edição que os conselheiros militares de Nixon fizeram pressão para que se inicie a cessação unilateral e imediata das hostilidades no Vietname, de modo que as violações possam ser "empregadas como prova da recusa comunista de pôr fim à guerra."

### CESSAR-FOGO

Acrescentou a revista que o Pentágono examina um cessar-fogo que "não ocasionaria grandes riscos para as tropas de combate norte-americanas."

mais importante batalha dos últimos meses numa região considerada como reduto dos comunistas.

**Da Nang** — Tropas norte-vietnamitas atacaram com fuzis e granadas lançadas por foguetes um pelotão de 50 soldados norte-americanos e sul-vietnamitas, matando cinco norte-americanos e ferindo outros cinco. Três sul-vietnamitas foram feridos e morreram quatro norte-vietnamitas.

**Saigon** — Terroristas lançaram uma bomba contra o edifício do Bulevar Nguyen Huu, perto dos depósitos norte-americanos da United Service Organization, provocando um incêndio em todo o prédio, onde funcionam os departamentos dos correspondentes japoneses em Saigon. Não houve vítimas.

**Quang Ngai** — A 530 km a Nordeste de Saigon, o Vietcong lançou 100 obuses contra oito posições norte-americanas e sul-vietnamitas, matando cinco sul-vietnamitas e intensificando o ritmo das atividades bélicas, após um período de relativa tranquilidade nos últimos dois meses.

## A SOLIDÃO NA GUERRA

Radiofoto AP



De camisa e botas militares, o vietnamita anda no campo abandonado pelos soldados da 101.ª Divisão

## Retirada americana é impossível

Eugene Rostow

Professor da Universidade de Yale e Subsecretário de Estado de 1966 a 1969

Está-se modificando o projeto contra o Vietname. Os políticos em ambos os Partidos estão flertando com a ideia de uma evacuação unilateral, à qual se opunham veementemente em 1968 os Senadores Robert F. Kennedy e Eugene McCarthy.

Antes e durante a campanha de 1968, políticos e jornalistas de ideais elevados eram a favor de negociações "reais", que no seu entender podiam ser conseguidas com a suspensão dos bombardeios sobre o Vietname do Norte, não obstante o fracasso de medidas idênticas adotadas anteriormente. Diziam eles que se esse passo não conduzi-se a uma paz decente, então passariam a advogar um esforço militar ainda maior.

### REVERSAO

Agora, muitos dos que pensavam dessa maneira estão pressionando o Presidente Nixon para impor um Governo de coalizão a Saigon. Todos os dias os jornais apresentam uma fórmula diferente, segundo a qual se induziria Hanói e a Frente Nacional de Libertação a terminar com a guerra.

Esses homens não estão lembrados da entrevista de Wilfred Burchett, em dezembro de 1968. Burchett declarou que o plano de paz polonês — Marigold — no qual, como em tantos outros, as autoridades americanas haviam despendido tantas horas de esforços, não passava de uma farsa armada por "amigos bem intencionados", mas que não fora autorizado por Hanói. Há motivos para se acreditar que esse raciocínio de Burchett se aplique a todos os outros planos de paz fracassados de 1965, 1966 e 1967.

Até agora eu ainda não vi evidência alguma da parte de Hanói para que aceitemos a Frente Nacional de Libertação como "o único representante legítimo do povo sul-vietnamita." Recentes variações do tema não modificam essa política, porque ela advoga o abandono da constituição sul-vietnamita e a formação de uma coalizão, consistindo da Frente Nacional de Libertação e mais alguns homens escolhidos que tenham participado do Governo ou da vida pública do Vietname do Sul.

Quando em 1968 eu expliquei a um amigo que fazia parte do movimento de McCarthy

que este era o único ponto da guerra — o único dos pontos apresentados pelo Vietname do Norte que os EUA e seus aliados não aceitavam — ele disse, com força: "Mas nós não podemos aceitar isso."

Pois agora pessoas como ele estão pedindo ao país que se faça precisamente aquilo que eles disseram jamais concordar: que se aceite a Frente Nacional de Libertação, quase sem a proteção de um disfarce, como "o único representante legítimo do povo sul-vietnamita."

### EQUILIBRIO

Que conclusões seriam tiradas, por nossos amigos e oponentes, se a garantia de um tratado americano, realimentado por uma resolução conjunta do Congresso, provasse não ter valor? Seria permissível aos alemães e coreanos o uso de força para conseguir a unificação nacional, a eles a quem também se prometera a reunificação do país através de eleições livres? Como responderia o Japão a esta nova condição em assuntos mundiais? Quais seriam as consequências da evacuação no Oriente Médio e no mundo em desenvolvimento em geral? O Presidente Burchett da Tunísia, já disse que a derrota americana no Vietname seria o sinal da catástrofe na terceira guerra mundial.

O debate sobre o Vietname provocou um perigoso retrocesso na opinião americana. Pela quarta vez, desde 1920, os americanos voltam a adotar a política de isolacionismo.

É natural para os americanos ansiarem pela segurança sem esforço do século XIX. Os que querem traduzir nostalgia por política se esquecem de que não temos mais a esquadra britânica a nos proteger. E no entanto pedem que reforcemos nossas forças da Ásia, Europa e do Mediterrâneo, que reexaminemos nossos compromissos, que aceitemos ou cortemos severamente a ajuda externa. Não se explica como um presidente americano iria reter opções não nucleares adotando uma posição dessas, nem tampouco em que essa política difere do clássico isolacionismo americano, que não conseguiu evitar a explosão de duas guerras mundiais.

Um equilíbrio de poder é a única base possível para a paz. O sistema que permitiu uma paz geral entre 1815 e 1914 não mais existe.

Va li

vale a pena ser fiel a

sere

**Lufthansa**  
Educatours 70

**Deixe que a Europa modifique seu futuro!**

A Lufthansa compreende a juventude! Seu Educatours lhe oferece alguns dos mais importantes cursos de línguas e de conhecimentos artísticos do mundo — de forma moderna, vibrante, garantindo-lhe vivência da Europa! E tudo planejado para o período de férias brasileiras que vem aí.

### Cursos de quatro semanas:

Alemão em 18 locais da Alemanha à sua escolha, pelo Goethe Institut - US\$ 210,  
Inglês em Londres - US\$ 215,  
Alemão em Colônia - US\$ 225,  
Francês em Lausanne - US\$ 215,  
Inglês em Londres - US\$ 150,  
E mais: cursos de verão nas Universidades alemãs: literatura, música moderna, radiodifusão, coreografia, etc. etc.

Todos os cursos são conjugados a excursões, passeios memoráveis, tournées inesquecíveis pelo coração da Europa!

Muito importante: Todos os planos do Lufthansa Educatours (financiados ou não) foram criados para gente "econômica", mais interessada em viajar, aprender, capitalizar para o futuro! (A Lufthansa prevê até mesmo sua hospedagem em casas de família, se você quiser). Muito confortável — mas nada de luxo!

Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

À Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs J  
Av. Rio Branco, 156 - GB  
Envie-me grátis seu livro Lufthansa Educatours para que eu possa saber tudo sobre os cursos (e excursões) de minha preferência.

Nome.....  
Idade..... Enderço.....  
Cidade..... Estado..... ZC.....

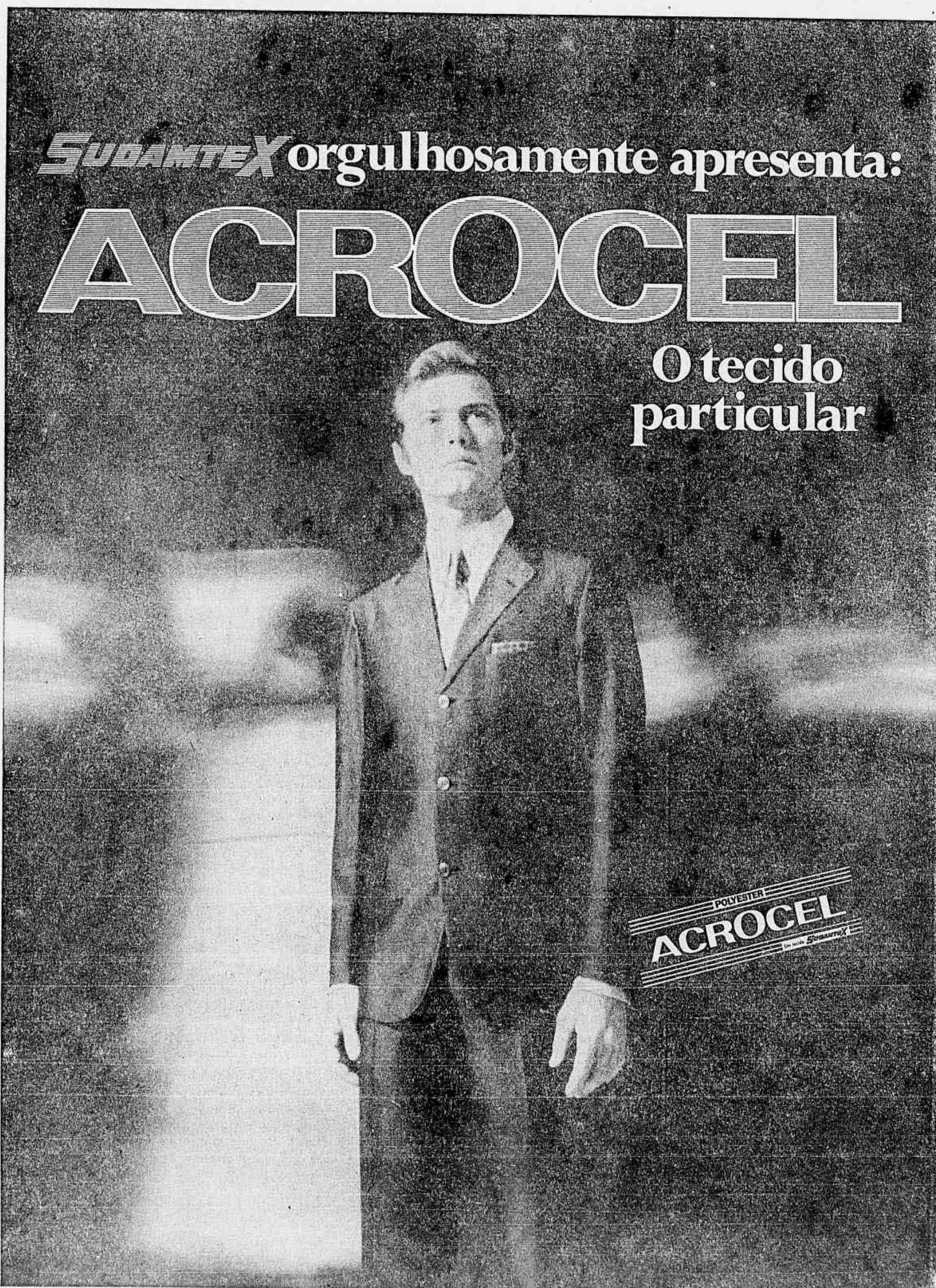


**Lufthansa**

**SUDANTEX orgulhosamente apresenta:**

**ACROCEL**

**O tecido particular**





## Informe JB

### Constituição

O assunto que mobilizou ontem vários setores, inclusive com telefonemas interestaduais, foi o dispositivo do novo texto constitucional, que modifica a composição dos Tribunais de Contas. Pela nova Constituição, cada Tribunal de Contas, só pode ter, no máximo, sete integrantes. Segundo o entendimento de pessoas versadas no problema, nos Tribunais que tenham mais de sete integrantes não haverá o preenchimento das vagas a ocorrerem no futuro, até que se obtenha o número estabelecido pela nova Constituição.

Outro tema que despertou comentários e preocupações ontem foi o da inelegibilidade dos governadores e vice-governadores, que se acham no exercício das funções. Alguns governadores pensavam, quando menos, em se candidatar ao Senado nas eleições de 70, do que estarão impedidos a partir da vigência da nova Constituição.

### Museus

O Governador Luis Viana Filho, da Bahia, inaugura no dia 3 de novembro, em Salvador, o Museu Carlos Costa Pinto, que será o único do país em coleções de prata antiga, iniciando suas atividades com mais de mil peças dos séculos XVII e XVIII, mobiliário do século XIX, porcelana, pintura e jóias. O museu terá também uma preciosa coleção de balanças em ouro e prata.

O Governador balano, que sempre foi um homem preocupado com problemas culturais, está também construindo um Museu de Azulejaria e Cerâmica.

### Hortigranjeiros

Os japoneses de Castro, no Paraná, estão abrindo uma nova colônia na qual pretendem se dedicar, exclusivamente, ao plantio de hortigranjeiros. A área a ser dedicada a essa cultura seria duas vezes maior do que a existente em Mogi das Cruzes, que praticamente abastece de hortigranjeiros não só o Rio e São Paulo, como outras cidades mais distantes, como é o caso de Porto Alegre. Acreditam os especialistas na matéria que com essa nova área de opção se poderá pôr um termo às constantes crises que sofre o mercado consumidor de hortigranjeiros, vítima de oscilações bruscas de preços.

Para começo de conversa, os japoneses de Castro estão pensando em cultivar 20 alqueires de cenoura e mais de 100 alqueires de repolho. Para que se tenha idéia da grandeza desse empreendimento, um técnico bem vivido em problemas agrícolas dizia ontem que 100 alqueires de repolho dão, tranquilamente, para abarrotar até o teto um prédio como o do Ministério da Fazenda.

Castro está situada de quatro e meia a cinco horas de viagem de São Paulo, por estrada asfaltada.

### ALALC

A ALALC vai se reunir em Caracas no próximo dia 27 para discutir a criação de um sistema de informações sobre o mercado de produtos agropecuários, bem como meios de financiamento para exportações.

O tema do encontro será a importância que se deve dar à agropecuária, como indústria-base para a economia dos países que participam da ALALC.

### Homenagem

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, atendendo a uma sugestão dos três Ministros Militares, resolveu dar o nome de Presidente Costa e Silva ao trecho da BR-262 que liga as cidades de Vitória e Ubatuba, passando por Belo Horizonte.

A homenagem foi solicitada pelos prefeitos das regiões que serão beneficiadas com a estrada a ser inaugurada em novembro.

### A grande chance

O cantor-compositor Silvio Silva passou alguns anos afastado do mi-

crofone por falta de alguém que lhe desse chance. Esta lhe veio agora, do produtor Ismael Correia, que gravou um compacto de Silvio Silva, em lançamento na praça.

Há poucos meses um jornalista inglês, Walter Harris, representante de uma gravadora em Londres, conheceu o cantor numa reunião musical em casa do compositor Fernando César e gravou várias músicas que Silvio Silva cantou ao violão. Ontem, Fernando César recebeu um telegrama de Walter Harris dizendo que a fábrica transformou a fita em disco e está enviando um contrato para o cantor ir gravar outro em Londres. Enquanto o contrato não chega, Silvio Silva continua trabalhando no seu ganha-pão. Quem pegar um táxi Volkswagen azul-claro e ouvir uma bonita voz cantando lindas músicas, não pense que é o rádio: é a voz do próprio motorista.

### Usinas e reflorestamento

As empresas siderúrgicas que empregam o carvão vegetal poderão se associar e constituir consórcios para criação de usinas de coqueira de carvão mineral, que passariam a gozar das mesmas isenções para fins de imposto de renda destinadas a reflorestamento. Essa proposta foi aprovada por vários Ministros a que se acha afeto o problema e será em breve encaminhada à Presidência da República, para decisão final.

O argumento invocado é o de que as usinas que utilizam carvão vegetal promovem o desmatamento numa proporção sempre superior ao reflorestamento. Alegam ainda os técnicos que as empresas realizam reflorestamento nas áreas situadas na vizinhança da sua sede, mas que não adotam idêntico procedimento quando vão buscar madeira em áreas distantes. Cita-se como exemplo o que ocorre no momento no Espírito Santo, cujas matas estão sendo destruídas, sem que se promova o reflorestamento na mesma dimensão.

### Contenção

Está sendo feito no Governo do Estado um estudo rigoroso da realidade financeira que irá fundamentar a atual Administração até o fim de seu mandato. Podemos adiantar que o programa de obras sofrerá tantos cortes quantos forem necessários à sua rígida adequação às disponibilidades do Estado.

O programa de governo será norteado para um objetivo, que pode ser considerado ponto de honra da atual Administração: entregar o Estado sem dívidas.

### Brincadeira perigosa

Os motoristas pacíficos que saíram, este fim de semana, para passear com a família, na área do Leblon, Lagoa e Jardim Botânico tiveram que arriscar suas vidas. Motivo: a Fiel Nacional de Veículos (Fênve) instalada no Estádio de Remo, promoveu uma gincana a que concorreram todos os playboys que costumam frequentar o Autódromo da Barra da Tijuca.

É uma temeridade a realização de gincanas pelas ruas dos bairros da cidade, e o Detran deveria negar licença para sua realização, a não ser em locais fechados, como foi o caso da recente gincana para jornalistas promovida pela Volkswagen, no Clube Floresta.

### Nilton e o Flamengo

Nilton Santos confessava a amigos que, realmente, chegou a ser sondado, mas que não aceitou e nem aceita ser técnico de futebol do Flamengo. E deu o principal motivo: no seu entender quem quer que venha a assumir o comando da equipe de futebol do rubro-negro tem que o fazer com pulso firme, à moda de Yustrich. E tendo sido no passado um jogador de futebol, não se sentiria em condições de adotar linha-dura, multando colegas, alguns deles velhos companheiros de lutas esportivas.

### Lance-livre

Numa conversa de que participavam dois grandes juristas, fez-se uma observação curiosa de que pouca gente se apercebeu até agora. A Junta não governa interinamente como se pensa e se escreve: ela governa efetivamente, desde o dia 15 do corrente, quando foi extinto o mandato do Presidente Costa e Silva. Portanto, até a posse do General Garrastazu Médici, a Junta estará governando efetivamente, e, historicamente, o Brasil terá tido dois governos distintos no atual período presidencial.

Sábado, lá pelas 11h30m, da noite, o Das Bier já estava repleto. Um cidadão que ficou sem lugar se estabeleceu junto ao balcão, bebendo em pé, à espera de mesa. Pode observar tranquilamente o movimento: os garçons chegavam com os copos e os pedidos de novas doses de tulpas ou duplas de chepe. E as tulpas e os canecões eram enfiados na hora, com grande economia de tempo, representada pela eliminação da tradicional e necessária operação intermediária: a lavagem dos copos.

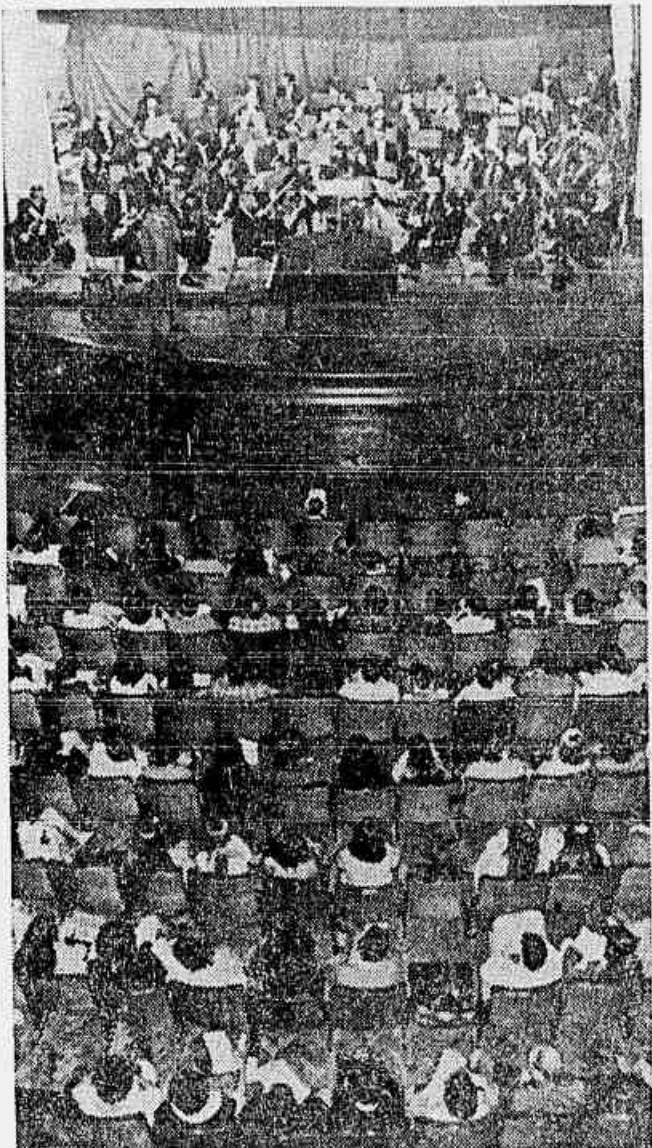
Embora vários países tenham, cada um a sua colônia japonesa, o Brasil foi o único a enviar ao Japão, como seu delegado à Exposição de Osaka, um descendente nipônico, fato que muito sensibilizou o Governo do Imperador Hiroito. O nosso delegado é o Sr. Fábio Yassuda.

Aqui vai, em primeira mão, o novo Gabinete do Presidente Carrastazu Médici: chefe do Gabinete, coronel Ernani D'Aguiar; secretário-particular, coronel Lair de Almeida; oficiais-de-gabinete, major Conrado, major Ariel e comandante Peixoto.

O Instituto de Comunicação Publicitária acaba de criar a Faculdade de Comunicação Publicitária destinada a formar profissionais de propaganda. O currículo da nova faculdade constará das seguintes cadeiras: Marketing, Planejamento, Criação, Produção Mecânica, Rádio, Estatística, Propaganda, Pesquisas, Redação, Direção de Artes, Artes Gráficas, Cinema, Economia, Promoção de Vendas, Liderança, Mídia, Televisão e Relações Públicas.

Alguns padroeiros banguenses, amigos do goleiro Ubrajara, vão apelar para o

### CÔSTO PELA MÚSICA



O 4.º concerto da Série Juventude foi assistido por universitários, maestros e professores

### JB e OSB apresentam 4.º concerto

O 4.º concerto da Série Juventude, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela Orquestra Sinfônica Brasileira — Pró-Juvenis, foi apresentado domingo último, à tarde, no auditório do Instituto de Educação.

Após a abertura do programa com a execução do Hino Nacional, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou peças de Strauss, Khachaturian e Carlos Gomes, sob a regência do maestro Isaac Karabchevsky. A peça que despertou maior interesse foi o Concerto para Piano e Orquestra, de Khachaturian, executado pelo pianista Nelson Melim, que, ao final, foi aplaudido de pé durante três minutos.

### OS ASSISTENTES

A platéia, na maior parte formada de jovens, contava com um grande número de alunos da Escola de Música da UFRJ, onde o solista Nelson Melim cursa o 1.º ano de Graduação de Piano. Estiveram também presentes o maestro e compositor Francisco Mignone, o crítico musical Antônio Hernandez, o compositor Alton Escobar e as professoras Rute Cerrone, Miriam Danversberg e Maria Alice Fonseca.

O próximo concerto da Série Juventude será na Sala Cecilia Meireles, dia 28, terça-feira, às 10 horas.

### V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro já fez sua seleção de convidados

Brasília (Sucursal) — A Fundação Cultural do Distrito Federal selecionou os 47 nomes que serão convidados a participar do V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: são cineastas, técnicos, atrizes e atores ligados aos filmes concorrentes, além de críticos.

Durante o Festival, na segunda quinzena de novembro, os convidados terão suas despesas, incluindo passagens de ida e volta, custeadas pela Fundação, que pretende, assim, "despertar o mais vivo interesse do público e dar maior brilhantismo" à promoção.

### OS CONVIDADOS

Eis os diretores convidados: Anselmo Duarte, Carlos Diegues, Davi Neves, Domingos de Oliveira, Fernando Campos, Joaquim Pedro de Andrade, João Bressane, Rogério Sganzerla, Váler Lima Júnior e Váler Hugo Khoury.

Os convidados especiais: Alberto Sbatowski, Aluísio Leite Correia (presidente do Sindicato de Produtores da Indústria Cinematográfica), padre Edemar Massoli, Fabiano Canosa, padre Guido Legger (do Ofício Católico Internacional de Cinema), Jarbas Barbosa, Lúcia Fagundes Teles, Osório (a ser homenageado no festival), Paulo Ramos, Miriam Alencar e Cleide Iaconis (irmã de Cecilia Becker, que será também, homenageada).

Atrizes: Adriana Prieto, Anel Rocha, Dina Staf, Helena

Inês, Irene Estefânia, Itala Nandi, Jacqueline Mirra, Joana Pomm, Lella Diniz, Márcia Rodrigues, Maria Urban, Norma Benguel, Odete Lara, Rosa Maria Pena e Tônia Carrero.

Atores: Arduino Colassanti, Enio Gonçalves, Geraldo Del Rei, Grande Otelo, Hugo Carvane, Joel Barcelos, Mário Benvenuti, Otton Bastos, Paulo José, Reginaldo Farias e Sérgio Cardoso.

### PROMOÇÕES

Quinta-feira, a Fundação Cultural promoverá a apresentação da Orquestra de Câmara de Pforzheim (Alemanha), fundada em 1950 pelo maestro Friedrich Tilenant, que a dirigiu até o ano passado. Essa orquestra venceu, em 1966, o Festival Bach Internacional, de Zurique.

### Brasília vai ser ensinada a diplomatas

### Júri do Salão da Bússola reúne-se hoje

Brasília (Sucursal) — Com a ajuda do seu pessoal em Brasília, o Itamarati está concluindo um guia de informações sobre a cidade, destinado aos diplomatas e funcionários que serão transferidos para a capital, até o fim do ano.

Desse trabalho, que será inicialmente distribuído em folhetos mimeografados, constam todas as informações necessárias: relação de supermercados, cabeleiros, farmácias, hospitais, clubes, cinemas, restaurantes e diversos mapas indicando a situação das superquadras residenciais em relação ao Plano-Piloto, espécie de bicho-papão para aqueles não iniciados nos segredos urbanísticos de Lúcio Costa.

Reúne-se hoje o júri que vai premiar os 13 melhores trabalhos, em matéria de comunicação, apresentados no 1.º Salão da Bússola, realizado no Museu de Arte Moderna, e de que estão participando, entre outros, artistas como Carlos Vergara, Ana Letícia, Anabela Gergel e Darrel Valença Lins. O 1.º prêmio será uma viagem Rio-Nova York-Paris e NCR\$ 6 mil. Há, ainda, oito prêmios de aquisição e, como novidade, quatro prêmios de estágio — em propaganda, gráfica e indústria de plásticos. Estão concorrendo 370 artistas, cada um com uma média de três trabalhos. O julgamento será feito por Walter Ayala, Frederico de Moraes, Regina Katz, Mário Schoenberg e Jaime Maurício.

AGORA SÃO 2 TELEFONES  
PARA V. PEDIR LIVROS  
237-1730  
235-6412

Entregamos em qualquer lugar, sem aumento de preço  
TEMARIO, Livraria Editora  
Barata Ribeiro, 14-A

**MEISTER**  
LIQUIDA SUAS JÓIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE  
A SEU RAMO TRADICIONAL DE  
RELÓGIOS.

APROVEITE OS  
GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

**LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA**  
SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?



Gente inteligente  
compra Volkswagen na  
AUTO INDUSTRIAL...

É que na Auto Industrial são encontradas as melhores condições de financiamento, o crédito é na hora, a entrega é imediata e qualquer veículo da linha VW serve como parte de pagamento.

Ena Rio Motor, qualquer Volkswagen por mais "maltratado" que esteja, sai de suas oficinas "finindo" como um zero quilômetro. Ainda, a Rio Motor, independentemente de proporcionar a melhor assistência técnica de manutenção,

...e faz manutenção  
RIO MOTOR  
para que ele continue  
sempre. "0" Km

garante aquele fim de semana perfeito, através do seu já famoso plantão aos sábados... Faça como milhares de pessoas inteligentes. Seja titular no time dos clientes da Auto Industrial e da Rio Motor.

**AUTO INDUSTRIAL**  
AVENIDA PRINCEZA ISABEL, 186 - TELEFONE: 255-2418 - RÉDE INTERNA

**RIO MOTOR**  
RUA GAL FALDOIRO, 250/A - TELEFONE: 245-4992



REVENDEDOR  
AUTORIZADO

PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 12,30 HORAS, NOS DOIS ENDEREÇOS.



# China e URSS mantêm reunião sobre fronteiras em segredo

Pequim — Moscou (AP-AP-UI-JB) — O mais amplo segredo cerca as negociações iniciadas ontem, em Pequim, entre representantes da União Soviética e República Popular da China sobre a disputa fronteiriça entre os dois países.

Não há qualquer indício acerca do temário. Afirma-se que há um total desacordo a respeito, uma vez que, se a China deseja definir o tratado de fronteiras, a União Soviética não pretende modificá-lo. O comunicado oficial da Tass, divulgando há alguns dias, mencionava problemas "do interesse de ambas as partes".

Círculos ligados à representação chinesa em Moscou (China e União Soviética retiraram seus respectivos embaixadores) dizem que o Governo de Pequim apresentará uma série de reivindicações sobretudo para a devolução dos territórios anexados por Moscou, após a assinatura dos "Injustos tratados" fronteiriços concluídos no século passado pelos czares. Incluem cerca de 700 ilhas nos rios Amur e Ussuri e um grande setor limitrofe na província autónoma de Sinkiang-Uighur.

A União Soviética procura evitar todo conteúdo de caráter político, dando às ne-

gociações um aspecto apenas técnico, segundo os observadores. Julgam estes que, para o Kremlin, a solução ideal consistiria na conclusão de acordos de coexistência pacífica, que levassem a tranquilidade às fronteiras, e convênios econômicos, para reativar o intercâmbio comercial, atualmente em seu nível mais baixo.

## O INÍCIO

Antecipam-se negociações prolongadas e difíceis. Por esse motivo, a União Soviética enviou a Pequim seu mais hábil e experiente diplomata: o vice-Chanceler

Vasili Kuznetsov, ex-Embaixador soviético em Pequim. Seu papel seria o de iniciar as conversações e dar-lhes bom andamento, uma vez que não poderá permanecer longo tempo na capital chinesa.

A delegação chinesa é também liderada pelo vice-Chanceler Chiao Kuan-hua, que ofereceu à delegação soviética um banquete, logo após sua chegada, na noite de ontem.

"Esperamos que as conversações sejam frutíferas e beneficiem ambos os países e povos" — disse Kuznetsov, ao desembarcar.

## Negociadores são diplomatas experientes

### CHIAO KUAN-HUA

Chiao Kuan-hua, também conhecido como Chiao Mu, é conselheiro do Primeiro-Ministro Chu En-lai desde 1954, quando participou da conferência de Genebra.

Jornalista veterano, dirigiu a Agência Nova China em Hong-Kong em 1946, logo após seu casamento com a secretária de Chu En-lai. Era, então, comentarista político em Pequim, desde a guerra sino-japonesa, de 1937.

Em 1949, ingressou na Associação Pan-Chinesa de Jorna-

### VASILI KUZNETSOV

listas e no Comitê de Estudos Políticos. Até 1951, esteve também no Conselho da Associação Sino-Soviética e foi nomeado vice-presidente do Instituto Chinês de Relações Exteriores e chefe do Departamento de Imprensa do Governo central.

No ano de 1950, dirigiu ainda o Departamento de Questões Asiáticas da Chancelaria chinesa e participou dos debates nas Nações Unidas sobre a questão de Formosa. Integra quase todas as delegações chinesas ao estrangeiro.

Emissário soviético em Praga, depois da ocupação de agosto de 1968, Vasili Kuznetsov é tido como figura-chave no expurgo dos liberais que se sucedeu à queda de Dubcek do posto de primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco.

Primeiro-Vice-Ministro do Exterior desde 1955, em 1957 chefiou a delegação soviética ao Ira, para assinar acordos comerciais e de demarcação das fronteiras. Foi, várias vezes, líder das delegações de seu país à Assembleia-Geral das

Nações Unidas e, em 1962, participou das conversações com os Estados Unidos sobre a crise dos mísseis, em Cuba.

Membro do Presidium desde 1950, possui várias condecorações soviéticas, inclusive o Prêmio Stalin, outorgado em 1941. Foi Embaixador em Pequim de 1953 a 1955. Nasceu em 1901, na cidade de Sofilovka, e formou-se em 1926, na Politécnica de Leningrado. É engenheiro metalúrgico, tendo feito cursos no estrangeiro.

## Praga não tem mais "lingerie"

Praga (AP-JB) — A escassez de lingerie feminina no mercado tcheco-eslovaco é assunto de primeira página na imprensa de Praga; durante três dias consecutivos ocupou o órgão do PC, Rudé Pravo, e o jornal Vecerni Praha.

A culpa é das fábricas de têxteis e fios sintéticos, onde a operação-tartaruga, dia a dia, vem prejudicando a produção. Além disso, há poucas máquinas para a confecção de lingerie feminina e falta capital para importar artigos indispensáveis, como o elástico.

Informou o Vecerni Praha que há plantas, este ano, para a produção de 12 000 000 calcinhas para mulher (as crianças são excluídas), o que dará uma média de 2,2 calcinhas para cada uma, "número insuficiente", segundo as conclusões do jornal. As previsões mais otimistas são de que a indústria de lingerie feminina aumente sua produção em apenas um terço, até 1970.

A crise está provocando, inclusive, problemas de saúde, com a queda gradual de temperatura, diante da aproximação do inverno.

## Espiões vão ser libertados

Londres (AFP-UI-JB) — O casal Peter e Helen Kroger, condenado em 1961 a 20 anos de prisão por espionagem em favor da União Soviética, foi transferido para a penitenciária de Brixton, em Londres, onde aguarda sua libertação, em troca do espião britânico Gerald Brooke, detido em Moscou.

Os Kroger deverão ser libertados até sexta-feira, quando expira o prazo do acordo estabelecido entre os dois países, para a troca. Viajarão para a Polónia, país no qual desejam estabelecer-se.

Peter e Helen Kroger viviam em Nova Iorque. Naturalmente, os cidadãos norte-americanos entre 1930 e 1940, adotando os nomes de Morris e Lona Solen. Foram envolvidos no caso dos Rosenberg, acusados de espionagem em favor dos soviéticos; no caso do Coronel Adolf Abel, professor soviético, preso nos Estados Unidos e trocado pelo piloto do avião-espião U-2, Francis Gary Powers; e, finalmente, no caso de espionagem sobre a base de submarinos atômicos britânicos em Portsmouth.

## Dirigentes tchecos chegam a Moscou para normalizar relações

Moscou (AP-AP-UI-JB) — O Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, o Premier Otakar Cernik e o Presidente Ludvik Svoboda chegaram ontem a Moscou, à frente de uma delegação, para conversações com os líderes do Kremlin destinadas a normalizar a situação na Tcheco-Eslováquia, segundo a Rádio de Praga.

O correspondente da TV tcheco-eslovaca em Moscou antecipou que as reuniões culminarão na assinatura de um "novo documento de importância política básica".

## AGENDA

Husak, Cernik e Svoboda viajam em companhia do Chanceler Jan Masarik, do Ministro da Defesa, Martin Daur, e do Comércio Exterior, Frantisek Hamouz, e dos membros do Politburo, Vasil Blisk, Lubomir Strougal e Stefan Sadovsky. A visita, de nove dias, inclui uma viagem a Volgogrado (an-

tiga Stalingrado) e a Kiev. As conversações formais deverão começar hoje. Ontem, houve um primeiro encontro logo após a chegada da delegação tcheco-eslovaca.

## CHEGADA

A delegação tcheco-eslovaca teve calorosa acolhida no Aeroporto Vnukovo-2, de Moscou. Husak, Cernik e Svoboda ganharam beijos na boca — um costume soviético — do líder do PCUS, Leonid Brejnev, do Primeiro-Ministro Alexei Kosygin e do Presidente Nikolai Podgorny. Milhares de moscovitas se reuniram ao longo do trajeto de 24 quilômetros até o Kremlin, erguendo vivas à passagem da caravana. A imprensa divulgou grandes fotos de Svoboda e Husak, acompanhadas de comentários elogiosos.

Em São Pedro Califórnia, anunciou-se que o maquinista do cargueiro tcheco Vitkovice, Jiri Vokrovallik, de 26 anos, pediu asilo nos Estados Unidos.

## Tropas soviéticas ficarão na Ucrânia

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A União Soviética fará importantes concessões à Tcheco-Eslováquia durante as conversações que se realizarão estes dias em Moscou. Possivelmente os soviéticos concordarão em retirar o grosso das tropas que se encontram no país, estacionando-as na Ucrânia Transcarpática.

Estas informações circularam ontem em meios oficiais de Praga, nos quais a viagem da delegação tcheco-eslovaca a Moscou é vista com otimismo. Segundo observadores de Praga, a nova direção do Partido, sob Husak, demonstrou energia e decisão no "combate às forças de direita", e adquiriu, com isso, a confiança dos soviéticos.

## AS DUAS FACES

Moscou, por outro lado, pretende demonstrar ao mundo que sua intervenção se deu por exigência das circunstâncias, diante da ameaça de uma contra-revolução estimulada por círculos ocidentais. "Esmagada" esta contra-revolução, com o apogeu a uma nova direção de Praga, torna-se necessário melhorar a imagem do Kremlin diante do mundo.

Os soviéticos, ainda de acordo com os rumores que circulam, demonstram interesse em ajudar a solução dos graves problemas da economia tcheco-eslovaca, inclusive com a concessão de um empréstimo destinado ao reequipamento da indústria do país. Assim, o financiamento que Dubcek pretendia e que os soviéticos, então,

negaram diplomaticamente seria concedido a Husak. E ainda postula-se que a União Soviética convenceu seus aliados do Pacto de Varsóvia a uma participação nesta ajuda à Tcheco-Eslováquia, que seria multilateral, como foi a intervenção de agosto do ano passado.

## JOGO INTERNACIONAL

Consideram os observadores que este gesto de boa vontade dos soviéticos, se se concretiza, não se deve apenas à política firme no interior da Tcheco-Eslováquia, dirigida por Husak. As eleições na Alemanha Federal e o fortalecimento de Brandt, partidário de um relaxamento da Europa Oriental, atuam também. Os soviéticos desejam resolver seus problemas com a RFA, entre eles o reconhecimento da fronteira Oder-Neisse, e a manutenção das tropas na fronteira com a Alemanha Ocidental não é exatamente um gesto que possa facilitar o desenvolvimento de negociações.

Por outro lado, a diplomacia soviética lançou um texto com a visita de Gromyko à Iugoslávia. Ainda hoje, Belgrado festejou o 25.º aniversário da libertação do país, rendendo homenagens inusitadas aos 976 soldados do Exército Vermelho que tombaram nos combates para a tomada da capital do país. A evidente ideologia entre Tito e Moscou serve para aliviar a pressão sobre Praga.

## França asila os alemães do seqüestro

Berlim (AFP-AP-UI-JB) — As autoridades francesas concederam asilo político aos dois alemães orientais que seqüestraram um avião polonês Illiushin, de fabricação soviética, obrigando o piloto a aterrisar em Berlim Ocidental, no setor administrado pela França.

Dois caças a jato soviéticos tentaram evitar o seqüestro, voando perto do avião de passageiros, que desceu domingo no aeroporto de Tegel. O aparelho foi imediatamente liberado, porém os dois jovens seqüestradores permaneceram em Berlim sendo interrogados pelas autoridades francesas.

## AVENTURA

O turboplane polonês transportava 61 passageiros de Varsóvia para Bruxelas e foi desviado para o setor ocidental de Berlim, pouco antes de descer no setor oriental da cidade, onde deveria fazer escala.

Segundo os passageiros disseram em Bruxelas mais tarde, não viram nada de estranho até que o avião voou sobre Berlim. A poucos quilômetros do aeroporto de Schoenefeld (Berlim Oriental), o avião começou a ganhar altura e voar em círculos sobre a cidade. Após permanecer três horas no aeroporto de Tegel, os passageiros foram obrigados a ficar quatro horas em Schoenefeld, num quarto fechado sem comer nem beber. Depois reiniciaram a viagem até a capital belga.

## Nôvo jato russo é igual ao F-111

Washington (UPI-JB) — A Força Aérea da União Soviética dispõe de um avião de combate de geometria variável, semelhante ao F-111 norte-americano que entrou em serviço no Vietnã, e atualmente se encontra em fase de prova.

A notícia foi divulgada pelo Washington Post. Informa que o raio de ação do novo jato soviético é de 5 mil quilômetros, o suficiente para atingir objetivos da OTAN na Europa Ocidental, mas incapaz de alcançar alvos nos Estados Unidos, sem reabastecimento em voo, na metade do percurso.

## Debate na ONU começa dia 3

Nações Unidas (AFP-JB) — Começa a 3 de novembro o debate sobre o restabelecimento dos direitos legítimos da República Popular da China na ONU, e doze países, inclusive o Brasil, apresentarão à Assembleia-Geral um pedido para que o ingresso da China exija uma maioria de dois terços.

A resolução tende a impedir a entrada de Pequim na ONU, e agora condicionada a uma simples maioria dos países votantes. Essa maioria simples nunca foi conseguida, mas acredita-se que este ano o Governo chinês conte com maior número de partidários de seu ingresso na organização.

No ano passado, a China obteve 44 votos contra 58 e houve 23 abstenções.

## CONFLITO ANTIGO



A China reivindica áreas nos dois extremos da fronteira comum

## Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entre numa agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora.

Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

**Banco da Lavoura**  
DE MINAS GERAIS, S. A.

**Banco Bandeirantes**  
DO COMÉRCIO, S. A.

## Já adquirimos experiência bastante para realizar a maior expansão da Siderurgia Brasileira.



Agradecemos a convocação do Governo Brasileiro, que nos confiou a responsabilidade de elevar, para 1.400.000 toneladas, nossa contribuição à produção nacional de aço.

E, com este agradecimento, desejamos prestar uma homenagem aos nossos funcionários, homens que construíram e operam, desde 26 de outubro de 1962, a Usina Intendente Câmara, produzindo mais de 750.000 toneladas de lingotes de aço por ano, numa usina cujo projeto executado é para 500.000 toneladas.

Mas a expansão da Usina, já antecipamos o início de nossa ex-

panção tecnológica, com a implantação, em Ipatinga, do Centro de Pesquisas Henri Gorceix, que vai nos assegurar "know how" próprio em futuro próximo.

É que a qualidade é muito importante para nós que estamos partindo para a quantidade, com a responsabilidade de alimentar o desenvolvimento da indústria brasileira, desde a construção naval até a fabricação de eletrodomésticos.

Nós da USIMINAS somos assim. Trabalhamos com uma energia de aço.



**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**



## PROCURE UM DÊSTES LOCAIS E FAÇA O TESTE DE DIABETE:

RIO DE JANEIRO

NITERÓI

Cinelandia, Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa) e Tijuca (Praça Saens Pena), além de 5 outros espalhados pela cidade. Das 8:00 às 18:00 horas.

Pósto Central: Estação das Barcas — Salto da Rio-Mitú — das 8:00 às 20:00 horas. Hospital Antônio Pedro — além de outros postos espalhados pela cidade.

Campanha sob patrocínio de: Associação Brasileira de Diabéticos — Capitulos Guanabara e Niterói

Fundação das Pioneiras Sociais Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense Associação Médica Fluminense Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e Laboratório Pfizer.

## SEMANA DO DIABÉTICO

DE 20 A 25 DE OUTUBRO

(os testes são gratuitos e demoram apenas 1 minuto).

## ALUGUE OU COMPRE UM PABX

DA STANDARD ELECTRICA

LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752

Ramais 230/236/237

As mesas telefônicas PABX são centrais automáticas que resolverão definitivamente os problemas de comunicação de sua empresa. São modulares. O PABX-Médio tem capacidade de 10 a 25 ramais. O Crossbar Pentatonta, de 50 a 800. Ligue hoje e nosso representante dirá como é fácil alugar este espetacular equipamento.

Standard Electrica **ITT**  
STANDARD ELECTRICA S.A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

## Dom Avelar quer Igreja sob Governo igual ao do Celam

Cidade do Vaticano (APP-AP-UI-JB) — O Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, criticou ontem o "rígido controle central exercido pela Cúria Romana sobre a Igreja e citou a Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) como "um bom exemplo para a aplicação do pluralismo" defendido pelos bispos liberais.

Dom Avelar pregou a participação do episcopado nas decisões do Papa, pedindo que sejam respeitadas as diferenças locais de culto. "Em vez de colocar em questão formas locais de culto, deveríamos tentar purificá-las, a fim de transformá-las em uma expressão autêntica da mensagem da Igreja", afirmou o Arcebispo.

### Definição de D. Avelar

Na entrevista com a imprensa programada pelo Vaticano para todos os bispos que participam do Sínodo, D. Avelar Brandão falou sobre D. Hélder Câmara, a posição da Celam, da qual é presidente, e sobre a autoridade do Papa.

D. Hélder — "Este problema é demasiado particular para ser discutido numa entrevista coletiva." Indiretamente, no entanto, o Arcebispo brasileiro confirmou a decisão da Santa Sé de proibir o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, de se pronunciar fora de sua diocese.

Cisão na Igreja — "Estão errados os que dizem os bispos em reacionários e liberais. Eu não sou um bispo progressista, nem conservador, nem sequer moderado. Sou um bispo da Igreja, de uma Igreja que vive e que, pelo fato mesmo de viver, pertence ao passado ao presente e ao futuro."

Pluralismo, a Questão — Dom Avelar Brandão acha que o poder do Papa e seu relacionamento com o episcopado podem ter como exemplo a Celam. "O princípio do pluralismo surge continuamente nas propostas de várias conferências episcopais. Este princípio em certo sentido complementa o do subsídio e contribui para sua melhor compreensão. A Igreja Católica, sendo uma, não é uniforme mas pluriforme. Sendo pluriforme não tende a atomizar-se, mas segue a lei da solidariedade e aceita o princípio da complementariedade."

América Latina — Depois de dizer que a Igreja deve levar em consideração o fator "cultura própria de cada região", Dom Avelar Brandão afirmou que o pluralismo merece ser valorizado como "instrumento capaz de expressar de maneira concreta a contribuição dinâmica e própria das Igrejas locais dentro da Igreja universal." Com relação à América Latina, ele pediu: "a) Uma liturgia mais específica; b) Ministérios mais adaptados à situação e às exigências da fé; c) Uma catequese dada de modo mais religioso e popular, evitando esquemas europeus excessivamente rígidos; d) Uma postura cristã mais específica, isto é, uma presença mais consistente no processo de desenvolvimento integral do continente."

Direito de iniciativa — Sobre as relações entre a Celam e a Comissão Pontifícia para a América Latina, criada pelo Papa Pio XII e presidida pelo Cardeal da Cúria Romana, Carlo Confalonieri, Dom Avelar Brandão declarou: "O novo estatuto da CAL reconhece o direito de iniciativa do Celam quanto aos problemas pastorais da América Latina. Mas a CAL tem relações diretas com o Papa e pode, por exemplo, melhorar as relações entre o episcopado latino-americano e o de um país europeu qualquer, com base na cordialidade e na concordância, para conseguir resultados benéficos."

### Responsabilidades

O Bispo Johannes Vonderach, da Suíça, também falou à imprensa. Afirmou que deveria ser concedida aos Bispos e às respectivas conferências episcopais maior responsabilidade nos assuntos locais "sempre que isso não constitua uma ameaça ao bem comum de toda a Igreja."

### Sínodo começa sua fase final

Cidade do Vaticano (APP-AP-UI-JB) — Os debates no Sínodo serão reiniciados hoje, quando os nove grupos linguísticos em que se dividiram os 147 bispos apresentarem propostas concretas sobre a participação do episcopado nas decisões importantes que venham a ser tomadas pelo Papa.

Os bispos votaram ontem secretamente sobre as propostas, que incluem entre outras questões polêmicas, a do celibato sacerdotal. Informou-se que os liberais desejam que esta questão seja resolvida pelas conferências episcopais nacionais, de acordo com as condições e a tradição de cada país.

### Decisões

Após um relatório do Arcebispo de Paris, François Marty, sobre as relações entre o Vaticano e as conferências episcopais, na última sexta-feira, os bispos se dividiram em nove grupos para estudar as propostas que serão feitas hoje ao plenário da conferência.

Acredita-se que os bispos liberais pedirão que o Papa consulte o episcopado antes de tomar qualquer decisão importante, para evitar situações como a verificada quando da promulgação da encíclica sobre o controle da natalidade, criticada severamente por alguns bispos e cardeais.

O Cardeal John F. Dearden, principal representante dos Estados Unidos no Sínodo, foi censurado por um grupo chamado de Liga de Católicos Laicos. Em panfletos distribuídos na Praça de São Pedro, após o término da bênção dominical do Papa, o grupo acusou-o de ter atacado "as sagradas tradições da Igreja" nas sessões do Sínodo. O Cardeal não respondeu ainda à acusação.

## Frei debate com assessores descontentamento que abala o Alto Comando do Exército

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — O Presidente Eduardo Frei reuniu-se ontem de madrugada com seus principais assessores para estudar o descontentamento dentro do Exército chileno, que chegou inclusive a provocar a reforma do General Robert Vialva Marambio, do comando de Antofagasta.

Assistiram à reunião o Ministro do Interior, Patricio Rojas, o da Fazenda, Andrés Zoldívar, o Secretário-geral do Governo, Raul Troncoso, o assessor da Presidência, Claudio Rego, e vários militares. Acreditou-se que o tema principal da reunião de emergência foi a preparação de substanciais aumentos de soldo para as Forças Armadas.

### CARTA PROIBIDA

Segundo fontes militares, 55 oficiais da 1.ª Divisão do Exército enviaram carta ao Presidente Frei exigindo aumento de soldos. A carta foi publicada por jornais de Antofagasta e autoridades confiscaram o original, considerando "apócrifa" a reivindicação.

O General Vialva Marambio, em declaração à imprensa, reconheceu ter enviado uma carta

ao Presidente "porque não pôde falar com o mandatário por canais normais". Na carta, segundo o militar, havia referência à situação econômica das tropas.

O General Vialva negou qualquer tentativa de golpe de estado ao dizer que não era "líder de corrente alguma dentro do Exército". O militar, contudo, foi colocado na reserva e perdeu o comando militar de Antofagasta.

## Argentina recebe primeiros tanques AMX-13 para criar divisão blindada especial

Buenos Aires (UPI-JB) — Dois tanques AMX-13, projetados na França e parcialmente construídos na Argentina, foram entregues ao Governo como parte do contrato que dotará o Exército argentino de uma divisão blindada de 372 tanques daquele tipo em cinco anos.

O contrato foi firmado no ano passado pela missão militar chefiada pelo General Eduardo Iriburu, que adquiriu 30 tanques AMX-13 completos na França e comprou a construção de mais 42 pelos Estaleiros Río de La Plata Sociedade Anônima (Astarsa).

### PLANO ANTIGO

O contrato para a construção dos tanques — cujas únicas peças importadas são o câmbio e o equipamento eletrônico — foi assinado com a Société Française de Matériel d'Armement e com a Société des Forges et Ateliers de Reus.

Depois desta série, a Astarsa entregará cinco tanques por mês ao Exército, durante cinco anos. Não há planos de a Argentina vender este material a países vizinhos, revelou um alto funcionário do Governo. Atualmente estão sendo fabricados 28 tanques AMX-13, 24 veículos de transporte de tropas e 12 veículos de transporte de obuses, com canhões de 115 milímetros. Os armamentos fazem parte de planos

traçados em 1958 pelo então sub-Secretário da Guerra, Manuel Remijnne, para adquirir uma divisão blindada com material francês, que não se realizaram por causa da crise interna do país.

### O tanque

O AMX-13 francês ganhou fama durante a Guerra dos Seis Dias, no Oriente Médio. Possui câmbio de 165 milímetros e seu custo vai de NCR\$ 600 e 720 mil.

O único país sul-americano além da Argentina que adquiriu tanques na França — terceiro país exportador de armamentos do mundo, depois dos Estados Unidos e União Soviética — foi o Peru, que poderá, no futuro, comprar na Argentina peças de reposição.

## Nixon adotará a maioria das sugestões de Rockefeller em sua política continental

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon adotará a maioria das sugestões do Governador Nelson Rockefeller quando definir no próximo dia 31 a política hemisférica dos EUA, segundo revelou fonte da Casa Branca que teve acesso ao rascunho do discurso que está sendo elaborado pelo Presidente norte-americano.

O discurso de Nixon na Associação Interamericana de Imprensa (SIP) contém cinco pontos básicos: (1) — O Presidente optará por uma política de cooperação, evitando o confronto com nações como o Peru e a Bolívia; (2) — Liberalizará a assistência econômica; (3) — Demonstrará interesse na solução dos déficits de países da AL; (4) — Mencionará o Documento de Viña del Mar; e (5) — Reconhecerá a "crise do Hemisfério."

### DUAS LACUNAS

Os observadores consideram que há duas lacunas importantes no discurso de Nixon: a questão das preferências comerciais e o volume da assistência econômica. Notam, contudo, que em ambos casos o Presidente depende de um Con-

gresso majoritariamente do Partido Democrata. Por outro lado, anunciou-se para o dia 17 de novembro o reinício das negociações entre os EUA e a América Latina, no seio do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), cuja primeira reunião em Trinidad terminou em impasse.

## Brasil se elege membro e em 1970 toma posse no Conselho Econômico e Social da ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil foi escolhido ontem membro do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, recebendo 121 de um total de 125 votos. O representante brasileiro tomará posse no Conselho Econômico e Social dia 1.º de janeiro de 1970.

O Brasil e o Peru foram eleitos para as vagas que serão abertas no fim do ano com o término dos mandatos de dois outros representantes do bloco latino-americano: o México e a Guatemala. Os outros eleitos para o Conselho são Gana, Quênia, Tunísia, França, Itália, Grécia e Cile.

### ARAUJO CASTRO

O Embaixador brasileiro na ONU, Araújo Castro, declarou aos jornalistas: "O Brasil recebeu sua eleição para o Conselho Econômico e Social como um

mandato latino-americano, a fim de que, em âmbito mundial, continue lutando a favor das grandes causas do desenvolvimento econômico e do progresso social."

## Bolivianos comemoram a expropriação

La Paz, Lima, Washington (APP-AP-UI-JB) — O Presidente Alfredo Ovando Candia decretou feriado ontem em todo o território boliviano, declarando o 20 de outubro "Dia da Nacionalização" pela nacionalização da empresa norte-americana Gulf Oil Company.

O feriado foi decretado para que o povo pudesse "manifestar seu contentamento pela recuperação de nossa dignidade com a passagem ao poder estatal das riquezas petrolíferas." Grande demonstração de apoio ao Governo pela medida foi organizada pela recém-criada central operária boliviana.

### TENSÃO

Em meio a um ambiente de tensão nos círculos oficiais norte-americanos — onde se espera a ocorrência de litígio em virtude da nacionalização da Gulf — o Departamento de Estado manteve silêncio, limitando-se a revelar que o assunto "está sendo estudado."

Porta-vozes do Departamento de Estado não quiseram comentar os rumores de que o Banco Mundial recusaria o empréstimo de 23 milhões de dólares (95 milhões e 600 mil cruzeiros novos) prometido à Bolívia para construção de um gasoduto, a menos que o Presidente Ovando Candia chegue a um acordo satisfatório com a Gulf Oil. O Embaixador da Bolívia nos EUA, Julio Sangines, visitou ontem o Departamento de Estado para tratar do problema.

Os funcionários do Departamento de Estado saltaram ao ser avisados que a Bolívia possa indenizar a companhia nos níveis considerados satisfatórios pela legislação norte-americana. Esclareceram que as reservas bolivianas em moeda estrangeira atingiam em 31 de agosto último a 33,2 milhões de dólares (139 milhões e 440 mil cruzeiros novos), soma inferior a um quarto do valor que os EUA calculam para as instalações da Gulf.

### RESTRICÇÕES

Dada a situação econômico-financeira do país, especula-se que Ovando Candia procurará estabelecer algumas medidas de austeridade para evitar que a nacionalização da empresa norte-americana produza uma evasão de divisas.

Nesse sentido, circularam informações de que o Governo suspenderia todas as transações em moedas estrangeiras para impedir a desvalorização do peso, cuja cotação atual é de um dólar por doze.

### MOTIVO

O Ministro da Planificação da Bolívia, José Ortiz, declarou ontem ao chegar a Lima que a Gulf "foi nacionalizada porque impedia o desenvolvimento do país e queria formar um super-Estado para influir nas decisões econômicas e políticas do Governo."

Ortiz foi no Peru para assistir à conferência sobre planificação das nações do grupo andino e procurou desmentir os rumores de que sua presença em Lima visaria à unificação das empresas petrolíferas peruanas e bolivianas, afirmando que a nacionalização nos dois países obedeceu a causas diferentes.

### PROSSEGUIMENTO

De sua sede em Tulsa, Oklahoma, a companhia William Brothers, que está construindo 550 quilômetros de oleoduto na Bolívia, entre as jazidas petrolíferas de Santa Cruz e a localidade de Yacuibá na fronteira da Argentina, revelou que aquela obra não foi suspensa até agora.

Segundo os dirigentes da companhia, a empresa governamental Yacuibá Petrolíferos Fiscais Bolivianos pediu à William Brothers que prosseguisse na construção do oleoduto, havendo a firma norte-americana concordado.

### OURO

O Ministro das Minas e Petróleo da Bolívia, Marcelo Quiroga Santa Cruz, desautorizou a ocupação pelos trabalhadores das minas de ouro de Tipunil e Teoponte, exploradas pela empresa norte-americana South American Placers. Os mineiros ocuparam os dois locais para forçar o Governo a nacionalizá-las.

Marcelo Quiroga ordenou a desocupação imediata das minas, exortando os trabalhadores a não agirem por conta própria e sim a esperarem as medidas que o Governo decida adotar posteriormente.

### RELAÇÕES

Foram praticamente estabelecidas as relações da Bolívia com a Romênia, depois da assinatura de convênios de comércio e cooperação técnica e econômica.

O segundo acordo frisa que a Romênia tem grande interesse nos terrenos mineiros, químicos e agrícolas, e é esperada para breve a designação de Embaixadores dos dois países para a formalização das relações diplomáticas.

# faca seguro!



não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO



**VÁ LONGE COM O CHEQUE DE VIAGEM DO**

**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**

R. Buenos Aires, 30 - J. N. S. de Copacabana, 479 -  
 Al. Graça Anstia, 26 - J. D. R. Rodrigo Silva, 18 - A -  
 R. Conde de Bonfim, 510 - A - R. Senador Dantas, 76 - A



## PROCURE UM DÊSTES LOCAIS E FAÇA O TESTE DE DIABETE:

RIO DE JANEIRO

NITERÓI

Cinelandia, Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa) e Tijuca (Praça Saens Pena), além de 5 outros espalhados pela cidade. Das 8:00 às 18:00 horas.

Pólo Central: Estação das Barcas — Salão da Fluminense — das 8:00 às 20:00 horas. Hospital Antônio Pedro — além de outros postos espalhados pela cidade. Campanha sob patrocínio da Associação Brasileira de Diabéticos — Capilares Guanabara e Niterói. Fundação das Pioneiras Sociais Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense Associação Médica Fluminense Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e Laboratório Pfizer.

## SEMANA DO DIABÉTICO

DE 20 A 25 DE OUTUBRO

(os testes são gratuitos e demoram apenas 1 minuto).

## ALUGUE OU COMPRE UM PABX

DA STANDARD ELECTRICA

LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752

Ramais 230/236/237

As mesas telefônicas PABX são centrais automáticas que resolverão definitivamente os problemas de comunicação de sua empresa. São modulares. O PABX-Médio tem capacidade de 10 a 25 ramais. O Crossbar Pentaconta, de 50 a 800. Ligue hoje o nosso representante dirá como é fácil alugar este espetacular equipamento.

**Standard Electrica** **ITT**  
STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

## Dom Avelar quer Igreja sob Governo igual ao da Celam

**Cidade do Vaticano (AFP-AP-UI-JB)** — O Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, criticou ontem o "rígido controle central exercido pela Cúria Romana sobre a Igreja e citou a Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) como "um bom exemplo para a aplicação do pluralismo" defendido pelos bispos liberais.

Dom Avelar pregou a participação do episcopado nas decisões do Papa, pedindo que sejam respeitadas as diferenças locais de culto. "Em vez de colocar em questão formas locais de culto, deveríamos tentar purificá-las, a fim de transformá-las em uma expressão autêntica da mensagem da Igreja", afirmou o Arcebispo.

### Definição de D. Avelar

Na entrevista com a imprensa programada pelo Vaticano para todos os bispos que participam do Sínodo, D. Avelar Brandão falou sobre D. Hélder Câmara, a posição da Celam, da qual é presidente, e sobre a autoridade do Papa.

**D. Hélder** — "Este problema é demasiado particular para ser discutido numa entrevista coletiva." Indiretamente, no entanto, o Arcebispo brasileiro confirmou a decisão da Santa Sé de proibir o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, de se pronunciar fora de sua diocese.

**Cisão na Igreja** — "Estão errados os que dizem os bispos em reacção e liberais. Eu não sou um bispo progressista, nem conservador, nem sequer moderado. Sou um bispo da Igreja, de uma Igreja que vive e que, pelo fato mesmo de viver, pertence ao passado ao presente e ao futuro."

**Pluralismo, a Questão** — Dom Avelar Brandão acha que o poder do Papa e sua relação com o episcopado podem ter como exemplo a Celam. "O princípio do pluralismo surge continuamente nas propostas de várias conferências episcopais. Este princípio em certo sentido complementa o do subsídio e contribui para sua melhor compreensão. A Igreja Católica, sendo uma, não é uniforme mas plural. Sendo plural, não tende a atomizar-se, mas segue a lei da solidariedade e aceita o princípio da complementariedade."

**América Latina** — Depois de dizer que a Igreja deve levar em consideração o fator "cultural própria de cada região", Dom Avelar Brandão afirmou que o pluralismo merece ser valorizado como "instrumento capaz de expressar de maneira concreta a contribuição dinâmica e própria das Igrejas locais dentro da Igreja universal." Com relação à América Latina, ele pediu: "a) Uma liturgia mais específica; b) Ministérios mais adaptados à situação e às exigências da fé; c) Uma catequese dada de modo mais religioso e popular, evitando resumos europeus excessivamente rígidos; d) Uma postura cristã mais específica, isto é, uma presença mais consciente no processo de desenvolvimento integral do continente."

**Direito de iniciativa** — Sobre as relações entre a Celam e a Comissão Pontifícia para a América Latina, criada pelo Papa Pio XII e presidida pelo Cardeal da Cúria Romana, Carlo Gualdoni, Dom Avelar Brandão declarou: "O novo estatuto da CAL reconhece o direito de iniciativa da América Latina. Mas a CAL tem relações diretas com o Papa e pode, por exemplo, melhorar as relações entre o episcopado latino-americano e o de um país europeu qualquer, com base na cordialidade e na concordância, para conseguir resultados benéficos."

### Responsabilidades

O Bispo Johannes Vonderach, da Suíça, também falou à imprensa. Afirmou que deveria ser concedida aos Bispos e às respectivas conferências episcopais maior responsabilidade nos assuntos locais "sempre que isso não constitua uma ameaça ao bem comum de toda a Igreja."

### Sínodo começa sua fase final

**Cidade do Vaticano (AFP-AP-UI-JB)** — Os debates no Sínodo serão reiniciados hoje, quando os nove grupos linguísticos em que se dividiram os 147 bispos apresentarem propostas concretas sobre a participação do episcopado nas decisões importantes que venham a ser tomadas pelo Papa.

Os bispos votaram ontem secretamente sobre as propostas, que incluem entre outras questões polêmicas, a do celibato sacerdotal. Informou-se que os liberais desejam que esta questão seja resolvida pelas conferências episcopais nacionais, de acordo com as condições e a tradição de cada país.

### Decisões

Após um relatório do Arcebispo de Paris, François Marty, sobre as relações entre o Vaticano e as conferências episcopais, na última sexta-feira, os bispos se dividiram em nove grupos para estudar as propostas que serão feitas hoje ao plenário da conferência.

Acredita-se que os bispos liberais pedirão que o Papa consulte o episcopado antes de tomar qualquer decisão importante, para evitar situações como a verificada quando da promulgação da encíclica sobre o controle da natalidade, criticada severamente por alguns bispos e cardeais.

O Cardeal John P. Dearden, principal representante dos Estados Unidos no Sínodo, foi censurado por um grupo chamado de Liga dos Católicos Laicos. Em panfletos distribuídos na Praça de São Pedro, após o término da bênção dominical do Papa, o grupo acusou-o de ter atacado "as sagradas tradições da Igreja" nas sessões do Sínodo. O Cardeal não respondeu ainda à acusação.

## Frei debate com assessôres descontentamento que abala o Alto Comando do Exército

**Santiago do Chile (UPI-AP-JB)** — O Presidente Eduardo Frei reuniu-se ontem de madrugada com seus principais assessôres para estudar o descontentamento dentro do Exército chileno, que chegou inclusive a provocar a reforma do General Robert Viaux Marambio, do comando de Antofagasta.

Assistiram à reunião o Ministro do Interior, Patricio Rojas, o da Fazenda, Andrés Zoldívar, o secretário-geral do Governo, Raul Troncoso, o assessor da Presidência, Claudio Rego, e vários militares. Acreditou-se que o tema principal da reunião de emergência foi a preparação de substanciais aumentos de soldo para as Forças Armadas.

### CARTA PROIBIDA

Segundo fontes militares, 55 oficiais da 1.ª Divisão do Exército enviaram carta ao Presidente Frei exigindo aumento de soldos. A carta foi publicada por jornais de Antofagasta e autoridades confiscaram a edição, considerando "apócrifa" e a reivindicação.

O General Viaux Marambio, em declaração à imprensa, reconheceu ter enviado uma carta ao Presidente "porque não pôde falar com o mandatário por canais normais." Na carta, segundo o militar, havia referência à situação econômica das tropas.

O General Viaux negou qualquer tentativa de golpe de estado ao dizer que não era "líder de corrente alguma dentro do Exército." O militar, contudo, foi colocado na reserva e perdeu o comando militar de Antofagasta.

## Argentina recebe primeiros tanques AMX-13 para criar divisão blindada especial

**Buenos Aires (UPI-JB)** — Dois tanques AMX-13, projetados na França e parcialmente construídos na Argentina, foram entregues ao Governo como parte do contrato que dotará o Exército argentino de uma divisão blindada de 372 tanques daquele tipo em cinco anos.

O contrato foi firmado no ano passado pela missão militar chefiada pelo General Eduardo Iriburu, que adquiriu 30 tanques AMX-13 completos na França e construiu a construção de mais 42 pelos Estaleiros Río de la Plata Sociedade Anônima (Astarsa).

### PLANO ANTIGO

O contrato para a construção dos tanques — cujas únicas peças importadas são o câmbio e o equipamento eletrônico — foi assinado com a Société Française de Matériel d'Armement e com a Société des Forges et Ateliers de Irusut.

Depois desta série, a Astarsa entregará cinco tanques por mês ao Exército, durante cinco anos. Não há planos de a Argentina vender este material a países vizinhos, revelou um alto funcionário do Governo.

Atualmente estão sendo fabricados 28 tanques AMX-13, 24 veículos de transporte de tropas e 13 veículos de transporte de obtusos, com câmbios de 115 milímetros. Os armamentos fazem parte de planos

traçados em 1958 pelo então sub-Secretário da Guerra, Manuel Remiundez, para adquirir uma divisão blindada com material francês, que não se realizou por causa da crise interna do país.

### O tanque

O AMX-13 francês ganhou fama durante a Guerra dos Seis Dias, no Oriente Médio. Possui câmbio de 105 milímetros e seu custo vai de NC\$ 600 e 720 mil. O único país sul-americano além da Argentina que adquiriu tanques na França — terceiro país exportador de armamentos do mundo, depois dos Estados Unidos e União Soviética — foi o Peru, que poderá, no futuro, comprar na Argentina peças de reposição.

## Nixon adotará a maioria das sugestões de Rockefeller em sua política continental

**Washington (AP-JB)** — O Presidente Richard Nixon adotará a maioria das sugestões do Governador Nelson Rockefeller quando definir no próximo dia 31 a política hemisférica dos EUA, segundo revelou fonte da Casa Branca que teve acesso ao rascunho do discurso que está sendo elaborado pelo Presidente norte-americano.

O discurso de Nixon na Associação Interamericana de Imprensa (SIP) contém cinco pontos básicos: (1) — O Presidente optará por uma política de cooperação, evitando o confronto com nações como o Peru e a Bolívia; (2) — Liberalizará a assistência econômica; (3) — Demonstrará interesse na solução dos deficits de países da AL; (4) — Mencionará o Documento de Vina del Mar; e (5) — Reconhecerá a "crise do Hemisfério."

### DUAS LACUNAS

Os observadores consideram que há duas lacunas importantes no discurso de Nixon: a questão das preferências comerciais e o volume da assistência econômica. Notam, contudo, que em ambos casos o Presidente depende de um Congresso majoritariamente do Partido Democrata.

Por outro lado, anunciou-se para o dia 17 de novembro o reinício das negociações entre os EUA e a América Latina, no seio do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), cuja primeira reunião em Trinidad terminou em impasse.

## Brasil se elege membro e em 1970 toma posse no Conselho Econômico e Social da ONU

**Nações Unidas (UPI-JB)** — O Brasil foi escolhido ontem membro do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, recebendo 121 de um total de 125 votos. O representante brasileiro tomará posse no Conselho Econômico e Social dia 1.º de janeiro de 1970.

O Brasil e o Peru foram eleitos para as vagas que serão abertas no fim do ano com o término dos mandatos de dois outros representantes do bloco latino-americano: o México e a Guatemala. Os outros eleitos para o Conselho são Gana, Quênia, Tunísia, França, Itália, Grécia e Cileão.

### ARAÚJO CASTRO

O Embaixador brasileiro na ONU, Araújo Castro, declarou aos jornalistas: "O Brasil recebe sua eleição para o Conselho Econômico e Social como um

mandato latino-americano, a fim de que, em âmbito mundial, continue lutando a favor das grandes causas do desenvolvimento econômico e do progresso social."

## Bolivianos comemoram a expropriação

**La Paz (AFP-AP-JB)** — Ante uma manifestação que apoiava a nacionalização da Companhia Gulf Oil, o Presidente Alfredo Ovando exortou o país para formular uma "frente unida contra o opressor estrangeiro."

"Estamos em guerra e temos que apresentar um bloco unido ante o opressor. Esta é uma guerra pela conquista da dignidade e soberania nacionais", disse o General Ovando nos balcões do Palácio do Governo. Ali culminou a marcha que durante duas horas realizaram os operários, estudantes e empregados em apoio à nacionalização.

### A REVOLUÇÃO

Ovando disse que a medida não era atribuível a seu Governo mas sim "ao clamor popular que exigia ao país o domínio sobre seus principais recursos naturais."

"O caminho da revolução é um caminho difícil — advertiu e anunciou que — o processo revolucionário continuará com a marcha do progresso histórico para consolidar a liberdade econômica do país."

Disse que "grande parte da miséria da Bolívia" era devida aos capitais estrangeiros "que vieram ao país apenas com a intenção de lucrar sem considerar o interesse nacional." Ovando evitou mencionar o tema da indenização da companhia nacionalizada, em torno do qual diferentes oradores exigiam que "não se pague nem um centavo."

Até agora não se formou a comissão encarregada de avaliar os bens que pertenciam à companhia e fixar o montante de indenização.

### A MARCHA

A marcha se realizou ao compasso das bandas militares que pela primeira vez desde há mais de vinte anos participaram em desfiles de trabalhadores. A liderança da Central Trabalhista Boliviana (COB), há quatro anos perseguida pelo Governo Militar da época, foi precedida por oficiais das Forças Armadas.

Representantes dos setores mineiros, fabris, petrolíferos e intelectuais fizeram saber ao Governo que continuará sendo apoiado "pelo povo se aprofundar a revolução."

Após a marcha um grupo de exaltados tentou apedrejar a Embaixada norte-americana, mas foi imediatamente dispersado pela polícia. Os agentes impediram também que o grupo se dirigisse ao edifício do matutino El Diario, a quem os manifestantes acusavam estar "comprometido com a contra-revolução."

### SEM INDENIZAÇÃO

O Ministro de Minas e Petróleo, Marcelo Quiroga, em declarações a um jornal disse que "não se pagará à Bolivian Gulf qualquer indenização nem pelo gás nem pelo petróleo porque ambos pertencem ao povo boliviano e muito menos se pagará alguma indenização pelas inversões que a companhia tenha efetuado no país, e não nos interessam os gastos que tenha feito."

"O problema se reduz — é claro — a cancelar o montante relativo ao ativo fixo que a empresa petrolífera deixa na Bolívia, vale dizer indenizá-la pelas máquinas e veículos, por seus bens imóveis e projetos."

Esta tarde, ante vários milhares de manifestantes em Santa Cruz, disse que "se começou a correr o prazo dado pela Emenda Hickenlooper para compensar adequadamente a companhia, começou também a correr o prazo da nossa paciência."

Declarou que a nacionalização da Gulf demonstrava que o regime que surgiu a 26 de setembro, com a deposição do Presidente Luis Adolfo Siles, "não é um retrocesso na democracia como se disse no Departamento de Estado norte-americano, mas sim um passo adiante da verdadeira democracia, que agora não se deterá, e é a participação ativa do povo no Governo."

# faca seguro!

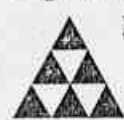


não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente? Seguro é gênero de primeira necessidade.

**FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



VÁ LONGE COM O  
CHEQUE DE VIAGEM DO  
**Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.**

R. Buenos Aires, 90  
Av. Graça Aranha, 26-10-A  
R. Conde de Barão, 510-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 470-  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 70 - A



## Número de candidatos e de vagas nos vestibulares de São Paulo saem esta semana

São Paulo (Sucursal) — Até o final desta semana os coordenadores dos exames vestibulares de Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas terão o número exato de candidatos — mais 20% do que no ano passado — e de vagas — mais 5% apenas.

Este ano, os exames para as escolas de Engenharia, Física, Química e Matemática foram unificados como Ciências Exatas, para as quais se prevê 6 mil candidatos em disputa de 2.890 vagas. A unificação impede que o candidato preste exame para duas escolas e, passando, consiga duas vagas; agora o inscrito terá de optar.

### UM PROBLEMA

Iniciado com o Cessem — que realiza e administra os exames para as escolas Biomédicas através de uma instituição, a Fundação Carlos Chagas, o sistema é agora usado também em outras áreas. O Cessem seleciona os candidatos à escolas de Economia e Administração — englobando tudo como Ciências Humanas e Letras.

Com a unificação, todos os candidatos às escolas de Economia e Administração tiveram que incluir na pauta de estudos matérias como História Universal e História do Brasil, enquanto que os candidatos às escolas de Ciências Sociais, Filosofia e Letras tiveram que rever todo o programa de Ma-

temática do curso secundário, além de estudar História Econômica. Esta seria a única anomalia verificada no sistema de dividir os exames por áreas.

As inscrições para os exames no Cessem — para as escolas Biomédicas — são de 13.500 candidatos para cerca de 2 mil vagas. Pelos exames do Cessem os candidatos poderão escolher entre 41 opções, seis a mais do que no ano passado.

No total de vagas disponíveis para o ano letivo de 1970 os coordenadores não computam as existentes em decorrência da criação de escolas particulares. Assim, considerando somente como disponíveis nos cursos de Administração e Economia da USP e Getúlio Vargas cerca de 500 vagas.

## Alunos não participam no dia 30 da eleição dos órgãos colegiados da UFF

Niterói (Sucursal) — Porque a comissão de alunos não apresentou os planos para aprovação no Conselho Universitário, somente os professores votaram e serão votados dia 30, nas eleições da Universidade Federal Fluminense, para compor seus colegiados.

O prazo de inscrição das chapas que comporão o Conselho Universitário, o Conselho de Curadores e o Conselho de Ensino e Pesquisa encerra-se quinta-feira e até ontem nenhuma chapa havia sido registrada. A eleição dos nove representantes do corpo discente, para formar junto com os professores o Conselho Universitário, será somente em novembro.

### COMISSÕES

Dois comissões haviam sido designadas nos corpos docente e discente da UFF para elaborar as normas da eleição do dia 30. Como a comissão dos alunos não apresentou os planos para aprovação no Conselho Universitário, eles não participaram do pleito.

No dia 30 serão votados 18 professores — quatro de cada centro — que comporão o Conselho Universitário; quatro professores — um de cada centro — que comporão o Conselho de Curadores, e mais qua-

tro que formarão o Conselho de Ensino e Pesquisa.

### ALUNOS

Em novembro, os alunos escolherão nove representantes para compor com os professores o Conselho Universitário. As aulas serão suspensas e aqueles que deixarem de votar serão punidos.

O voto, tanto de professor como de aluno, será direto e de acordo com os regulamentos do Código Eleitoral Brasileiro — voto secreto, em cabine indecifrável e utilização de urnas invioláveis.

## MEC dará curso no interior fluminense para resolver o problema do professor leigo

Niterói (Sucursal) — A fim de solucionar a curto e médio prazos o problema de professores leigos no Estado do Rio, a Coordenação Regional do MEC promoverá no interior do Estado vários cursos de atualização, baseados nas novas técnicas de ensino, dinâmica de grupo e, possivelmente, ensino programado.

O primeiro município a ser beneficiado será o de Barra Mansa, para onde se deslocará nos dias 7, 8 e 9 de novembro uma equipe de professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, que ministrará o curso de atualização durante oito horas diárias aos professores locais.

### PLANOS

O outro município escolhido pela Inspeção Seccional do MEC foi o de Barra do Piraí. O plano, segundo o inspetor estadual, professor Néilson França, se desenvolverá sempre no interior, levando in loco os recursos necessários para a melhoria do nível de ensino secundário, com o objetivo de "espantar o tradicionalismo da nossa cultura."

Para esta finalidade, a Inspeção Seccional já tem assegurado do Banco de Educação uma verba especial para o ano de 1970, quando novos cursos que já estão programados serão realizados no Estado do Rio.

Este ano, 1.233 professores leigos foram autorizados pela Inspeção Seccional, em vista da carência do elemento humano, a lecionar no Estado na jurisdição de Cabo Frio até o Município de Cantagalo, e 1.055 alunos de faculdades estão lecionando em diversos estabelecimentos, correspondendo a um aumento de 99% em seu número, com relação ao ano passado.

### PREJUÍZO

A existência de grande número de professores leigos, nos colégios, ocasionou, somente este ano, prejuízos aos estudantes fluminenses, que tiveram professores não habilitados, mas autorizados, a lecionar principalmente nos Municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e no interior.

A prioridade no licenciamento, contratado e, por final o leigo, é considerada injusta pelo atual diretor do Instituto de Letras e ex-diretor da Faculdade de Filosofia, professor Rosalvo do Vale.

Para ele, "a solução estaria numa orientação mais metódica dos professores do interior que, através de bolsas-de-estudo, deslocar-se-iam para os principais centros universitários onde receberiam a instrução pedagógica necessária ao seu mister, e, mantendo comunicação permanente com estes centros, receberiam periodicamente informações, consultas e livros."

### ENSINO

No período de férias estes professores realizariam um curso de especialização e atualização em dois anos, pois tanto os leigos, quanto os formados pelo interior, a maioria desconhece os métodos pedagógicos modernos.

O processo utilizado atualmente no Estado, que consiste em trazer os professores do interior para submeterem-se às provas nas faculdades, o que ocasiona seu reprovamento em massa, foi classificado como ruim pelo diretor do Instituto de Letras que vê, nesta realização de provas para lhes medir os conhecimentos, "um método injusto e pouco prático num país em desenvolvimento, onde precisariam ser melhor incentivados."

## Dom Vicente faz críticas ao ensino

Porto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer voltou a alertar para a crise que atravessa o ensino particular do país, atribuindo-a a dois fatores: "a proteção de que goza a escola pública de determinadas esferas oficiais e a crescente elevação do custo operacional."

Depois de lembrar a posição de desvantagem em que se encontra o Brasil em matéria de ensino perante os demais países da América Latina, Dom Vicente afirmou que "há generalizado mal-estar devido à situação do ensino particular."

## Washington dá bolsa a professores

Brasília (Sucursal) — A Embaixada norte-americana abriu ontem, em Brasília, inscrições relativas ao programa anual de bolsas para professores primários e secundários, com a duração de seis meses, em Washington e outras cidades dos Estados Unidos, com todas as despesas pagas.

O programa — chamado Teacher Development Program — é dirigido pela Secretaria de Educação dos Estados Unidos e reúne mais de 40 professores de todo o mundo. As inscrições estarão abertas até 15 de novembro, na Casa Thomas Jefferson.

## Pedro II insere em 4 lugares

O Colégio Pedro II estendeu às suas seções de baixos o recebimento das inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial, que antes se realizavam apenas na sede do extermato, no Campo de São Cristóvão.

As inscrições dos candidatos ao exame de madureza — Artigo 99 — serão feitas exclusivamente na secretaria do Externato Bernardo de Vasconcelos, de 3 a 14 de novembro, na Rua Marechal Floriano, 68, das 13 às 17 horas, na Seção de Provas e Exames.

## UFMG instala Semana de E. Rodoviária

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi inaugurada ontem na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais a II Semana de Engenharia Rodoviária, promovida pelo Grêmio de Engenharia Civil, em colaboração com o DNER e DER-MG.

A semana constará de exposição de máquinas pesadas e de porte médio e de conferências sobre temas ligados a transportes, encerrando-se no dia 24, na Escola de Engenharia da UFMG, local da exposição e das conferências.

# EMBRATEL

COMUNICAÇÕES  
INTERNACIONAIS  
VIA SATELITE



## Telegrama

A EMBRATEL COMUNICA PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DE SUA AGÊNCIA NA AVENIDA RIO BRANCO, 45, PARA ATENDIMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS - VIA SATELITE.

NO MOMENTO, O PÚBLICO USUÁRIO PODE DISPOR DO SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE TELEGRAMAS INTERNACIONAIS (QUE FUNCIONA DURANTE AS 24 HORAS DO DIA - INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS) NO SEGUINTE ENDEREÇO:

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 3.º ANDAR - EDIFÍCIO SÃO BORJA.

EMPRESA BRASILEIRA  
DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

PARA DITAR TELEGRAMAS OU PEDIR MENSAGEIRO, FAVOR DISCAR 222-6926, 242-0827 OU 242-8535.

# AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

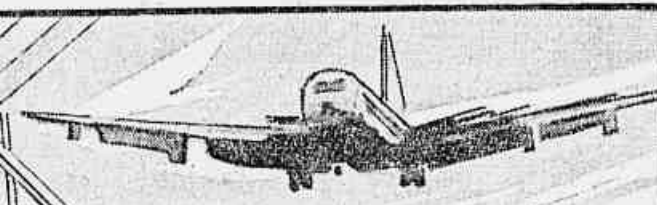
## WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil. Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Usa Western.

LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!

**WESTERN**  
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

GRANT-R.



## O Banco do Estado do Paraná é a imagem do nôvo Paraná

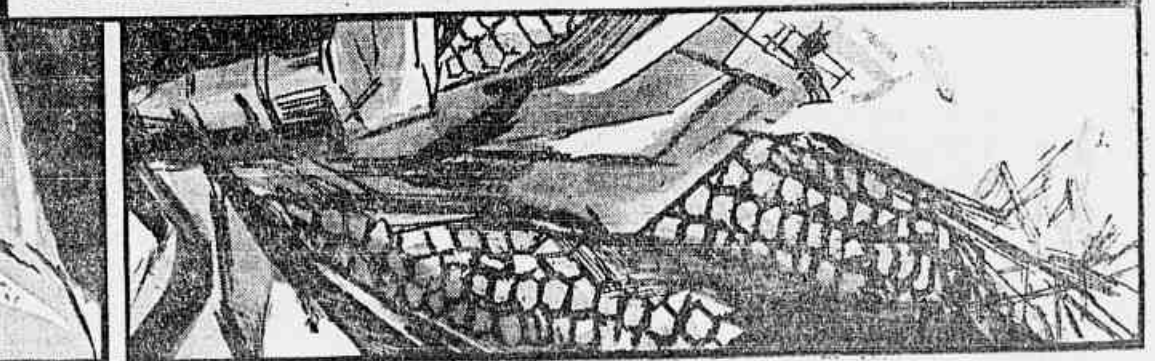
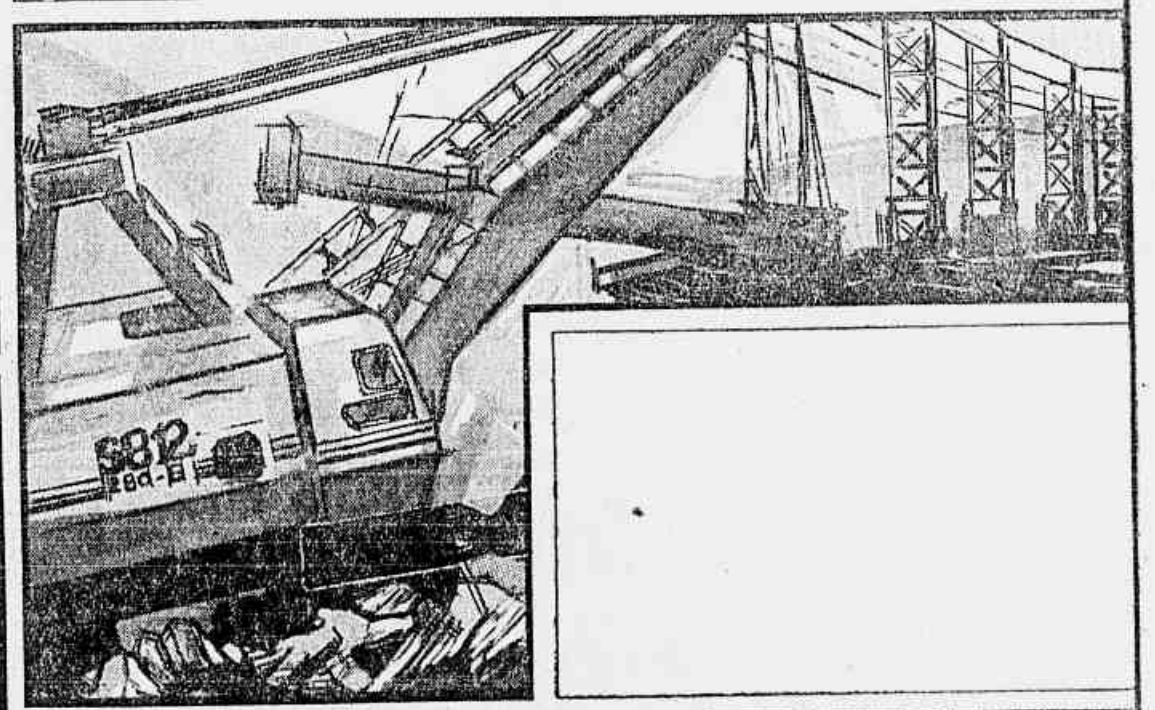
Onde há trabalho, progresso, futuro, que inspiram nosso entusiasmo pelo desenvolvimento.

Abra sua conta no Banco do Estado do Paraná. Seu dinheiro estará garantido, você receberá eficiência e participará do nosso espírito expansionista.



**BANCO DO  
ESTADO DO  
PARANÁ S.A.**

Paraná - São Paulo - Guanabara - Santa Catarina - Rio Grande do Sul.  
Governo Paulo Pimentel.





# O HOMEM QUE BEBE LEITE É ANTES DE TUDO UM FORTE

Claro.

Ele nasceu e seu primeiro alimento foi o leite. Um bom sinal, não acha?

Foi crescendo... crescendo e o leite sempre presente. Alguns homens esqueceram o sabor do leite. Ora, leite é leite em qualquer idade. Leite puro, leite com sabor (morango, baunilha, chocolate), logurte... logurte é leite! Queijo é leite! manteiga... Leite de qualquer maneira leite CCPL



COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA.

## Veto aos ciclamatos nos EUA diminuirá adoçantes no Brasil

A proibição dos adoçantes artificiais à base de ciclamatos, nos Estados Unidos, fará cessar a exportação do produto aos demais países, inclusive ao Brasil, segundo revelou ontem o supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Sr. Nelson Moraes.

Os adoçantes artificiais mais consumidos no país, todos preparados com ciclamato de sódio, são Suíta, Dietil e Assu-grin, que podem ser encontrados em qualquer farmácia, em recipientes plásticos de dois tamanhos. Alguns médicos, entretanto, que fazem restrições ao ciclamato de sódio, prescrevem para seus clientes tabletas da sacarina, substância também indicada para regimes dietéticos.

### REFLEXO

Até o momento o Ministério da Saúde e o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não receberam qualquer informe oficial a respeito do poder cancerígeno dos ciclamatos, recusando-se ambos a adiantar providências que porventura venham a tomar.

O Brasil importa todo o ciclamato que consome e qualquer droga proibida no país de sua fabricação não poderá ser exportada, conforme resolução adotada na XXII Conferência da Organização Pan-Americana de Saúde — informou o Sr. Nelson Moraes.

Frise-se que essa exportação só poderá ser feita a pedido do próprio país importador, devendo nesse caso o produtor alertar os consumidores para os perigos resultantes do uso da droga.

No momento não dispomos de dados técnicos sobre o problema, sabendo apenas que

doses excessivas provocam em ratos o aparecimento de câncer na bexiga. Esses dados não são suficientes para determinar seu poder cancerígeno no homem.

Considera o Sr. Nelson Moraes que a confirmação desse poder motivará uma retração do mercado consumidor e o encerramento da produção desses adoçantes e seus derivados, antes mesmo da proibição.

O estudo realizado a respeito nos Estados Unidos é caríssimo e não poderia ser repetido no Brasil. Lá, o câncer, as doenças do coração e as do sistema nervoso são prioridades em todos os estudos de saúde pública, o que não poderia ocorrer em nosso país, onde não banimos ainda as doenças transmissíveis.

### DECISÃO PRÓPRIA

Também o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia desconhece oficialmente o problema, afirmando o seu diretor, Sr. Laício Costa, que as providências serão tomadas "de acordo com a gravidade do caso."

Informou que a proibição do produto nos Estados Unidos não representará a sua proibição automática no Brasil, "pois não somos caudatários e temos elementos para tomar uma decisão própria."

A Coca-Cola Refrescos S.A. enviou telegrama para a matriz solicitando diretrizes a respeito da fabricação de Tab no Brasil. Segundo o Sr. Carlos Lima, diretor de Relações Públicas da empresa, a eventual suspensão de seu fabrico não trará grandes prejuízos à Coca-Cola, pois seu consumo é muito pequeno.

## DESCOBRIDOR FRUSTRADO

Radiofoto AP



Michael Sveda, o descobridor do ciclamato como adoçante artificial, defende-se afirmando que outras substâncias de consumo diário também podem ser perigosas se ingeridas em grande quantidade. Michael Sveda mora e trabalha em Greenwich, Connecticut, Estados Unidos

## Indústria americana anuncia novos produtos

Douglas W. Cray do New York Times

Nova Iorque — Após a proibição do uso do ciclamato como adoçante artificial, os fabricantes de refrigerantes e alimentos dietéticos reagiram com rapidez e anunciaram no fim de semana que estavam preparando o lançamento de novos produtos.

Em Nova Iorque, a Pepsi-Cola anunciou que dentro de poucas semanas lançaria um novo refrigerante sem ciclamato. Em Atlanta, a Coca-Cola revelou que até o fim desta semana os principais mercados do país contarão com novas "fórmulas" que não contêm ciclamato. Em Columbus, na Geórgia, sede da Royal Crown Cola Co., foram feitas comunicações no mesmo sentido.

Na General Food Corporation, em White Plains, Estado de Nova Iorque, na Pillsbury Company, em Minneapolis, e em dezenas de outros fabrican-

tes importantes de alimentos dietéticos, verificou-se um desusado interesse em atender à exigência governamental e em não perder a sua posição nesse mercado que representa um movimento de 1 bilhão de dólares.

### SACARINA

O que ficou patenteado é que os fabricantes, preocupados com a questão, se mantiveram um passo ou dois à frente dos consumidores, cuja reação à ação governamental no sábado último ainda não se fez notar.

No sábado, o Governo ordenou que fosse suspenso, imediatamente, o uso de ciclamato na produção de alimentos e bebidas. Os produtos contendo ciclamatos que já se encontram no mercado deverão ser retirados de venda até 1.º de fevereiro de 1970.

Donald M. Kendall, presidente e chefe dos executivos da Pepsi-Cola Inc., matriz da Pepsi-Cola Co., anunciou que o novo refrigerante dietético de sua companhia continha uma "pitada" de açúcar verdadeiro, mas não ciclamato. Um porta-voz da companhia disse que o produto continha também sacarina, aditivo alimentar ou adoçante sintético que não se acha envolvido na controvérsia sobre ciclamatos.

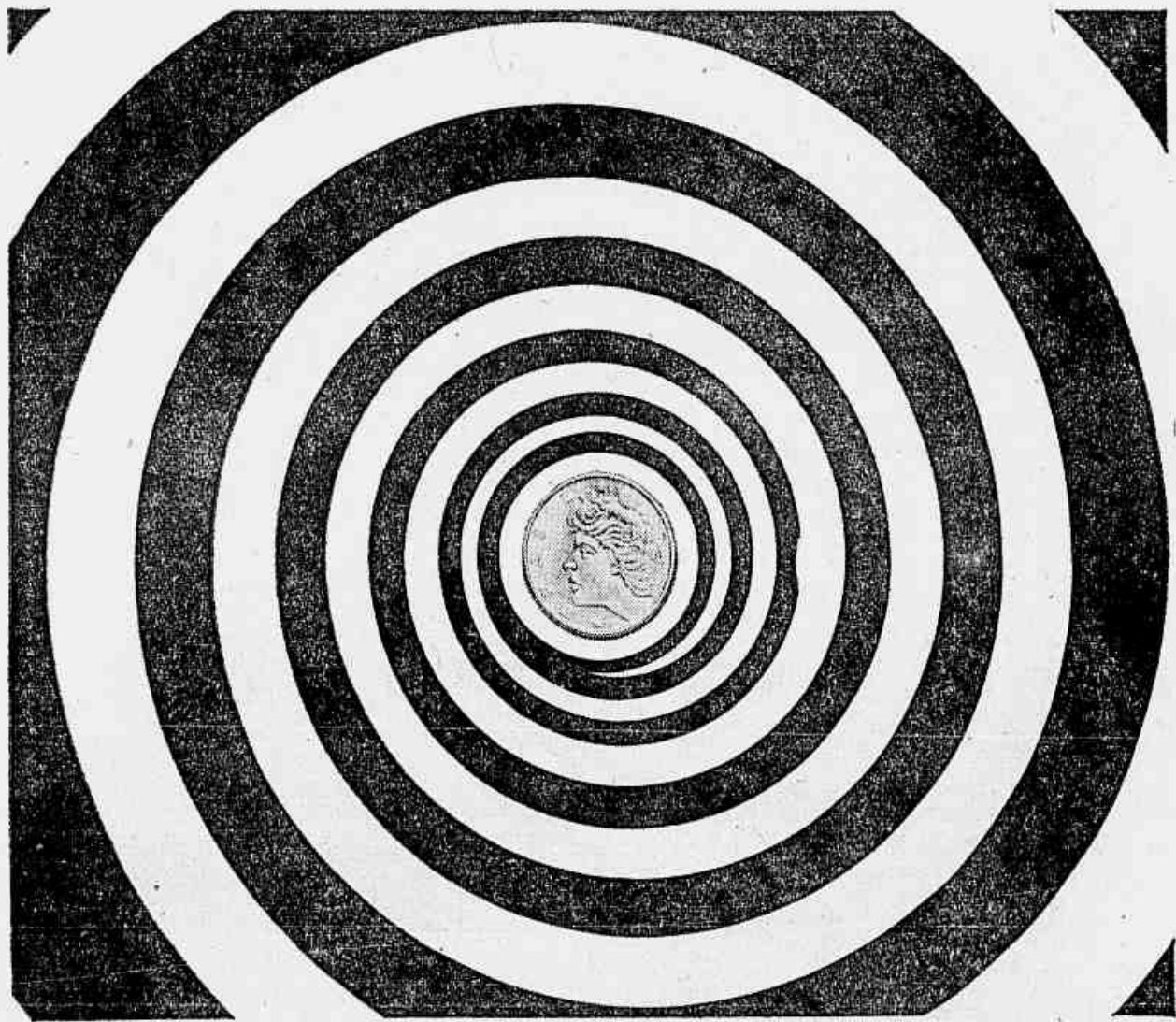
Charles W. Adams, primeiro-vice-presidente da Coca-Cola, declarou que sua companhia teria prontas até o fim da semana novas fórmulas para o refrigerante Fresca.

William C. Durkee, presidente da Royal Crown Cola, disse em Columbus: "Atendendo ao pedido do secretário do

Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, suspenderemos a produção de produtos que continham ciclamato e estamos nos preparando para iniciar imediatamente a produção de produtos sem ciclamato."

Ele também indicou, sem mencionar os ingredientes exatos, que iria aumentar o uso de sacarina na Rite Cola, produto dietético da companhia.

Em Chicago, o laboratório Abbott — principal produtor de ciclamatos nos Estados Unidos — anunciou estar de pleno acordo com a ordem do Governo e já ter suspenso a sua produção. Estima-se que isso signifique um prejuízo de 14 milhões de dólares anuais em seu volume de vendas global.



QUAL DOS DOIS PLANOS PREFERE: SEGURO DE VIDA CRESCENTE OU COM CORREÇÃO MONETÁRIA?



AMBOS DARÃO À SUA FAMÍLIA UMA PROTEÇÃO VERDADEIRA. Os novos planos da "SUL AMERICA" eliminam por completo os problemas da inflação e oferecem mais vantagens que seguros de vida em qualquer moeda estrangeira. Uma apólice de seguro de vida da "SUL AMERICA" é a garantia de sua tranquilidade.

**SUL AMERICA**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

74 ANOS DE BONS SERVIÇOS PROTEGENDO A FAMÍLIA BRASILEIRA

A "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Caixa Postal 671 - 20.000 - Rio de Janeiro, RJ

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM COMPROMISSO FOLHETOS SOBRE OS NOVOS PLANOS DE SEGURO DE VIDA.

NOME ..... DATA DO NASCIMENTO .....  
ENDEREÇO COMPLETO ..... CIDADE ..... ESTADO .....



acabo de saber que as minhas economias aumentaram 91% em seis meses

**porque:** O INVESTBANCO aplicou minhas economias em ações das melhores empresas do País. Os bancos acionistas do INVESTBANCO têm uma experiência internacional de investimentos nos maiores mercados de capitais do mundo. Durante os seis primeiros meses de 1969 o Fundo proporcionou a seus participantes a rentabilidade de 91% em suas aplicações, o que corresponde a uma média percentual de 15,16% ao mês. Que outro tipo de investimento me daria mais lucro? Por isso estou contente: sou acionista das maiores empresas do País; recebo cada três meses rendimentos em dinheiro.

Venha conversar conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

**INVESTBANCO**

Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. - RUA LUIZ DE MENDI, 222 - 20.000 - RIO DE JANEIRO

TELEFONOS: 11.882 - 11.883 - 11.884 - 11.885 - 11.886 - 11.887

RUA LUIZ DE MENDI, 125 - LONDA - TELEFONOS: 34.245

RIO - AV. RIO BRANCO, 125 - LONDA - TELEFONOS: 34.245

acionistas  
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCES E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMERCIO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLANTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreendedor Admin. • Comercio • NEGEPAR S.A. - Parlic. • Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES



## O PREÇO DA EXPERIÊNCIA



A prova de marcha à ré reprovou mais porque os candidatos não treinaram

## Detran aprova o esquema de tráfego para Rio Comprido

O Departamento de Trânsito aprovou ontem o esquema de tráfego apresentado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, da Suran, para circulação de veículos no Rio Comprido, em razão das obras de construção do elevador da Avenida Paulo de Frontin.

O esquema, que deverá entrar em vigor ainda esta semana, implicará na interdição da Avenida Paulo de Frontin, pista de saída do Túnel Rebouças, entre a Rua Santa Alexandrina e a Praça Condessa Paulo de Frontin.

O esquema apresentado pelo DER ao Detran, que enviou engenheiro ao local para poder aprová-lo, prevê a inversão da mão da Rua Campos da Paz, no sentido da Rua Aristides Lobo para a Av. Paulo de Frontin. Esta também terá a mão invertida no trecho do lado ímpar, entre a Rua Campos da Paz e a Praça, no sentido da primeira para a segunda; e da Rua Aristides Lobo, que passará a dar mão da Praça Condessa Paulo de Frontin para a Rua Campos da Paz.

A Rua Santa Alexandrina ficará com mão única, da Praça Santa Alexandrina para a Rua Estrela, a fim de receber todo o movimento de veículos procedentes do túnel. Com o sinal já existente nesse último cruzamento, os carros seguirão em frente, contornando a Praça Condessa Paulo de Frontin e retornando a Avenida Paulo de Frontin.

O Departamento de Trânsito anunciou para os próximos dias um novo plaqueamento da Avenida Atlântica, no trecho entre a Avenida Prado Júnior e a Rainha Elisabeth, com placas indicativas de direção também nas ruas de acesso à praia.

Também colocará uma placa de Pare na esquina da Rua Pompeu Loureiro com Constante Ramos, e outra indicando mão dupla na entrada do Túnel Rubens Vaz, no eixo da Toneleros com Anita Garibaldi. Mais duas placas de direção serão colocadas na Praça Cardenal Arcoverde e na Rua Inhanga.

MEIOR MODIFICAÇÃO

O Departamento de Trânsito concluirá a chamada Operação-Méier adotando, a partir do depois de amanhã, mão única e invertendo direção em diversas ruas no bairro e em Todos os Santos, e fazendo o remanejo de pontos terminais e intermediários de ônibus de diversas linhas.

As alterações são justificadas pela "necessidade de acabar com os frequentes congestionamentos na área do Viaduto de Todos os Santos e dar maior fluidez ao tráfego na Rua Dias da Cruz, próximo à Estação do Méier."

AS RUAS ALTERADAS

A partir de quinta-feira será adotada mão única nas seguintes ruas: Luis Carlos (Viaduto de Todos os Santos), no sentido da Rua Cavalcanti para a Arquias Cordeiro; Junqueira Freire, da Arquias Cordeiro para a Plauti; e Gruben Barbosa, da Manuela Barbosa para a Ana Barbosa.

Ruas com mão de direção invertida: Medina, da Amaro Cavalcanti para a Silva Rabelo; Gruben Barbosa, da Silva Rabelo para a Ana Barbosa; Dona Claudina, da Dias da Cruz para a Cônego Tobias; e Avenida Amaro Cavalcanti, da Cônego Tobias para a Silva Rabelo. Na Rua Dias da Cruz, os coletivos ficarão proibidos de dobrar à esquerda, para a Rua Manuela Barbosa.

ÔNIBUS DESVIADOS

São as seguintes as linhas cujos ônibus terão seu ponto terminal deslocado e seu itinerário parcialmente alterado:

455 (Méier-Copacabana) — Ida: Rua Tenente Cerqueira Leite, Av. Amaro Cavalcanti, Rua Dias da Cruz, Volta: 24 de Maio, Dias da Cruz, Silva Rabelo e Tenente Cerqueira Leite.

667 (Méier-Casadoura) — Ida: Gruben Barbosa, Ana Barbosa, Dias da Cruz, Volta: Dias da Cruz, Hermengarda, Cônego Tobias, 24 de Maio, Dias da Cruz, Silva Rabelo e Gruben Barbosa.

Linhas 238 (Praça 15—Engenho de Dentro), 237 (São Francisco—Freguesia) e 269 (Tiradentes—Marechal Hermes) — Volta: Amaro Cavalcanti, Medina, Ana Barbosa, Hermengarda.

626 (Saens Peña—Penha) — Volta: Rua José dos Reis, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Viaduto Castro Alves, Medina, Ana Barbosa, Hermengarda.

627 (Saens Peña—Penha, IAPD) — Volta: Rua Plauti, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Viaduto Castro Alves, Medina, Ana Barbosa, Hermengarda.

615 (Méier—Casadoura, via Arquias Cordeiro) — Rua Silva Rabelo, Constança Barbosa, Av. Amaro Cavalcanti, Rua Luis Carlos (Viaduto de Todos os Santos), Rua Carolina Santos, Dias da Cruz, Hermengarda, Cônego Tobias, 24 de Maio, Dias da Cruz e Silva Rabelo.

670 (Méier—Madureira) e 685 (Méier—Coelejo Neto) — Volta: Dias da Cruz, Hermengarda, Cônego Tobias, 24 de Maio, Dias da Cruz, Manuela Barbosa e Constança Barbosa.

A obra obrigará o desvio de todo o tráfego de coletivos, que antes vinham por esta rua, para a Avenida Marechal Rondon e Rua São Francisco Xavier. Apesar de o trânsito ter fluído bem ontem, terceiro dia da alteração, os técnicos do Detran ainda estão recheando quanto ao comportamento do tráfego na hora do rush para a cidade.

Uma das principais consequências da alteração será os danos causados às Ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge, pavimentadas com paralelepípedos, e que não estão preparadas para receber tráfego pesado. Essas ruas já apresentam algumas depressões fortes provocadas pelo tráfego e os moradores temem que a pressão dos veículos pesados sobre os encanamentos de água acaba provocando vazamentos. Vão aproveitar para pedir às autoridades o asfaltamento das duas ruas, numa reivindicação antiga.

A Avenida Rodial Oeste, que vem funcionando há alguns dias com mão única no trecho entre São Francisco Xavier e Mata Machado, de segunda a sábado, entre 7 e 16 horas, também apresentou um fluxo normal ontem. Segundo o Detran, a prorrogação da mão dupla até as 16 horas, e não mais entre 7 e 10 horas, também deverá contribuir para desafogar o tráfego em direção à cidade, e que normalmente teria de percorrer a Rua São Francisco Xavier.

## Marcha à ré reprova tanto quanto o acostamento nos novos exames de motorista

A supressão da prova de acostamento — dispensada ontem pela primeira vez no exame prático para motoristas amadores — não melhorou o índice de aprovações, pois a maioria dos candidatos teve dificuldades em executar a marcha à ré, nova manobra exigida.

Quase todos os examinadores acham que o exame agora está mais difícil, pois com marcha à ré seguida de estacionamento ao longo do meio-fio — que substituiu o acostamento simples — os candidatos terão de mostrar mais desembaraço. Muitos reprovados alegaram falta de tempo para treinar a nova manobra.

## SURPRESA

A maioria dos candidatos examinados ontem no Maracanã e na Lagoa não sabia das modificações introduzidas pela ordem de serviço do Departamento de Trânsito, entradas em vigor ontem. Muitos aproveitaram os últimos minutos antes do exame para fazer manobras de acostamento entre dois carros, como era exigido anteriormente.

A preleção obrigatória feita pelos examinadores antes do início dos exames, também estabelecida pela Ordem de Serviço n.º 65 da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, não foi surpresa para instrutores e candidatos, pois já vem sendo feita há um mês.

Os presidentes das bancas, na preleção, dizem aos candidatos como se processa o exame e procurando deixar à vontade e descontraídos os candidatos, para que não sejam prejudicados pelo nervosismo. Os membros da banca, segundo a ordem de serviço, são obrigados

a tratar cordialmente todos os candidatos.

## NOVIDADE

A prova de acostamento entre dois carros era a primeira eliminatória no exame antigo. O candidato tinha duas chances para entrar na vaga. Se não conseguisse logo da primeira vez, perdia 15 pontos e tentava a segunda. Fracassando novamente, estava eliminado.

Agora os examinadores organizam imediatamente a fila de seis carros e realizam marcha à ré no início, no meio ou no fim do exame. O candidato tem de realizar a manobra, percorrendo uma distância de pelo menos sete metros, com mudanças de direção e terminando com um acostamento ao longo do meio-fio, a uma distância máxima de 30 centímetros.

No primeiro dia de vigência da nova ordem de serviço, o índice de reprovações na Lagoa foi de pouco mais de 50%, o mesmo, em regra geral, de antes. Para o examinador Vital de Lopes Sodreira, presidente da banca, a nova manobra exige maior desembaraço de candidato.

## Você tem prazer em exibir a sua certidão de idade?



Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência. Sem saber, é claro.

Quando v. usa os seus óculos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais.

V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade? Pois é.

E, nesse caso, de que vale a sua aparência ainda tão jovem?

Os óculos podem fazer com que seja interpretada como simples "aparência". Não como juventude.

Esse inconveniente elimina-se com as Pupila-lentes Multifocais Flutuantes Söhnges.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DEP. DE LENTES DE CONTATO

organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9353 - Av. N. S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 35-3711

Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 35-6508 - 482, Park Av. (N. York) - Tel.: Plaza 2:1010

Briener St. 7 (Munich) - Tel.: 290241

## em letras imobiliárias seu dinheiro está 3 vezes garantido.

(não é um exagero ótimo?)

V. tem triplíce garantia: 1) do patrimônio da Sociedade emitente; 2) da hipoteca dos imóveis financiados; 3) do Governo, através do BNH. V. ganha juros de 8% a.a. e correção monetária trimestral... lucros líquidos mesmo, sem nenhum imposto a pagar. E V. ainda deduz, da renda bruta do seu Imposto de Renda, 30% do que aplicou em Letras Imobiliárias. Interessa?

## À venda nas Sociedades de Crédito Imobiliário:

CODERJ - Crédito Imobiliário S.A.  
Rua José Clemente, 15 - tel. 2-1444  
Niterói, RJ

COPEG - Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.  
Rua da Candelária, 9 - 9.º andar  
tel. 223-1771 - GB

Rua da Alfândega, 70 - tel. 231-5880 - GB  
Rua Barata Ribeiro, 529 C - tel. 235-4491 - GB  
Rua Otávio Tarquínio, 194 - Nova Iguaçu, RJ

CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário  
Av. Almirante Barroso, 81 - 3.º andar  
tel. 232-4200 - GB  
Av. Rio Branco, 156 - 1.ª sobreloja, 231 -

FINANCILAR  
Companhia de Crédito Imobiliário  
Rua do Carmo, 17 - tel. 231-0540 - GB  
Rua do Ouvidor, 108 - GB

LETRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos  
Rua da Assembleia, 40 B - tel. 231-2522 - GB  
Rua Conde de Bonfim, 480  
tel. 248-6349 - Tijuca, GB

Rua Carvalho de Souza, 288 B - Madureira, GB  
Rua Quintino Bocaiuva, 47 - Nova Iguaçu, RJ  
Rua Coronel Gomes Machado, 143 - Niterói, RJ

NÓVO RIO - Crédito Imobiliário S.A.  
Rua do Carmo, 27 A - tel. 231-5830 - GB  
Av. N. S. de Copacabana, 335-A - GB  
Av. 15 de Novembro, 675 - Petrópolis, RJ

RESERVA S.A. - Crédito Imobiliário  
Rua do Ouvidor, 104 - 4.º andar  
tel. 231-1534 - GB  
Rua do Rosário, 84 -

tel. 243-8863/64/65/66 - GB

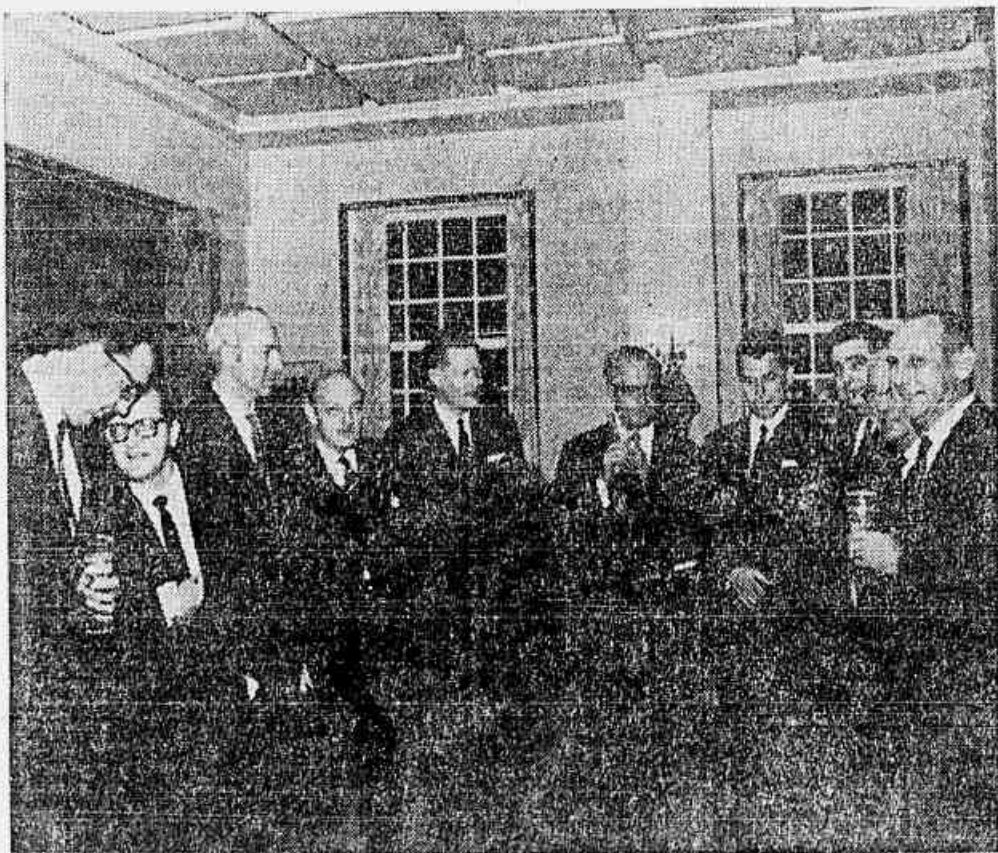
RESIDÊNCIA  
Companhia de Crédito Imobiliário  
Rua da Quitanda, 86 A - tel. 231-1254 - GB  
Av. N. S. de Copacabana, 1355 A

tel. 247-4019 - GB  
Rua General Urquiza, 71 B - Leblon, GB  
VERBA S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos  
Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói, RJ  
Rua Coronel Gomes Machado, 75 - Niterói, RJ  
Rua do Carmo, 27 - 12.º andar - GB  
Rua da Assembleia, 75 - tel. 252-7091 - GB



# LETRAS IMOBILIÁRIAS

- 3 vezes garantidas



Para uma visita às indústrias têxteis brasileiras, acaba de chegar à Guanabara, procedente da Alemanha, o Sr. August Sell — delegado da Farbwerke Hoechst Ag. Na foto, um aspecto do coquetel oferecido pela Hoechst do Brasil às empresas têxteis dos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, já que o Sr. Sell representa o setor de corantes para a América Latina.







## Por dentro do negócio

## Investimento japonês espera melhores dias

É pouco provável que, apesar do divulgado, com o objetivo, ou de aumentar a sua produção de utilitários, ou visando ao lançamento de um pequeno automóvel, a Toyota do Brasil venha a fazer um investimento vultoso na sua fábrica paulista de São Bernardo do Campo. Segundo um dos técnicos do Conselho Interministerial de Preços (CIP), o grupo japonês que a controla acha que não vale a pena no momento, a empresa assumir riscos — aumentados ultimamente — entrando em concorrência com as fábricas já existentes no setor, e cuja produção já dimensionou bastante o mercado.

Para o técnico, os japoneses poderão fazer o investimento, entretanto, em outro setor industrial. A atitude com a Toyota é vista como normal no Brasil, pois os empresários japoneses são muito cuidadosos com os investimentos que fazem no exterior, mesmo em negócios altamente rentáveis, como é o caso da siderúrgica. Como exemplo cita o caso da Usiminas, onde a participação japonesa só voltou aos 40% do capital da empresa, depois que o Ministério da Indústria e do Comércio, pessoalmente, levou a cabo gestões neste sentido.

Há, entretanto, a impressão geral de que os grupos industriais japoneses estão mais decididos do que nunca a marcarem sua presença no Brasil, inclusive no setor automobilístico, e o mais provável é que "a espera de melhores condições, inclusive de exportação para o mercado latino-americano", a Toyota continue a fabricar aqui o seu tipo, mesmo que em pequena escala.

## Alemanha continua dando surpresas

Na manhã de ontem, em Zurique, o marco "flutuante" atingiu, na abertura do mercado oficial, o curso recorde de 115,38 francos suíços por 100 marcos. Isto faz com que a percentagem da revalorização efetiva do marco flutuante ultrapasse amplamente os 6,5% previstos teoricamente para uma futura reavaliação.

O Governo alemão continua surpreendendo os demais, com as suas decisões repentinas e inesperadas. Na semana passada, sem maiores avisos levantou a taxa de 4% sobre as exportações. E, sem aviso prévio também, criou uma taxa de 4% sobre os produtos agrícolas que a Alemanha importa dos seus parceiros europeus.

Para os responsáveis do Mercado Comum Europeu e para os Governos-membros, a decisão com relação às importações agrícolas adia para um prazo imprevisível, ou até mesmo acaba com os esforços do MCE para a formação da "Europa verde", que a exemplo do problema das barreiras alfandegárias para os produtos industriais, representaria mais um degrau para o verdadeiro Mercado Comum.

## "Operação casada" com a Itália

Um importante contrato comercial está prestes a ser fechado com a Itália, no âmbito do Instituto Brasileiro do Café. Trata-se de mais uma operação de venda de café, dentro da nova sistemática de comercialização posta em prática pela autarquia, na qual o importador tem um financiamento oficial das suas compras adicionais.

Sob a forma de operação casada, o Brasil mandará para o entreposto de Trieste uma grande quantidade de café — tendo em vista o consumo italiano nos próximos três anos, a fim de evitar-se as chamadas triangulares — com a participação do comércio exportador e dos fabricantes de solúvel. O negócio foi entabulado há muito tempo, mas somente agora poderá ser feito, pois vários problemas — inclusive a questão dos fretes marítimos — dificultaram a sua realização.

## Kaiser vende subsidiária

A Kaiser Industries Co., anunciou ontem na Califórnia ter decidido vender a sua subsidiária Kaiser Jeep C. à American Motors por cerca de US\$ 82 milhões de dólares (mais de Cr\$ 345 milhões). A American Motors pagará US\$ 10 milhões (Cr\$ 42 milhões) à vista e mais US\$ 10 milhões em cinco anos. Transferirá ainda US\$ 62 milhões em ações para a Kaiser que, com isso, passará a possuir 22% das 19.116 mil ações da American Motors, tornando-se a maior acionista individual da indústria automobilística norte-americana.

## Convênio Eletrobrás-Banespa

O Banco do Estado de São Paulo assinou convênio ontem com a Eletrobrás para a troca, resgate e pagamento de juros correspondentes às obrigações representativas do empréstimo compulsório arrecadado pelos consumidores de energia elétrica em suas contas. Como mandatório da Eletrobrás, o Banespa entregará títulos aos portadores mediante permuta com contas de energia quitadas, a partir de janeiro de 1967, nas quais estejam incluídas as parcelas do empréstimo compulsório.

## Expressos

O Crédit Lyonnais, um dos maiores bancos europeus, correspondente do Banco do Brasil na França, manifestou interesse em estabelecer operações financeiras para estimular a exportação daquele país com o Brasil. Para isso, ofereceu uma linha de crédito de 30 milhões de francos para financiamento mediante repasse, aos importadores brasileiros de máquinas e equipamentos franceses.

A Distribuidora Disval acaba de vender, em menos de 24 horas, 3 milhões e 500 mil ações de Chocolate Dulcora. Dia 27 próximo, as ações desta empresa estarão sendo lançadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e o superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, estarão presentes, hoje, às 13 horas, nos estaleiros da EBIN, em Niterói, ao lançamento da barcaça Boa Viagem, de propriedade de Serviços de Transportes da Baía da Guanabara.

O Sr. Ildo Moura de Oliveira, diretor da Bracivil Corretora Nacional de Valores, anunciou o início das operações da firma nas Bolsas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

## Indústria é contra tratamento de choque para conter inflação

O presidente do Sindicato da Indústria Mecânica e de Material Elétrico da Guanabara, Sr. Alcino Alves Pinto Guedes, disse ontem que uma política de tratamento de choque à inflação "poderá causar abalos sérios no setor."

Afirmou que "a economia, de modo geral, está muito desgastada" para enfrentar novas situações de política econômico-financeira que o combate frontal à inflação implica.

## SACRIFICIOS

A respeito do pronunciamento do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões que pregou uma nova política econômico-financeira, mediante o tratamento de choque à inflação, disse o representante empresarial que "a indústria tem sido muito sacrificada, principalmente as pequenas e médias empresas."

Sinceramente — observou — não tenho opinião definitiva, pois o Sr. Otávio Bulhões não especificou que novo esquema poderia ser usado para combater a inflação. Todos os empresários brasileiros querem ver o fim da inflação. Mas a fórmula de conseguir isso é que é o problema. Estamos entre a cruz e a caldeira. Todavia um dos maiores problemas da indústria é o espantoso aumento da carga tributária.

Entende o Sr. Alcino Alves Pinto Guedes que se o Governo diminuisse seus gastos, mediante a redução da carga tributária, poderia trazer sensíveis melhoras

para a indústria. Indagado se não era contraditório pedir redução de investimentos governamentais, o que traria queda na produção da indústria pesada com o declínio de obras de infraestrutura, para as quais esse setor é o principal fornecedor do Governo, declarou:

— Aparentemente é contraditório. Entretanto a tendência governamental de comprimir salários é muito mais prejudicial ao consumo e, consequentemente, à expansão industrial, do que contar com o Governo como principal comprador. A indústria de mecânica e de material elétrico enfrenta financiamentos inadequados e juros altos em suas encomendas. Como resultado da queda global do consumo as empresas já sentem uma certa estagnação na demanda e reprimem sua produção.

Ressaltou o presidente do Sindicato da Indústria Mecânica e de Material Elétrico da Guanabara que as empresas menores "encontram-se em situação bastante crítica." Esclareceu que o sindicato que preside congrega cerca de 4 mil indústrias, empregando mais de 30 mil trabalhadores no Rio.

— Como será o tratamento de choque não sei — afirmou. No entanto, pelas conhecidas implicações que este termo trás, considero um risco muito grande sua adoção. Espero que as autoridades governamentais não se esqueçam da situação das pequenas e médias indústrias que, repito, é bastante crítica.

## Café solúvel será problema de Médici

Transformado em encontro informal devido à ausência do Ministro Macedo Soares e Silva, a reunião de ontem no Ministério da Indústria e do Comércio com os representantes da indústria de café solúvel limitou-se ao exame de quadros comparativos da situação econômico-financeira de cada um dos fabricantes e de considerações sobre o comportamento do mercado.

Segundo consta, a intenção do Ministro Macedo Soares e Silva em reabrir o debate sobre os problemas do café solúvel, foi exatamente deixar o assunto em pauta para que o próximo Governo tenha condições de decidir questões já devidamente equacionadas. Uma nova reunião será marcada dentro dos próximos sete dias.

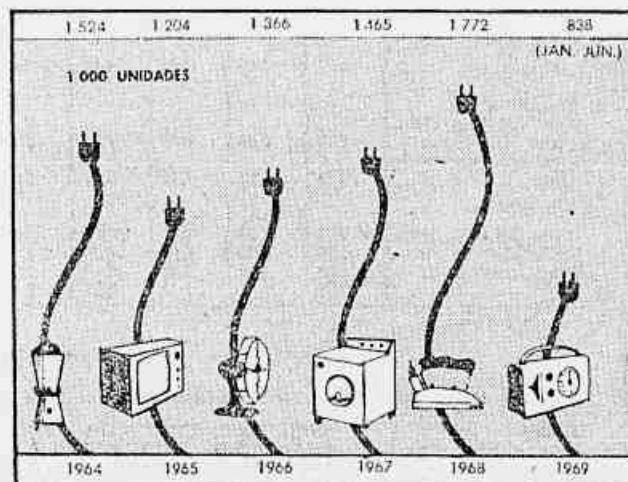
INFORMALIDADE

A fim de esperar o General Garrastazu Médici, no Galeão, o Ministro Macedo Soares e Silva ausentou-se do Ministério e não pôde comparecer à reunião que havia programado com os fabricantes de café solúvel para as 15 horas de ontem, solicitando ao secretário-geral do MIC, Sr. José Fer-

Informalidade

nal de esperar o General Garrastazu Médici, no Galeão, o Ministro Macedo Soares e Silva ausentou-se do Ministério e não pôde comparecer à reunião que havia programado com os fabricantes de café solúvel para as 15 horas de ontem, solicitando ao secretário-geral do MIC, Sr. José Fer-

## PRODUÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS



A produção brasileira de eletrodomésticos vem experimentando nos últimos cinco anos razoável progresso. De uma fabricação de 1.204 mil unidades em 1965, foi gradativamente crescendo até alcançar em 1968 a expressiva soma de 1.772 mil unidades. Nos primeiros seis meses deste ano, já haviam sido produzidas 838 mil unidades. A produção de determinados artigos como televisores, máquinas de lavar roupa, geladeiras, liquidificadores, cujo consumo vem apresentando relativo crescimento, atende ainda à exportação que vem assinalando bons índices no setor de eletrodomésticos.

## Fabricação de autos elevou-se mais 36%

A indústria automobilística até setembro deste ano produziu 274.574 automóveis. A produção mensal de agosto foi de 30.299 unidades em confronto com 33.182 saídas das fábricas em setembro último. O crescimento do setor até agosto foi de 36,7%, comparativamente aos oito primeiros meses de 1968.

O comportamento desta indústria, por seus reflexos dinâmicos na economia, é tomado ultimamente como um dos barômetros das atividades produtivas pelo Governo. Outros indicadores do Ministério do Planejamento revelam também crescimento na produção de cimento, aço em lingotes, gasolina, óleo diesel e consumo de energia elétrica.

## AUTOVEÍCULOS

Em agosto do corrente ano a Volkswagen dominava o mercado com uma participação de 53,8%. Esta fábrica produziu 16.300 unidades do total de 30.299 do setor. Em segundo lugar vinha a Ford/Willys com uma representatividade de 22,6% do mercado. O Corel foi seu principal veículo em unidades produzidas, atingindo a cifra de 3.871.

A Chrysler, que encampou a Simca, no mês de agosto declarou produção dos carros Regente e Esplanada, passando a produzir 535 modelos D-700, Dodge Dart. A participação desta no mercado foi de 1,8%. A General Motors, dominando 13,4% do mercado produtivo, concentrou mais sua fabricação no Opala, lançando 2.455 unidades. Em regime de transição operacional, a Fábrica Nacional de Motores colocou na praça somente 39 carros Alfa-Romeo 2.150, além de 178 caminhões, possuindo uma faixa de 0,7% do mercado.

Outras fábricas com menor

participação no mercado: Mercedes-Benz, com 5,1%; Magirus-Deutz, com 0,1%; Scania-Vabis, com 0,3%; e Toyota com 0,2%. Em setembro praticamente a posição não mudou. As três grandes do momento — Volkswagen, Ford-Willys e General Motors — continuavam a deter mais de 90% do mercado. No mês passado a produção da Volkswagen foi de 17.830 mil, da Ford-Willys de 7.881, e da General Motors de 6.161, somando, em conjunto, 30.872 unidades, das 33.182 de toda a indústria automobilística.

## INDICADORES ECONÔMICOS

Segundo dados globais e oficiais para o país, até agosto último a indústria automobilística produziu 241.392 veículos, contra 176.581, feitos nos oito primeiros meses do ano passado. Tal produção representou um aumento percentual de 36,7%. A fabricação de tratores no mesmo período considerado caiu em 4,2%, pois até agosto de 1968 foram fabricados 8.389 e no mesmo período deste ano 8.035.

O setor de cimento cresceu até agosto em 4%, com uma produção acumulada de 4.961 mil toneladas em comparação com 4.768 mil toneladas do ano passado. O desempenho da siderurgia pode ser considerado bom, com um crescimento de 12,1% na produção de aços em lingotes. Em agosto deste ano foram produzidas 1.887 mil toneladas de aço em lingotes, comparativamente às 1.665 mil saídas dos fornos siderúrgicos de janeiro a agosto do ano passado. A produção de gasolina aumentou em 7,7%, a de óleo combustível em 9,8%, a de óleo diesel em 6,3% e o consumo de energia elétrica em 13,9%.

## SE VOCÊ SABE QUE PERDER TEMPO É PERDER DINHEIRO. VÁ CORRENDO À BMG CORRETORA

BMG Corretora tem para você a aplicação mais certa para o seu dinheiro: LETRAS DE CâMBIO com renda trimestral. Você ganha duplamente: o tempo, que perderia em resolver sozinho o seu problema financeiro e a renda garantida trimestralmente. As Letras de Câmbio BMG têm o aceite do BMG - BANCO DE INVESTIMENTO S.A. e sua liquidez imediata assegurada em qualquer agência do Banco de Minas Gerais S.A. Procure hoje agora, uma das agências do BANCO DE MINAS GERAIS ou a BMG CORRETORA. Não perca tempo. Nem dinheiro.



**BMG Corretora S.A.**

Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9308

uma empresa associada ao

**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**

## NÃO TRAGA DINHEIRO, TRAGA PERGUNTAS.

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordialmente, a sua visita.

**UNIÃO FINANCEIRA S.A.**  
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 159

Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares - Telef: 231-3478 - 231-3479 - 231-0357 - 231-3727

**progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.**

**INDEPENDÊNCIA S.A.**

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA







## MODELO COMUM

Diagrama de um modelo de cheque com campos para N.º, Banco, N.º da Conta, e uma linha para a data. Abaixo, há uma seção para o valor em palavras e números, e uma seção para o nome do beneficiário e o valor em números. No rodapé, há uma linha para o nome do sacador e o valor em números.

Todos os bancos adotarão no Rio este modelo de cheque, com 17,7 por 8cm

## Circular fixa que os cheques tenham formato único no Rio

Todos os cheques movimentados no Rio de Janeiro e municípios vizinhos a partir de 1 de julho de 1970 terão de obedecer ao formato, disposição de dizeres e outras características padronizadas ontem baixadas pelo Banco Central através da Circular n.º 131.

Tais características serão exigidas naquela data para os cheques que transitarem na Câmara de Compensação do Estado da Guanabara — que, naquela época, estava atendendo ao Rio, região de Niterói, Baixada Fluminense e Petrópolis. Em outra ocasião serão fixadas as datas para a implantação da padronização nas demais praças financeiras.

### Detalhes

A circular ontem divulgada pelo Banco Central define, entre outros, os seguintes detalhes do cheque padronizado:

1. As dimensões do cheque serão 175mm por 80mm, com tolerância de 1mm para mais ou menos.
2. Os dizeres do cheque e sua disposição são obrigatórios. O nome do banco ficará na parte inferior esquerda.
3. Na parte inferior, cada cheque terá de ter uma faixa horizontal magnetizável.
4. E' abolido o contra-cheque à direita do cheque. E', no máximo, admitido à esquerda, ao lado do canhoto.
5. O regulamento especifica também características do papel, mas tais detalhes não serão já obrigatórios.

### Circular

São as seguintes as disposições da circular:

"Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16-10-69, aprovou, com base no que dispõem os Artigos 3.º (inciso V) e 9.º da Lei n.º 4.595, de 31-12-64, o anexo Regulamento — que padroniza o cheque e regula a utilização do Caratê Magnético CMC-7 pela rede de instituições financeiras — em substituição ao divulgado com a Circular n.º 104, de 29-11-67.

2. Deliberou ainda tornar dispensáveis, no momento, as exigências quanto a requisitos do papel, fixando como obrigatória a padronização do cheque. A utilização da linha magnetizável ora instituída não terá, por enquanto, sentido de compulsoriedade e visará à instituição de métodos e programas uniformes."

### Regulamento

E' o seguinte o Regulamento da Padronização do Cheque:

1 — Dimensões do cheque — Fica padronizado o cheque nas seguintes dimensões: a) comprimento: 175 mm, com tolerância de mais ou menos 1 mm; b) altura: 80 mm, com tolerância de 1 mm para mais ou para menos.

No caso de utilização de formulários contínuos, a tolerância, para menos, poderá estender-se até 4 mm.

2 — Divisão do cheque — O cheque divide-se em duas partes, conforme modelo 1 (anexo): a) o cheque propriamente dito, cuja abertura não é atingida pela adoção de caracteres magnetizáveis; e b) a parte reservada à impressão dos caracteres magnetizáveis, situada na extremidade inferior, em toda sua extensão, medindo, rigorosamente, 16 mm por 175 mm.

3 — Distribuição do texto — O cheque comporta dizeres impressos na parte aludida da alínea "a" do item anterior, como segue:

1 — Na primeira zona, ou faixa superior:

a) numeração — encimada pelas abreviaturas n.º (os estabelecimentos que desejarem manter a diferenciação por séries, o farão por meio de dígito indicativo); b) número — correspondente à inscrição do banco nos serviços de compensação, no quadrilátero encimado pela palavra banco; c) importância em algarismos — no retângulo à direita, encimada pelo símbolo da moeda corrente no país; d) campo livre — destinado à identificação do sacador (leia item 3-a).

2 — Na segunda zona, ou faixa central: a) expressão "Pague por este cheque a quantia de" — seguida de duas linhas em branco destinadas à importância por extenso; b) indicação "A" — seguida de espaço para o nome do beneficiário do cheque e, se for o caso, das cláusulas "ou à ordem" ou "não à ordem".

3 — Na terceira zona, ou faixa inferior: a) campo de identificação do banco sacado, que é reversível à primeira zona; b) assinatura do emissor, opcionalmente aposta sobre a linha ou no correspondente campo livre. Observação: Facultativamente, na primeira zona, ou faixa superior, poderá ser inserido o nome do sacador; se preferível, e em troca, poderá ser usado o "campo de identificação" da faixa inferior.

4 — Requisitos de segurança — O cheque conservará os necessários requisitos de segurança atualmente adotados — papel inefável, fundo artístico, etc. — principalmente no que tange à inscrição de valores. E' de livre uso as impressões por perfuração e o uso de filigrana, desde que não apasem na faixa destinada à magnetização do cheque e não produzam moedas ou rebabas no verso do cheque, que impossibilitem a leitura mecânica.

5 — Faixa de magnetização — Na extremidade inferior do cheque, com 16 mm de altura a partir da base do formulário e em toda a extensão horizontal, ou seja nos 175 mm situa-se a faixa reservada à impressão de caracteres magnetizáveis, para efeito explicativo ou chamada "faixa de magnetização", livre de qualquer outra impressão ou caracterização.

6 — Banda de magnetização — Centrada no interior da faixa de magnetização, a 4,80 mm da base do formulário, 4,80 mm do corpo do cheque — ou seja a delimitação superior da faixa de magnetização no sentido vertical — a 6,00 mm de afastamento da margem direita e a aproximadamente 7,05 mm da margem esquerda do cheque, situa-se a banda de magnetização, com 16,95 mm de comprimento e 6,40 mm de altura, sobre a qual atuará o cabeçote de leitura.

7 — Eixo horizontal de simetria dos caracteres — O eixo horizontal de simetria dos caracteres deverá coincidir com o da faixa de magnetização. Admitir-se-á, entretanto, uma tolerância máxima de deslocamento vertical correspondente a 1,60 mm, por área.

8 — Dimensionamento do caráter — O caráter adotado é o HJ 1, de 3,20 mm de altura e oito caracteres no espaçamento de 25,4 mm no sentido horizontal; logo, cada caráter, com os respectivos intervalos, ocupará horizontalmente 3,175 mm.

9 — Determinação das áreas e premarcação (a cargo do banco sacado) — A banda de magnetização comporta 4 áreas, preenchidas exclusivamente por caracteres numéricos e símbolos, da esquerda para a direita:

- 1) Área 1 (facultativa) — de 31,75 mm, situada na margem esquerda da Banda de Magnetização, com 10 posições;
- 2) Área 2 (obrigatória) — de 38,10 mm, posicionada à direita da área 1, com 1 espaço em branco e 11 caracteres. Admitir-se-á, no caso de impressão tipográfica, o deslocamento do símbolo S3 da área 1 para a área 2, fechando-a, mantido, entretanto, o espaço em branco entre dois campos;
- 3) Área 3 (facultativa) — de 44,45 mm, localizada à direita da área 2, com 14 posições — 1 espaço em branco, 3,175 mm, seguido de 13 caracteres;

Pós-marcação (a cargo do banco apresentante)

4) Área 4 (obrigatória) — de 44,45 mm, situada à direita da área 3, com 14 posições — 1 espaço em branco, 3,175 mm, seguido de 13 caracteres, distando 1,60 mm da margem direita da Banda de Magnetização (tolerância).

Composição das áreas — 1) Área 1 (facultativa) — A área 1 destina-se ao processamento interno. Comporta, da esquerda para a direita: — 1 símbolo S3; — 2 caracteres desiguais à tipificação de conta corrente; — 6 caracteres destinados à numeração do documento; — 1 símbolo S3 ou espaço em branco. A marcação do símbolo S3, à direita da área 1 ou à esquerda da área 2, será obrigatória mesmo no caso do não preenchimento da área 1.

2) Área 2 (obrigatória) — A área 2 destina-se não só ao uso interno como também ao processamento no Serviço de Compensação. Comporta, da esquerda para a direita: — 1 espaço em branco ou 1 símbolo S3. A marcação desse símbolo S3 é obrigatória quer esteja situado na área 1, quer na área 2; — 3 caracteres na posição de mais alta ordem, destinadas ao código do Serviço de Compensação; objeto da relação 2, anexa; — 3 caracteres seguintes para o número que as agências recebem em cada organização. Obs.: Essa codificação poderá ser de âmbito local, se o banco utilizar o número da compensação como definidor regional. — 1 caráter para tipificação do documento, objeto da relação 1 anexa; — 1 símbolo S5 obrigatório.

3) Área 3 (facultativa) — A área 3 é reservada para a numeração do correntista. Comporta, da esquerda para a direita: — 1 espaço em branco; — 12 caracteres integralmente reservados à numeração do correntista; — 1 símbolo S1 obrigatório, mesmo quando a área 3 não for preenchida.

4) Área 4 (obrigatória) — Pós-marcação do valor pelo banco apresentante. Comporta, da esquerda para a direita: — 1 espaço em branco; — 12 caracteres para o valor; no caso de documentos remetidos à compensação, previsto o preenchimento com zeros à esquerda, após o caráter significativo de mais alta ordem; — 1 símbolo S2 obrigatório. Obs.: Os dois caracteres, na posição de mais alta ordem, poderão ser utilizados em documentos internos como código de operação.

11 — Contracheque — Fica abolido o contracheque. Os bancos que o considerarem necessário, em razão de sua organização interna, o manterão na extremidade esquerda, junto ao canhoto ou ao dorso do talonário. Observação: E' indispensável que as arestas inferior, superior e direita do cheque sejam obtidas por corte em guilhotina.

12 — Formulários contínuos — Os cheques impressos em formulários contínuos devem ser desacomodados por guilhotina, não podendo, em hipótese alguma, suas extremidades inferior e direita ser obtidas por destaque, perfuração ou picote.

13 — Características do papel — O papel a ser utilizado para imprimir os cheques obedecerá às seguintes especificações:

- 1 — Peso por m2: 90 gramas, com uma tolerância de mais ou menos 5%;
- 2 — Espessura: de 0,1 a 0,127 mm;
- 3 — Rigidez: (Taber 5 — modelo 5);
- 4 — Superfície: Sheffield 72, 125 e 10 cm3/mm; Bekk 50 — 120 seg.;
- 5 — Rasgado ou ruptura (Elmendorf) mínimo de 40 grs. em ambas as direções;
- 6 — Porosidade (Gurley): mínimo 25 seg. para 1" cm3 de ar; máximo 200 seg. para 1000 cm3 de ar;
- 7 — Umidade relativa: todas as análises deverão ser efetuadas a uma temperatura de 20°C, e com uma umidade relativa de 50%;
- 8 — Prova de resistência em cera: o documento deve resistir a uma prova de resistência em cera igual a Deminon 16 A; 9 — Partículas magnetizáveis: os fabricantes de papel e as gráficas deverão cuidar para que haja quantidade mínima de partículas magnetizáveis na composição do papel (ferro, etc.); 10 — O cheque admitirá, no máximo, 30% de corante diluído em branco.

14 — Data da vigência — Este regulamento, em primeira etapa, entrará em vigor em 1.º de julho de 1970 para os documentos que transitarem pelo Serviço de Compensação do Estado da Guanabara. A implantação do sistema nas demais praças será objeto de comunicação oportuna.

## Governo cria em Minas novo benefício para agropecuária compensando mudança no ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo mineiro revogou a isenção total do ICM para os produtos agropecuários e concedeu-lhes crédito fiscal de 25% do mesmo tributo depois do preenchimento, pelo produtor de uma "ficha de cadastro rural".

A substituição da isenção pelo crédito fiscal foi explicada pelo Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, como destinada a "eliminar as distorções que ocorrem na arrecadação, em prejuízo da maioria dos municípios, bem como deixará no meio rural recursos que antes beneficiavam apenas os intermediários."

### COMO E

Afirmou o Secretário Ovídio de Abreu que a isenção total do ICM na primeira operação com os produtos rurais surgiu na verdade da reunião de Secretários de Fazenda dos Estados de Região Centro-Sul, realizada em Porto Alegre, e visava tão-somente ao benefício dos Estados industrializados, com prejuízo para os demais que têm sua economia baseada na agropecuária, como Minas Gerais.

"A prática mostrou que tínhamos razão, pois, o que vem ocorrendo é que o mais fraco economicamente paga pelo tributo. Como o produtor está isento dos 17% do ICM será o primeiro comprador que irá recolhê-lo sobre o valor de compra mais o lucro da venda. Assim, no ato da compra da mercadoria, ele exige do produtor que desconte o imposto que irá pagar pagando-lhe somente 85% do preço da compra."

Com o crédito de 25% o produtor fica obrigado a recolher

12,75% do ICM e, ao invés de receber apenas os 83% do valor de venda, recebe 87,25% ficando assim, com 4,25% que atualmente são transferidos ao primeiro comprador.

Além disso o Decreto 12.117, de 17 de outubro, vem corrigir outra anomalia propiciada pela isenção total, qual seja o retardamento no ingresso do ICM aos cofres do Estado, muitas vezes superior a 12 meses, como na pecuária."

De agora em diante — concluiu o Secretário Ovídio de Abreu — o produtor rural não precisa se subordinar às pressões comerciais do comprador, exigindo a dedução do imposto, pois, está também obrigado a recolher 12,75% (75% do ICM) nesta primeira operação. O comprador fica com o crédito do ICM para quando for vender a mercadoria recolher apenas sobre o lucro. Assim, o produtor fica com 4,25% que antes eram transferidos ao primeiro comprador."

## Economia paulista caiu em setembro mas subiu 8,5% nos nove primeiros meses

Apesar de ter sofrido um ligeiro decréscimo na atividade industrial em setembro, comparado com o mês anterior, a economia paulista apresentou uma elevação de 8,5% na produção, durante os nove primeiros meses deste ano.

Conforme informou a assessoria do Ministro Delfim Neto, o nível de emprego no município de São Paulo, em setembro, manteve-se igual ao de agosto, enquanto a produção de veículos de janeiro a setembro superou a de igual período do ano passado em 36,3%.

### OS AUTOMOTORES

Da análise do setor automobilístico constata-se que o aumento da produção se deve aos carros de passeio, já que, enquanto estes tiveram uma produção 62,8% maior até setembro, os caminhões aumentaram apenas 8,4%, enquanto os tratores médios caíram 34,3%.

O nível de emprego na indústria paulista apresentou um aumento de 8,5% até setembro, em relação à igual período do ano passado, mas na comparação de setembro de 69 com setembro de 68, o setor de Construção Civil apresentou um

decréscimo de 15,6%, sendo que os setores de Vestuário e de Alimentação, diminuíram o nível de emprego em 5,6% e 4,6%, respectivamente.

As exportações (excetuando café) pela praça de São Paulo, até o dia 16 de outubro alcançaram US\$ 22.058 mil, com um aumento de 13,9% sobre o mesmo período do ano passado. Os produtos primários representaram US\$ 17.298 mil e os manufaturados, US\$ 4.762 mil. No sistema bancário paulista, os depósitos voluntários dos bancos foram 44,6% superiores em 7-10, contra a posição em 16-9.

## Petrobrás vê reforma de estatutos

A reforma dos estatutos sociais da Petrobrás será tratada hoje, em Assembleia Geral Extraordinária convocada pelo presidente da empresa, Marechal Levi Cardoso. O serviço financeiro da Petrobrás esclarece aos acionistas e interessados que não será realizado o segundo período de subscrição de ações previsto para integralizar o aumento do capital social para R\$ 2.458,4 milhões.

Explica a empresa que o fato vem do pequeno saldo de ações decorrentes do período de preferência, o qual não permitiu a efetivação do rateio, anteriormente anunciado.

## Réde obtém dólares para locomotivas

A Réde Ferroviária Federal obteve US\$ 20 milhões nos Estados Unidos para comprar 80 locomotivas diesel-elétricas para a indústria pesada brasileira, em operação feita em Nova Iorque pelo General Antônio Adolfo Manta e Sr. Luís Alberto Nastari.

Estas unidades completam o plano estabelecido para a aquisição de 180 locomotivas, das quais as 100 primeiras serão fornecidas pela Espanha, mediante permuta com café extraído do IBC. Afirmar a Réde Ferroviária Federal que com o reforço de tração estará aparelhada para atender às necessidades operacionais e à demanda de transporte do parque industrial brasileiro.

## BIRD verá possibilidade de abertura de créditos à agricultura no Brasil

A missão do Banco Mundial — BIRD — chefiada pelo Sr. Shigeharu Takahashi, que se encontra no Brasil para estudar os problemas agrícolas nacionais, iniciou ontem os seus trabalhos ao manter uma reunião conjunta com representantes dos Ministérios da Agricultura, Planejamento e Interior, e dos Bancos Nacional de Desenvolvimento Econômico e Central.

O chefe da missão revelou ainda que o grupo — composto de 27 elementos — conta com a participação de técnicos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura — FAO — e da Nathan Associated. Esclareceu que serão realizados levantamentos para a concessão de recursos a serem empregados no setor rural, embora não pudesse determinar o volume dos financiamentos a serem fornecidos.

### PRIMEIROS CONTATOS

Contando já com quase todos os seus membros no Rio — quatro dos integrantes que restam chegarão hoje e amanhã — a missão do Banco Mundial iniciou ontem mesmo os seus trabalhos, realizando contatos com vários técnicos brasileiros, chefiados pelo representante do Ministério do Planejamento, Sr. Maurício Rangel Reis, com a finalidade de determinar o estágio atual em que se encontram as atividades agrícolas no Brasil.

Durante a sua permanência no Brasil — que se estenderá até o dia 13 de dezembro — os técnicos realizarão, também, várias viagens ao interior, onde procurará observar os sistemas de pesquisa e experimentação agropecuárias, irrigação, comercialização, diversificação de lavouras, devendo ainda analisar as condições de funcionamento do cooperativismo.

### EMPRESTIMOS

A finalidade básica dos técnicos da missão é a determinação das prioridades a serem respeitadas bem como as ver-

dadeiras necessidades da agricultura brasileira, para fins de concessão de recursos pelo Banco Mundial. Segundo o Sr. Shigeharu Takahashi, o presidente do estabelecimento, Sr. Robert McNamara, pretende manter e aumentar os empréstimos ao Brasil, conquanto os membros da missão não saibam até que ponto esses recursos serão concedidos.

Esclareceu que o Banco Mundial tem elevado seus empréstimos para a agricultura nos últimos anos, sendo que no biênio 68-69, eles atingiram US\$ 375 milhões em todo o mundo. Essa quantia representa, praticamente, o dobro concedido às atividades agrícolas no exercício anterior. "Prendemos expandir esse programa e precisamos conhecer os problemas agrícolas dos países beneficiados", finalizou.

O Sr. Takahashi deverá, nos próximos dias, seguir para os Estados Unidos, regressando logo em seguida. Na sua ausência a missão será chefiada pelo Sr. L. T. Sonley, também integrante da equipe de técnicos e especialistas do Banco Mundial.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

### Safra

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

ORIENTADO POR UM CORRETORES ESPECIALIZADO QUANDO A BÓLSA ESTÁ EM BAIXA VOCÊ PERDE MENOS QUANDO ESTÁ EM ALTA VOCÊ GANHA MAIS

NÓS SOMOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

C. LIBERAL

corretora de valores Ltda.

Agios - Obrigações do Tesouro  
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias  
Rua Buenos Aires, 41 / 6.º - Tel: 223-0928

## O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

# CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

**R\$ 153.080.370,00**

(desde 29/7/68)

**UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68: **R\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **R\$ 2,06**

Valor da quota com reaplicação: **R\$ 2,28**

**UNIVEST S.A.**  
CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO  
27- ANDAR - CORAL - 05 - 35-2413, 37-3052, 36-8620,  
36-1334 - 15- ANDAR - CORAL - 08 - 34-2953, 37-3876.

DISTRIBUIDORA DO RIO DE JANEIRO:  
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
RUA DO CARMO, 8 - 8.º - 231-0287 e 231-0297.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

conheça o banco da atualidade

# BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você

CONTEX-CONTEX-CONTEX-CONTEX-CONTEX

## CONTEX-55

A PEQUENA MARAVILHA PARA CADA ESCRIVANINHA\*

- CALCULADORA AUTOMÁTICA NAS 4 OPERAÇÕES
- 2 VISORES DE RESULTADOS
- PORTÁTIL - 4 Kg
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TAMBÉM COM FINANCIAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

**Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.**

SÃO PAULO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 301 - TEL. 256-9722  
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. WILSON, 198 - TEL. 232-6266

CONTEX-CONTEX-CONTEX-CONTEX-CONTEX



## AVISOS RELIGIOSOS

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Diretoria do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convida clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 23 do corrente (5a.-feira), às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Gerência do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convida clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 23 do corrente (quinta-feira) às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os funcionários do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumprem o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convidam clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 23 do corrente (quinta-feira), às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## WILLY HEINRICH BORGHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Irene Borghoff e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada quarta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

## WILLY HEINRICH BORGHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Borghoff S/A empresas associadas e seus funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL

## Mulher que deixou sapatos no Corcel narra morte de delegado da CBD na Glória

A prisão de Luzinete Filomena de Oliveira, de 20 anos, que estava no Corcel vermelho em companhia do delegado da CBD, Natalino Dulli, quando este foi assassinado com um tiro na cabeça, na Glória, esclareceu o mistério do par de sapatos vermelhos encontrados no carro.

Luzinete foi uma conquista ocasional de Natalino e acabou servindo como única testemunha do crime, ocorrido na noite de sexta-feira. Segundo a mulher, três homens se acercaram de Natalino e um deles, baixinho, moreno e de cabeleira cheia, deu-lhe um tiro no rosto. Depois de atirar, ele disse: "Foi assim. Foi assim."

## A MORTE

Luzinete ia para o Catumbi, onde mora. Perto da Glória parou e ficou esperando o ônibus, quando passou Natalino em seu Corcel vermelho, de placa GB 35-38-39. Morena, de 20 anos, cabelos negros e compridos, ela atraiu a atenção do delegado da CBD, que parou o carro e convidou-a. Luzinete aceitou o oferecimento e entrou no Corcel.

— De repente apareceram três homens, um na frente e dois na traseira do carro. Natalino, a quem eu nunca tinha visto, fez um gesto com a mão e empurrou a arma que o homem moreno e baixinho lhe encostara no rosto. Nisso ele disparou o revólver. Apavorada, ouvi ele dizer: "Foi assim. Foi assim."

Natalino tombou sobre o colo de Luzinete, sujando de sangue o seu vestido vermelho. Ela estava nervosa. Imediatamente, deixou o Corcel, esquecendo o par de sapatos vermelhos, enquanto Natalino ainda

da agonizava e só iria morrer no Hospital Sousa Aguiar.

## A FUGA

Depois que saiu do carro, descolou e com a sala manchada de sangue, Luzinete atravessou a rua e encontrou João Lima dos Santos, funcionário do Museu de Arte Moderna, a quem pediu dinheiro para ir para casa. Ele negou dizendo que só tinha para a sua passagem de ônibus.

Passou o primeiro táxi. Luzinete fez sinal mas ele não parou. Passou o segundo, parou. Era um Volkswagen de placa GB 40-00-32, dirigido por Pedro Panisaleiro da Costa, que conduziu Luzinete até a Rua Carolina Reindner, 71, onde ela lavou a roupa.

Estranhando a aparência da mulher que lhe pedira dinheiro, o funcionário do MAM anotou a chapa do táxi, comunicando o fato ao detetive Nelson Duarte, da 9a. DD. Luzinete foi localizada e presa então, ficando esclarecido não ter nada com o crime, que se acreditava fosse passional.

## FAUSTO DE SOUZA SERPA (FALECIMENTO)

**+** Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério S. João Batista.

## GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO (MISSA DE 30.º DIA)

**+** Yolanda Santos Brandão, Heraldo Santos Brandão, senhora e filho, José Carlos Teixeira de Barcellos, senhora e filha, agradecem e convidam para missa de 30.º dia a ser celebrada por intenção de sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 22 do corrente, às 11 horas.

## LUCILIA GONÇALVES MARTINS PENNA (MISSA DE 7.º DIA)

**+** Marcello Agostini senhora e filhos, Francisco de Carvalho Soares Brandão Neto e senhora, e Angela Martins Penna de Siqueira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em memória à sua boníssima alma, que mandam rezar na Igreja Nossa Senhora da Conceição, esquina de Av. Rio Branco e Rosário, no dia 22 do corrente, quarta-feira, às 11 horas. Por mais êste ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

## ROSALVO D. DESTEFANO (FALECIMENTO)

**+** A família de Rosalvo D. Destefano cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem dia 20, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 21, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista.

## ANTONIO CHAVES BARCELLOS (MISSA DE 7.º DIA)

**+** Luiz de Góes Calmon de Britto e Sra., Gastão Veiga F.º e Sra., Brigadeiro Nero Moura, Armando Pires do Rio, Sebastião Borges de Leão e Senhora, Francisco Assis Calmon de Britto e Sra., Geraldo Calmon de Britto e Sra., Dante Franceschini e Sra. e Lúcio Delamare e Sra. convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 10 horas no Altar Mór da Catedral Metropolitana, em intenção de seu grande amigo ANTONIO (falecido em Porto Alegre).

## JOSÉ CASTELLO (MISSA DE 7.º DIA)

**+** Embaixador J. Baptista Lusardo e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar pelo descanso da boníssima alma do inesquecível JOSÉ CASTELLO, que em vida foi expressão de fidelidade e exemplo de amigo, a ser celebrada no dia 22 de outubro às 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

## Tempo hoje é instável com melhoria

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável com períodos de melhoria, resultantes da transição da massa polar em tropical, provocando precipitações esparsas no litoral.

A temperatura deverá permanecer estabilizada em torno dos registros observados ontem: máxima de 23,0 graus, em Jacarepaguá e mínima de 16,4 graus, em Santa Theresa. Uma nova frente fria, com certa intensidade, foi localizada no interior da Argentina.

## Polícia pega falso médico em S. Paulo

São Paulo (Sicursal) — A polícia prendeu ontem o barbeiro José Luís Guido, de 62 anos, que de dia exercia normalmente seu ofício num salão do bairro das Perdizes, e à noite dava consultas no bairro da Pereguesia, onde há quatro anos vinha praticando ilegalmente a medicina.

O falso médico cobrava R\$ 2,00 por consulta e mantinha ligações com uma farmácia da Praça Clóvis Beviláqua, para onde encaminhava sua clientela, após aviar receitas. Depois de ser interrogado, José Luís Guido guardará em liberdade, a intimação para depor em inquérito aberto ontem mesmo. Para sair, ele pagou fiança de R\$ 10 mil.

## À Santa Marta

Agradeço a formação do meu lar oferecida nove missas em seu louvor.

MARIA ADELIA

## À Maria Santíssima e São Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida.

EURYDICE ALBUQUERQUE

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradeço graças alcançadas.

FERNANDA

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. J. MATOS

## Irmão reconhece chorando o cadáver do ex-sargento terrorista de Vila Cosmos

O auxiliar de escritório Francisco Araújo da Nóbrega desceu chorando do terceiro andar do Instituto Médico-Legal após reconhecer, ontem, o cadáver de seu irmão José, ex-sargento do Exército, morto quando enfrentou a bala a patrulha militar que invadiu o aparelho da Rua Toropi, em Vila Cosmos.

Sempre sob escolta militar, Francisco (23 anos, solteiro) foi levado para o quartel da Polícia do Exército. Deverá ser liberado hoje, para tratar do enterro, logo que fique positivado que nada tinha a ver com as atividades subversivas do irmão. O enterro de José Araújo da Nóbrega deverá ser realizado hoje, no Rio.

## A CHEGADA

Francisco chegou ao Rio na noite de domingo, vindo de São Paulo, onde reside com a família no Alto da Mooca. Foi detido no mesmo dia, quando se dirigia ao IML para reconhecer o corpo.

Não chegou a ver o cadáver porque foi logo levado para a Polícia do Exército a fim de prestar depoimento. Ontem, então, foi conduzido ao IML para fazer o reconhecimento oficial.

Relato: Francisco que seu irmão trabalhava na subsistência do Depósito do Exército na Lapa, em São Paulo, de onde desertou, abandonando tam-

bém a mulher, Valquíria de Freitas Nóbrega, de 25 anos, para se dedicar inteiramente às atividades subversivas. O casal tem três filhos: Caçula Maria, de oito anos, Marco Aurélio, de cinco, e Magali, de dois.

Continuam intensas as diligências contra o grupo do ex-capitão Carlos Lamarca. As autoridades acreditam que ele já não está no Rio, mas em qualquer ponto do Estado do Rio de Janeiro, no caminho de São Paulo. No fim de semana, as sindicâncias se concentraram no Estado do Rio, principalmente em uma cidade do litoral onde foram apreendidas mais de 10 metralhadoras e estranheiras, granadas e munição.

## Marinha acredita que dois se apresentam

A Marinha acredita que pelo menos dois dos três estudantes de Direito procurados por colaboração na fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito se apresentem para não serem julgados à revelia. São eles: Júlio César Sena Barros e Júlio Bueno Brandão. Os dois e Antônio Sérgio Matos estão no Rio e não, como foi divulgado, no Uruguai. Na realidade, os três estudantes que a Marinha procura e que há um mês entraram clandestinamente no Uruguai são José

Ferreira, Sílvio de Sousa Gomes e José Leonardo Sobrinho.

Além da fuga dos detentos, esse grupo é responsável por assaltos ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Realengo; Banco Nacional Brasileiro, em Piedade; União dos Bancos Brasileiros, em Bonsucesso; novamente o Banco Nacional Brasileiro, e finalmente, o Banco Nacional de São Paulo, em Vista Alegre, quando foram presos José Duarte dos Santos e José Antônio Borges, iniciando-se a dissolução.

## Mêdo de pedra esvazia residências fluminenses é condenado

Ameaçados por uma pedra de 25 toneladas, que pode deslizar a qualquer momento, moradores do número 1204 da Avenida Epitácio Pessoa e de barracos próximos à Favela da Cantacumba, na Lagoa, abandonaram ontem suas casas.

Técnicos do Instituto Geológico estiveram no local e constataram que é iminente o deslocamento da pedra. Mesmo assim, afirmaram que só poderão dar uma informação precisa após as exames que começaram a ser feitos hoje pela manhã.

## Mulher morre em capotagem de carro dirigido por seu filho na Avenida Suburbana

A Sra. Luísa Oliveira Ramos morreu ontem em acidente na Avenida Suburbana, onde capotou um carro dirigido por seu filho Roberto, de 16 anos. O rapaz sofreu ferimentos leves, assim como sua namorada, Rúbia Rubino, também de 16 anos.

Outro acidente com morte ocorreu na Avenida Brasil, onde o pedreiro Minervino Inocêncio da Luz, de 63 anos, foi atropelado ao tentar atravessar a pista, na esquina da Rua Sampaio Bittencourt. O motorista do carro, Alvaro Nóbrega Rodrigues, socorreu o atropelado, que morreu antes de chegar ao hospital.

## NA VIA DUTRA

Niterói (Sicursal) — Uma pessoa morreu e três ficaram feridas, em acidente na Rodovia Presidente Dutra, na altura do Km 79. O carro DKW chapa RJ 53-60-19 derrapou e capotou na saída de uma curva.

O passageiro Lourenço Sousa Amorim, residente na Rua

Sargento Família s/n. em Nova Iguaçu, teve morte instantânea. Sairam feridos ainda o motorista Dário Pires da Silva, Rua Camêlana, 61, com escoriações, Irene de Nascimento, Rua Cabará, 57, com fratura na cabeça, contusões e escoriações e Ivanil de Bandeira, mesmo endereço do Irene, com escoriações.

## Menino de 11 anos morto com tiro na cabeça é sepultado em Belfort Roxo

Niterói (Sicursal) — Assassinado anteontem com um tiro na cabeça, no momento em que chamava o irmão para ir ao cinema, Adalberto José Sena, de 11 anos, foi enterrado ontem em Belfort Roxo, Valério Meneses, o criminoso, continua foragido com a mulher e os oito filhos.

Um grupo de meninos, entre eles Adolfo, de 12 anos, irmão de Adalberto, jogava futebol num terreno nos fundos da casa de Valério. A certa altura o dono da casa passou a ameaçar os garotos, acabando por acertar um tiro em Adalberto. Conduzido ao hospital de Nova Iguaçu, ele não foi atendido por falta de médicos e porque os acadêmicos de plantão recusaram a operá-lo. O menino morreu no Rio, no Hospital Getúlio Vargas.

## RANCOR ANTIGO

A ameaça que o criminoso fazia aos meninos era antiga. Sempre que a bola caía em seu quintal ele a rasgava, devolvendo os pedaços. Quando isso acontecia, ele gritava que um dia mataria um.

No domingo, a bola caiu no quintal e foi devolvida por um de seus filhos sem ser rasgada. Irritado com a atitude do filho, Valério espancou-o, apunhou uma arma — um revólver calibre 32 — e passou a ameaçar os garotos. Por brin-

cadeira, êstes disseram que a arma estava vazia. Isso foi suficiente para Valério disparar, atingindo Adalberto, que não fazia parte do jogo de futebol.

A família de Adalberto José Sena mora na Estrada Plínio Casado, 877, de 46 anos de idade, residente na Rua Dona Luísa, 60. Os policiais de Belfort Roxo e Nova Iguaçu tentam localizar Valério Meneses, que fugiu com a família. A mulher é paralisada.



## AVISOS RELIGIOSOS

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Diretoria do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convida clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 23 do corrente (5a.-feira), às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Gerência do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convida clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 23 do corrente (quinta-feira) às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## FRANÇOIS NONY

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os funcionários do Banco Francês e Brasileiro S.A. cumprem o doloroso dever de informar o falecimento do Sr. FRANÇOIS NONY, Diretor Superintendente, ocorrido em Londres, e convidam clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 23 do corrente (quinta-feira), às 9,00 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## WILLY HEINRICH BORGHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Irene Borghoff e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada quarta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

## WILLY HEINRICH BORGHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Borghoff S/A empresas associadas e seus funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL

## Mulher que deixou sapatos no Corcel narra morte de delegado da CBD na Glória

A prisão de Luzinete Filomena de Oliveira, de 20 anos, que estava no Corcel vermelho em companhia do delegado da CBD, Natalino Dulli, quando este foi assassinado com um tiro na cabeça, na Glória, esclareceu o mistério do par de sapatos vermelhos encontrados no carro.

Luzinete foi uma conquista ocasional de Natalino e acabou servindo como única testemunha do crime, ocorrido na noite de sexta-feira. Segundo a mulher, três homens se acercaram de Natalino e um deles, baixinho, moreno e de cabelos curtos, deu-lhe um tiro no rosto. Depois de atirar, ele disse: "Foi assim. Foi assim."

## A MORTE

Luzinete ia para o Catumbi, onde mora. Perto da Glória parou e ficou esperando o ônibus, quando passou Natalino em seu Corcel vermelho, de placa GB 35-38-39. Morena, de 20 anos, cabelos negros e compridos, ela atraiu a atenção do delegado da CBD, que parou o carro e convidou-a. Luzinete aceitou o oferecimento e entrou no Corcel.

— De repente apareceram três homens, um na frente e dois na traseira do carro. Natalino, a quem eu nunca tinha visto, fez um gesto com a mão e empurrou a arma que o homem moreno e baixinho lhe encostara no rosto. Nisso ele disparou o revólver. Apavorada, ouvi ele dizer: "Foi assim. Foi assim."

Natalino tombou sobre o colo de Luzinete, sujando de sangue o seu vestido vermelho. Ela estava nervosa. Imediatamente, deixou o Corcel, esquecendo o par de sapatos vermelhos, enquanto Natalino ain-

da agonizava e só iria morrer no Hospital Sousa Aguiar.

## A FUGA

Depois que saiu do carro, desceu e com a mão manchada de sangue, Luzinete atravessou a rua e encontrou João Lima dos Santos, funcionário do Museu de Arte Moderna, a quem pediu dinheiro para ir para casa. Ele negou dizendo que só tinha para a sua passagem de ônibus.

Passou o primeiro táxi, Luzinete fez sinal mas ele não parou. Passou o segundo, parou. Era um Volkswagen de placa GB 40-00-32, dirigido por Pedro Panatier da Costa, que conduziu Luzinete até a Rua Carolina Reidner, 71, onde ela lavou a roupa.

Estranhando a aparência da mulher que lhe pedira dinheiro, o funcionário do MAM anotou a chapa do táxi, comunicando o fato ao detetive Nelson Duarte, da 9a. DD. Luzinete foi localizada e presa ontem, ficando esclarecido não ter nada com o crime, que se acreditava fosse passional.

## Tempo hoje é instável com melhoria

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável com períodos de melhoria, resultantes da transição da massa polar em tropical, provocando precipitações esparsas no litoral.

A temperatura deverá permanecer estabilizada em torno dos registros observados ontem: máxima de 23,0 graus, em Jacarepaguá e mínima de 16,4 graus, em Santa Teresa. Uma nova frente fria, com certa intensidade, foi localizada no interior da Argentina.

## Motorista é assaltado na Central

O motorista do táxi, GB 54-664, Roberto Costa Teixeira, escapou de ser morto hoje de madrugada, pelo assaltante Milton da Silva, na Ladeira Pedro Antônio esquina com a Rua Coronel João. O ladrão que havia pegado o táxi no Méier em companhia de outro, quando atirou no motorista errou o primeiro tiro e em seguida a arma falhou.

O motorista Roberto Costa Teixeira, explicou que quando fazia manobra para entrar na Ladeira Pedro Antônio, o bandido atirou nas suas costas errando o tiro, em seguida continuou acionando o gatilho da arma sem sair nenhuma bala. Vendo que a arma estava falhando aproveitou e reagiu segurando o ladrão pelo braço enquanto o outro abria a porta e saiu correndo.

## À Santa Marta

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em seu louvor.  
MARIA ADELIA

## À Maria Santíssima e São Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida.  
EURYDICE ALBUQUERQUE

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pode e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rozar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradeço graças alcançadas.  
FERNANDA

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRACAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Pode e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rozar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.  
ROBERTO D. J. MATOS

## ANTONIO CHAVES BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Luiz de Góes Calmon de Britto e Sra., Gastão Veiga F.º e Sra., Brigadeiro Nero Moura, Armando Pires do Rio, Sebastião Borges de Leão e Senhora, Francisco Assis Calmon de Britto e Sra., Geraldo Calmon de Britto e Sra., Dante Franceschini e Sra. e Lúcio Delamare e Sra. convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 10 horas no Altar Mór da Catedral Metropolitana, em intenção de seu grande amigo ANTONIO (falecido em Porto Alegre).

## JOSÉ CASTELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Embaixador J. Baptista Lusardo e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar pelo descanso da boníssima alma do inesquecível JOSÉ CASTELLO, que em vida foi expressão de fidelidade e exemplo de amigo, a ser celebrada no dia 22 de outubro, às 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## Irmão reconhece chorando o cadáver do ex-sargento terrorista de Vila Cosmos

O auxiliar de escritório Francisco Araújo do Nóbrega desceu chorando do terceiro andar do Instituto Médico-Legal após reconhecer, ontem, o cadáver de seu irmão José, ex-sargento do Exército, morto quando enfrentou a bala a patrulha militar que invadiu o aparelho da Rua Toropi, em Vila Cosmos.

Sempre sob escolta militar, Francisco (23 anos, solteiro) foi levado para o quartel da Polícia do Exército. Deverá ser liberado hoje, para tratar do enterro, logo que fique positivado que nada tinha a ver com as atividades subversivas do irmão. O enterro de José Araújo do Nóbrega deverá ser realizado hoje, no Rio.

## A CHEGADA

Francisco chegou ao Rio na noite de domingo, vindo de São Paulo, onde reside com a família no Alto da Mooca. Foi detido no mesmo dia, quando se dirigiu ao IML para reconhecer o corpo.

Não chegou a ver o cadáver porque foi logo levado para a Polícia do Exército a fim de prestar depoimento. Ontem, então, foi conduzido ao IML para fazer o reconhecimento oficial.

Relatou Francisco que seu irmão trabalhava na subsistência do Depósito do Exército na Lapa, em São Paulo, de onde desertou, abandonando tam-

bém a mulher, Valquíria de Freitas Nóbrega, de 25 anos, para se dedicar inteiramente a atividades subversivas. O casal tem três filhos: Cacília Maria, de oito anos, Marco Aurélio, de cinco, e Magali, de dois.

Continuam intensas as diligências contra o grupo do ex-capitão Carlos Lamarca. As autoridades acreditam que ele já não está no Rio, mas em qualquer ponto do Estado do Rio a caminho de São Paulo. No fim de semana as sindicâncias se concentraram no Estado do Rio, principalmente em uma cidade do litoral onde foram apreendidas mais de 10 metralhadoras, estranhalinas, granadas e munição.

## Marinha acredita que dois se apresentarão

A Marinha acredita que pelo menos dois dos três estudantes de Direito procurados por colaboração na fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito se apresentem para não serem julgados à revelia. São eles: Júlio César Sena Barros e Júlio Bueno Brandão.

Os dois e Antônio Sérgio Matos estão no Rio e não, como foi divulgado, no Uruguai. Na realidade, os três estudantes que a Marinha procura e que há um mês entraram clandestinamente no Uruguai são José

Ferreira, Sílvio de Sousa Gomes e José Leonardo Sobrinho. Além da fuga dos detentos, esse grupo é responsável por assaltos ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Realengo; Banco Nacional Brasileiro, em Piedade; União dos Bancos Brasileiros, em Bonsucesso; novamente o Banco Nacional Brasileiro, e finalmente, o Banco Nacional de São Paulo, em Vista Alegre, quando foram presos José Duarte dos Santos e José André Borges, iniciando-se a dissolução.

## Medo de pedra esvazia residências

Ameaçados por uma pedra de 25 toneladas, que pode deslizar a qualquer momento, moradores do número 1284 da Avenida Epitácio Pessoa e de barracos próximos à Favela da Catacumba, na Lagoa, abandonaram ontem suas casas.

Técnicos do Instituto Geotécnico estiveram no local e constataram que é iminente o deslocamento da pedra. Mesmo assim, afirmaram que só poderão dar uma informação precisa após os exames que começaram a ser feitos hoje pela manhã.

## Peculatório fluminense é condenado

Niterói (Sucursal) — O Sr. Paulo Gerki Viana, ex-diretor do extinto Departamento de Assistência Econômica à Lavoura foi condenado ontem a 10 anos de reclusão, multa de R\$ 100 mil e interditação para o exercício de função pública, por 10 anos.

A sentença condenatória foi ontem prolatada pelo Sr. Juiz Manoel Machado Jordão, juiz da 1a. Vara Criminal de Niterói, em processo no qual o Sr. Paulo Gerki Viana é acusado de apropriação indébita num montante de R\$ 32.434,00 e da prática de diversas outras irregularidades. O Sr. Paulo Viana é fazendeiro no município de Santa Maria Madalena e dirigiu o DAEL até 1963, quando foi extinto.

## Mulher morre em capotagem de carro dirigido por seu filho na Avenida Suburbana

A Sra. Luísa Oliveira Ramos morreu ontem em acidente na Avenida Suburbana, onde capotou um carro dirigido por seu filho Roberto, de 16 anos. O rapaz sofreu ferimentos leves, assim como sua namorada, Rúbia Rubino, também de 16 anos.

Outro acidente com morte ocorreu na Avenida Brasil, onde o pedreiro Minervino Inocêncio da Luz, de 63 anos, foi atropelado ao tentar atravessar a pista, na esquina da Rua Sampaio Bittencourt. O motorista do carro, Alvaro Nóbrega Rodrigues, correu o atropelamento, que morreu antes de chegar ao hospital.

## NA VIA DUTRA

Niterói (Sucursal) — Uma pessoa morreu e três ficaram feridas, em acidente na Rodovia Presidente Dutra, na altura do Km 79. O carro Fiat 127 chapa RJ 53-00-19 descontrolou na saída de uma curva.

O passageiro Lourenço Sousa Amorim, residente na Rua

Sargento Família s.n. em Nova Iguaçu, teve morte instantânea. Saram feridos ainda o motorista Danilo Peres da Silva, Rua Cameriana, 61, com escoriações, Irene de Nascimento, Rua Cabard, 57, com fratura na cabeça, contusões e escoriações e Ivanil de Bandeira, mesmo endereço de Irene, com escoriações.

## Menino de 11 anos morto com tiro na cabeça é sepultado em Belfort Roxo

Niterói (Sucursal) — Assassinado anteontem com um tiro na cabeça, no momento em que chamava o irmão para ir ao cinema, Adalberto José Sena, de 11 anos, foi enterrado ontem em Belfort Roxo, Valério Meneses, o criminoso, continua foragido com a mulher e os oito filhos.

Um grupo de meninos, entre eles Adolfo, de 12 anos, irmão de Adalberto, jogava futebol num terreno nos fundos da casa de Valério. A certa altura o dono da casa passou a ameaçar os garotos, acabando por acertar um tiro em Adalberto. Conduzido ao hospital de Nova Iguaçu, ele não foi atendido por falta de médicos e porque os acadêmicos de plantão recusaram a operação. O menino morreu no Rio, no Hospital Getúlio Vargas.

## RANCOR ANTIGO

A ameaça que o criminoso fazia aos meninos era antiga. Sempre que a bola caía em seu quintal ele a rasgava, devolvendo os pedaços. Quando isso acontecia, ele gritava que um dia mataria um.

No domingo, a bola caiu no quintal e foi devolvida por um de seus filhos sem ser rasgada. Irritado com a atitude do filho, Valério espancou-o, apunhou uma arma — um revólver calibre 32 — e passou a ameaçar os garotos. Por brin-

cadeira, estes disseram que a arma estava vazia. Isso foi o suficiente para Valério disparar, atingindo Adalberto, que não fazia parte do jogo de futebol.

A família de Adalberto José Sena mora na Estrada Plínio Casado, 877, em Belfort Roxo. O criminoso, de 46 anos de idade, reside na Rua Dona Luísa, 60. Os policiais de Belfort Roxo e Nova Iguaçu tentam localizar Valério Meneses, que fugiu com a família. A mulher é paralisada.



# Taya ganhou na raia pesada e Alves subiu de categoria

Taya venceu o terceiro páreo da corrida de entardecer, na Hipódromo da Gávea, em 1.000 metros, na pista de areia pesada-enchufada, impondo-se a favorita Vanderleia, contando com a direção de M. Alves, que passou à primeira categoria, com 40 vitórias, restando apenas 10 para passar a jóquei.

Ayacucho levantou o páreo seguinte, quarto do programa, correndo na expectativa, para voltar na reta de chegada, com ação suficiente, dominando Barreirão, que formou a dupla e jogou, já que Loco Tavares, que liderou a competição na primeira parte do percurso, esmoreceu no direito, chegando em quarto lugar.

**Resultados:**  
1.º PAREO — 1.000 METROS  
1.º Adverbio, J. Ramos 57  
2.º Kinnaraya, J. Garcia 55  
Vencedor: (6) 0,45. Dupla: (23) 1,39. Placês: (5) 0,35 e

(3) 0,47. Tempo: 1m04s. Não correu (9) Ekadaryo. Treinador: B. Figueiredo.

2.º PAREO — 1.000 METROS  
1.º Arisco, A. Ramos 57  
2.º Laramie, D. Santana 57  
Vencedor: (3) 0,17. Dupla: (23) 0,37. Placês: (3) 0,13 e

(2) 0,19. Tempo: 1m03s. Treinador: Artur Araújo.

3.º PAREO — 1.000 METROS  
1.º Taya, M. Alves 55  
2.º Vanderleia, D. Santos 57  
Vencedor: (8) 0,85. Dupla: (24) 0,38. Placês: (8) 0,31 e

(3) 0,15. Tempo: 1m04s3/5. Não correu (8) Shirlei. Treinador: Alberto Nahid.

4.º PAREO — 1.600 METROS  
1.º Ayacucho, J. Machado 57  
2.º Barreirão, A. Ramos 57  
Vencedor: (2) 1,05. Dupla: (13) 0,22. Placês: (2) 0,47 e

(5) 0,20. Tempo: 1m44s1/5. Não correu: (4) Nelante. Treinador: Felipe Lavor.

5.º PAREO — 1.200 METROS  
1.º Prado, N. Silva 51  
2.º Bebeito, H. Ferreira 55  
Vencedor: (12) 2,88. Dupla: (13) 0,26. Placês: (12) 1,09 e

(1) 0,21. Tempo: 1m18s1/5. Não correu: (15) Kripo e Falcão. Treinador: J. U. Freire.

6.º PAREO — 1.000 METROS  
1.º Tebas, M. Silva 56  
2.º Juruena, A. Santos 56  
Vencedor: (4) 0,35. Dupla: (24) 0,26. Placês: (4) 0,16 e

(10) 0,15. Tempo: 1m41s1/5. Não correu: (2) Denolidora. Treinador: O. J. M. Dias.

7.º PAREO — 1.000 METROS  
1.º Meia Lua, A. Hodecker 55  
2.º Hama, F. Maia 55  
Vencedor: (3) 0,38. Dupla: (12) 0,29. Placês: (3) 0,18 e

(1) 0,20. Tempo: 1m05s4/5. Treinador: Alexandre Correia.

Movimento geral de apostas: NCR\$ 614.154,50.

## Masteréu proporcionou alegria

Curitiba (de Pedro Allain — enviado especial) — Masteréu, filh de Adil, aos 7 anos de idade, proporcionou uma verdadeira festa para os aficionados locais, com a fácil vitória que obteve no GP Paraná, cruzando o disco de sentença, no tempo recorde de 2m38s1/10, até então em poder de Dilema.

O triunfo motivou a alegria adida durante 15 anos, pois o último animal de propriedade de uma coudalária de Curitiba, foi Panther, em 1954. Desde então, concorrentes do Rio e São Paulo vinham predominando no GP e a vitória de Masteréu fez explodir a multidão, em uma explosão de entusiasmo.

### O DESENROLAR

A partida foi atrasada em cerca de 40 minutos, devido à indecisão de Don Cacholia, desmontando Beau Brummel, seguido de perto por Estissac, Dilema e Nagal. Na primeira passagem pelo disco, Masteréu atuava no bloco intermediário. A alteração definitiva aconteceu na altura da seta dos 1.300 metros, quando Masteréu, por fora, avançou com decisão, atacando Beau Brummel e assumindo a liderança, sem luta. Dilema tentou acompanhá-lo, acionado por Ricardo, sem êxito, assim como Negroni, que atropelou para formar a dupla. Dilema manteve o terceiro lugar, à frente de Beau Brummel e da pequenina Nagal.

### RECORDE DE APOSTAS

Masteréu bateu o recorde dos 2.400 metros, com 2m38s1/10 até então em poder de Dilema, assinando 2m40s3/10, na temporada passada. Também foram superadas todas as arrecadações, com o movimento de apostas atingindo 10,4, que era de NCR\$ 300 mil, levando-se em conta a extração do Sweepstake, vendido em Curitiba, com o número 27.346. A diretoria do Jockey Clube tentou transferir ou antecipar o Jockey Clube e Bahia, pelo Roberto, mas não obteve êxito nas negociações.

dicações, com o movimento de apostas atingindo 10,4, que era de NCR\$ 300 mil, levando-se em conta a extração do Sweepstake, vendido em Curitiba, com o número 27.346. A diretoria do Jockey Clube tentou transferir ou antecipar o Jockey Clube e Bahia, pelo Roberto, mas não obteve êxito nas negociações.

### GRANDE PRÊMIO PARANÁ

2.400 METROS — NCR\$ 20 MIL

1.º — MASTERÉU — I. Ohya ... 54 0,30  
2.º — NEGRONI — A. Bolino ... 57 0,62  
3.º — DILEMA — A. Ricardo ... 59 0,35  
4.º — BEAU BRUMMEL — L. A. Pereira ... 59 0,57  
5.º — NAGAL — J. Vitorino ... 50 1,34  
6.º — DON CACHOLIA — C. Dutra ... 59 0,50  
7.º — KING TWIST — M. Silveira ... 59 1,50  
8.º — ESTISSAC — J. Correia ... 59 1,33  
9.º — OJET — A. Masso ... 57 1,68  
10.º — OSMAN — D. Garcia ... 59 0,57  
11.º — WALAD — F. Pereira F. ... 59 2,63  
12.º — DURAUQUE — J. Torres ... 54 2,20  
13.º — BAROU — O. Pires ... 59 2,96  
14.º — RIVET — J. Queiroz ... 52 0,39

Tempo: 2m38s1/10 (recorde).

Não correram: Corso e Sauvage.

Movimento do Páreo: NCR\$ 32.335,00.

V. 10 — 0,30; D. 46 — 0,76; Placês — 10, 0,20 e 7 — 0,35.

Proprietário: Haras Tamandaré — Treinador: Aristides Santos. Filiação: Adil e Scottish Dilema — Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

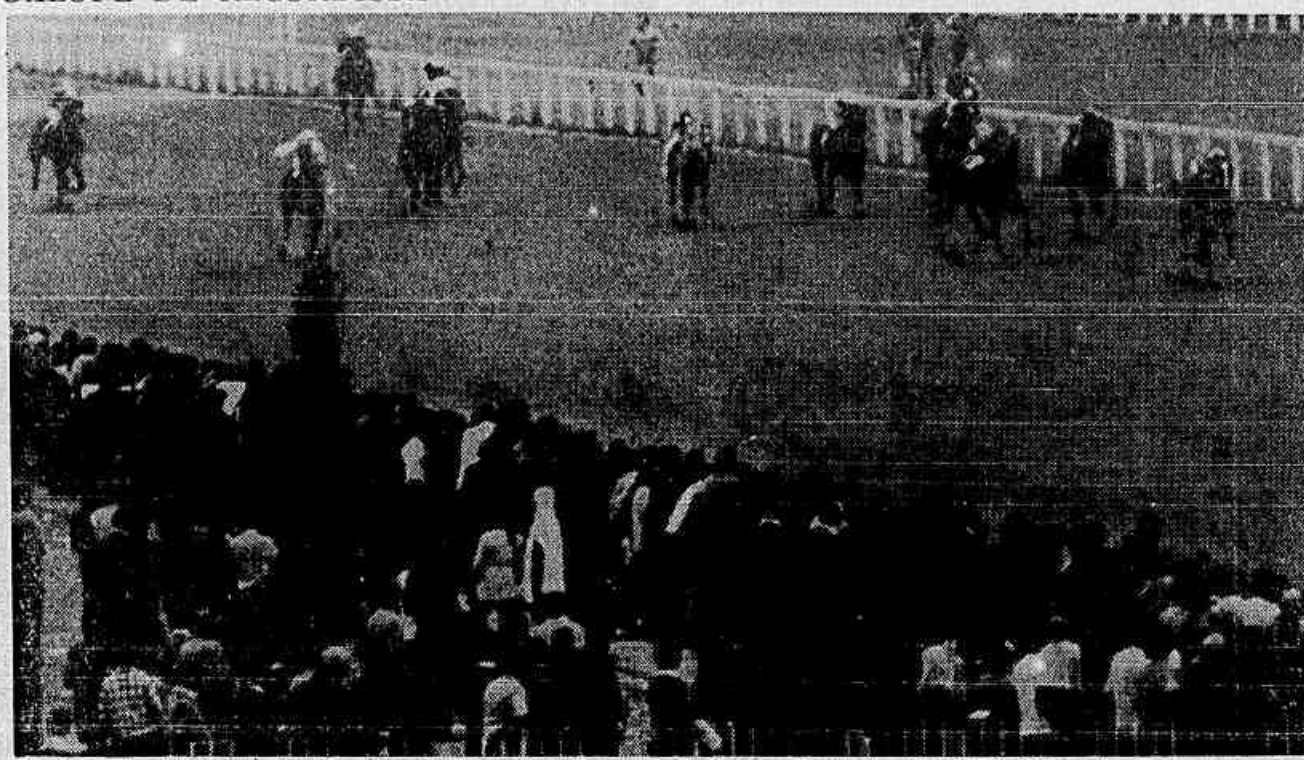
se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

CAMPANHA

Jasmin realizou domingo último a sua 19.ª apresentação, tendo conquistado a sexta vitória, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Independência do Brasil. Em sua campanha há um 3.º para May Porque e Perlejo, na tarde do GP Brasil, no Grande Prêmio Presidente da República. O descendente de Fort Napoleon já alcançou em primeiros lugares prêmios no montante de NCR\$ 38 mil, atingindo o total a cifra de NCR\$ 54.760,00.

se e Expedientos — Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedientos.

## GALOPE DE RECORDISTA



Masteréu realizou o turfe paranaense, vencendo com absoluta categoria o GP de 2.400 metros com Isao Ohya

## Amarillo retorna na pista de areia

Amarillo, que vem de reaparecer conquistando facilmente o título, em pista de areia, voltará às pistas na primeira carreira de sábado, a melhor prova da semana, em 1.600 metros, com-

petindo no mesmo terreno contra Principado, Fatorial, Good Looking, Fair Kino, Camury, Itagan e Ruth K, carregando 56 quilos.

Sem apresentar páreo clássico, o programa de domingo está formado por oito carreiras, sendo cinco marcadas para a areia e as restantes para grama. A prova mais interessante mostrará em ação os pa-

reheiros Rubem K, Dogom, Uxmal, Jingle Bell, King Richard, Predicador, Proteu, Barman e Jandui, ao longo dos 1.300 metros, pela variante.

reheiros Rubem K, Dogom, Uxmal, Jingle Bell, King Richard, Predicador, Proteu, Barman e Jandui, ao longo dos 1.300 metros, pela variante.

### SÁBADO

1 — 1.600 — NCR\$ 2.500,00 — Principado 53, Fatorial 57, Good Looking 57, Amarillo 56, Fair Kino 55, Camury 56, Itagan 56 e Ruth K 52.  
2 — 1.500 — NCR\$ 2.500,00 — Cadipó 53, Principado 58, Monterrey 58, Xenoso 51, Iron Horse 53, Ireré 52, Urciglo 56, Cadies 52 e Feu du Diabie 52.  
3 — 1.500 — NCR\$ 2.500,00 —

El Caribe 54, Almalblue 53, Imbroglío 51, Isard 51, Fogo Pató 55, Tamoyo 55, Iberian 54 e Urbeio 53.  
4 — 1.200 — NCR\$ 3.500,00 — Jacinto 57, Charolés 57, Zupal 57, Manager 57, Barroso 57, Jaborandi 57, Barão 53 e Uxmal 57.  
5 — 1.400 — NCR\$ 4.000,00 — Ofiat 56, Happy Outclass 56,

Oqui 56, Scipion 56, Habon 56, Xalub 56, Claridge 56, Crillon 56, Lancaster 56, Samuara 56 e Desvêlo 56.  
6 — 1.400 — NCR\$ 4.000,00 — Lover Boy 56, Quelme 56, Clitichy 56, Olatier 56, Shelton 56, Ben Omar 56, Djangbo 56, Quilnon 56, Court Page 56, Libertin 56, Caporale 56, Bonjardito 56 e Xororé 56.

7 — 1.400 — NCR\$ 4.000,00 — Alljó 56, Ugnone 56, Happy Heavenly 56, Kiko 56, Saki 56, Expresso 56, Tantor 56, Portogalo 56, Jiriba 56, Sem 56, Larousse 56 e Mistere 56.  
8 — 1.000 — NCR\$ 2.500,00 — Ontonal 56, Tático 56, Patinho 54, Steel 57, Excelso 57, Plucky Peter 55, Assombro 57, Inshace 57, Granjeiro 57, Rodosto 57, Albatós 56 e Nargel 56.

### DOMINGO

1) — (Areia) — 1.500 — NCR\$ 2.500,00 — Mixurruca 57, Estroine 51, Algaroba 54, Invitation 58, Urrucha 54 e Balsa 54.  
2) — (Areia) — 1.200 — NCR\$ 3.500,00 — Itan 57, Brisk Boy 57, Eberan 57, Alain 57, Cortêjo 57, Petard 57, Brazalão 57, Orinato 57, Carraro 57, Comodoro 57 e El Indio 57.  
3) — (Areia) — 1.300 — NCR\$ 3.500,00 — Rubem K 54, Dogom

54, Uxmal 50, Jingle Bell 50, King Richard 54, Predicador 58, Proteu 54, Barman 54 e Jandui 54.  
4) — 1.400 — NCR\$ 3.500,00 — Sarau 57, Oasis d'Or 57, Eberan 57, Drapeau 57, Derby-Day 57, Brazalão 57, Indio 57, Henrique 57, Fletito 57 e Comodoro 57.  
5) — 1.600 — NCR\$ 2.500,00 — Alpino 56, San Quentin 57,

Admiral 54, Fair Divivo 55, Belvedere 58, Gaily 54, Cezanne 54, Sortilégio 53, Rutilo 58, Petrogard 54, Cuentero 58 e Mahatma 58.  
6) — 1.400 — NCR\$ 3.500,00 — Jállo 57, Cântico 57, Bugre 57, Bangazal 57, Alguém 57, Adepto 57, Nindienne 57, Jargon 57, Adverbio 57, Ministro 57, Colatina 55 e Bonitona 55.  
7) — (Areia) — 1.400 — NCR\$

4.000,00 — Deca 56, Telmosine 56, Epinótea 56, Oomph 56, Onidra 56, Lidália 56, Happy Fragrance 56, Saloclévia 56, Iatric 56, Jupical 56, Xarajana 56, Lisboeta 56, Love Song 56, Jacarina 56 e Fulmine 56.  
8) — (Areia) — 1.200 — NCR\$ 3.500,00 — Bonnie Blue 57, Jiny 57, Platéia 57, Happy Story 57, Cadirly 57, Jujuca 57, Inédia 57, Ono 57, Jingleuse 57 e Endyde 57.

### SEGUNDA-FEIRA

1) — 1.200 — NCR\$ 2.000,00 — Falcão 53, Mednar 56, Mahan 55, Camalote 54, King's Gift 55, Morena Timida 54, Topolitz 57, Radial 54, Scolla 53, Andaluz 54 e Delfos 52.  
2) — 1.200 — NCR\$ 2.500,00 — La Troncha 55, Manini 57, Jeune-Fille 55, Meia Lua 55, Lightsome 55, Fero 57, Dourada 55, Bamboliche 57, Chalota 55 e Iolô 57.

3) — 1.200 — NCR\$ 3.500,00 — Cleirneila 57, Miss Cadir 57, Nambrozia 57, Happy Flower 57, Nenette 57, Fardama 53, Sequóia 57, Iia 57 e Nanalinda 57.  
4) — 1.600 — NCR\$ 2.000,00 — Naípe 54, Hussarlin 55, Tangarup 52, X-9 58, Hannibal 53, Catalina 54, Guropé 54, Dragão

52, Pichuri 54, Seymour 56 e Guadaluquív 58.  
5) — 1.600 — NCR\$ 2.000,00 — Mambrum 51, Guirundi 55, Vasligue 52, Feltico da Vila 52, Rock Gin 53, Vesano 56, Amor Brulo 54, Good Hound 55, Tanguary 52, Zaun e Flâneur 57.  
6) — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Anzio 56, Mostrador 56,

Monk 56, Eremita 56, Escol 54, Luckly 57, Dedal 52, Risolino 54, Talismã 58, Sigiloso 58, Crazy-Cat 56, Thorium 57 e Seu Ary 52.  
7) — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Allegretto 58, Azamor 56, Honest Man 53, Hanover 55, Town 54, Folgado 55, Kripo 56, Monshine 54, Allak 54, Abisnado 55, Trigger 56 e Tangará 51.

## BINÓCULO

J. C. Moraes

Jasmin venceu mesmo o GP Salgado Filho, mostrando o maior agüerrimento, cancha o treinamento do que o novo Ojigo, podendo ser indicado para representar o turfe carioca na milha clássica da semana do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, no mês de novembro, já que rende quase o mesmo em qualquer tipo de raia. Não há o que contestar sobre a vitória do descendente de Fort Napoleon, corrido na expectativa em segundo, para decidir a competição na reta de chegada, mesmo não tendo agradado a direção que Oraci Cardoso deu ao potro Ojigo, deixando que o adversário procurasse o melhor trecho da raia, junto à grade de dentro.

A impressão que ficou é que Oraci Cardoso, impressionado com a derrota de Ojigo no GP Estado da Guanabara, para Florentin, está conduzindo-o com algum receio, procurando acertar, evidentemente, mas muito longe de reeditar suas melhores apresentações, que lhe deram a liderança da estatística, absoluta, com 59 pontos.

Unzki cumpriu a sua missão, chegando colocado, em uma pista inteiramente adversa, para sua verdadeira capacidade de campo das pistas. Quartier Latin também pagou pesado tributo a sua reconhecida oferta peço gramado anormal.

### Falta de craques

A vitória de Masteréu, apesar de brilhante, completando a décima quarta no Turf, depois de cumprir campanha regular no Rio e São Paulo, deixou a constatação de que a primeira turma do turfe brasileiro acabou com Dilema, Osman, Durque e tantos outros. A esperança é torcer para que Copernique, Computador, Juca e Jabotá cresçam nas pistas, preenchendo os lugares vagos.

### Faleceu Fausto Serpa

Faleceu o antigo jornalista e radialista Fausto Serpa, aos 54 anos de idade. O corpo está sendo velado na capela da Real Grandeza, saindo o feretro para o cemitério de São João Batista, hoje, às 9 horas.

### Estatísticas

Oraci Cardoso assumiu a liderança da estatística de jóqueis com 59 vitórias, obtidas por intermédio de El Maltero, Outlaw, Estentor e Jiny, contra 55 de Paulo Alves (Oqui) e José Machado. Antônio Pinto da Silva desalojou Ernani de Freitas da co-liderança, somando pontos com Terpêia, El Caribe e Estentor, completando 55 vitórias. Ernani permaneceu em segundo com 53, e José Luis Pedrosa, na terceira colocação, com 43.

## Meneses foi punido até o dia 27

O bido chileno Gabriel Meneses, tendo em vista as explicações que deu, foi suspenso até o dia 27 do corrente pela Comissão de Corridos do Jockey Clube Brasileiro, por prejudicar Xazir montando o animal Happy Race, o que motivou a desclassificação do seu piloto.

Alinda por infração do Artigo 100 do Código, alguns pilotos foram punidos, dentre eles o freio José Pedro Filho, que ficará inativo até 20 de novembro. Dario Moreira, Antônio Ramos, Rubens Ribeiro e Edison Marinho completam a relação de jóqueis suspensos, em virtude de prejuízos causados aos adversários.

### RESOLUÇÕES

Proibir de correr a égua Flora Mascarenda (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 30 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter.

Chamar a atenção do treinador de Hariolo (balda).

Suspender ainda, por infração do mesmo Art. 160, os seguintes profissionais: José Pedro F. (Rodosto) até 20 de novembro próximo, Dario Moreira (Algaroba), Antônio Ramos (Gerânio) e Rubens Ribeiro (Hal-Truz) até 27 do corrente e Edison Marinho (King's Gift) até 25.

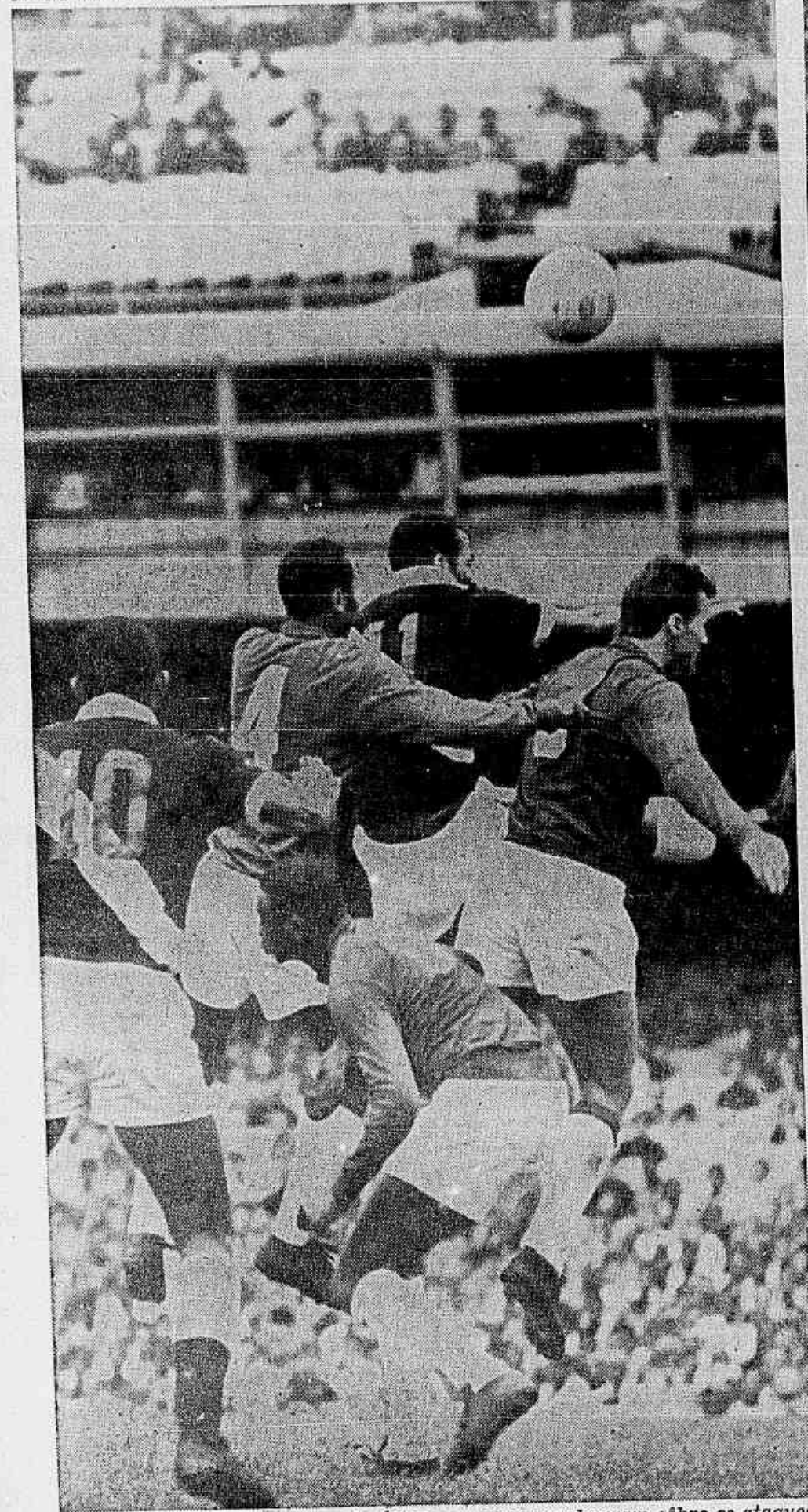
Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (dissolução de H-nha), os seguintes profissionais: Oraci Cardoso (Outlaw Jiny) em NCR\$ 40,00, Francisco Estêves (Jasmin) e El Guitarrero e Jorge Garcia (Guinéu, Cupidon e Vasligue) em NCR\$ 30,00, José B. Paulino (El Caribe), Gabriel Meneses (Happy Majesty), José Queiroz (D. Ernani) e Paulo Alves (Oqui) em NCR\$ 20,00 e Ronaldo Penido (Bená) em NCR\$ 10,00.

# Eu?

Para mim,  
tem de ser  
Gu



## BEM MARCADOS



As defesas sempre prevaleceram sobre os ataques

## MAL APROVEITADO



Nas poucas jogadas de perigo, Valfrido não soube finalizar

## FALTAM 6



Lula não conseguiu evitar o 994.º gol de Pelé

## VASCO 0 x 0 AMÉRICA

Local: Maracanã.  
Renda: NCr\$ 61.118,25  
Juiz: Oscar Scolfaro

Equipes: Vasco — Andrada; Fidélio, Moacir, Fernando e Eberval; René, Alcir e Danilo Meneses; Luis Carlos (Américo), Valfrido e Acelino. América — Jonas; Paulo César, Alex, Aldecir e Zé Carlos (Dejair); Tadeu e Badeco; Mário, Antunes (Jeremias), Edu e Sarão.

## CRUZEIRO 2 x 2 FLAMENGO

Local: Estádio Minas Gerais  
Renda: NCr\$ 81.557,00  
Juiz: Romualdo Arpi Filho

Equipes: Cruzeiro — Raul; Raul Fernandes, Darci Meneses, Fontana e Vanderlei; Piazza e Dirceu Lopes; Zé Carlos (Palhinha), Evaldo, Zé Carlos II e Rodrigues. Flamengo — Sídney; Murilo, Brito, Manicera e Tintello; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Nei, Bianchini, Arilson (Dionísio).

Gols: Bianchini aos 23 e Nei aos 31 minutos do primeiro tempo. Zé Carlos aos 4 e Darci Meneses aos 25 minutos da etapa final.

## GRÊMIO 0 x 0 BOTAFOGO

Local: Estádio Olímpico  
Renda: NCr\$ 61.290,00  
Juiz: José Favilli Neto

Equipes: Grêmio — Arlindo; Espinosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Jair (Palca) e Júlio Amaral; Hélio Pires (Davi), João Severiano, Alcindo e Volmir. Botafogo — Caco; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valteir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferretti e Paulo César.

## CORINTIANS 1 x 1 SANTOS — (anulado)

Local: Estádio do Pacaembu.  
Renda: NCr\$ 247.199,00 (44.501 pessoas)  
Juiz: Ailton Vieira de Moraes, carioca

Equipes: Corinthians — Lula; Miranda, Didi, Luis Carlos e Pedro Rodrigues; Suígue e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Ivair e Lima. Santos — Aguinaldo; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

Gols: Rivelino aos 34 e Pelé aos 37 minutos.

## SANTA CRUZ 3 x 1 ATLÉTICO

Local: Estádio da Ilha do Retiro  
Renda: NCr\$ 53.173,00  
Juiz: Amílcar Ferreira

Equipes: Santa Cruz — Aluisio; Gená, Rivaldo, Zé Júlio e Villanova; Zito e Luciano; Fernando Santana (Joel), Mirobaldo, Osvaldo e Clavilho. Atlético — Mussula; Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Amauri (Vanderlei) e Oldair; Ronaldo (Vaguinho), Lola, Dário e Tião.

Gols: Osvaldo aos 5 e Mirobaldo aos 29 minutos do primeiro tempo, Luciano aos 3 e Oldair aos 10, ambos de pênalti, do segundo tempo.

## CORITIBA 0 x 0 BAHIA

Local: Estádio Belfort Duarte  
Renda: NCr\$ 38.766,00  
Juiz: José Mário Vinhas

Equipes: Coritiba — Joel; Modesto, Berto, Nico e Augusto; Nair (Lucas) e Rinaldo; Passarinho (Krugger), Paquito, Kosilek e Edson. Bahia — Marco Aurélio (Jurandir); Mura, Zé Olo, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Canavieira (Sanfilippo), Zé Eduardo, Carlinhos e Artur.

## BEM BATIDO



Bianchini marcou o primeiro gol do Flamengo, cobrando muito bem o pênalti

## Conselho JB

Pela sua atuação segura na partida do último domingo no Maracanã, Eberval mereceu nota 3,37 — acima de bom — no Conselho JB, que viu Vasco e América disputarem uma partida fraca tecnicamente, na qual as defesas sempre prevaleceram sobre os ataques. Tanto assim, que as duas outras cotações boas foram dadas aos goleiros: Jonas recebeu 3,25 e Andrada 3. A pior nota ficou com o atacante Mário, do América, cuja atuação foi bastante ruim — 0,75. São as seguintes as cotações: ★★★★★ excepcional; ★★★★★ ótimo; ★★★ bom; ★★ regular; ★ ruim e ● péssimo.

## Colocações e próximos jogos

Grupo A	Pg. Pp.	Grupo B	Pg. Pp.
Internacional . . .	13 5	Fluminense . . .	12 6
Corinthians . . . .	12 4	Coritiba . . . . .	11 7
Cruzeiro . . . . .	12 8	Atlético . . . . .	10 10
América . . . . .	9 11	Botafogo . . . . .	9 5
Portuguesa . . . .	8 8	Bahia . . . . .	8 12
Santa Cruz . . . .	8 10	Grêmio . . . . .	7 7
Flamengo . . . . .	8 12	Vasco . . . . .	7 9
Santos . . . . .	2 8	São Paulo . . . .	3 11
		Palmeiras . . . .	5 11

Próximos jogos: Quarta-feira — Botafogo x Atlético, no Maracanã; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu; Coritiba x Santos, no Belfort Duarte, e Internacional x Bahia, no Beira-Rio. Sábado — Vasco x Corinthians, no Maracanã; Portuguesa x Grêmio, no Pacaembu; Atlético x Bahia, no Minas. Domingo — Fluminense x Santos, no Maracanã; Palmeiras x Botafogo, no Pacaembu; Coritiba x América, no Belfort Duarte; Cruzeiro x São Paulo, no Minas; Internacional x Flamengo, no Beira-Rio.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dário de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Azeite	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Panto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinho	Sandro Morayra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
ANDRADA	★★★		★★★		★★★	★★★		★★★		★★★			★★★		★★★	3
FIDÉLIS	★★		★★★		★★	★★★		★★★		★★			★★		★★★	2,50
FERNANDO	★★		★★★★		★★★	★★★		★★		★★★			★★		★★★	2,37
MOACIR	★★		★★★		★★	★★		★★		★★★			★★★		★★★	3
RENÉ	★★★		★★★★		★★★	★★		★★★		★★★★			★★★		★★★★	3,37
EBERVAL	★★★★		★★★		★★★	★★★		★★★		★★★★			★★★		★★★	2,12
ALCIR	★★		★★		★★	★★★		★★		★★			★★		★★	2,25
DANILO MENESES	★★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★★	2,12
LUIS CARLOS	★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★★		★★	2,50
VALFRIDO	★★★		★★★		★★	★★★		★★		★★			★★		★★	2,25
ACELINO	★★★		★★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★	2,25
JONAS	★★★		★★★★		★★★	★★★		★★★		★★★			★★★		★★★★	3,25
PAULO CÉSAR	★★		★★		★★	★★		●		★★			★★		★★	1,50
ALEX	★★★		★★		★★★	★★★		★★★		★★★			★★★		★★★★	3
ALDECIR	★★		★★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★	2,12
ZE CARLOS	★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★	2,12
DJAIR	★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★	1,75
BADECO	★★★		★★		★★	★★★		★★		★★			★★		★★	2,12
TADEU	★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★		★★	1,75
MÁRIO	★		★		★	●		★		●			★		★	0,75
ANTUNES	★		★★		★	★★		★		★			★★		★	1,37
EDU	★★		★		★	★★		★		★★			★★		★★	1,50
SARÃO	★★		★★		★★	★★		★★		★★			★★★		★★	2,12
OSCAR SCOLFARO	★		★★		★★	★★		★★★		★★			★		★★	1,87







## Rodada pouco movimentada apresentou cinco empates

MARACANÃ | Um jogo de erros

Vasco e América fizeram domingo um jogo cheio de erros. O time do Vasco, precisando vencer para apaziguar o tempo ambiente político que vive, mostrou-se mais interessado em não perder do que em disputar uma vitória. O América, por seu lado, jogou um futebol medíocre, sem um mínimo de imaginação ou espírito de luta, bem diferente mesmo daquele mostrado no Campeonato Carioca e Taça Guanabara, onde foi finalista.

O Vasco, embora precisando ganhar, tratou antes de não perder e nesse ponto até que mostrou méritos. Seu esquema defensivo funcionou satisfatoriamente, com um bom sentido coletivo, chegando mesmo a lhe sobrar forças para subir em apoio ao ataque, por meio de investidas de Fideles e Everaldo. Mesmo assim, houve um erro, seus dois laterais apenas contrariaram a linha de fundo, quando tinham campo para tentar jogadas de penetração com seus companheiros de ataque, onde, mais precisamente, está o ponto negativo da equipe. Basta dizer que no ataque o Vasco não encontrou ainda o mínimo de entrosamento para tomar-se uma equipe agressiva e respeitável. As poucas jogadas individuais de Valdirio, que duas vezes teve chance de gol e deixou-as escapar, não dão para medir a agressividade de um time. E ainda apenas uma equipe em busca de um esquema, justamente o que o América tinha e parece ter perdido. Basta o Vasco anular o seu toque de bola e seu principal jogador, Edu, para que a equipe se perdesse dentro de campo e repetisse do princípio ao fim os mesmos erros. Foi uma equipe sem a mínima imaginação para fugir ao que o Vasco lhe impunha.

P. ALEGRE | O bom empate

Pôrto Alegre (Sucursal) — Fiel a sua filosofia de que empate no campo do adversário é vitória, Zagalo sem mexer muito na composição tática da equipe, armou um sistema defensivo, que o Grêmio, por mais que tentasse — e o fez sempre desordenadamente — não conseguiu destruir.

A rigor, o Botafogo só teve duas chances de gol durante todos os 90 minutos, uma com Fereid e outra com Rogério, que tentou com seu marcador Everaldo, um duelo à parte, que também terminou empatado. Se no primeiro tempo o lateral da seleção não deixou o extremo carioca andar, na etapa final Rogério se vingou, fazendo um carnaval pelo setor de Everaldo.

O Grêmio continua mal, seus setores jogam sem a menor coordenação e o futebol que mostrou no domingo foi todo ele na base do entusiasmo transmitido por uma torcida que gritou durante todo o jogo. A partir do 20.º minuto do segundo tempo, então, quando o Grêmio aumentou o seu domínio, o fez completamente desorganizado em parte pela falta de um esquema tático, em parte pelo desespero de que foram tomados os jogadores na tentativa de um gol salvador. Nesse final de jogo foi que o Botafogo pôde mostrar a solidez de seu bloco defensivo a começar por Cao que fez defesas incríveis, passando por Moisés que mais uma vez pontificou entre os quatro zagueiros chegando até Afonsoinho que no meio-de-campo organizava o time com uma experiência de veterano. Aliás sobre Afonsoinho vale acrescentar que seu futebol melhora de jogo a medida em que deixa de lado aquele estilo acadêmico de passes laterais em ritmo ímprobo substituindo-o por um padrão agressivo, com passes longos e verticais acelerando o ritmo da equipe.

MINAS | As falhas do juiz

Belo Horizonte (Sucursal) — Na pior arbitragem do Torneio Gomes Pedrosa já vista no Minas Gerais, o juiz Romualdo Arpi Filho conseguiu algo realmente difícil em futebol: fazer com que as duas torcidas se retraiam do estádio considerando, ambas, seus clubes "vergonhosamente roubados".

As falhas de Romualdo Arpi começaram exatamente aos 24 minutos do primeiro tempo quando marcou um pênalti inexistente de Darcil Meneses sobre Nei, e chegaram ao auge quando anulou um gol legítimo do mesmo Nei tentando compensar o erro.

O primeiro tempo terminou com os cartões vencendo com inteira justiça por 2 a 0, gols de Bianchini, na cobrança do pênalti, e de Nei, de cabeça, num passe de Bianchini. Na etapa final veio a reação do Cruzeiro, que chegou ao empate também através de um pênalti de Manicera em Direcu Lopes, igualmente mal marcado. A partir do empate, a arbitragem, que já era ruim, tornou-se muito pior com o juiz prendendo as jogadas no meio de campo através de faltas inexistentes, pretendendo, com isso, fazer com que o jogo terminasse sem vencedor.

Se o Cruzeiro apresentou mais volume de jogo, taticamente o Flamengo esteve sempre melhor, e só não ficou bem clara a decisão de Tim em substituir Arilson, que jogava auxiliando sempre o meio de campo, por Dionísio, jogador de características ofensivas, justamente quando as cartolucas venciam por 2 a 1.

Na preliminar o Bangu reapareceu, empatando com o América Mineiro de 1 a 1.

### Gol de Pelé contra Corinthians valeu

O gol marcado por Pelé na partida suspensa antecede contra o Corinthians foi computado nas estatísticas da CBD — onde ele está agora com o total de 994 — pois foi conseguido em jogo oficial do qual se guarda simulação com o registro de todas as ocorrências.

A partida entre Fluminense e São Paulo ficou mesmo para amanhã à noite, na capital paulista, só que no campo do Palmeiras e não no Pacaembu, como estava marcado inicialmente.

#### DE VERDADE

A súmula do jogo entre o Santos e Corinthians ficou guardada na CBD com todas as ocorrências e anormalidades existentes — inclusive os gols de Rivelino e Pelé e a suspensão por motivo de mau tempo. Qualquer jogador expulso incorrerá em pena, pois a partida, embora suspensa, não deixou de existir. Apenas para as estatísticas de artilheiro do Roberto Gomes Pedrosa não serão computados os gols de Pelé e Rivelino, porque a partida — que ficou agora marcada para o dia 4 de novembro — teria nesse caso 135 minutos.

S. PAULO | A partida não valeu

São Paulo (Sucursal) — Todos os 50 mil espectadores que, enfrentando uma chuva torrencial se abrigavam da melhor maneira no Pacaembu, estavam vendo, que o campo, com poucas por todos os lados, estava absolutamente impraticável para o futebol. São o juiz, Ailton Vieira de Moraes, não viu e, sem se preocupar em examinar o gramado, autorizou o início de Corinthians e Santos.

Terminado o primeiro tempo, durante os 15 minutos de descanso, o árbitro voltou ao gramado, olhou ao redor — já não chovia mais — e retornou ao vestiário depois de comunicar aos jornalistas presentes que a partida estava suspensa, demonstrando flagrante falta de critério, já que o campo permanecia como quando o jogo começou, e de respeito ao público, que enfrentou a maior tempestade para comparecer ao jogo. Até os próprios jogadores, que se propunham a continuar jogando, se surpreenderam com a atitude do juiz, reclamando que os torcedores, depois de tanto sacrifício não poderiam ser destruídos dessa maneira. Mas foram.

Dos 45 minutos do jogo que não valeu, pouco se tem a falar. O Pacaembu, cheio de poças, mais se parecia com um pantanal onde os 22 jogadores disputavam a bola sem qualquer preocupação tática no mais puro estilo das pedradas do Alêro. Rivelino fez o gol do Corinthians aos 31 minutos e Pelé cobrando uma falta empatou três minutos depois.

Para efeito de estatística o gol de Pelé valeu, foi o 994.º — pelas contas do Santos e do próprio jogador — mas a partida foi anulada, devendo ser realizada outra começando de zero e com noventa minutos de jogo.

RECIFE | Uma vitória perseguida

Recife (Sucursal) — Ganhando do Atlético por 3 a 1 o Santa Cruz finalmente desentulhou, tirando de sua torcida a frustração de ver, há vários jogos, seu time se impor sobre os adversários sem contudo conseguir vencê-los. Sempre uma falha do goleiro, um golpe de sorte dos atacantes adversários ou uma infelicidade na conclusão dos lances roubava as chances de vitória do Santa Cruz e isto aconteceu pelo menos nos dois últimos jogos que disputou, contra o América e o São Paulo, que terminaram empatados.

No último domingo tudo correu bem para os pernambucanos: impuseram o seu sistema tático, comandaram o ritmo do jogo e só não ganharam de mais porque a partir do 15.º minuto do segundo tempo já não tinham muito interesse pela partida.

O Santa Cruz entrou em campo humilhando a sua torcida, conduzindo uma faixa com os dizeres "você, torcedor, são a camisa 13 do time", mas nem foi preciso que a camisa 12 empurrasse o time das arquibancadas para ele alcançar a vitória. O Atlético não chegou a assustar, esbarrando sempre no bloqueio defensivo dos pernambucanos, domos absolutos do jogo. Basta dizer que o goleiro Aluisio no primeiro tempo do jogo não fez sequer uma defesa.

A vitória do Santa Cruz foi conseguida sobretudo pela perfeita disciplina tática que o técnico Duque impôs aos seus jogadores, com Zito e Zé Júbilo num trabalho correto de cobertura na área, enquanto Luciano, Osvaldo e Givanildo faziam o tripé no meio-de-campo colocando sempre Mirobaldo e Fernando Santana em perigosos contra-ataques.

CURITIBA | O terceiro empate

Curitiba (Correspondente) — O Curitiba, jogando contra o Bahia, alcançou o seu terceiro empate consecutivo dentro do estádio Bel-fort Duarte, descendo assim a liderança do grupo B que ocupava ao lado do Fluminense. Os baianos, por sua vez, continuam invictos sob a nova orientação técnica do paraguaio Fleitas Solich.

O Curitiba foi vítima dos seus próprios erros nesse empate de 0 a 0, teimando em fazer o jogo pela faixa central do campo, exatamente onde havia um congestionamento de jogadores do Bahia impedindo a livre movimentação dos seus atacantes. Os baianos, que nunca pretenderam mais do que um empate, colocaram Zé Otó de liberto, Amorim cobrindo o seu setor pela direita e com Zé Eduardo e Artur recuando para armar o jogo no meio de campo ao lado de Eliseu. Com isso apenas Carlinhos jogava avançado buscando um gol impossível.

No segundo tempo, o panorama da partida não se modificou, mas logo aos três minutos o Curitiba perdeu sua maior chance de ganhar num pênalti, que deixou dúvidas, quando Zé Otó esbarrou em Kesilek e este, como é do seu feitio, jogou-se ao chão impressionando o árbitro. O pênalti foi mal cobrado por Rinaldo que chutou para fora à esquerda de Jurandir. Antes, aos 25 minutos da primeira fase, o Curitiba teve um gol anulado por impedimento de Paquito, numa falta cobrada da intermediária baiana pelo veterano Modesto.

José Mário Vinhas, como todos os árbitros cariocas que apitaram no domingo, não foi um bom juiz, mostrando-se muito condescendente com a violência e a indisciplina que campeou nas duas equipes durante os 90 minutos de jogo.

vembro — teria nesse caso 135 minutos.

De acordo com os regulamentos da FIFA a CBD poderia ter até considerado encerrada a partida com o marcador de um a um. A entidade pode — como fez — resolver com que o jogo seja disputado outra vez por inteiro, mas isto não quer dizer que os acontecimentos nele verificados não tenham existência oficial.

Com a marcação da data de 4 de novembro para o novo encontro foi igualmente necessário adiar o jogo entre o Santos e o Maringá, pela Taça Brasil.

A CBD também homologou ontem o acordo entre o Corinthians e o América, com a transferência da partida entre ambos do Rio para São Paulo, no dia 7 de novembro.

Quanto à partida entre Fluminense e São Paulo não foi possível o acordo para sua mudança para o Rio, quinta-feira. Ela ficou para amanhã mesmo em São Paulo, mas no campo do Palmeiras e não no Pacaembu, que está fechado.

## Flux São Paulo será no Parque Antártica porque Pacaembu continua ruim

Fluminense e São Paulo jogarão amanhã, à noite, no Parque Antártica, porque a Federação Paulista vetou o uso do Pacaembu em consequência do cancelamento da partida entre Santos e Corinthians, motivado pelo péssimo estado do gramado.

O diretor de futebol, Sr. César Dias, desmentiu a transferência do mando do jogo para o Maracanã, ressaltando que a diretoria do São Paulo jamais privará sua torcida de um bom espetáculo.

#### A VOLTA DE LOURIVAL

O técnico Diêdo Lameiro dirigiu ontem, à tarde, um treino de dois toques no Morumbi, quando definiu a equipe que enfrentará o Fluminense. Dias continuará de fora, pois ainda se ressentia de dores no joelho, devendo ser substituído por Nenê. A principal novidade será

a inclusão de Lourival para formar o meio-de-campo com Terto. Lourival disputou o campeonato carioca deste ano atuando por empréstimo pelo Bonsucesso. O São Paulo deverá iniciar com Picasso, Cláudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Terto e Lourival; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Paraná.

Gilmar dá autógrafos e pede apoio aos goleiros

São Paulo (Sucursal) — Gilmar pregou, ontem, a necessidade de se acabar com os mitos do futebol brasileiro, ao afirmar que os atuais goleiros da seleção devem ser prestigiados. Reconheceu que a posição de goleiro é a mais espinhosa, porque é a única que não admite falhas.

O ex-goleiro do Santos, na condição de presidente do sindicato dos atletas profissionais do Estado de São Paulo, autografou exemplares do livro *Contrato de Emprego Desportivo no Direito Brasileiro*, de autoria do Prof. José Martins Catarino, catedrático de Direito do Trabalho, da Universidade Federal da Bahia.

#### O MAL DOS MITOS

Depois de reafirmar sua disposição de encerrar a carreira, Gilmar explicou que sua despedida dos campos de futebol ocorreu por ocasião do jogo com a Inglaterra, quando cumpriu sua 100.ª atuação pelo selecionado.

— Naquela ocasião, recebi uma demonstração de carinho por parte da torcida, que me emocionou o suficiente.

Na opinião do ex-goleiro, o futebol brasileiro ainda sofrerá muito com a manu-

tenção de determinados mitos.

— Já imaginaram quando o Pelé abandonar o futebol e seu substituído tiver de entrar em campo com a responsabilidade de repetir os lances geniais de seu antecessor que usou a camisa número 10?

#### O AMOR À VERDADE

Uma emissora de televisão convidou-o para ser comentarista de futebol, mas o ex-goleiro do Santos ainda não decidiu se aceitará a proposta.

— Se me tornar cronista esportivo, terei de me acalmar como sou. Joguei 19 anos e senti o problema de ser criticado, sem justa causa, o que não acontece com a maioria dos cronistas esportivos, tanto de jornal como de rádio e televisão.

Segundo Gilmar, sua regra de conduta, que não admite interferências em seu trabalho, é um dos principais motivos que o impedem de seguir a carreira de treinador.

— Jamais concordaria em ter de fazer a vontade de terceiros.

Por isso, Gilmar considera mais provável que entre como sócio de uma firma revendedora de automóveis, instalada em Santo André.

## Otávio pensa em torneio

Niterói (Sucursal) — O presidente da FCB, Sr. Otávio Pinto Guimarães abriu, ontem, nesta capital, perspectivas para uma maior integração esportiva entre o Estado do Rio e a Guanabara, com a realização, depois do Campeonato Carioca, de um torneio do Grande Rio.

Para a materialização da idéia, o Governo do Estado do Rio terá de ajudar os clubes profissionais, a ampliarem as suas praias de esportes, a fim de que, ao se defrontarem com os clubes da Guanabara, possam obter boas arrecadações. Os fluminenses terão de oferecer cotas mínimas aos cariocas.

#### HOMENAGEM

O Sr. Otávio Pinto Guimarães veio a Niterói, ontem, para receber homenagem do Governador Jeremias Fontes e da Federação Fluminense de Desportos pelo apoio que vem dando à integração esportiva entre a Guanabara e o Estado do Rio. Ganhou um cartão de prata, durante um almoço no restaurante Venezia.

Antes do almoço, o presidente da FCB e o Governador Jeremias Fontes trocaram idéias sobre o Torneio do Grande Rio, "uma idéia para o futuro." O Governador confessou-se "americano doente", lamentando a irregularidade com que a equipe rubra se apresenta no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães fez a apologia do futuro Presidente da República, General Garrastizua Médici, "que vi, por sua face, de torcedor, durante o jogo Grêmio e Flamengo, no Maracanã, quando ele, nervoso, chegou a fumar um maço inteiro de cigarros."

## Fla e Vasco perderam no basquetebol

Fluminense e Municipal foram responsáveis pelas duas primeiras grandes surpresas do Campeonato Carioca de Basquetebol de 69, ao quebrarem a invencibilidade do Flamengo e Vasco a quem derrotaram por 67 a 51 e 46 a 42. Os jogos realizaram-se ontem à noite no Ginásio do Tijuca.

Completando a rodada o Fluminense venceu ao Riachuelo, por 75 a 42, e o Botafogo ao Mackenzie, por 61 a 56. Fluminense e Botafogo são agora os únicos líderes do Campeonato.

## Na grande área

Armando Nogueira

Os leitores são testemunhas de nossa fixação no novo papel dos laterais: há três anos, reclamamos dos beques laterais brasileiros uma atitude ofensiva consciente, decidida, para dar mais beleza e mais eficiência ao jogo de futebol. Até hoje, os times brasileiros não dispensam maior atenção a tão importante elemento da evolução do futebol. A rigor, a Taça de Prata só nos tem dado uma satisfação a esse respeito: é o lateral Marco Antônio, do Fluminense, um menino de 19 anos, com uma personalidade de craque, que utiliza os seus recursos técnicos com grande eficiência, tanto para defender como para atacar.

Marco Antônio está encarnando, plenamente, o ideal de beque no futebol moderno. Por isso, o time do Fluminense chega tantas vezes à área rival, realizando em cada partida uma soma de ataques duas vezes mais alta que qualquer outro time do Rio. E' respeitável a ação de Denilson no time do Fluminense, mas a de Marco Antônio me parece bem mais decisiva: ele tem sido o pulmão inesgotável com que o time campeão da cidade vem dobrando, um a um, os obstáculos de sua brilhante trajetória na Taça de Prata.

#### Um vermelho vibrante

Se é crueldade, que me desculpem os interessados, mas, no jogo Vasco-América, de domingo, a única coisa a destacar é a camisa do time do América, de mangas compridas e num tom de vermelho vivo, vibrante, vistoso. No mais, duas equipes meio desorientadas, o Vasco da Gama, procurando um padrão que as crises políticas não lhe permitiram encontrar, e o América, assustadoramente sem condições físicas em todas as linhas — na zaga, na intermídia e no ataque. Como é triste ver um time brilhante como o do América, desfigurado pela limitação física. O do Vasco da Gama, ao contrário, está esbanjando energia, notadamente, os seguintes jogadores: Everaldo, que voltou ao seu melhor rendimento, Alcir, que tem um dinamismo tão grande para tão curta visão do jogo, e Valdirio, que, na mesma partida, alterna momentos de supercraque e de perna-de-pau. Domingo, ele executou uma embaixada maravilhosa que devia ter culminado em gol de placa; depois, perdeu-se em lances medíocres, estragando chances de ouro.

#### Um caso de polícia

Tipo de resolução iníqua essa da FIFA que manda disputar de novo, integralmente, uma partida suspensa pelo árbitro devido a problemas incontroláveis (ameaça de segurança, falta de luz, chuva, etc.). Ainda bem que a própria decisão da FIFA, no mesmo texto, autoriza as federações a estabelecer que o jogo interrompido recomeça respeitado o placar do momento da suspensão.

E não pode ser de outra maneira, leitor. Já pensou uma final de campeonato interrompida por temporal, no segundo tempo, quando um dos times ganha de dois a zero? É interrompida para começar tudo novamente de zero a zero?

#### Bolas de primeira

O Fluminense não ganhou apenas dois pontos na rodada de domingo: ganhou oitenta, considerando que cinco times de seu grupo perderam pontos. O Fla conquistou os dois pontos da vitória contra o Palmeiras, mais dois da derrota do Atlético, em Recife, e quatro dos empates entre Botafogo e Grêmio e Bahia e Curitiba, todos concorrentes no Grupo B da Taça de Prata. O Do ponto-de-vista de sua trajetória e considerando o terreno alheio, o Botafogo pode fazer a conta de jogo com sinal mais: em vez de perder, ganhou um ponto, empatando com o Grêmio lá em Pôrto Alegre. O O Sr. Ciro Aranha, contrariado com as explorações políticas da oposição, está inclinado a solidarizar-se com o presidente Reinaldo Reis para enfrentar as hostilidades de seus adversários no Conselho do Vasco da Gama. O Tostão teve alta ontem, em embora, mas voltará a Houston, em janeiro para o exame que, se Deus quiser, lhe dará sinal verde para continuar nos encantando a nós todos com o seu futebol de sonho. O Não faz o menor sentido a onda de críticas contra o índice de arbitragem na Taça de Prata. Que os juizes errem, todos sabemos, mas ninguém tem dúvida de que são erros irrelevantes que não chegam a desfigurar o destino das partidas nem da própria Taça. Basta ver quais os times mais bem colocados: são ou não são os de melhor performance? Quem pode negar o valor atual do time do Corinthians e do Inter, na chave A e do Fluminense, Grêmio e Botafogo na chave B. Considero, por isso, feliz o trabalho da CBD no comando técnico e administrativo da Taça de Prata.

## Palmeiras proíbe entrada de 8 jornais dizendo que não precisa da imprensa

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Palmeiras, José Gimenez Lopes, proibiu, a partir de ontem, o ingresso de repórteres de oito jornais no estádio do Parque Antártica, sob a alegação de estarem fomentando uma crise no clube.

A proibição atingiu os jornais do grupo Fôlhas, um exceção de *A Gazeta Esportiva*, e mais o *Diário Opular* e o *Popular da Tarde*. Na opinião do dirigente, "o Palmeiras não precisa da cobertura da imprensa para sobreviver."

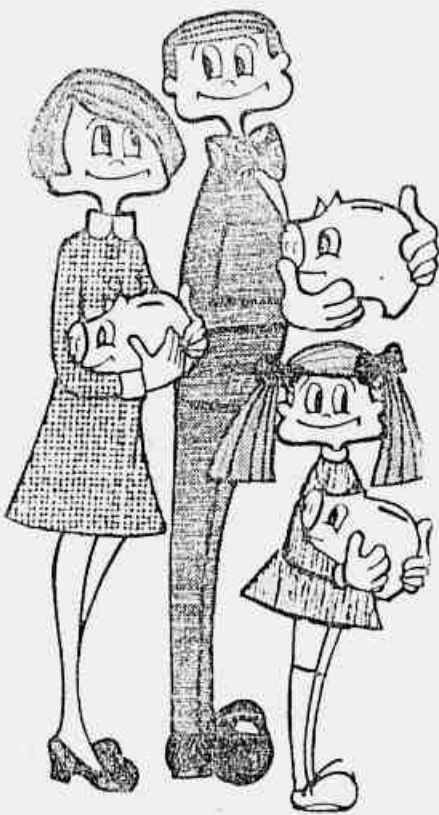
#### UMA CONVIVÊNCIA

##### IFICIL

As relações entre o diretor de futebol do Palmeiras e o repórter que fazem a cobertura do clube se tornaram difíceis por ocasião do início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando a equipe sofreu quatro derrotas consecutivas, merecendo críticas da imprensa. Na semana passada, o late-

ral direito Eurico foi multado em 50% do seu ordenado por ter viajado para Ribeirão Preto sem autorização do técnico Rubens Minelli, que, contudo, o havia dispensado da concentração para o jogo com o São Paulo. O fato, mantido em sigilo, foi divulgado pelo repórter Joaquim Balbino, da *Fôlha da Tarde*, provocando protesto do diretor Gimenez Lopes.

## Aplique suas economias grandes ou pequenas em Certificados de Depósitos Bradesco



#### não esqueça

As suas economias, sejam elas grandes ou pequenas, devem ser bem aplicadas.

Aplique-as em Certificados de Depósitos Bradesco, que ga-

rantem boa rentabilidade, maior segurança, e negociabilidade a qualquer momento.

Informações em nossas Agências



**BRADESCO**

garantia de bons serviços



# Saldanha está em Hamburgo para ver Alemanha x Escócia

Hamburgo — O técnico João Saldanha e o supervisor Russo chegaram ontem à tarde a esta cidade para ver amanhã à noite (15h30m do Rio) o jogo entre a Alemanha Ocidental e a Escócia, líder e vice-líder do Grupo VII, nas eliminatórias para a Copa do Mundo.

O técnico Helmut Schoen, da Alemanha, guarda em segredo um plano para derrotar os escoceses, achando os observadores que o seu esquema tem por princípio atacar maciçamente logo no início da partida. O atacante Haller, que joga no Juventus, da Itália, é esperado hoje, estando com o seu lugar praticamente garantido na equipe alemã.

## A MESMA PAIXÃO

A partida de amanhã é aguardada por toda a Alemanha com uma ansiedade fora do comum. Hamburgo, o local da disputa, já está com seus hotéis totalmente lotados e os ingressos estão sendo vendidos no câmbio negro a 200 dólares, (cerca de NCr\$ 820,00). Na verdade, a partida não empolga apenas a Alemanha, mas praticamente toda a Europa, já que ao seu final poderá sair mais uma equipe classificada para o próximo mundial. A Alemanha lidera o seu grupo, com nove pontos ganhos contra apenas um perdido, enquanto a Escócia aparece logo em seguida, com sete pontos ganhos e um perdido.

## FORÇA MÁXIMA

A Alemanha, tendo em vista a igualdade de forças entre as duas equipes, tenta colocar em campo a sua força máxima, e para isso já providenciou a vinda do ponta-direita Haller, atualmente no futebol italiano. Haller, por sinal, está ameaçado de encontrar-se com seus companheiros só amanhã, horas antes da partida, já que está previsto um atraso em sua chegada.

O interesse pelo jogo, aliás, lembra o que deu origem ao Brasil as partidas decisivas. Os jornais e revistas ocupam páginas inteiras para noticiá-lo, jornalistas chegam de todas as partes da Europa e está previsto um recorde de público no Estádio de Hamburgo, com capacidade para 72 mil pessoas.

## UM SO OBJETIVO

O técnico Helmut Schoen tem treinado sua equipe duas vezes por dia, achando mesmo que ela poderá render satisfatoriamente amanhã. Seeler, Schult, Muller e Vogts apresentaram-se machucados, uma vez que estão em plena disputa do campeonato alemão, mas já estão recuperados.

Durante um bate-bola ontem pela manhã Netze correu com o tena e ficou sentindo dores musculares na coxa esquerda, mas isso também não chegou a preocupar. O mesmo aconteceu num cheque ocasional entre Held e Hottges, que por conta própria fizeram questão de afirmar que estão bem e confiantes numa vitória amanhã.

Existe, parece, uma união de toda a Alemanha por uma vitória, com o próprio Haller tendo declarado à Itália para Schoen, a fim de dizer que quer jogar de qualquer maneira. O treinador, entretanto, quer examinar a antes de se decidir pela sua escalação, embora esta esteja praticamente certa.

## Bélgica decepciona e só mostra brutalidade

Saldanha ficou decepcionado com a partida entre a Iugoslávia e a Bélgica, dominou, válida pelo Grupo VI das eliminatórias, e em verdade a única coisa de bom em futebol que disse ter visto foi justamente por parte dos iugoslavos, que estão eliminados, mas que venceram por 4 a 0.

— Talvez os belgas, por estarem classificados, não tenham querido se esforçar, mas foi pena porque não pude observar nada de útil para o México por parte deles. Os iugoslavos são muito melhores e é uma injustiça que não possam ir à Copa — comentou Saldanha.

## VIOLENCIA

— Os belgas já entraram em campo para ficarem na defesa procurando apenas o contra-ataque, além de praticarem verdadeira carnificina contra os atacantes iugoslavos — prosseguiu. A equipe iugoslava porém respondeu com a mesma moeda, e conseguiu amedrontar os belgas um pouco. Garantidos por isso, os atacantes iugoslavos puderam passar a jogar um futebol de alta qualidade, principalmente o ponta-es-

## Inglterra provoca adiamento da volta

Saldanha voltará dia 12 de dezembro a Belgrado para participar de um congresso de técnicos europeus, que discutirão tudo sobre técnica, tática e preparação física no futebol moderno.

O treinador não irá mais de Hamburgo para o México, conforme estava previsto, pois soube que no dia 5 de novembro a Inglaterra vai jogar um amistoso contra a Holanda em Amsterdã e ele não quer de modo algum perder essa oportunidade de observar os ingleses.

Além dessa partida, Saldanha verá outros jogos, principalmente da França e Itália. Ele,

A temperatura média é de oito graus, de vez em quando chove fininho, mas nada disso preocupa as duas equipes, acostumadas a esse tipo de clima.

Schoen não esconde que tem um plano para derrotar a Escócia, mas frisa que ele é um grande segredo e que só poderá ser observado durante a partida. Muitos acham que ele tentará atacar a Escócia maciçamente pelo centro do ataque, para fazer um gol logo no começo e jogar tranquilamente o restante da partida, aproveitando-se do desespero escocês na luta pelo empate.

## COMPLEXO ACABADO

Ontem à noite na concentração os jogadores alemães assistiram ao vídeo-tape do jogo que fizeram em Glasgow, quando houve um empate de um a um. O tape foi mostrado como divertimento, mas Schoen aproveitou para fazer algumas observações técnicas. Na concentração de Malente, bairro situado a 50 km do centro da cidade, os jogadores passam a maior parte do tempo se divertindo com jogos de salão.

O que muita gente desconhece é que longe do otimismo da torcida e alheio à autoconfiança de alguns de seus jogadores, Helmut Schoen vem fazendo um trabalho psicológico, para que sua equipe não lembre os 40 anos que a Alemanha está sem vencer a Escócia e que chegou a tornar-se um complexo para muita gente do futebol alemão.

## SEPP OTIMISTA

O antigo treinador Sepp Herberger, quando foi visitar a concentração, falou muito sobre isso aos jogadores.

— Já passou o tempo em que os escoceses entravam em campo cantando vitória — afirmou taxativo. Podem vocês ficar certos de que amanhã a vitória está pendendo mais para o nosso lado, pois uma equipe que conta com craques como Schult, Beckenbauer, Haller e Overath já tem meio caminho andado para a vitória. Difícilmente há no mundo uma seleção que possa reunir tantos craques de uma só vez — afirmou.

Ainda tentando transmitir otimismo, Sepp Herberger lembrou que depois da fundação da Liga Alemã, esta nunca mais perdeu para a Escócia, embora não tenha também conseguido uma vitória sequer. O antigo treinador disse que os jogadores não podem ficar pensando em resultados passados, devendo apenas olhar o futebol presente, explicando que seu otimismo não está apenas condicionado a grandes nomes internacionais da sua seleção, mas também à excelente forma que o atacante Seeler tem apresentado nos jogos do campeonato local.

Sepp atualmente trabalha apenas como observador.

A Alemanha provavelmente será escalada da seguinte maneira: Seeler, Hottges, Schult, Fischer e Vogts; Beckenbauer e Overath; Haller, Seeler, Muller e Held. A Escócia deverá formar com Herriot, Gemmel, Greig, Mackinnon e McCreadie; Greil e Bremner; Johnstone, Stein, Gilson e Curran. O juiz será o Sr. Gilbert Droz, da Suíça.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

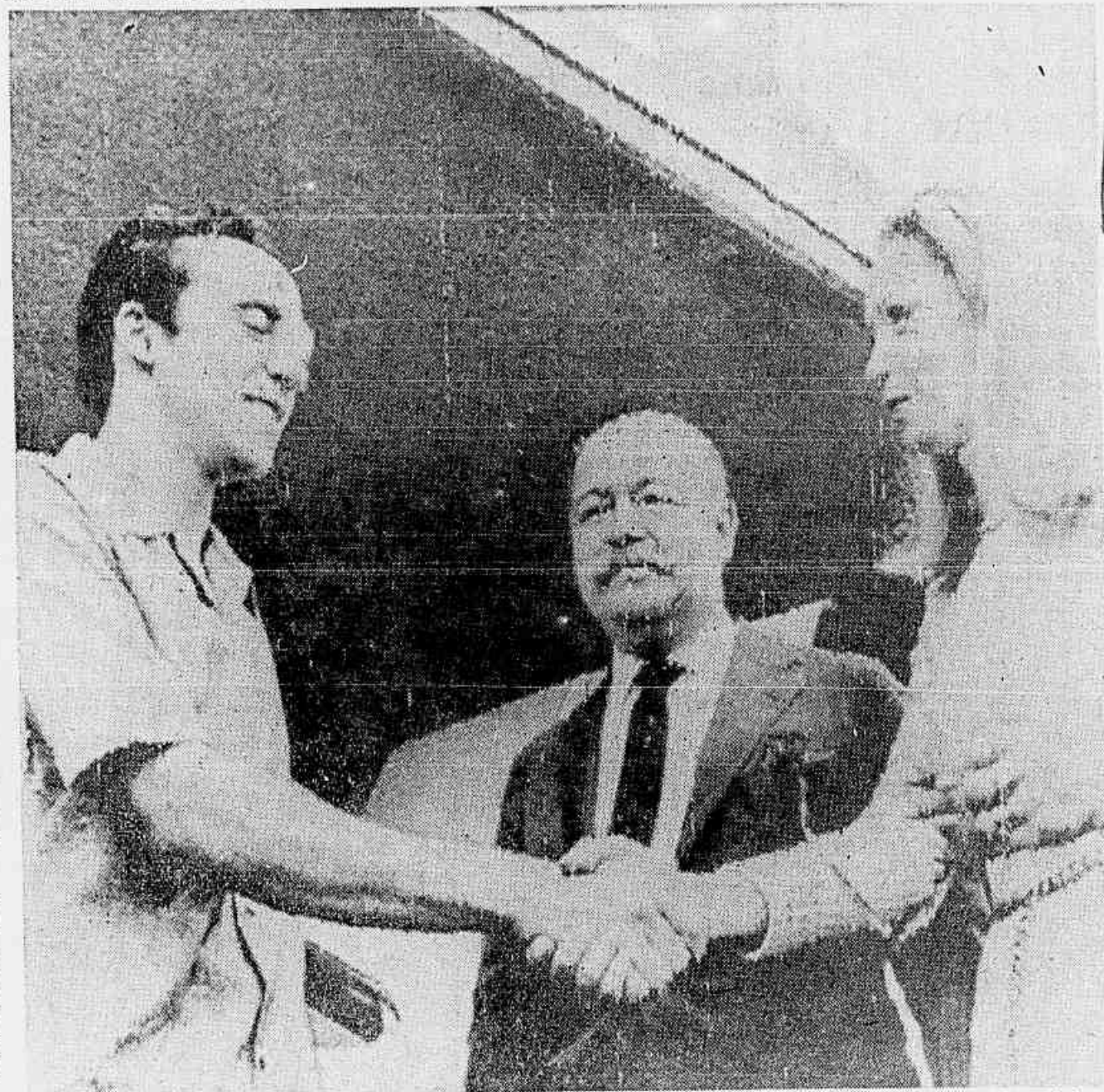
zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

## APOIO IMPORTANTE



O Cônsul brasileiro Jorge de Oliveira e sua mulher cumprimentaram Tostão na saída do hospital

## Célio gostou do Vasco e vai manter mesmo time para jogo com o Corinthians

O técnico Célio de Sousa afirmou que gostou da atuação do Vasco anteontem e vai manter a mesma equipe contra o Corinthians, na partida do próximo sábado, no Maracanã.

Enquanto isso, o Vasco espera concretizar ainda esta semana a contratação do ponta-esquerda Aladim, pelos NCr\$ 400 mil, e acertar também o empréstimo do atacante Dé até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que está condicionado na transação, Célio de Sousa, porém, informou que não tenciona escalar os dois jogadores do Bangu, "pois eles necessitarão primeiro de se adaptar."

## POUPAR ESFORÇOS

Sem ter jogadores contundidos e com o time em boa forma física, segundo o técnico, o Vasco só realizará um coletivo esta semana, na quinta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

zará hoje um individual leve, um outro mais puxado amanhã e um treino técnico na sexta-feira.

Célio de Sousa explicou que não quer forçar agora os jogadores porque no mês de novembro o Vasco jogará sete partidas nos primeiros 21 dias.

Por causa disso também, o técnico decidiu que a concentração nesta semana só será iniciada depois do treino de sexta-feira.

— Os jogadores gostaram e chegaram até a aplaudir esta decisão, mas eu os adverti que se cuidassem, pois se não tiverem responsabilidade, na próxima semana a concentração será iniciada bem antes — argumentou.

O prêmio pelo empate contra a América foi fixado em NCr\$ 250,00, que será pago depois do treino de hoje. O Vasco reali-

## Zé Carlos é desfalque do América contra o Coritiba e fica uma semana inativo

Zé Carlos vai tirar o gesso do pé esquerdo amanhã ou depois, mas dificilmente poderá viajar com o América para enfrentar o Coritiba, domingo, porque o médico José Fernandes prevê para ele uma inatividade de uma semana, no mínimo.

O zagueiro sofreu uma entorse violenta no tornozelo esquerdo, durante a partida com o Vasco, e engessou o local ainda no Maracanã. Hoje pela manhã, vai se apresentar no clube com os companheiros, que farão revisão médica. O Dr. José Fernandes acredita, entretanto, que não terá nenhum outro problema para a partida de domingo.

## BOA RECUPERAÇÃO

O Dr. José Fernandes explicou que ainda não pode saber exatamente quantos dias Zé Carlos terá que ficar em repouso.

— Pelo que vi, no domingo — disse — creio que ele não poderá treinar esta semana, mas este período pode ser aumentado ou, com menores possibilidades, diminuído. Somente quando retirar o gesso, terei uma idéia mais exata.

O preparador físico Edvaldo Fernandes ainda não perdeu as esperanças de contar com Zé Carlos no jogo de domingo, mesmo considerando imprevisível o tempo para a recuperação deste tipo de contusão.

— Zé Carlos é o jogador de maior recuperação que eu vi na minha carreira. Flávio Costa vai estudar durante a semana o substituto de Zé Carlos, podendo ser Nilton, que deixou recentemente a equipe de juvenis.

O Vasco só contratará novo técnico e preparador físico para o quadro titular no próximo ano, de acordo com a decisão do presidente Reinaldo Reis.

superfície

saibro vermelho

rocha de granito micáceo

rocha de granito cinza

rocha de granito róseo (pegmatito com biotita-gnaíse)

vedação em concreto

filtro metálico

entradas d'água radioativa (vasão de 22.000L/dia)

tubulação de aço

**não é mole captar dentro da rocha viva a sua água mineral FONTANA.**

**CIA. T. JANÉR**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Por isso chamamos a empresa que mais entende de captação de água no subsolo: a Cia. T. Janér, com mais de 4.500 perfurações em todo o Brasil. Captada no interior da rocha granítica (após testes de pegmatito com biotita-gnaíse) sem qualquer possibilidade de poluição, a água mineral FONTANA chega até você limpa e bacteriológicamente pura como emerge da fonte. Sem perda de suas qualidades de água hipotermal oligo-mineral radioativa, ótima para quem tem problemas com o fígado, estômago, intestinos, rins e bexiga. E ótima, também, para prevenir males futuros. Peça FONTANA e FONTANINHA pelos tel: 243-3206, Cetel: 96-0741 e FONTE: Gov. 422.

# Tostão recebe alta e médico afirma que ele joga Copa

Houston, Texas (APP-UPI) — Em excelente estado de saúde, Tostão deixou o Hospital Metodista, ontem pela manhã, depois de receber alta do médico Roberto Moura, que afirmou não ter mais nenhuma dúvida a respeito da presença do jogador na Copa do México.

Tostão e seu amigo mineiro Francisco Mafra mudaram-se para um apartamento na Avenida Bel Air, localizada num dos mais elegantes bairros desta cidade, onde ficarão até o próximo sábado, quando então seguirão viagem para o Brasil.

## O INÍCIO

O jogador brasileiro foi submetido no último dia 7 a uma delicada operação no seu olho esquerdo, onde sofreu um deslocamento periférico da retina, causado por uma bolada do zagueiro Didi, no jogo Cruzeiro x Corinthians, pelo Gomes Pedrosa.

O seu drama foi acompanhado atentamente por todos os brasileiros, que têm era bastante pela sua sorte. Tostão havia sido o jogador mais destacado da seleção brasileira nas últimas eliminatórias para a Copa e temia-se que ele não pudesse mais jogar futebol. Foram muitos os boatos neste sentido, mas um homem esteve

sempre tranquilo e seguro de si: o Dr. Roberto Moura, o cirurgião brasileiro que o operou. O médico, desde o início, manifestou a opinião de que Tostão voltaria a jogar o seu bom futebol e estaria a postos na próxima Copa.

## OTIMISMO

Ontem, Tostão deixou o hospital, e antes que os jornalistas perguntassem, o Dr. Moura foi logo dizendo:

— Já sei, podem ficar tranquilos que Tostão está em perfeitas condições. Como eu esperava, ele reagiu bem e não tenho dúvidas de que o Brasil poderá contar com a sua presença na Copa.

O médico calcula que Tostão deverá precisar de um repouso de aproximadamente três meses, antes de reiniciar as suas atividades futebolísticas.

— Tostão deve passar estes próximos meses em um ambiente de absoluta tranquilidade e, por isso, eu peço à torcida brasileira e aos seus familiares e amigos que se contenham nas suas demonstrações de alegria — disse o Dr. Moura.

Sábado, o jogador e o industrial mineiro Francisco Mafra seguirão para Miami, onde embarcarão, às 20 horas — hora local — num avião da Varig com destino ao Brasil.

## D. Osvaldina toma seus cuidados para a volta

Belo Horizonte (Sucursal) — A mãe de Tostão, D. Osvaldina, atendendo à recomendação dos médicos, fez ontem um apelo à torcida do Cruzeiro e à imprensa, para que não façam qualquer manifestação quando da volta de seu filho prevista para o próximo domingo, dia 26.

D. Osvaldina se encontrará com Tostão no Aeroporto do Galeão e depois virá com ele para Belo Horizonte, onde lhe oferecerá um frango ao molho pardo e torta de morangos, a sobremesa preferida do jogador.

## RECEPÇÃO CALMA

Depois de conversar pelo telefone, via Embratel, com Tostão, D. Osvaldina passou a manhã de ontem telefonando para as redações dos jornais e emissoras de rádio, pedindo muita calma no retorno do filho ao Brasil. É que Tostão

não pode receber abraços apertados ou mesmo sofrer uma forte emoção, sob pena de dificultar a sua recuperação e a volta ao futebol.

Os médicos explicaram a D. Osvaldina que o repouso do jogador até fins de janeiro de 70 tem de ser absoluto, sem qualquer contrariedade ou emoções provocadas por homenagens inesperadas até mesmo atos isolados, que pelo conteúdo humano possam afetar o sistema nervoso diretamente ligado ao órgão visual.

A charanga do Cruzeiro, vestindo uniformes novos, comparecerá ao Aeroporto da Pampulha, no dia 26, para receber Tostão, mas tendo em vista o pedido da mãe do jogador, o cancelou o carnaval que estava programado, substituindo-o por uma saudação rápida e que em nada afetará o estado emocional de seu grande ídolo.

# Botafogo sem problemas treina esta tarde para enfrentar o Atlético

Sem nenhum problema de contusão, o Botafogo retornou ontem à tarde, e hoje os jogadores estarão se apresentando para revisão médica e bate-bola, concentrando-se depois para o jogo da noite de amanhã contra o Atlético Mineiro, no Maracanã.

Zagaló, que gostou do empate na partida contra o Grêmio e da atuação do seu time, disse que não pretende modificar a equipe, deixando a volta de Jairzinho para o próximo domingo, contra o Palmeiras, em São Paulo.

## EMPATE SATISFEZ

Para o técnico do Botafogo, empatar no campo adversário é sempre uma façanha, daí a sua satisfação pelo resultado de domingo, que manteve o Botafogo como líder da chave B em pontos perdidos. Ao chegar na tarde de ontem, Zagaló disse que seu time tinha jogado bem e que teve mesmo chance de vencer. Sua satisfação era maior porque, depois de muito tempo, pela primeira vez não termina um jogo com problemas de contusão. Por isso, pretende manter a mesma formação que jogou em Porto Alegre para enfrentar amanhã o Atlético Mineiro.

— Antes do jogo com o

Grêmio — disse Zagaló — tive a promessa do Dr. Lídio Toledo de que Jairzinho estaria em condições de jogar com o Atlético, mas como o time foi bem no Sul vou guardar o Jair para o jogo com o Palmeiras, domingo próximo, em São Paulo.

Zagaló marcou para a tarde de hoje a apresentação dos jogadores, quando haverá a revisão médica e, se o estado do campo permitir, um leve individual e bate-bola. A concentração será iniciada logo depois do jantar no clube.

Em Porto Alegre, os dirigentes pagaram aos jogadores o prêmio de NCr\$ 700,00 pela conquista da Taça Brasil e mais NCr\$ 300,00 pelo empate com o Grêmio.

# Tim conversa a sós com Arilson para saber por que sua produção está caindo

Tim vai ter uma conversa particular com Arilson, hoje, para conhecer as razões de sua queda de produção, pois o considera peça fundamental no time do Flamengo e, mesmo assim, foi obrigado a substituí-lo nas três últimas partidas.

O técnico gostou muito da produção da equipe contra o Cruzeiro e a única modificação prevista para enfrentar o Internacional, domingo, em Porto Alegre, é a volta de Tinho em substituição a Manicera, mesmo porque Paulo Henrique e Doval não terão condições tão cedo. Os jogadores do Flamengo se apresentam esta manhã, na Gávea, para reiniciarem os treinamentos.

## REVOLTA

Dirigentes e jogadores revoltam de Belo Horizonte voltados com a arbitragem de Romualdo Arpi Filho, segundo eles, o único responsável pela reação do Cruzeiro. O dirigente George Helal reclamava principalmente do gol anulado de Nei.

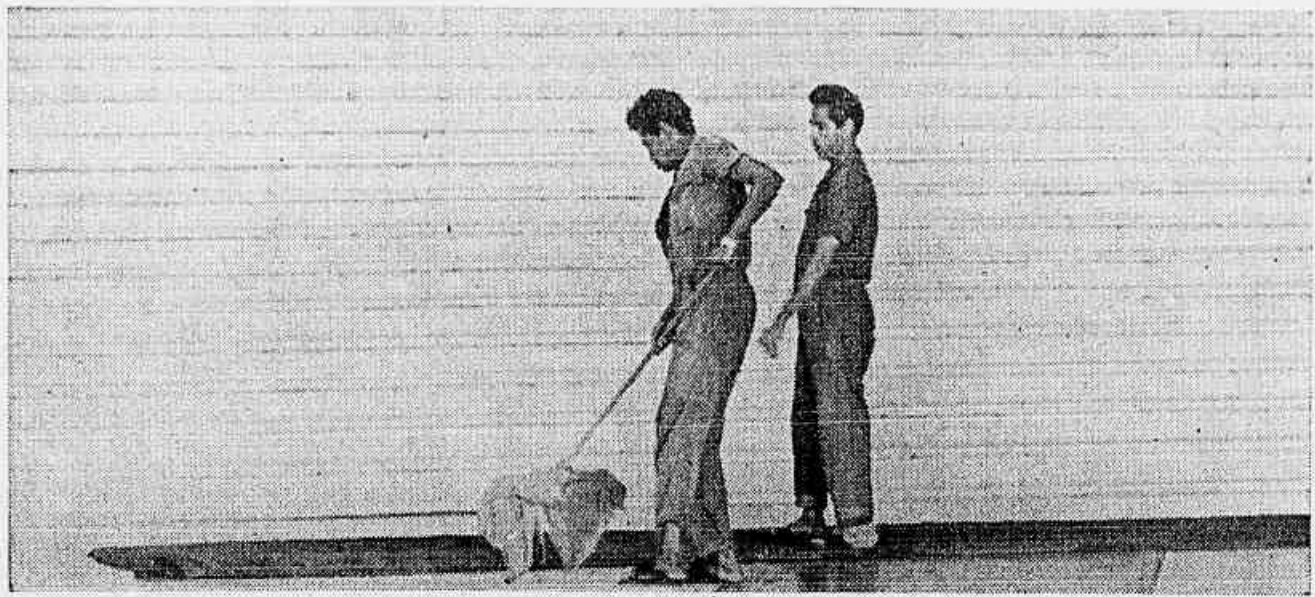
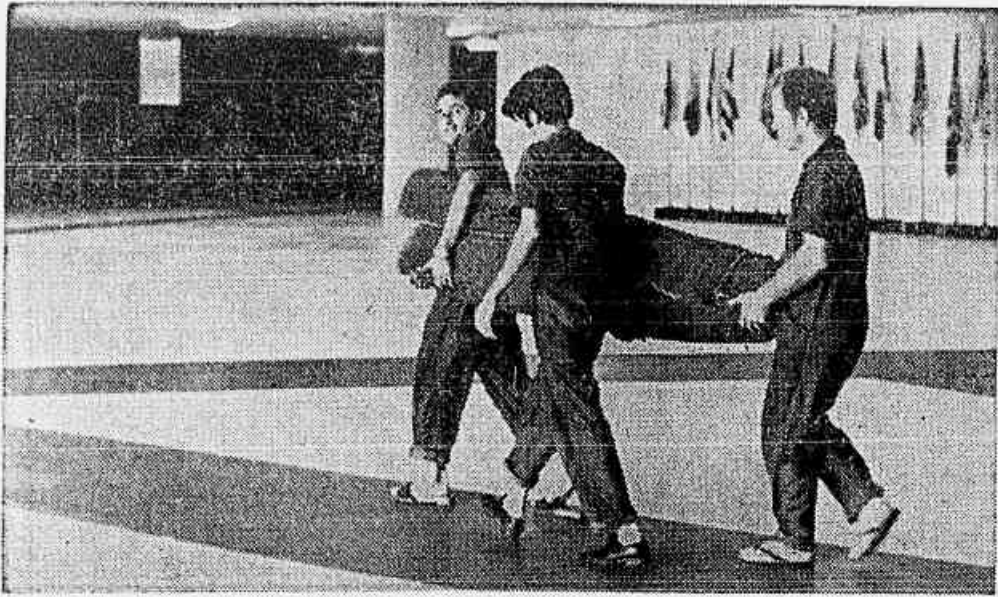
— Nós vençíamos de 2 a 0 — disse — quando Nei fez um gol perfeito de cabeça, que naquelas circunstâncias liquidaria de vez o Cruzeiro. Embora tenha gostado da

atuação de Manicera, Tim pensa em promover a volta de Tinho, caso este se recupere totalmente da contusão no tornozelo. A única reclamação do técnico foi pela atuação de Arilson.

— Preciso saber o que está acontecendo com este rapaz — comentou — porque ele tem uma tarefa importante na estrutura da equipe, e quando joga mal, a produção do meio-campo cai muito. Ele deve ter algum problema particular, que eu tentarei resolver numa conversa franca.



# CONGRESSO ARRUMA CASA



Brasília (Sucursal) — Enquanto aviões, automóveis e ônibus devolvem à Capital centenas de parlamentares, para a reabertura do Congresso Nacional, amanhã, numerosos caminhões despejam nos subterrâneos do palácio toneladas de produtos que vão da água mineral à água sanitária.

Nos últimos três dias, 150 homens estiveram arrumando a casa para a instalação dos trabalhos legislativos e para a cerimônia de posse do novo Presidente da República.

## LIBERDADE PLÁSTICA

Indiferentes à movimentação política dos bastidores e ao corre-corre dos fazendeiros, dezenas de turistas continuam visitando as dependências monumentais do Congresso. Ontem, no momento em que chegavam 90 quilos de café e 180 dúzias de refrigerantes — o consumo de um dia — um jovem casal em lua-de-mel subia a rampa de acesso.

— A cúpula côncava do palácio, em sua simplicidade e pureza, faz lembrar uma cerâmica de Artigas — dizia o rapaz.

E ela, repetindo o conceito de Vinícius de Moraes sobre Oscar Niemeyer, que projetou o palácio, destacava:

— A ternura da dialética de Niemeyer faz dele, além de um admirável criador de formas, um grande lírico da arquitetura, um extraordinário semeador de melodias em concreto.

Nos últimos três dias, 150 homens trabalharam intensamente, a fim de que o Palácio do Congresso estivesse pronto para a cerimônia de posse do novo Presidente da República. O Senado ganhou decoração e refrigeração novas

No andar térreo, na barbearia da Câmara, o figaro-chefe, recordando talvez que os senadores e deputados foram convocados através de edital publicado no Diário Oficial, afizava num dos espelhos seu próprio edital, cancelando as licenças concedidas aos barbeiros, "inclusive a manicura."

Mais adiante, chegavam aos cafés e restaurantes centenas de quilos de queijo, presunto, salgadinhos e doces. Todos os produtos consumidos no Congresso são fornecidos por sua cooperativa. Não há bebida alcoólica.

Dois arquitetos, no salão nobre, mostravam-se extasiados.

— No Palácio do Congresso — afirmava o mais velho — Niemeyer mostrou sua preferência por uma liberdade plástica quase ilimitada, liberdade que não se subordina às razões da técnica ou da funcionalidade, mas que constitui em primeiro lugar um convite à imaginação, às formas novas e belas, capazes de surpreender e emocionar pelo que representam de novo e de criador.

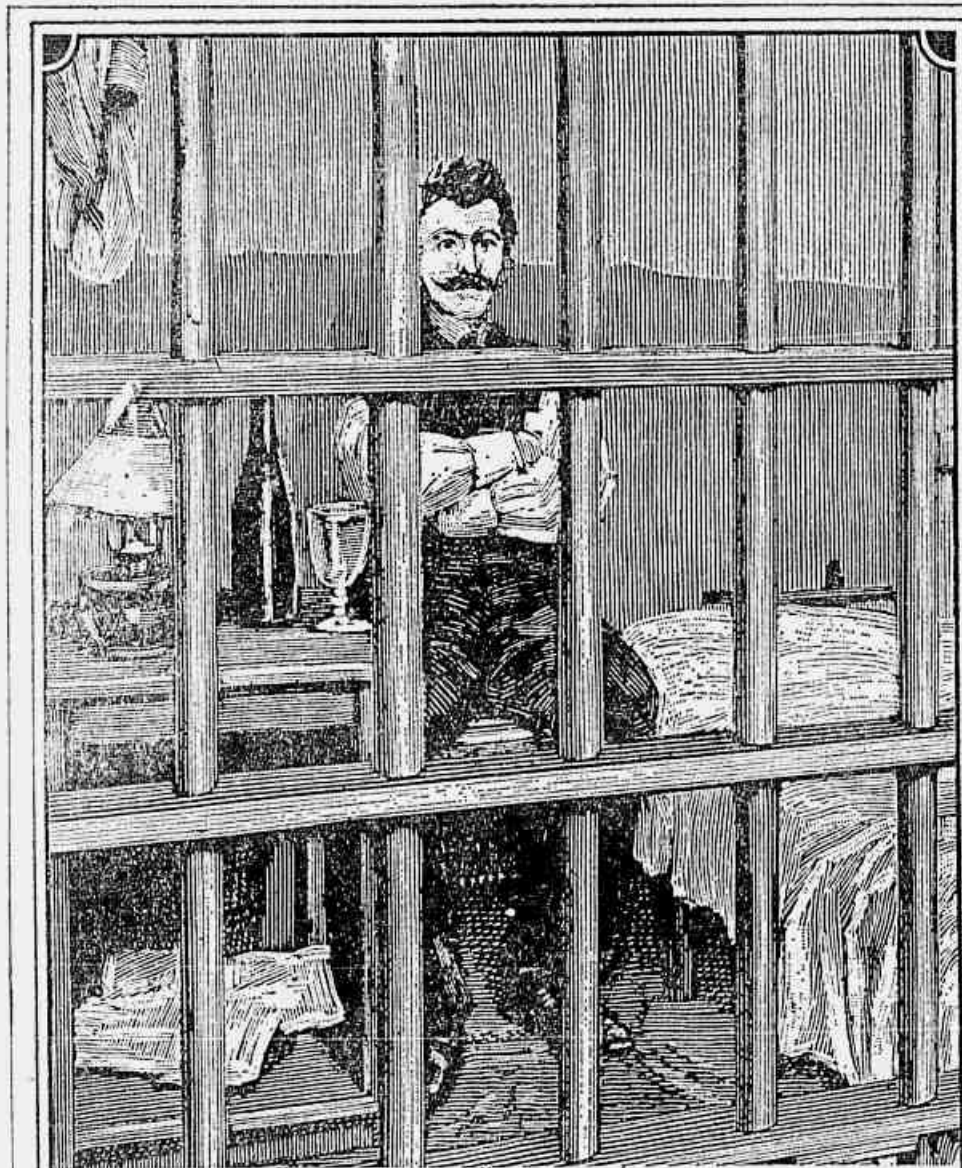
— Realmente — disse o segundo arquiteto — é uma arquitetura sem compromisso com qualquer escola que a reduza a uma simples repetição. Arquitetura funcional, mas antes de tudo bela, criadora.

Para sua reabertura, o Senado mudou toda a decoração do salão nobre. Substituíram-se os tapetes, as cortinas e os conjuntos estofados. O plenário ganhou novos tapetes e teve substituído o sistema de refrigeração. Foram essas as únicas obras executadas no Congresso durante o recesso.

Na Câmara, a reforma do plenário continua em termos de projeto. A Mesa não se animou a fazer as obras que compreendiam um sistema eletrônico de votação e um circuito interno de televisão, abrangendo todos os gabinetes e comissões técnicas.

# B

CADERNO



## VOCÊ JÁ VIU HOJE?

Envie Cartões De La Rue.  
Uma mensagem bem humorada para  
qualquer situação da vida.



**Cartões De La Rue**  
OS CARTÕES QUE DIZEM SORRINDO.



# Parabéns, Madureira!



## TELEFUNKEN

saúda a nova

# Casa Garson

Rua Carvalho de Sousa n.º 282.





## VIVER POR VIVER

Para bem viver é preciso chegar aos 30 anos com a satisfação de se ter permitido todas as loucuras imagináveis na juventude. Principalmente no capítulo das mulheres. E só frequentar os amigos que suportam os nossos defeitos.

Recomenda-se também uma boa gargalhada, a sós, no momento de se erguer da cama: "Quanta bobagem tenho feito neste mundo! Quê, quô, quô!" A seriedade imperturbável conduziu ao fanatismo, e este dá câncer.

Nenhuma preocupação burguesa ou pequeno-burguesa, como por exemplo o medo de perder o emprego ou bens; nenhuma ambição material, fora as indispensáveis (casa, comida, roupa lavada), ou então que seja gratuita: juntar dinheiro para algum dia comprar um iate ou passar dois anos zanzando pela Europa.

Nunca ferir uma mulher a ponto de fazer-se odiado por ela. O homem inteligente

é o que sabe transformar antigos amôres em sólidas amizades.

Estar sempre em condições morais de perder tudo e recomeçar tudo outra vez. Interessar-se por tudo, principalmente por aquilo que não nos diz respeito. Amar apenas uma mulher de cada vez. Dizer sempre a verdade, seja qual for e doa a quem doer. Conhecer um por um os nossos defeitos, curar-se dos que são mais naturais e cultivar aqueles que mais nos agradam.

Evitar ao máximo o paletó e a gravata, os chatos que jalam no ouvido, as mulheres que resolvem tudo pelo telefone, os bêbados que mudam de personalidade quando lúcidos, os vizinhos muito prestativos e todo o papo do qual participam mais de três pessoas.

Longa caminhada solitária pelo menos uma vez por semana. Não discutir preços — é melhor ir embora sem comprar. Não guardar ódio a ninguém. Dormir oito horas e, acordando, continuar na cama en-

quanto puder. Recusar-se terminantemente a beber uísque que não seja escocês legítimo, preferindo a cachaca como alternativa. (Isso vale apenas para quem gosta de beber e bebe frequentemente, como é o caso do autor. Neste caso, a aceitação de qualquer bebida é moralmente inquietante, pois atravessa a fronteira que separa o prazer do vício).

Ser condescendente com o comportamento sexual dos outros. Tentar compreender cada pessoa, evitando julgá-la. Saber exatamente o momento em que os amigos gostariam de estar sós. Ter caráter bastante para reconhecer as qualidades positivas de um eventual inimigo. Treinar, como quem faz ginástica, para ser sinceramente modesto. Saber contar com irreverência histórias em que faz papel de bobó, e que tenham acontecido realmente.

Viver tão intensamente que possa dizer quando a morte vier: "Já veio tarde."

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## ELOGIO À RAIVA

Ana Rosa Haia, empenhada num trabalho de levar pequenas coletivas a lugares distantes do Brasil, organizou em Teresina a primeira exposição de arte lá realizada, na sede do Banco do Estado do Piauí. A coletiva documentava várias tendências da pintura brasileira: Ivã Serpa, Djanira, Inimá, José Maria, José de Dóme, Januário, Afrânio, Pindaro Castelo Branco, Iberê Camargo, Marcier, etc. A exposição foi sucesso de público e de venda. Assim mesmo a crítica local se abespinhou e jogou suas setas. Queriam mais artistas do Piauí, reclamavam da ausência de um pintor chamado Genes e de outros desconhecidos nacionalmente. Enfim, foi despertada para a realidade de um trabalho que ela jamais teve o cuidado, na intenção ou a coragem de fazer. Ana Rosa incluiu em sua coletiva os únicos dois nomes realmente importantes da pintura piaulense, em nossos dias: Pindaro e Afrânio. Os que reclamaram, impelidos por uma santa raiva, começaram a organizar o Primeiro Salão de Arte do Piauí, já com uma vitena de inscritos. Nosso integral aplauso, nosso louvor a essa raiva. É isto o que Ana Rosa queria, com certeza. Despertar,

fôsse como fôsse, o espírito criador dessa terra tão rica de gente e de personalidade. Chico da Silva, um dos maiores pintores realmente primitivos do país, já foi convidado para membro de júri do Salão Piaulense. Chico é realmente grande, mas não deve ter capacidade para julgar. Vai ser com certeza orientado, o que é um mau princípio para tão boa iniciativa. Chico é conhecedor apenas de seus próprios abismos, é um primitivo na mais exata significação do termo. De qualquer forma, o Piauí quer resolver seus problemas com elementos locais. Talvez se equivoque nesse primeiro ensaio de vôo, mas é caindo que se aprende. Estão todos inflamados de uma legítima e construtivo rancor contra os intrusos que foram vasculhar seu comodismo. Por mais esta repressão, Ana Rosa está de parabéns. Deve-se a ela, a sua coletiva, o nascimento de uma arte piaulense posta em questão.

**NEUSA E ALEXANDER**

Na Galeria Celina inaugurou-se exposição de Neusa d'Arcanhy Bandeira de Melo, exercitando uma experiência muito original, transferindo para a pintura a linguagem da fi-

gura recortada, do negativo/positivo, uma espécie de tratamento mecânico do desenho, ganhando em dinamismo e despojamento, o que supera em efeito e repetição. Os temas de Neusa são o que ela chama de cultos brasileiros: macumba, futebol, escolas de samba, principalmente. Os vários estágios desses rituais são resolvidos com intencional monotonia, num desdobramento de figuras que se irradiam através de um desenho limpo e desmistificado. As mistéicas são esvaziadas, como a realidade do homem envolvido no ópio de suas evasões. As visões coletivas engolfam o espaço, que vai da tela pintada ao metal pintado. Nesta última experiência Neusa avança para o registro mural, para as grandes fusões com a arquitetura, meta de seu trabalho tecnicamente racionalizado. Melo esconde na galeria Celina, um quadro que me parece momento novo em todo o conjunto: visão do cosmonauta pisando na Lua, com enorme fidelidade à imagem que vimos na TV, na hora memorável do evento. Neusa aproveitou a difusão da imagem e fixou a forma fantástica. Uma exposição que deve ser vista.

Na Voltaico (Barata Ribeiro,

810) recomendamos a exposição bem humorada do alemão Alexander. Com cabides, pregadores de roupa, peneiras de tela de metal, espelhos, compõe quadros-objetos, pintados em alegre vibração de listras, instalando na banalidade das formas domésticas um espírito crítico e participante. Quadros para usar, de caráter ambiental, revelando a fatal contemporaneidade do espírito europeu, num conjunto que, como uma feira plena de unidade e alegria, testemunha a presença vital de um artista contíguo às coisas e apto a recriá-las. Suas obras têm frequentemente a aura de brinquedos e convidam à assimilação lúdica, mental, do espectador.

**SALÃO PETROPOLITANO**

Abertas até o dia 30 do corrente, as inscrições para o Salão Petropolitano de Pintura, no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura de Petrópolis (Rua Imã D' Angelo, 95, sobreloja 2). Cada artista deve inscrever três trabalhos, na categoria de pintura, em qualquer técnica, estando sujeitos a seleção. Serão instaladas duas comissões: a organizadora e a julgadora. Prêmios em dinheiro e menções honrosas.

## DAS CAVERNAS À BIENAL

PINTURA MODERNA



Portinari, detalhe

**33**

### A volta ao humano: a pintura social

Sem manifestos nem escolas, a tendência expressionista continuava a correr como um rio subterrâneo. Além de alguns pintores cuja obra inteira pode receber esta classificação, o expressionismo emergia aqui e ali em quadros ou em fases inteiras dos maiores artistas entre as duas Guerras Mundiais.

Em um século de violência coletiva, os temas políticos e sociais, por si próprios, exigiam um estilo expressionista. Mas a pintura social refletia também muitas vezes a passagem pelo cubismo.

Desde 1920 Léger produziu no sentido do realismo social. Os Construtivistas, cuja versão final é de 1931, é como um coramento de sua obra notável. Mas o aspecto expressionista do realismo social aparece em outros pintores.

Gronaire é um deles. Suas tolas traziam o elemento satírico do expressionismo alemão. A Guerra, de 1925, representa militares alemães com o aspecto quase blindado, como se fossem tanques, ou talvez casamatas. Depois de II Guerra, o italiano Guttuso (O Trabalhador Ferido — 1953) é outro realista social.

Mas é especialmente na América Latina que a pintura social encontra todas as motivações. O México, antes de tudo, ofereceu as melhores oportunidades para a pintura mural, feita sob medida para os temas sociais. Um trio extraordinário apareceu na pintura mexicana:

na trazendo uma contribuição inestimável para a arte do mundo. Orozco, Siqueiros, Rivera. Com lembranças cubistas e especialmente futuristas o termo expressionismo daria para caracterizar os dois primeiros.

Inicialmente unidos na revolução agrária e democrática do México, em 1910, a participação política intensa acabou por separá-los. Rivera é lírico, ingênuo, cheio de saúde e humor, muito ligado às fontes mexicanas, distante, por próprio esforço, da pintura erudita do Ocidente. Siqueiros e Orozco, porém, desdobram em seus painéis uma violência sem medida, levando talvez à maior pintura verdadeiramente épica dos tempos modernos, ou de todos os tempos.

A cúpula do Hospício Cabanés é a mais grandiosa obra de Orozco, e a síntese da mensagem expressionista mexicana. O centro é um homem em chamas, "exaltação da vida que se transfigura." Siqueiros é o de maior fôlego e originalidade, talvez. A brutalidade de seus murais não encontra exemplo igual na pintura moderna.

No Brasil, os temas sociais estavam presentes desde a década de 20, e multiplicaram-se nos anos de 30. Os troços expressionistas caracterizam a pintura social de Portinari, embora o lirismo e a suavidade interfiram com a violência de seus nordestinos ou mulheres descarnadas e em pranto.

TEATRO | YAN MICHALSKI

## A SELVAGEM BELEZA DA "SELVA" (I)

Poucas vezes senti, com tão incômoda nitidez, a inutilidade de qualquer tentativa de convencer as pessoas de que uma determinada obra de arte é boa, quando o impacto dessa obra de arte esbarra na autodefesa orgulha por essas pessoas em decorrência de respeitáveis condicionamentos extra-artísticos. Devo a Na Selva das Cidades uma das mais fortes emoções que o teatro me tenha proporcionado nos últimos tempos — mas doume conta de que não conseguirei explicar esta emoção a quem não a sentiu durante o espetáculo. É uma pena: estas pessoas não sabem o que estão perdendo.

Para receber o impacto desse espetáculo magistralmente dirigido por José Celso Martinez Correia, precisamos esquecer em parte as categorias dentro das quais nos acostumáramos, através de anos de convivência com o teatro, a enquadrar os valores do prazer teatral; e precisamos pôr a funcionar, dentro de um espírito de total disponibilidade, abertura e ausência de preconceitos, outras células da nossa sensibilidade, possivelmente atrofiadas pelo prolongado contato com um teatro que não exigia o seu uso.

Não é que se trate de um espetáculo que vise a impor ao público, através da provocação, esta revisão de valores; não se procura aqui ofender a plateia, como em Roda-Viva, nem fazer com que ela se contemple num espelho que lhe forneça uma imagem hedionda dela mesma, como

em O Rei da Vela. Mais amadurecido na sua indignação para com o mundo no qual vive, José Celso se despreocupa aqui de considerar o choque como finalidade suprema do seu trabalho. A finalidade suprema passa a ser a transformação em imagens cênicas fortes, sinceras e eficientes, do fluxo de idéias que o texto de Brecht fez nascer em sua sensibilidade de artista criador. O choque, é evidente, vem como uma inevitável consequência — e, vindo desta maneira, é bem mais profundo e enriquecedor. Mas, para beneficiar-se desse enriquecimento, o espectador precisa convencer-se de que esse tipo de teatro exige dele uma atitude completamente diferente daquela que costumava assumir diante de um espetáculo convencional. Assistir à Selva não é divertirse: é trabalhar, é suor a camisa, é prestar dolorosamente atenção, é sentir-se cansado, é interrogar-se, é tentar conquistar, com o esforço ativo do intelecto e da sensibilidade, o direito de penetrar na convenção daquele crispado e histérico universo de imagens. O direito, também, de emocionar-se diante de uma beleza e poesia diferentes daquelas a que estamos acostumados; uma beleza e poesia cujos elementos componentes abrangem a sujeira, o lixo, as ruínas, o suor e o mau cheiro.

**IMAGENS QUE FALAM**

Não obstante a sua frenética intensidade e riqueza de criação, a di-

reção de José Celso é de um despojamento quase clássico na sua estrutura, no sentido de que parte de duas imagens básicas, cujo significado é de fácil e imediata assimilação, são mantidas e desenvolvidas durante todo o decorrer do espetáculo. A primeira destas imagens está implícita no texto de Brecht: a de uma luta de boxe, que traduz simbolicamente o sentido do enredo da peça — uma luta implacável entre dois protagonistas, gratuita como qualquer competição esportiva, na qual apenas os socos e as esquivas de caráter físico são substituídos por investidas e armadilhas que pertencem ao domínio moral e ético. A segunda imagem resulta da leitura da peça de Brecht pelo prisma da visão criativa de José Celso, e refere-se ao contexto social que dá origem a lutas como esta que aqui presenciemos: a civilização doentia e neurótica dos grandes centros urbanos, visualmente simbolizada por camadas de lixo que vão cobrindo o palco e montes de móveis e objetos quebrados que vão se acumulando nos espaços que circundam o ringue. A idéia de contínua destruição e emporcalhamento sugerida pela segunda imagem dá raízes lógicas à imagem da luta: na selva das cidades em que vivemos, nesta Gotham City sem amor que é a Chicago — São Paulo de Brecht — José Celso, a sujeira que produzimos e respiramos não nos permite procurar a nossa identidade e confrontá-la com a dos nossos semelhantes de outra forma se não atra-

vés de um insensato combate de vida e morte, do qual os vencedores saem tão derrotados quanto os vencidos.

Estas duas imagens básicas, em cima das quais José Celso estruturou o seu espetáculo, receberam de Lina Bo Bardi uma moldura visual de uma irresistível densidade. Seu cenário, que se desintegra diante dos nossos olhos e exala o seu cheiro de cadáver diante dos nossos narizes, transforma-se aos poucos no terceiro protagonista do espetáculo: as cadeiras quebradas, os livros despedaçados, as roupas rasgadas participam literalmente da luta entre Shlink e Garga, e os personagens investem contra eles com a mesma surda raiva que dedicam aos seus adversários. E a imaginação de José Celso multiplica a expressividade do espaço cênico e das duas imagens básicas, através de uma marcação ofegante, rude, selvagem, que maltrata os corpos dos atores e a suscetibilidade dos espectadores, mas que faz surgir no palco um quase irrespirável clima de raivoso envolvimento poético no round decisivo do combate, quando José Celso despe os dois lutadores da sua roupagem de seres civilizados e os faz recuar à pré-história em busca de uma identidade primitiva perdida, esse envolvimento derruba os limites da discussão poética inicialmente proposta, e atinge o terreno de uma sofrida meditação metafísica, sem abdicar da sua essência formal, que pertence sempre ao domínio de uma generosa e inspi-

rada teatralidade.

PINTURA MODERNA

**34**

### Um pós-guerra abstrato

A arte abstrata, depois da II Guerra Mundial, retoma vitalidade e chega quase a dominar o cenário internacional da pintura. Este fenômeno, que já pode ser observado em 1945, tomou vários nomes — reflexos de uma heterogeneidade extrema nos estilos e tendências dos abstratos.

Expressionismo abstrato foi um desses nomes (atribuídos em geral por críticos de arte, sem que os pintores se sentissem responsáveis pelas etiquetas que recebiam). Nova Iorque teve sido o centro da difusão da arte abstrata no pós-guerra. Artistas da França, refugiados nos Estados Unidos durante o conflito mundial, haviam fornecido novo estímulo à pintura norte-americana.

O expressionismo abstrato poderia chamar-se também surrealismo abstrato. Ambas as influências são sensíveis. Um traço ainda pode ser identificado na maioria desses pintores: uma ênfase na verticalidade do ato de pintar, a recusa de planejar a pintura ou o desenho, de estabelecer com anteci-

dência que aspecto terá ou que querá dizer. Esta pintura instintiva exige, muitas vezes, telas bastante grandes, que não possam inibir a liberdade de mão e do gesto. Significativamente é no pós-guerra que se inicia a grande difusão da pintura como prática útil para amadores, sem pretensões artísticas, mas com finalidade de auto-expressão pessoal, às vezes mesmo como terapêutica psicológica.

Os abstratos europeus reuniram-se sobretudo em Paris. A Escola de Paris exerceu influência poderosa, também, para reforçar a voga da abstração na década de 30. Alguns nomes: Michaux, Hemu, Wols e Mathieu (este último até onde se possa saber). Dubuffet abteve grande renome e altas pregas entre os compradores da burguesia francesa e americana. Na Escola Americana Gurli, Kooning, Rothko, Pollock, Motherwell, Gottlieb, Still, Kline, Guston, não posso nomeá-los, o grupo Cobra (1948) era influenciado pelos americanos e por Dubuffet.

A ARTE DAS BIENAS

**35**

### Os anos 60, uma década cheia de bienais

Quando o espectador entrar na X Bienal de São Paulo, verá um carro amassado, cercado de sinais de trânsito por todos os lados. Isto é arte, hoje uma definição ampliada. O próprio artista talvez não saiba se expõe uma escultura, se faz arte ambiental ou pop. O que lhe importa somente é criar uma relação com o público. E esta parece ser a função maior das bienais. Na época da comunicação em massa, a arte também se comunica em massa.

A década de 60 foi especialmente rica em novas proposições. O abstrato acabou, o quadro se tornou bidimensional. As últimas amarras parecem que começam a se soltar. O que era um certo escândalo na Bienal de São Paulo, em 1963 — o ambiente pop-art de Rauschenberg, é consagrado no ano seguinte pela Bienal de Veneza, com o prêmio maior.

O pop talvez tenha sido o movimento mais marcado — pois atraiu a atenção do público e da crítica — e o mais

rapidamente esquecido. A rapidez do seu se fazer e o quase imediato consumo (a destruição) não parece preocupar seus maiores artistas-técnicos: Jasper Johns, Robert Rauschenberg e Andy Warhol. Hoje levam sua arte para o cinema e para os veículos de comunicação: ilustração em revistas, material de publicidade.

Os limites rígidos de uma obra de arte estão definitivamente quebrados. Escultura, pintura, arte sensorial ou ambiental, tudo se mistura sem muita cerimônia. A arte cinética (que nesta Bienal está bem representada por um brasileiro, Almir Mavignier) incorpora a si os avançados métodos de tecnologia, em busca de efeitos estéticos. A técnica e a arte estão cada vez mais juntas. As bienais, compreendendo estas tendências, unem as duas em seções especializadas. A X Bienal de São Paulo, apesar por motivos extra-artísticos, não pôde apresentar aquilo que seria a Sala de Arte e Tecnologia. Mas que uma tendência, uma concreta realidade,

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## DOIS CONCERTOS

Para festejar o 20.º aniversário do conjunto Música Antiga, de Borislav Tschorbow, o Conservatório Brasileiro de Música sexta-feira realizou um concerto do qual participou também o Madrigal Vox do próprio CBM, dirigido por José Vieira Brandão. Em 20 anos de atividades, Música Antiga ofereceu ao Rio um vasto repertório do passado, hoje tão na moda, e os instrumentos da época; a iniciativa teve êxito, como aliás o confirma o fato de que hoje numerosos são os grupos congêneres em todo o Brasil: Telemann, Erbach, Couperin, Scarlatti e Heinrich forneceram a característica matéria musical para a comemoração. Com o Madrigal Vox, de 20 vezes mistas, Vieira Brandão por sua vez apresentou músicas de Lassus, Nanini, Gallus, Costeley, Passereau, Schumann, Debussy, completadas por um Negro Spiritual e o popular Trem de Ferro do regente. Particularmente, nas três últimas obras, o grupo coral evidenciou qualidades

sabidamente aproveitadas pelo seu competente animador.

Os Pássaros, para pequena orquestra, foram lindamente adaptados e orquestrados por Respighi, quando veio pela segunda vez ao Brasil: ele mesmo lançou a suíte no Municipal de São Paulo, em 1927. A obra é formada por Prelúdio e Cuen, de Pasquini, Colombe, de Gallet, Poule, de Rameau, Rouxinol de um anônimo inglês; a obra, portanto, não representa inteiramente Respighi, nem, menos afiada, a música atual italiana; mas, sábado, teria amavelmente lembrado que Respighi existiu mesmo, e que existe a Itália ocupando um lugar não pequeno na arte do nosso século. Entretanto, os Pássaros desapareceram também do penúltimo social da OSB, substituídos por mais uma execução da Sinfonia Haffner, de Mozart: deveriam finalmente voar nos céus cariocas, quinta-feira, num concerto OSB na Cecilia Meireles...

Com a Haffner e a Valsa, de Ra-

vel, Isaac Karabichevsky, porém, respeitou sábado o compromisso de oferecer duas coisas do maior interesse: o retorno de Jacques Klein e a estréia brasileira do Ludus Instrumentalis, de Marlos Nobre, que acaba de obter muito êxito no recente Festival de Tanglewood. O retorno de Klein tomou um relevo artístico todo particular, tendo ele deixado de lado as adocadas e oleográficas serelas de Rachmaninov e preferido purificar-se com Mozart e seu Concerto n.º 27. A execução confirmou ser totalmente errôneo o preconceito de que Mozart pertence só às mocinhas debutantes, e evidenciou que Klein — depois dos abusos de 1968 e os descansos de 1969 — é possivelmente o melhor dos nossos pianistas. Conjugado com muita arte e carinho por Karabichevsky e a OSB, ele deu ao velho e genial Concerto mozartiano uma clareza, uma poesia, uma música inigualáveis, que alcançaram os momentos mais elevados no larghetto central.

Ludus Instrumentalis, de Nobre, continua a construção e a técnica do recente Concerto Breve para Piano, com o mesmo uso do aleatório, das manchas sonoras contrastantes, das longas notas tenutas animadas pelos ritmos agressivos das percussões. As variações da segunda seção da obra teriam possivelmente lucrado com um material mais incisivo e reconhecível, na primeira seção. Poderemos francamente imaginar e desejar que os caminhos da música do futuro continuem os achados destas novas escrituras? Como sempre, só os próprios compositores responderão; desde já, porém, é preciso reconhecer que a obra — cuja execução o autor definiu como ótima — foi bem recebida também por parte do público, que aplaudiu longamente o autor e os seus intérpretes.



# Zóximo

## Maria Estela deu no pé...

Depois de ter desfilado para Ektor, em julho, sua coleção outono-inverno, Maria Estela (ex-Dener) seguiu para Lisboa com o costureiro em (aparente?) lua-de-mel, ela levando nas malas boa parte da coleção.

Acontece que no segundo dia de suas férias lisboetas o casal se desentendeu. Ektor, muito triste, voltou a Paris enquanto Maria Estela preferiu permanecer mais alguns dias em Portugal. E a moça desapareceu, com bagagem e vestidos, tudo avaliado em vários milhares de dólares, que não pertencem ao figurinista, evidentemente, mas à Maison Ektor, da qual Lorde Sekkers, protetor do rapaz, é o maior acionista.

Ektor já se comunicou com várias Embaixadas brasileiras na Europa mas até agora não conseguiu descobrir o paradeiro de Maria Estela. O próximo passo, segundo o próprio costureiro, será dar queixa à Interpol.

## Nôvo Embaixador

Chegou ontem ao Rio, a bordo da Itália, o novo Embaixador da Itália no Brasil, Sr. Alessandro Tassoni, que provavelmente será o primeiro Embaixador estrangeiro a entregar credenciais ao futuro Chanceler.

## Passarinho em Portugal

O Ministro Jarbas Passarinho assinou em Portugal um acordo mútuo de previdência social. Pelos portugueses assinou o Premier Marcelo Caetano, investindo-se das funções do Ministro de Negócios Estrangeiros.

Além de homenageado com um banquete pelo Ministro das Corporações de Portugal, o Sr. Passarinho foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

## Dupla comemoração

Tudo indica que o grande feito de Pelé, quando marcou seu milésimo gol, será comemorado duas vezes. As estatísticas divergem quanto ao número de tentos assinalados até agora pelo craque café, a do jornalista Thomas Mazzoni atribuindo-lhe 995 e a do próprio Santos apontando-lhe apenas 993.

Como a maioria (e entretidos o próprio Pelé) acha que o Santos é que está certo, mas alguns poucos juram que correto é a escrita de Mazzoni, o ideal seria que Pelé, quando estiver bem próximo da marca recorde, assinalasse vários gols no mesmo jogo satisfazendo às duas contagens...

## Caio na terra

Após sete meses de ausência, regressou de Lisboa, tendo antes estendido sua viagem até à Grécia, o badalado Caio Mourão. Caio, que usufruía dos benefícios de uma bolsa a ele concedida pela Fundação Gulbenkian, aproveitou para esmiuçar

os segredos da prataria pesada (baixelas, etc.), seu próximo campo de ação.

## Vai-vém

Zé Pessoa de Queirós, em seus valvêns europeus, especializou-se em coreas. Não que tenha argolado alguma jovem pertencente a famílias reais, mas porque depois de Odile Rodin circula agora com Bettina...

Os Mutantes, "um dos dois melhores conjuntos pop não anglo-saxão do mundo", segundo a revista Rock and Folk, tiveram seu primeiro LP lançado na semana passada em Paris.

Segundo hoje para Genebra, para uma permanência de pelo menos dois anos, o humorista Claudius, mais um correspondente europeu de O Pasquim.

## Coquetel-souper

A chuva e a noite fria não atrapalharam o elegante e movimentado coquetel-souper oferecido na sexta-feira por Marina (de túnica e pantalonas amarelas) e Leonidio Ribeiro Filho, que comemoravam 10 anos de casamento e reuniram em sua bela residência da Gávea um número enorme de amigos.

Antes de continuar o relato de tão bonita festa, um parêntese: de todas as obras de arte que decoram a casa dos anfitriões as mais clogiadas e admiradas eram as telas de Di Cavalcanti (que estava presente) colocadas sôzinhas contra uma das paredes da sala.

Já bem mais tarde, após o valvê-m contínuo dos garçons servindo excelente champagne e scotch, os convidados foram brindados com uma deliciosa cea — galinha e camarões e como sobremesa doces dos mais variados tipos.

Entre o mundo de gente presente, anotei o Embaixador e a Sra. José Manuel Fragoso, o Sr. e a Sra. Fernando Veloso (Carol Linda de morrer), o Sr. e a Sra. Vicente Galliez, o Sr. e a Sra. Guy Neves da Rocha, o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho.

E mais: Fernanda e Zezito Colagrossi, Beatrizinha (de pantalonas marinheiras e túnica marinheira) e Maneco Lucas de Lima, Lúcia e Demostinho Madureira de Pinho, Guida (de pantalonas marrom e túnica de brocado, uma graça) e Marlanito Marcondes Ferraz, Ana Luisa e Gustavo Afonso Capanema, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Maria da Glória (muito bonita, de pantu de veludo preto) e José Artur Vilela Pedras, Maria da Glória e Rodolfo Antiel, Marion e Joaquim Afonso Leite de Castro, Lúcia (de preto) e Paulo Sabóia, Angela e Roberto Malmann, Betsy Sales (uma beleza, de cowboy preto) e Olavinho Monteiro de Carvalho, Sônia Gadelha, Silvânia Vidal, Nonô Seve e Joãozinho Proença, entre muitos, muitos outros mais.

## Expo-Di

Falei em Di na nota anterior e aproveito para noticiar que o pintor está pensando (e trabalhando) em fazer uma exposição com cerca de 100 telas de sua fase atual, que compreende uma temática completamente inédita, inclusive, e isto é novidade, cenas de bar.

Di, um expert na matéria, contou-me que está pintando o retrato da mulata mais sensacional que ele já conheceu em toda a sua vida: Marina Montini.

## O último ato

O último ato do Ministro Rondon Pacheco como chefe da Casa Civil do Governo Costa e Silva será levar em nome dos Ministros Militares no exercício da Presidência a mensagem anual que o Executivo remete ao Congresso na abertura deste, amanhã.

Após a sessão de abertura do Congresso, amanhã como já disse, as duas Casas do Legislativo — Câmara e Senado — se

separam para voltarem a reunir-se em conjunto no sábado, quando será eleito Presidente da República o General Médici.

## O título

O filme que Gláuber Rocha vai começar a rodar dentro de 15 dias na Guiné já tem título: O Leão de Sete Cabeças.

A propósito: a partir de amanhã, Antônio das Mortes, do mesmo Gláuber, começa a ser exibido comercialmente em Paris, estreando simultaneamente em três ci-

nemas da cidade. Estimam os exibidores que o filme permaneça várias semanas em cartaz.

## O vestido da posse

Café e arca serão as cores do tailleur que Dona Scilla Médici usará dia 30, na solenidade de posse de seu marido na Presidência da República. O costureiro Rui Spohr define o traje como "tipo esporte fino".

Dona Scilla já fez todas as provas do vestido, que lhe será enviado, por via aérea na próxima semana.

Rui Spohr — considerado o melhor costureiro do Rio Grande do Sul — está confeccionando também os trajes "de alto esporte em branco e rosa" para as noras do General Garrastazu Médici, Marta e

## No Rio

No Rio o Embaixador Mário Gibson Barbosa, hospedado no Copa.

No Rio, também, o Embaixador Ilmar Pena Marinho, que chegou no sábado acompanhando a missão comercial russa que veio firmar o Pacto Lipehev.

## A média

Cerca de 400 pessoas por noite é a média de espectadores que vem comparecendo ao Teatro João Caetano para assistir à Na Selva das Cidades, na qual são particularmente admiradas as atuações de Itala Nandi e Otton Bastos.

Por falar na Oficina: quando todo mundo pensava que a estreia de quarta-feira havia consumido todos os nomes-notícia eis que no último fim de semana apareceram para ver o espetáculo figuras como Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, Mário Carneiro e Paulo César Saraceni.

## De S.P.

O decorador Roberto de Carvalho alugou uma grande casa em estilo colonial, próxima à Rua Augusta, para ali instalar uma loja de móveis prêt-à-porter — peças baratas e de bom gosto.

Antes mesmo da inauguração (hoje) da Feira Soviética de Máquinas já foram vendidas a indústrias paulistas cerca de 10 grandes máquinas, entre tornos, teares, etc.

A Sra. Maria Henriqueta Severo Gomes recebendo para um grande party comemorativo de seu aniversário.

## As despedidas

Uma platéia entusiasmada assistia no sábado ao penúltimo espetáculo de Milton Nascimento, antes de sua partida para os Estados Unidos. Um show de muito bom nível prejudicado pela péssima divulgação.

Basta dizer que enquanto anunciavam que Milton estava embarcando para o exterior na realidade ele se apresentava no Teatro de Arena cantando as suas músicas para um público já saudosos que incluía o humorista Jaguar.

## Senegal e Zumbi

O Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, seguiu para seu país ao encontro de seu tio, que também é o presidente, o poeta Leopold Senghor. Foi tratar de assuntos ligados à construção do novo edifício da Embaixada senegalesa em Brasília.

Aliás, na pauta do Embaixador Senghor figura também a realização de uma co-produção cinematográfica entre o Senegal e o Brasil — a filmagem de Zumbi dos Palmares, rodado aqui sob a direção de Manuel Horácio Jiménez.

Zóximo Barrozo do Amaral



Sônia Maria Arthou, da juventude dorée carioca

## Ponto final

O Sr. Israel Klabin na Europa em viagem de business.

Pedro Augusto Cerqueira Lima desistiu do jantar que ofereceria no dia 26 pela passagem de seu birthday.

A Obra do Bérço (Rua Cicero Góis Monteiro) está comunicando a inauguração de seu bazar no dia 23 próximo (24 e 25 também), às 14h.

Movimentado o Antonino na noite de domingo. Em uma mesa jantaravam os Srs. Gilberto Marinho, Rui Gomes de Almeida, Hélio Beltrão e João Dantas. Em outra, os casais Vasco Leitão da Cunha, Gustavo Magalhães e José Colagrossi.

A propósito: o Ministro Hélio Beltrão estará seguindo nos próximos dias para os Estados Unidos onde vai representar o Brasil, não mais na condição de Ministro, num congresso internacional.

Romuald, o cantor, o único participante do FIC ainda no Brasil, vai embora na quinta-feira. Antes, hoje, apresenta-se às 21 horas na Hebraica e às 23 horas no Teatro de Bólo, em dois movimentados shows.

O entalhador Batista, que não é outro senão o conhecido Eugênio Carlos, estará apresentando seus últimos

trabalhos a partir de quinta-feira na Loggia.

Não é nada, não é nada e o presidente Reinaldo Reis, do Vasco, acabou inventando uma nova fonte de receita para seu clube. Em uma semana foram vendidos pelo Departamento de Finanças do Vasco nada menos de 15 mil exemplares dos estatutos do clube...

Hoje, na galeria do Copacabana, tem vernissage de Concessa Colajo: tapegarias.

A Sra. Geisa da Nova Monteiro, em seu tour europeu de dois meses, atualmente em Paris adquirindo modelos na Maison Dior.

O Governador Abreu Sodré passando o fim de semana em sua casa do Horto Florestal paulista.

Roberto Seabra al mare pelas ilhas do Mediterrâneo.

Dia 24, às 12 horas, o Embaixador da Áustria, Sr. Albin Lennkh, estará convidando para uma taça de champagne comemorativa da festa nacional de seu país.

O Embaixador do Irã e a Sra. Dekhik convidam para coquetel por ocasião do aniversário de S.M.I. Xainxá Argamehr. Dia 27, às 19 horas.

## das letras

NOVO LIVRO DE CONDÉ — Situação do pequeno mundo da província nordestina, com seus usos e costumes e suas figuras típicas e pitorescas, o novo livro de José Condé, Como uma Tarde em Dezembro, editado pela Civilização Brasileira, retrata alguns personagens de Pensão Riso da Noite, onde o autor está muito à vontade, narrando com bom humor e compreensão casos interessantes do interior.

REEDIÇÕES — A Editora Civilização Brasileira vem de reeditar três bons livros: O Novo Estado Industrial, de John Kenneth Galbraith, ex-conselheiro do Presidente Kennedy e professor de Economia em Harvard; O Colecionador, de John Powles; e O Crepúsculo de um Romance, de Graham Green.

DA LAEMMERT — A Editora Laemmert comprou o O Protesto Negro, reunindo depoimentos de James Baldwin, Malcolm e Martin Luther King, selecionados por Kenneth B. Clark, que incluiu como apêndice o debate entre Trotsky e seus companheiros sobre a autodeterminação para o negro americano: O Que é uma Constituição?, de Ferdinando Lassalle; e O Imperialismo e a Economia Mundial, de N. Bukharin, com prefácio de V. Lênine.

DA ZAHAR — Zahar Editores apresentam: Revolução e Repressão, com depoimentos, colhidos por David Horowitz, de Isaac Deutscher, William Appleman William e John Bagley, entre outros; A Revolução da Esperança, de Erich Fromm, um estudo sobre a força da esperança; Organização Social, com estudos de Kroeber, Hocart, Radcliffe-Brown, Leach e Levi-Strauss; Curso Superior de Economia Política, de J. E. Meade, da Universidade de Cambridge; Projetos de Desenvolvimento, de Albert O. Hirschman; e Psicopatologia da Vida Cotidiana, de Freud.

LETRAS NAS BANCAS — Em seu número de outubro, o Jornal das Letras traz uma ampla reportagem sobre a X Bienal de São Paulo, mais um capítulo do ensaio de Assis Brasil sobre Graciliano Ramos, um conto de Kafka, crônica de Claribalte Passos sobre Martinho da Vila, amplo noticiário da capital federal e dos Estados e as habituais seções sobre livros, cinema, teatro, artes plásticas, poesia, etc. O mensário, cuja redação em breve se transferirá para Copacabana, tem planos para uma reformulação geral.

PAZ E TERRA — A Editora Paz e Terra, pôs nas livrarias, nos últimos dias, os seguintes títulos: Dialética do Concreto, de Karel Kosik; O Poder Negro em Revolta, de Claude M. Lévi-Strauss; Cristianismo e Marxismo, coletânea de ensaios de vários autores especializados; e A Universidade Necessária, de Darci Ribeiro,

reunindo as experiências do autor não só no Brasil como no Uruguai, onde esteve exilado.

PRÊMIOS DE GEIL — O Ministério da Educação e Cultura vai premiar, durante a Semana do Livro, a ser realizada entre os dias 23 e 29 de outubro, os melhores alunos do curso médio da Guanabara. Os prêmios, na forma de enciclopédias e coleções, serão entregues pelo Ministro da Educação e Cultura e por outras autoridades. Trata-se de iniciativa do Grupo Executivo da Indústria do Livro (GEIL) órgão do Ministério da Educação e Cultura que organizou, com o Instituto Nacional do Livro, a exposição do livro brasileiro no Museu de Arte Moderna.

GENIATRIA — Malba Tahan, autor da juventude de todos nós com o seu O Homem que Calculava, volta a ser um dos mais vendidos, agora, com Numerologia, lançamento da Gráfica Record Editôra, no qual ele explica o que é a Geniatria, a ciência dos números enaltecida pelos gregos. Malba Tahan lembra em seu livro, escrito em forma de entrevista (as perguntas foram formuladas por Vilma Guimarães Rosa), que essa ciência existe há 23 séculos "e é citada bem claramente nas páginas veneráveis do Evangelho."

L.B.

## do teatro

FESTIVAL AMADOR — Mais um espetáculo concorrente ao VI Festival Regional de Teatro Amador da Associação de Teatro Amador será apresentado hoje, amanhã e quinta-feira, no Teatro Nacional de Comédia: A Incelença, de Luís Marinho, pelo Grupo Teatral do Parque Carlos Chapas. O trabalho que o diretor Luis Mendonça vem realizando com os habitantes daquele núcleo residencial popular merece ser acompanhado com interesse.

PROVAS PÚBLICAS NO CONSERVATÓRIO — As provas públicas do Conservatório Nacional de Teatro foram iniciadas no último fim de semana, com três apresentações de uma adaptação de A Entrevista, um dos três episódios de América, Hurrá!, de Jean-Claude van Itallie, uma comediada realizada do teatro de vanguarda norte-americano. Dirigido por Roberto de Ceto, o espetáculo serviu de prova aos alunos do 2.º ano de Interpretação. De 24 a 27 de outubro, Clóvis Levi estará apresentando o trabalho final do seu curso de direção,

com Calígula, de Camus; e nos primeiros dias de novembro será a vez de Mãe Coragem, de Brecht, com direção de outro formando, Luis Paulo Vasconcelos.

EM FLORIANÓPOLIS — Dando prosseguimento à sua intensa programação deste ano, o Teatro Alvaro de Carvalho de Florianópolis apresenta de hoje até quinta-feira a comédia Linhas Cruzadas, com Tarcísio Meira e Glória Menezes, que vimos aqui no Teatro Copacabana. Anteriormente, já foram apresentadas este ano as seguintes produções cariocas e paulistas: Morte e Vida Severina, Galileu Galilei, Pais Abstratos, Tudo no Jardim, O Cão Siamês e O Avariado. De 15 a 17 de novembro, o Teatro Alvaro de Carvalho hospedará O Livro de Cristóvão Colombo, de Claudel, a superprodução do Teatro de Comédia da Paraná. Finalmente, de 28 a 30 de novembro o grupo do próprio teatro estará fazendo a sua primeira apresentação e encerrando a temporada, com O Santo Inquirido, de Dias Gomes.

"FALECIDA" NO BOTAFOGO — O Teatro do Botafogo de Futebol e Regatas será inaugurado dentro em breve, com uma montagem de A Falecida, de Nelson Rodrigues, a cargo do Grupo Caelida Becker, dirigido por Roberto de Brito.

Y.M.

## das artes

ESDI — A Escola Superior de Desenho Industrial acaba de lançar a sua primeira publicação Semântica do Objeto, de Roland Barthes, traduzida por Lúcio Grinover, sob a orientação de Reni-na Katz, professora de Meios de Representação da ESDI. A edição poderá ser encontrada na sede da Escola, Rua Eváristo da Veiga n.º 95.

JANUÁRIO — Grande sucesso inclusive de venda a exposição de Janeiro em Brasília. Na sua casa, no Vidigal, Janeiro está criando um verdadeiro centro de artistas jovens do bairro. Ali, por Dominguez, é um nome que promete interessar e que já está trabalhando para o Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL. A orientação de Janeiro tem sido vital para estes artistas. Outros nomes do atelier de Janeiro: Orlando Avelino dos Santos, Benício Caetano, Nair Avelino e Antônio Dias Paracampas.

GEORGE LUIS — Voltando dos Estados Unidos e da Europa o pintor George Luis. Expôs na Coll Gallery, em Nova Iorque onde vendeu 12 trabalhos. A Universidade de Columbia está interessada em adquirir quadros do nosso artista para decorar sua nova sede. George Luis vem com convite para individual em Washington, na Pan American Union Gallery, para o segundo semestre de 1970 e em Portugal, individual para março ou abril do mesmo ano. Na sua viagem, George Luis visitou Londres, Lisboa, Nova Iorque e Washington.

PRIMITIVO — Um verdadeiro primitivo expõe a partir de hoje na Galeria Escada, no Leblon. O próprio se intitula: "Um pintor que nunca teve mestre." Nasceu em 1893, em Icarai e reside no morro União. Podemos afirmar que a pintura primitiva brasileira acrescenta-se, com ele, de um novo e grande nome.

ESDI E A BIENAL — A Escola Superior de Desenho Industrial organizou uma excursão de seus alunos durante três dias a São Paulo, a fim de prosseguir a integração com a grande indústria paulista e outras entidades de cultura visual. Visitaram a Fábrica de Móveis Mobília Contemporânea e a Gráfica Lanzara. Finalmente visitaram demonstradamente a X Bienal de São Paulo que assim cumpre sua finalidade essencialmente informativa e didática.

PAINEL — A Associação Internacional de Artistas Plásticos está programando projeções de filmes documentários sobre arte. Dia 16, curtas-metragens sobre Kandinski, Max Beckmann, Emil Nolde, Kathe Kollwitz. Local: Cinemateca do Museu de Arte Moderna, às 18h30m. Hella Eichbauer, autor do cenário da peça A Celestina, em cartaz no Teatro Gláucio Gil, recebeu medalha de ouro do júri internacional da Quadrienal de Artes Plásticas da X Bienal de São Paulo. Sara Feres recebeu a mesma honraria. O júri escolheu ainda, os cenógrafos brasileiros que representarão o Brasil na Quadrienal de Praga em 1971: Hella Eichbauer, Sara Feres, José Armando Ferraz e Marcos Flaksman. Roberto Pontual organizou um verdadeiro livro sobre Antônio Bandeira e sua obra, a guisa de catálogo. Ilustrações, artigos sobre a figura humana de Bandeira, referências da crítica, poemas e um capítulo de romance do pintor (romance inacabado, naturalmente).

W.A.



TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



De 3a. a 6a.: 21,30 h  
Sáb., às 20 e 22,30 h.  
Doms.: às 19 e 21,30 h.

TEATRO da LAGOA RESERVAS 227-6686 227-3589

## PANORAMA

Nôvo livro de José Condé: Como Uma Tarde em Dezembro • O Teatro do Botafogo de Futebol e Regatas será inaugurado em breve, com a peça A Falecida, de Nelson Rodrigues • Primitivo na Galeria Escada

AGUARDE O LIVRO TEXTO INTEGRAL 600 PÁGINAS!



UMA VIDA



OLIVE EDITOR

227.9797  
228.9797  
243.9797  
246.9797  
247.9797  
DETIZAÇÃO INSETISAN



# HUMBERTO MAURO

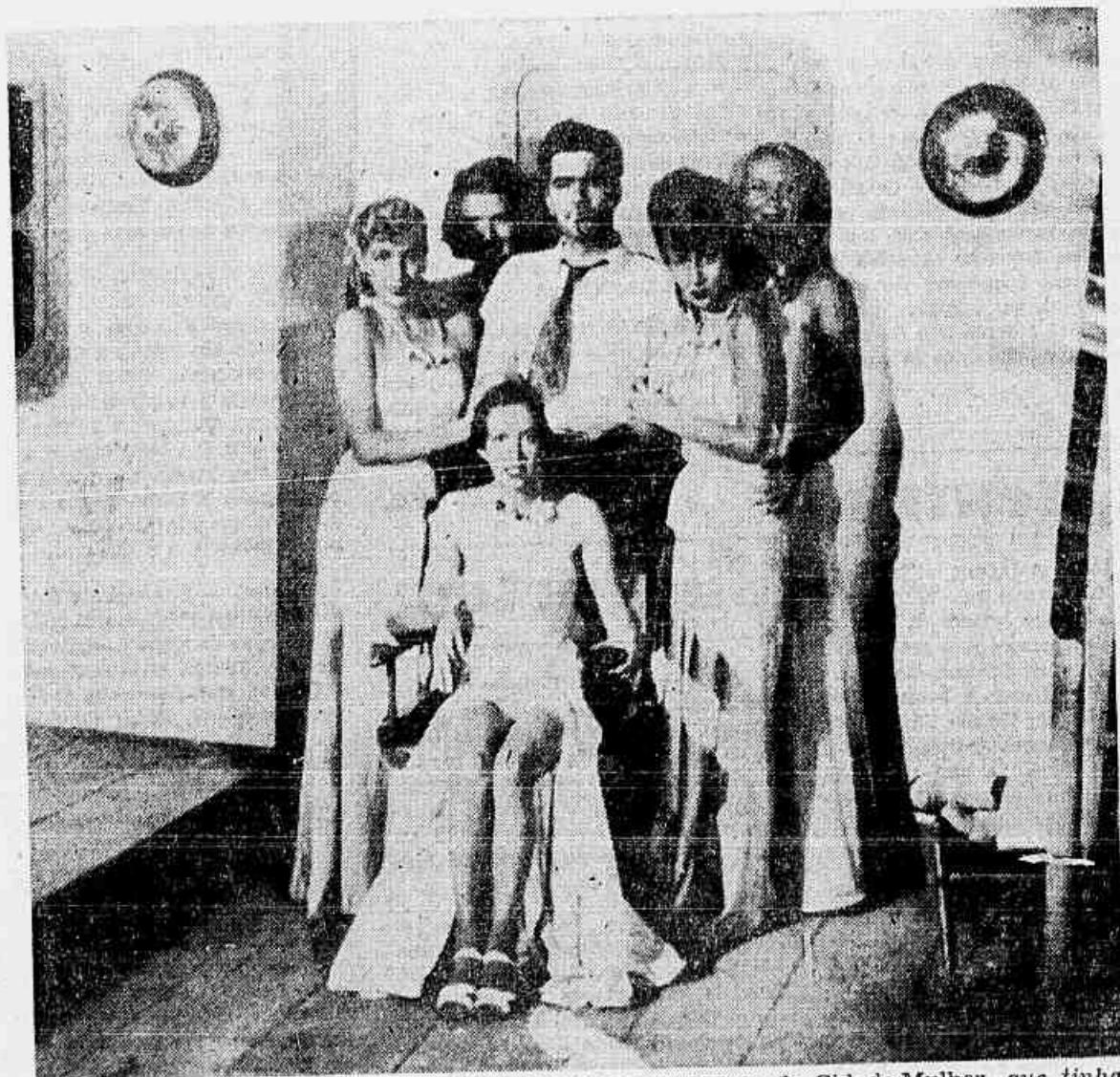


O último filme de longa metragem de Mauro, O Canto da Saudade, foi já feito no pequeno estúdio de Volta Grande

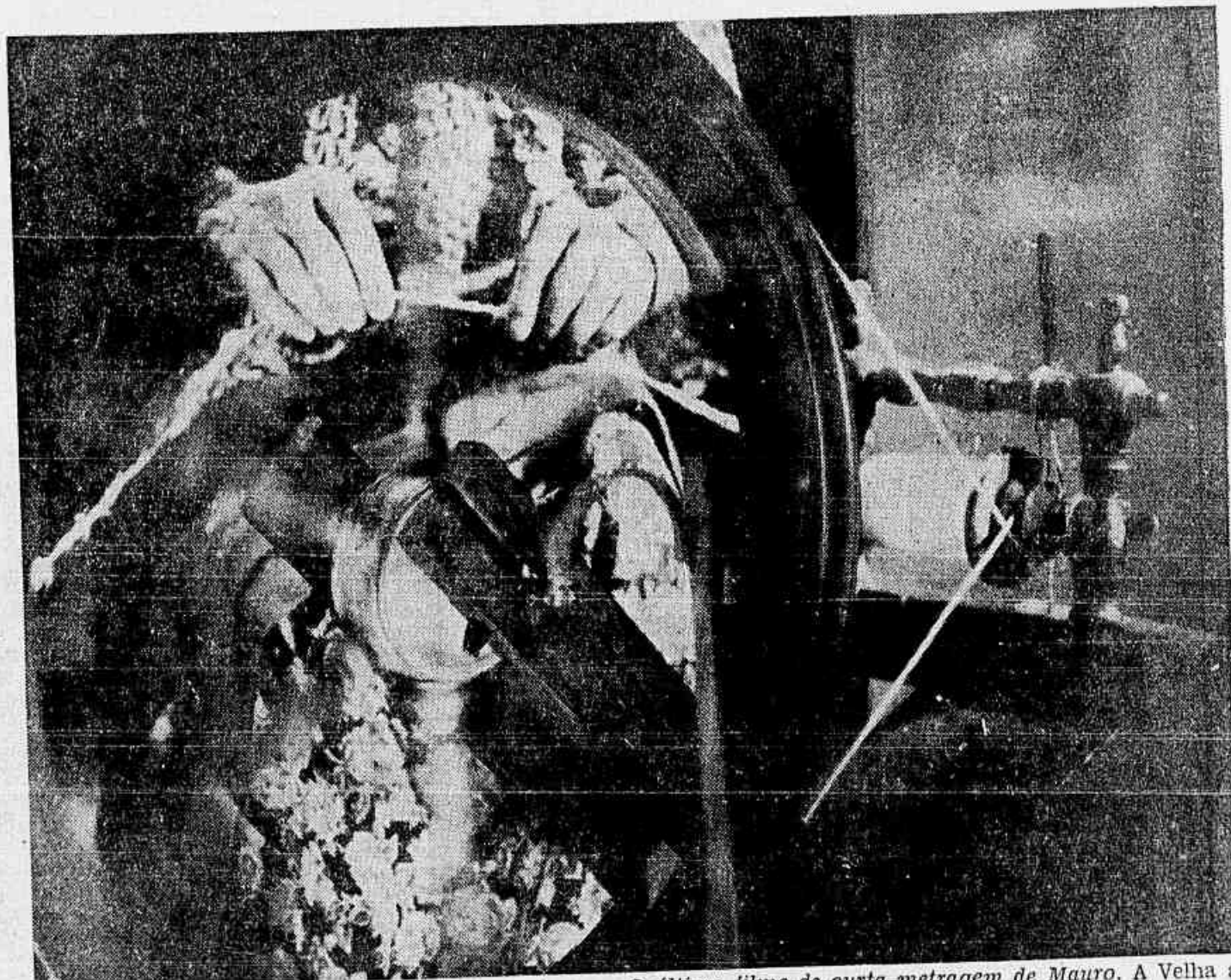
"Cinema é cachoeira. Pelo menos, sempre que alguém vê uma cachoeira, tem logo vontade de filmá-la. E, se cachoeira põe a idéia de cinema na cabeça de qualquer um, então cinema é cachoeira."

É uma definição muito simples, tão simples como seu autor, Humberto Mauro. Pioneiro que com humildade nega este fato, foi realmente o precursor de uma série de fórmulas utilizadas hoje pelos jovens cineastas. Câmera na mão, expressionismo fotográfico, a valorização dos temas bem brasileiros foram a sua vanguarda.

Embora esteja constantemente recebendo homenagens, estas se tornam pequenas diante da dimensão do trabalho que realizou no cinema brasileiro. E agora, aos 72 anos, pobre como aqui chegou, há mais de 30 anos, o mestre Humberto Mauro retorna à sua cidade, Volta Grande.



Humberto Mauro em 1936, durante a junção de Cidade-Mulher, que tinha partitura de Noel Rosa e, dentre outras, as Irmãs Pagãs (ladeando o diretor)



O último filme de curta metragem de Mauro, A Velha a Fiar, serve para ilustrar a multiplicidade de seus interesses



# DE VOLTA AO PASSADO

MIRIAM ALENCAR

Quando o silêncio da noite envolve as cidades, é mais intenso o trabalho dos rádio-amadores, que, se comunicando entre si, transmitem mensagens que podem ser de alegria ou um apelo importante. Pode ser também uma conversa entre amigos e familiares, ligados entre as distâncias por simples prefixos. E, entre eles, um se faz ouvir:

— Alô — PY-IBDO chamando.  
— Alô — PY-IBDO chamando.

A faixa pode ser de 15 ou 40 metros, abrangendo todo o Brasil ou o exterior. Este prefixo pertence a um radioamador da classe A. Mas, como pode parecer a princípio, não é um radioamador comum. É um senhor idoso, cabelos brancos, inteligência arguta de um homem que viveu intensamente e já faz parte da história do cinema brasileiro. Ele é um pioneiro, em muitas coisas. Quando PY-IBDO lança seu prefixo, quem está chamando é Humberto Mauro.

## O retorno

Pouca gente sabe disso. O radioamadorismo é uma das muitas atividades que Humberto Mauro tem desenvolvido em sua vida, repleta de fatos importantes. Mas foi no cinema que sua passagem ficou definitivamente marcada, uma carreira iniciada com o ciclo de Cataguases e que acumula hoje mais de 200 filmes, entre curta e longa-metragens.

Agora, aos 72 anos, o velho pioneiro volta ao ponto de partida. De malas prontas, prepara-se para regressar definitivamente à cidade que o viu nascer: Volta Grande, no interior mineiro.

O regresso de Humberto Mauro se faz por necessidade. A casa em que mora há mais de 30 anos foi vendida. A pensão que recebe, pequena, como aposentado do antigo INCE, não dá para fazer face às despesas de uma outra casa. Em Volta Grande possui um sítio, onde quase tudo o que existe foi construído por ele próprio, inclusive um pequeno estúdio. Há tristeza pela partida. Muitos amigos ficarão aqui, bem como filhos e netos. Mas, escondendo esta tristeza, ele afirma e se despede de todos:

— Não é adeus. É até breve. Aqui voltarei sempre que puder, para rever os amigos e a terra que me acolheu durante tanto tempo. Aos amigos ofereço meu sítio, onde terei a alegria de receber os que me procurarem.

## O pioneirismo

Filho do italiano Caetano Mauro e de mãe mineira, Teresa Duarte Mauro, o menino Humberto Duarte Mauro nasceu na Fazenda de São Sebastião, às 3h15m da madrugada do dia 30 de abril de 1897.

Desde cedo, o pequeno Humberto mostrou grande interesse pela engenharia, incentivado pelo pai, um engenheiro autodidata. O aperfeiçoamento na matéria foi feito através de um curso por correspondência, Eletricidade e Bondes Elétricos. Era o início do pioneirismo. Com grande espírito de inventiva, procurava colocar seus serviços a favor da coletividade. E, assim, fez a instalação da eletricidade em todas as fazendas da região. Montou uma oficina eletromecânica e também foi o primeiro a construir aparelhos de recepção radiotônica na cidade. O rádioamador surgiu nessa época, quando ele também construiu, peça por peça, um aparelho transmissor.

O primeiro emprego fixo foi na expedição da Imprensa Oficial de Belo Horizonte. Conta Mauro que seu trabalho, na verdade, consistia em colocar o dedo no barbaço para amarrar os pacotes. Daí passou para outras seções, chegando a revisor.

Como distração, Humberto Mauro participava de um pequeno grupo teatral, fazendo qualquer papel. Um dia escreveu uma peça, *Os Crimes do Primo Afonso*. Representada pelo grupo, foi criticada em pleno palco como uma peça obscena. Para que a peça fizesse carreira, Humberto Mauro adotou um pseudônimo e apresentou-a em círculos.

Por volta de 1916, veio ao Rio, trabalhando numa oficina de motores e rolamentos. Entrou para o clube Vila Isabel, então na 1.ª divisão, atuando como goleiro. O campo ficava no antigo Jardim Zoológico. O esporte também tem um lugar especial em sua vida. Remexa e jogava xadrez, tendo até desafiado nomes famosos na época. Praticou boxe e luta romana.

Para morar, alugou um quarto numa pensão da Rua Pereira Nunes, por 16 mil réis. Ali já trabalhava na Light, testando isoladores de alta voltagem. Conseguindo um emprego melhor, foi para o Lóide Nacional, reformando a eletricidade de navios. O rapaz trabalhava bem e recebeu convite de viajar para a Europa como quarto maquinista. Recusou. A saudade de Cataguases, cidade em que morava, era muito grande, maior ainda pela falta que sentia da namorada, a Baby (Maria de Almeida Mauro, sua mulher).

Regressou e montou a oficina de rolamento de motores. Em 1920, Humberto Mauro se casou com D. Baby. Era um grande amor, que até hoje perdura para o casal, que vai fazer bodas de ouro. A história do casamento é marcante, e ele conta:

— Eu era católico praticante e Baby era protestante. Para que ela se convertesse ao catolicismo, resolvi fazer uma promessa de passar dois anos sem comer carne. Consegui. Ela hoje é católica e vive rezando para que eu não faça bobagens a fim de não perder o céu, onde ela garante

que eu já tenho lugar certo. Enquanto isso, eu me tornei um católico carloca.

As idéias de Mauro eram tidas em sua cidade como amalucadas. Ele chegou mesmo a ser considerado meio desequilibrado. Histórias de eletricidade, de rádio, "que loucura!" Mas o rapaz era idealista. Trabalhando com um rádio galena, passou a construir os aparelhos, e convidava os fazendeiros a terem seus aparelhos, onde poderiam ouvir as cotações do café. Foi o pioneiro do rádio em Minas, espalhando seus inventos por Juiz de Fora e Belo Horizonte.

Uma idéia, depois de explorada, era logo substituída por outra. Veio a fotografia, interesse que surgiu quando ele assistiu a filmes de aventuras e seriados no cinema Recreio, de Cataguases. Seus ídolos eram Eddie Polo, Pearl White, Francis Ford, Grace Gurnard.

— Não via dificuldade nenhuma em fazer cinema. Era tão fácil.

Sobre cinema, conversava longas horas com o italiano Pedro Comello, homem experiente e empreendedor, e Homero Cortes, um negociante que amparava as idéias malucas do jovem Humberto. Homero chegou a propor a Mauro um negócio de planadores, mas foi convencido por este de que cinema era negócio melhor e mais fácil de fazer.

Nessa época, o cinema explodia em vários pontos do Brasil. O movimento modernista tinha repercussão em Cataguases através da revista *Verde*. Mauro lia Eça de Queirós, Raul Pompéia, Machado de Assis, Olavo Bilac, assimilando a cultura em suas várias formas. Seus primeiros tipos no cinema eram padronizados dos filmes norte-americanos de aventuras, mas os personagens eram tão mineiros como ele próprio.

A pouca difusão das notícias impedia que Mauro soubesse que outros estavam tentando o mesmo que ele. Nada sabia sobre os diferentes surtos cinematográficos que surgiam pelo Brasil. Esses surtos eram extremamente localizados, como ilhas sem comunicação.

## O cinema pra valer

*Voladão, o Cratera*, quatro minutos. Um bandido rouba a mocinha e a leva para uma pedreira. O ano era o de 1925. O roteiro de Humberto Mauro. A câmara, uma Pathe-Baby, adquirida por Mauro e Pedro Comello.

Comprando no Rio, junto com Homero Cortes, uma Heremann alemã, realizam *Os Três Irmãos*, em cuja história há uma mocinha com amnésia e um incêndio.

O primeiro longa-metragem surgiu em 1926. Era *Na Primavera da Vida*. Custou 12 contos de réis. O argumento era de Mauro. A atriz, Eva Nil, filha de Pedro Comello, que fazia a fotografia. Contava a história de contrabando de cachaca no Rio Pomba. Mauro já se preocupava em captar a paisagem e sentiu definitivamente as grandes possibilidades que o cinema oferecia. O filme fez sucesso nas cidadezinhas da região.

*Na Primavera da Vida* era mudo, com letreiros. Para um dos papéis, foi chamado um caboclo da região, que, ensaiado exaustivamente, deveria dizer uma frase que indicasse o caminho no moinho. Mas sua preocupação em olhar para a máquina era tão grande que, na hora de dizer a sua fala, esqueceu tudo e deixou transparecer toda sua mineirice:

— Dotó pro atalho três legua. Se num fumo num chegamo.

Na época, *Cinearte* e *Para Todos* eram as revistas de cinema. Havia uma seção assinada por Ademair Gonzaga. Para que o filme fosse conhecido, pagaram 500 mil réis a um pretenso enviado da revista *Para Todos* pela matéria. Como nada foi publicado, Mauro veio ao Rio e foi procurar Gonzaga. E soube então do logro. Era o início de uma amizade que até hoje perdura. Ademair Gonzaga levou Mauro para assistir a vários filmes famosos, e a troca de idéias, informando o que se fazia em outros pontos, aumentou ainda mais o entusiasmo de Mauro, que regressou a Cataguases cheio de planos.

Em 1927 surgiu *Tesouro Perdido*, com argumento, fotografia e direção de Humberto Mauro. A dificuldade de encontrar atores era grande. Nenhuma família queria deixar suas filhas participarem daquele "movimento pouco recomendável." Não havia quem fizesse o papel de mochinha. O jeito foi apelar para a sua própria mulher, D. Baby, que apareceu com o nome de Lola Lys. O irmão Chiquinho era o moinho e o próprio Humberto fazia o papel do bandido Manuel Faca. Pela primeira vez, foi empregado o filme panorâmico.

As dificuldades eram tantas que, para fazer o primeiro plano das patas do cavalo, eu próprio montei um teleobjetivo com lentes de várias máquinas fotográficas de amadores e um pedaço de folha-de-flandres, usado como tubo. A falta de laboratório que garantisse a perfeição técnica me fez pensar em mandar o filme para ser revelado na França, no que foi muito criticado.

*Tesouro Perdido* era mudo com legendas. Foi exibido no Rio, no Cinema Central, à meia-noite, para... a colônia mineira. Mas a equipe de *Cinearte* gostou tanto que lhe concedeu o prêmio de melhor filme do ano. O custo total foi de 23 contos de réis.

Mas a Phebo Brasil Filmes, companhia criada e formada por Humberto Mauro, Pedro Comello, Homero Cortes e Agnora de Barros, produtora desses filmes, não ia bem. Iniciada com um capital de 150 contos, não obtinha os lucros desejados. Pedro Comello foi o primeiro a sair.

Humberto Mauro não esmorecia. Em 1929 faz argumento, roteiro e direção de *Brasa Dormida*. Custou 32 contos. A história se passava numa usina de açúcar e a mochinha era Nita Ney. Veio ao Rio e conseguiu que a Universal distribuisse o filme para todo o Brasil. Foi sucesso, e Otávio de Faria a ele dedicou uma excelente crítica na revista *Fá*, acentuando: "O Sr. Humberto Mauro, diretor, cenarista e autor do argumento de *Brasa Dormida*, mostrando-nos um intenso senso de cinema, é uma revelação."

Um documentário de 12 minutos, *Cataguases*, antecedeu a *Sangue Mineiro*, realizado em 1930. Este, custando 45 contos, foi feito em co-produção com Carmem Santos. Era uma superprodução para a época. Carmem Santos e Nita Ney eram as estrelas. O filme se passava em Cataguases, Belo Horizonte e Rio. Foi exibido em todo o Brasil, distribuído pela Urânia.

*Sangue Mineiro* encerra o Ciclo de Cataguases. A Phebo também se desfazia. E Humberto Mauro reconhece que "o filme nacional, sob todos os pretextos, encontrava uma resistência compacta e invencível entre os distribuidores, amarrados que estavam ao monopólio estrangeiro, que avassalava com seus produtos o mercado brasileiro, de ponta a ponta."

## Carreira no Rio

A amizade com Ademair Gonzaga frutificara. Humberto Mauro veio para o Rio, onde se fixou e iniciou outra etapa de sua carreira. Foi uma fase tipicamente carloca, explorando o que a cidade tinha de belo. O filme de estreia foi *Lábios Sem Beijos*, em 1931, considerado por Carlos Ortiz como "um marco no cinema brasileiro em busca de comédia... uma concepção mordaz do cotidiano, uma visão irônica e um tanto renéscianca da vida."

Logo depois, Mauro fez a fotografia do filme *Mulher*, de Otávio Gabus Mendes. E, com argumento de Otávio Gabus Mendes, reelaborado por Mauro, com influências freudianas que ele não nega, surgiu *Ganga Bruta* (1932/33), considerado por muitos como sua obra-prima:

— Quando começou a febre de Freud, andei lendo tudo o que dele nos chegava. Procurei ver o que se poderia aplicar em cinema. Em *Ganga Bruta*, quis ver se conseguia alguns efeitos freudianos, principalmente através de símbolos fálicos, como guindastes, objetos, composições e movimentos verticais da câmara. Os efeitos foram obtidos, acho, mas daí na asneira de falar nisso com outros, e não falou quem me chamasse de Freud de Cascadura.

*Ganga Bruta* deveria ter sido rodado no Amazonas, mas os problemas técnicos impediram o projeto. Filme mudo, teve Dea Selva no papel principal. O filme foi fracasso de bilheteria.

Logo a seguir veio *A Voz do Carnaval*, também de 1933, que era uma reportagem de rua com som direto ótico e cenas de estúdio. A história era de Joraci Camargo, e neste filme Carmem Miranda estreou no cinema.

Em *A Voz do Carnaval* houve um fato pitoresco. Próximo do estúdio ficava um sujeito que tocava flauta o dia inteiro, irritando a todos. Quando tentei fazer a sincronização dos discos com o filme, não deu certo, e, contrariando a todos, contridit o flautista da rua, que fez os solos do filme. Com este filme, despedi-me da Cinédia.

Depois deste filme, Humberto Mauro passou por maus momentos. Um cineasta de vanguarda em sua época, sem obter compreensão para sua obra, pensou até em largar o cinema. Começou a passar dificuldades com a família. A salvação foi um negócio de queijos, que montou com o irmão. E durante um certo tempo, na casa de Humberto Mauro a única comida era queijo.

Diante dessas dificuldades, aceitou o trabalho que lhe ofereceu Paulo Benedetti, realizando alguns documentários e filmes de atualidades. Neste período, Carmem Santos lhe dá grande apoio e amizade. Para ela realizou os documentários: *General Osório*, *Pedro II* e *As Selas Maravilhosas do Rio* (1934/35). Os longa-metragens se seguiram. O primeiro foi *Favela dos Meus Amores* (1935).

Com este filme, Mauro se iniciou no cinema falado. A história era de Henrique Pongetti. Filmado na Favela da Providência, fato inédito para a época. Mauro fez o som direto, roteiro, direção e fotografia. E ele próprio se considera como o precursor do realismo, que os italianos só muitos anos depois utilizariam. Francisco Serrador auxiliou a promoção do filme, que foi exibido no Cinema Alhambra. Em Madureira, ficou quatro meses em cartaz. Armando Louzada interpretava um compositor de morro. As músicas eram de Ari Barroso. O custo foi uma fábula, mais de 100 contos. A câmara na mão foi usada por Mauro, de dentro de um bonde, filmando o carnaval.

A situação financeira continuava má para Humberto Mauro, que chegou a dever nove meses de aluguel. Quem salvou a situação foi Carmem Santos, que lhe encomendou um documentário sobre a Feira de Amostras. Na hora do pagamento, Carmem não quis receber o dinheiro, que foi entregue a Mauro para o seu aluguel.

Em 1936 veio *Cidade-Mulher*, filme cuja música foi composta especialmente por Noel Rosa. Também com história de Henrique Pongetti, era uma revista musical. Neste mesmo ano, realizou parte da fotografia do filme *Grito da Mocidade*, de Raul Roulien.

## Superprodução

Mais de 500 contos de réis foi quanto custou *O Descobrimento do Brasil*, uma superprodução. E' de 1937. Uma galera semelhante à nau de Cabral foi construída especialmente para o filme, e Mauro procurou filmar "como se estivesse com a câmara na mão na frota de Cabral." A cruz para a primeira missa foi construída com um imenso jequitibá. Vila-Lobos foi convidado a fazer a música do filme e pediu 30 contos de réis pelo trabalho. O preço ficou acertado e assim nasceu mais uma grande amizade na vida de Humberto Mauro. O filme deveria ser um documentário e acabou como longa-metragem, financiado pelo Instituto de Cacau da Bahia.

Com os recursos precários, Mauro precisava fazer o som estrondoso do jequitibá sendo derrubado para a construção da cruz. Depois de muito pensar, colocou duas folhas de zinco e uma guitarra na boca do microfone. Uma panela cheia de milho era jogada em cima do instrumento musical, provocando o grande ruído desejado.

Profundo conhecedor da língua tupi, Mauro fez seus atores decorarem diálogos em tupi, para maior autenticidade. (Agora, depois de tantos anos, Humberto Mauro escreveu diálogos em tupi para o roteiro do filme de Nelson Pereira dos Santos, *Como Era Bom Meu Francês*).

O expressionismo, forte influência sobre Humberto Mauro, pode ser visto em *Argila*, drama que teve Carmem Santos e Celso Guimarães, como atores centrais. Com argumento de Mauro, além da direção, era baseado numa idéia de Roquete Pinto e surgiu de uma conversa entre os dois. Filmado em Itaipava, os contrastes eram feitos com sombras e luzes, num estilo inédito e de pesquisa, onde sobressaía a sensibilidade de seu gênio criador. A música foi de Heekel Tavares.

## O INCE

Fazendo uma pausa nos longa-metragens, em 1936, Humberto Mauro fundou, junto com Roquete Pinto, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, onde realizou mais de 200 documentários e filmes de curta e média metragens. Os temas eram os mais variados, como a agricultura, o artesanato, astronomia, botânica, dança, educação, literatura, mineralogia, zoologia, música, etc. Um dos últimos, *A Velha a Fiar*, baseado numa canção popular, feito em 1967, mostra em poucos minutos que o velho mestre não perdeu a sensibilidade. A mão segura do diretor, a câmara percorrendo com seus malabarismos os motivos do tema — possuem o mesmo vigor dos primeiros anos de Cataguases.

E depois de *Argila*, Humberto Mauro dedicou-se quase que exclusivamente ao INCE (atualmente integrado no INC), formando um grande e valioso acervo.

Em 1952, retornando a Volta Grande, onde construiu o pequeno estúdio de Rancho Alegre, Humberto Mauro fez o mais brasileiro e pessoal de todos os seus filmes. *Canto da Saudade* era o grito da terra que falara mais alto no homem que rodou pelas cidades e tornou as origens. O cinema brasileiro cresceu, evoluiu, tornou-se adulto. Cineastas proliferaram em vários pontos. Os filmes se sucediam. Mas *Canto da Saudade* estava perfeitamente integrado nessa evolução.

Repleto de referências autobiográficas, Mauro dava vida ao passado distante. A infância e a juventude. A história foi extraída de uma lenda de um carroceiro tocador de sanfona. Galdino, o tocador de sanfona que desapareceu depois de um amor frustrado, mas deixa o eco de sua música, era interpretado por Mario Mascarenhas. O velho coronel foi interpretado pelo próprio Mauro, que também compôs algumas músicas do filme.

Outras músicas do filme foram compostas aos pedaços.

— Eu precisava de algumas músicas, mas não completas, apenas trechos. Fui a um representante e o preço cobrado foi muito alto. Resolvi então pedir apenas pedaços e ele foi dando o preço. Desta forma, adquiri 850 cruzeiros velhos de O Guarani (a proletoia); 450 cruzeiros velhos de O Orvalho Vem Caindo; 350 cruzeiros velhos de O Talu Subiu no Pau, e assim por diante.

*O Canto da Saudade* foi o seu último longa-metragem. Mas isto não quer dizer que o pioneiro tenha se aposentado. Ao contrário. Os planos continuam sendo feitos. Entre outros, o roteiro de *Teoria Geral da Fazenda Clássica*, inspirada numa crônica de Ciro dos Anjos. Outro plano é o de um filme sobre trovas brasileiras.

Cinema foi e é sua vida. Em 1942, por ocasião de um debate de cinestética, escreveu:

— Entendo que cinema puro, ou cinema fundamental, ou, ainda, cinema clássico é aquele cinema feito apenas com os elementos sem os quais não é possível fazer cinema. Assim como não pode haver escultura sem a massa conformada pelo homem; pintura sem cor; música sem combinação de sons; literatura e poesia sem a palavra oral ou escrita; e teatro sem a presença física do homem e o diálogo; assim também não pode existir cinema sem a fotografia em movimento. Puro, porque estreme de concorrentes dispensáveis, a rigor; fundamental, porque é nestes meios de expressão, imprescindíveis, que se assenta a arte cinematográfica; clássico, porque é móvel.

Passados tantos anos, Humberto Mauro considera que, dentro do cinema sonoro e falado, houve o aperfeiçoamento do silencioso, de seu cinema puro e fundamental e clássico, simples e singelo. Reconhecido internacionalmente (figura no dicionário de cineastas de Georges Sadoul, que lhe dedica uma grande parágrafo, considerando-o "um grande cineasta") é reconhecido nacionalmente pela nova geração como um mestre: um cineasta moderno e atuante, precursor de tudo o que se faz hoje no cinema brasileiro.

— Atualmente — diz ele — o cinema brasileiro tem um desenvolvimento absolutamente normal, em pé de igualdade com as outras atividades culturais do Brasil. O cinema está firme, com grandes valores, que se renovam a cada dia, como a própria população deste imenso e prodígio país.

Mas a modestia impede Humberto Mauro de considerar-se pioneiro. Reclama mesmo que citem seu nome isoladamente, sem falar nos que o ajudaram a trabalhar e concretizar sua obra. Seus amigos foram muitos, e de todos guarda as melhores recordações.

E Humberto Mauro, o "rapaz de idéias amalucadas", engenheiro e eletrista autodidata, esportista, violinista, tradutor do tupi, construtor de armários, radios, aparelhos de transmissão, fazedor de licores, compositor, roteirista e argumentista, fotógrafo, diretor cinematográfico, mestre e amigo, dá o seu abraço de despedida, lembrando uma vez mais que é só "até breve."



Em Memória de Helena, filme de clara inspiração mauriana, Davi Neves, autor do documentário Mauro Humberto, filmou o grande cineasta (com David Zingg à câmara) em sua casa carioca







TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-7221  
AMÉRICO LEAL apresenta **ÚLTIMOS DIAS**  
**MULHERES EM RITMO DE 69**  
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA  
3 strip-teases, comicidade e luxo  
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
Poltronas: NC\$ 6,00 — Estudos: NC\$ 4,00  
A seguir: "Bota a coisa na coisa".

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO**

**JÔ SOARES** TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES  
De 3.ª a 6.ª-feira às 21,30 hs.  
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. — Dom.: às 19 e 21,30 hs.  
**TEATRO da LAGÔA**  
RES. 227-6686 e 227-3589

**EVA e seus artistas**  
na mais famosa obra espanhola  
**"A CELESTINA"**  
DE FERNANDO ROJAS

Estado de Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.  
**CURTA TEMPORADA**  
**"A CELESTINA"** Trad. Waldir Ayala  
Dir. Martin Gonçalves  
**TEATRO GLAUCIO GILL**  
Tel. 237-7003  
Reservas: 237-7003 — Hoje, às 21,30

**150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO**  
A GARGALHADA DO ANO É  
De Sergio Jockyman  
Direção: ANTONIO ABUJAMRA  
com **PAULO GOULART**  
Hoje, às 21,30  
Amanhã, às 21,30 — Estudos: 50%  
**TEATRO IPANEMA** — R. Prudente de Moraes, 824  
Reservas: 247-9794

**TEATRO MUNICIPAL**  
Hoje, às 21 hs.  
**SUEDWEST — DEUTSCHES KAMMERORCHESTER**  
Orquestra da Câmara da Alemanha  
Reg. Rolf Reinhardt  
Corelli — Haydn — Ege — Bartok  
Socios Ticket-B — Avulsos na bilheteria

**GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO** em **EXERCÍCIO**  
no **TEATRO DULCINA**  
aguardem  
ESTREIA NACIONAL EM SALVADOR

Brigitte Blair apresenta  
**É A MAIOR!**  
Direção de FAUZI ARAP e Hermínio Bello de Carvalho  
**MARLENE**  
Colaboração do GRUPO MINEIRO  
TEATRO SÉRGIO PORTO — Tel.: 236-6343  
Hoje, às 21,30  
Desc. para estudos e professores

**VOLTA AO CARTAZ DIA 23**  
**2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA**  
Com PAULO GRAÇA e ROBERTO PIRILLO  
No **TEATRO CARIOCA** — Tel.: 225-3237  
NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269  
— Res.: 227-3122  
AURIMAR ROCHA apresenta  
**ROMUALD**  
O CANTOR DE ANDORRA  
Com Jorge Autuori Trio  
Atenção para o horário de hoje: 22,30 —  
Amanhã, despedido de Romuald, às 21,30

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**canecão** apresenta  
**Simonal**  
HOMENAGEM A GRACA, A BELEZA, AO CHARME  
E AO VENIO DA MULHER BRASILEIRA  
Diariamente à zero hora  
com Sem 3 e Orquestra Algo Mais  
Grande elenco com mais de 30 participantes  
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI  
Reservas no CANECÃO

**Simonal**  
Diariamente à zero hora  
com Sem 3 e Orquestra Algo Mais  
Grande elenco com mais de 30 participantes  
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI  
Reservas no CANECÃO

**JORGE BEN**  
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL  
6 ÚLTIMOS DIAS

Aberto a partir de amanhã  
**COM MILTON BANANA**  
**TRIO** diariamente às 0,30 hs.  
**OS ORIGINAIS DO SAMBA** RESERVAS: 227-6686 e 227-3689  
**SUCATA**  
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.  
Um show de Otávio III

**CHURRASCARIA AMEGO DO PAPI**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberta diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERASMO BRAGA, 61, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

**GUANABARA**  
onde os amigos se encontram  
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR  
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344  
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

**ZEPELIN**  
SANDWICHES GENIAIS  
\* CHOPP CLARO e ESCURO  
\* PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINCAO GAUCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As Sáb.: PATO NO TUCUPI  
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJÃO DA GALINHA AO MOLHO PARDO  
RUA DOS IANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado da Oca)

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real**  
R. Pharoque, 3  
PÇA. 15 Tel. 231-0406  
agora também  
Av. Atlântica, 514-A  
Leme Tel. 257-2852

**RESTAURANTE**  
Música ao vivo  
Cozinha Internacional  
Ar Condicionado  
Rua Souza Lima, 48  
(Antiga Cantina Don Cicillo)  
COPACABANA — Tel.: 257-8008  
Aberto a partir do dia 22

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
**RESTAURANTE — BAR**  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijão da Galinha Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96  
Telefones: 225-9224 — 245-4270 e 245-4876

**BARRA da TIJUCA**  
**PISCINA**  
bar/boite/restaurante  
Próximo a Curva do S  
Luz Negra — Psicodélica.  
Aberto dia e noite  
Não é o maior mas é o melhor  
Mais romântico e mais acolhedor  
Discoteca Avançadíssima  
exclusiva de  
**BIG BOY e NELSON MARÇAL**

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld  
locando para Você no bar do novo  
**FLAG**  
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)  
Tel.: 236-6037

**FESTIVAL 2001**  
Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil  
Shows \* Restaurantes \* Cervejaria  
Ambiente requintado — Fechado às 2as-Feiras  
Dias 24 e 25: **ANGELA MARIA**  
A partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna, atração permanente (de 6a. a dom.) CY MANIFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanches.  
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney  
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)  
e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJÃO AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**Katakombe**  
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).  
Apresenta Show às 12,30 hs.  
**SAMBA em PRETO e BRANCO**  
O Show mais quente da cidade com Passistas, Samba 4, Salomé,  
Silvio Aleixo, Celso Mayer, etc.  
Produção Carlos Hamilton  
Av. N. S. Copacabana, 1241 Lote 1 — Galeria Alaska

LE BILBOQUET apresenta  
**CLAUDETE SOAKES**  
E  
**PEDRINHO MATTAR TRIO**  
HOJE E TODAS AS NOITES  
FECHADO AOS DOMINGOS  
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**ARTE & DECORAÇÃO**

**EILA ARTE EM TEAR**  
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,  
juntos, nas tapeçarias de EILA.  
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati  
(lindo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.  
MONTEATRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo  
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"**  
(Em exposição)  
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

apresenta os  
**Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:**

**HOJE SRO LUIZ REX**  
13,15-5,30-7,45 e 10 HORAS  
**AMANHÃ CENTRAL**  
UMA HISTÓRIA OUSADA E REPLETA DE AÇÃO!  
A HONRA DE UM... A VIDA DE OUTRO... E O DIFÍCIL DILEMA DE UMA JOVEM!  
PROIBIDO ATE 18 ANOS  
DAVID NIVEN TOPOL ANNA KARINA JOHN HURT  
**ANTES DO INVERNO CHEGAR**  
ANTHONY QUINCY — ORI LEVY — JOHN COLLINS  
RON GRAINER ANDREW SINCLAIR FREDERICK LKKEE  
ROBERT EMMETT GINNA — J. LEE THOMPSON — COLLEEN BAKER — LEE

**HOJE PALACIO**  
HORARIO 2-4-6-8-10 hs. Fone: 22-0525  
O PERIGO E A VIOLENCIA MARCARAM SUA VIDA!  
20th Century-Fox apresenta  
**Joaquin Murieta**  
(JOAQUIN MURIETA)  
TECHNICOLOR  
ESTRELA POR RICARDO MONTALBAN SLIM PICKENS EARL HOLLIMAN  
Produção de JOSEPH SILVER DAVID SILVER EARL BELLAMY FERNANDO ALFARO

**HOJE ODEON**  
HORARIO 2-4-30-7 e 9-30hs. Fone: 22-1504  
A VIDA, O AMOR, A MORTE  
LA VIE, L'AMOUR, LA MORT  
CLAUDE LELOUCH  
COM AMIDOU — CAROLINE CELLIER — JANNINE MAGNIAN  
MARCEL BOZZUFFI — PIERRE ZIMMER — CATHERINE SAME  
CÔR DE LUXE  
PROIBIDO ATE 18 ANOS

**Rapido no gatilho, para VIVER, seu lema era atirar para MATAR!**  
JULIO P. TABERNERO HOJE  
VICKY LAGOS — ALBERT FARLEY  
MARIA PIA CONTE — INDIO GONZALEZ  
**5 DÓLARES PARA RINGO**  
TECHNISCOPE (RINGO TAKES ALL) TECHNICOLOR  
CAPITULO AZTECA FLORIDA  
HORARIO 2-3-40-520-7-8-40-1020  
VILARZABEL TEODOLINA MONTEBONITA  
5ª FEIRA EDEN  
PIRAJA BOTAFOGO TIJUCA

**HOJE IMPERIO**  
4-6-8-10hs.  
VILARZABEL VILARZABEL  
**O VALE DE GWANGI**  
ESTRELA POR JAMES FRANCISCO — GILA GOLAN  
RICHARD CARLSON CHARLES J. SOMMER JAMES O'NEILL  
TECHNICOLOR  
**5ª FEIRA VENEZA**  
4-6-8-10hs.  
TITANIA CROMIENGA A VIDA DO DOUTOR LINGUIN MORTIZIA  
**7 HOMENS VIVOS OU MORTOS**  
MAURICIO DO VALLE WILSON GREY  
OLIVIA PINESCHI JARDEL FILHO  
ELIEZER GOMES MILTON GONÇALVES  
PROIBIDO ATE 18 ANOS  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

A AGÊNCIA  
**NILOPOLIS**  
DO JORNAL DO BRASIL  
FUNÇÃO DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.  
RUA ANTÔNIO JOSÉ BITTENCOURT, 31

Este é **"O HOMEM DE KIEV"**  
que não sabia que tinha coragem... até que viu que coragem era tudo o que lhe restava...  
**O HOMEM DE KIEV**  
Alan Bates  
Dik Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman  
METROCOLOR  
PRODUTO DE KIEV  
5 SEMANA!  
330-630-930

**MAÍCIA LONDRIANA NA MAIOR INTIMIDADE**  
12 QUARTOS SENSACIONAIS TINHA AQUELA CASA ONDE VENUS MANDAVA E DESMANDAVA...  
METRO GOLDWYN-MAYER apresenta a produção CARLO PONTI  
David Hemmings — Joanna Pettet  
**Aquele Casa em Londres**  
George Sanders — Dany Robin — Warren Mitchell  
Produção Philip Green — Rolf Ungers  
Roteiro de Denis Moreau  
EASTMANCOLOR  
5ª FEIRA

**METRO BOAVISTA**  
HOJE DIMENSÃO 150  
Rock Hudson — Ernest Borgnine — Jim Brown  
3ª SEMANA  
**ESTACAO POLAR**  
VILARZABEL  
70MM  
R\$ 330-630-930  
SAB. E DOM. a partir das 12,30  
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM



## A DIVISA DOS ARTISTAS DECORADORES:

# “ESPAÇO E LUZ”

ARLETTE CHABROL

## mulher

LÊA MARIA

### O Serviço

**RELOGIOS:** Esportivos, com corrente em aço, como está em moda, e a prova d'água, já podem ser encontrados com facilidade nas joalherias e relojarias. Os preços variam de acordo com a marca: o Sandoz sai por NCr\$ 250,00; o Tissot por NCr\$ 600,00; e o Rolex vai a NCr\$ 800,00.

**COMPOSE:** De brocado jacquard de algodão, em marrom e branco, e voile, é um dos lançamentos da Luanda para o verão. O meito sai por NCr\$ 33,00 e NCr\$ 32,00 respectivamente.

**INSCRIÇÕES:** Para o V Festival de Cinema de Brasília que será realizado de 16 a 23 de novembro, podem ser feitas até o dia 6 de novembro. Maiores informações são obtidas na Cinemateca do MAM, entre 13 e 19 horas.

**POEMAS-POSTERS:** Estão sendo vendidos, exclusivamente, numa galeria recentemente inaugurada: Sigla-Viva — Praia do Russel, 300. Os poemas-posters, que servem para a decoração de interiores, são impressos pelo Atelier 3-G, em serigrafura, e vendidos a NCr\$ 15,00. Os poemas são de autoria de Reinaldo Jardim, Antônio Crisóstomo, Lago Burnett, Heitor Humberto de Andrade e Jurandir Santos, e programados visualmente por Gian Maria Galvi, Maria Luisa Campelo, Sami Mattar e Nilton Resende.

**PARA A MULHER:** E com o objetivo de lhe proporcionar uma visão clara de determinados assuntos, como Psicologia, Arte e Liderança, o Instituto Social da PUC vai promover um Ciclo de Palestras Informativas Dirigidas à Mulher Moderna, que começará esta quinta-feira e se estenderá até 11 de dezembro. Maiores informações pelos telefones 226-6563 e 246-7798.

**AMANHÃ:** Prossegue no auditório da Cinemateca do MAM a retrospectiva do musical, apresentando Les Girls: sessões às 18h30m, ingressos a NCr\$ 1,00 para os sócios e NCr\$ 3,00 para o público em geral.

**COMIDA ARABE:** É a especialidade do restaurante Kit Kat, na Rua 1.ª de Março; o responsável pela cozinha árabe é o chefe Mustafa.

**POLICIAL:** Já está à venda nas livrarias o mais recente lançamento da Editora Nosso Tempo. Na Corda Bamba: trata-se de um policial sofisticado, sobre uma caça mortal entre dois homens e uma mulher. Preço: NCr\$ 9,00.

**INAUGURAÇÃO:** Amanhã, do Forno e Fogo (antiga Cantina Don Ciello), com um coquetel, às 21 horas. Além da boa cozinha, a casa conta com um moderno sistema de ar refrigerado.

### Comece a educar hoje seu filho que vai nascer

Dar à futura mãe a consciência de sua importância na formação de um novo homem, que terá que enfrentar um mundo cada vez mais difícil, é o objetivo do curso Pré-Mamã, recentemente criado na Guanabara.

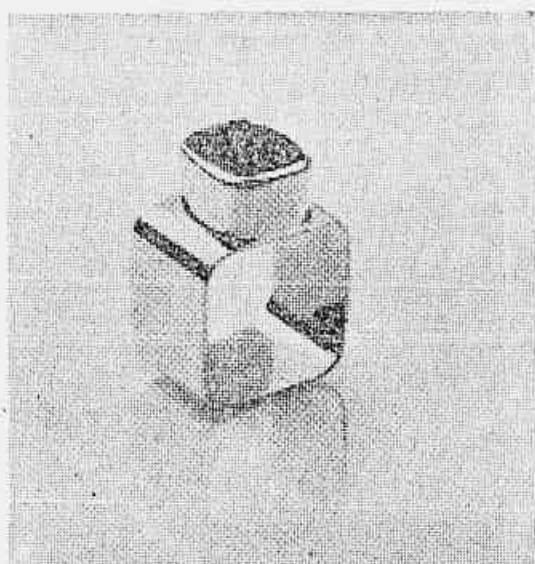
Durante 45 dias, com duas aulas, de uma hora cada, por semana, a mulher que espera um filho aprenderá tudo sobre o assunto, desde o início do ciclo reprodutor até os cuidados indispensáveis com o bebê. O curso tem a supervisão médica do Dr. Taylor Vieira Schneider e a direção de Aurca de Barros França.

#### O QUE SE APRENDE

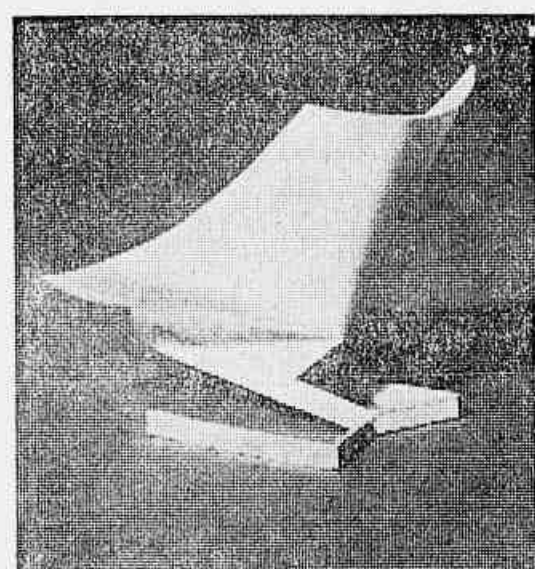
O curso Pré-Mamã visa, basicamente, evitar os desconfortos da gravidez, preparar física e emocionalmente a mulher para o parto, ensinar-lhe a fazer um enxoval adequado, a cuidar corretamente do bebê, auxiliando a tarefa do pediatra, e até mesmo a saber transmitir ensinamentos a uma bebê.

A educação de um homem começa ainda dentro da mãe, dizem os educadores, e é exatamente isso que o curso Pré-Mamã pretende dar a suas alunas: condições para educarem seus filhos a partir da gravidez.

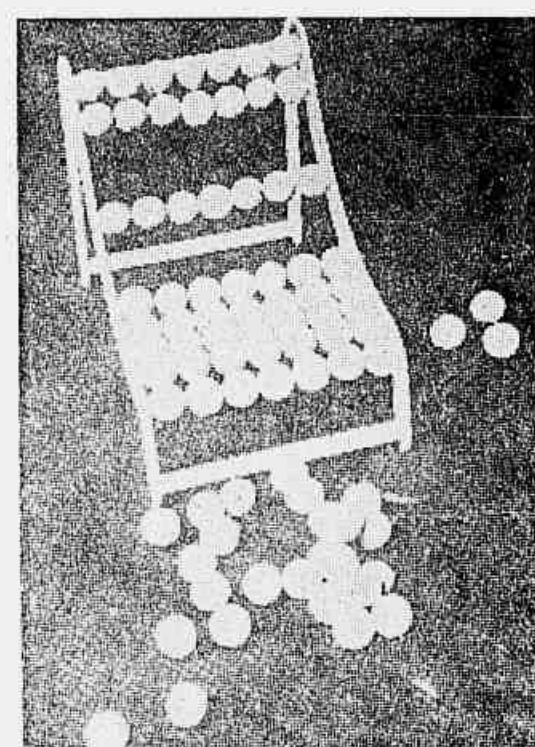
O curso funciona em Copacabana, na Rua Bulhões de Carvalho, e pelo telefone 227-1179. Todas as informações podem ser recebidas.



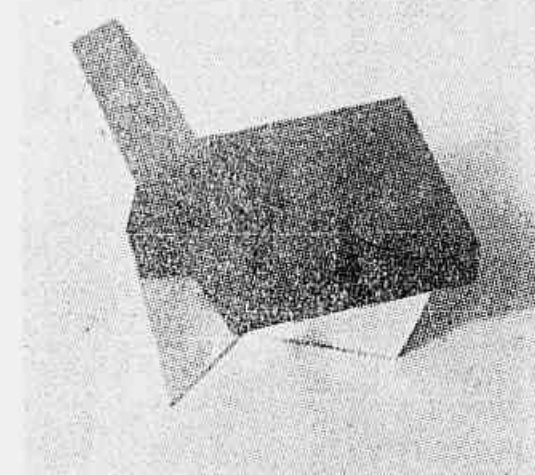
Entre a bijuteria exposta o anel de formas retas assinado pelo vietnamita Dinh Van



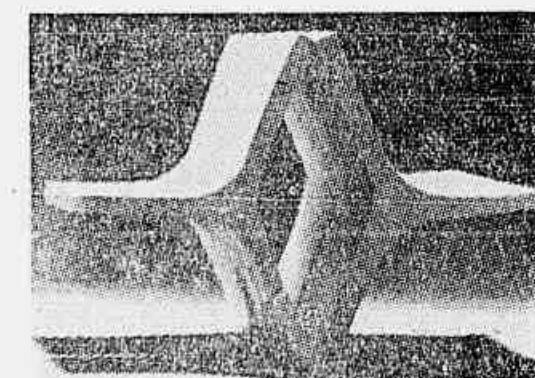
De Jacques Gardel, uma bonita cadeira em aço-mate



Madeira e bolas de espuma, nas cores laranja e cardeal, foram usadas por Jean-Claude Prinz nesta cadeira



A cadeira Lesage: aço e espuma nas linhas mais simples



Os maiores estudos foram feitos em torno das cadeiras, buscando a simplificação das formas. Jean-Marie Bechel e Yves Novel criaram esta

Paris, Via Varig

“Espaço e luz... condições indispensáveis à nossa vida. Poderíamos viver nas trevas? Que seria nossa vida numa estreita [cela? E portanto, não temos espaço sufi- [ciente, a luz é um problema...”

Estas poucas frases resumem os objetivos e o espírito do 46.º Salão dos Artistas Decoradores, que foi inaugurado em Paris, no Grand-Palais. Foram pronunciadas por Jacques Dumont, que é seu presidente.

O tema desta exposição que atrai mais gente todos os anos, é então *Espaço e Luz*. E é exatamente isto que se sente, vê e toca, quando se visita os inúmeros stands da ampla sala do Grand-Palais.

Paredes brancas, em curva, esculturas cinéticas, ou não, jardins, uma supersala de cinema, tecidos, produtos leiteiros — e por que não, se são astisticamente apresentados? — grafismos fantásticos, jóias, louça e muitos móveis, poltronas em protótipos: é isto o salão. É tudo isto. A gente se espanta, não ousa tocar, mas se instala no fundo de uma poltrona, com os pés no ar, descontraindo: isto faz parte da visita. Hoje não se olha mais para vitrinas ou utiliza cordões. A ordem é ver e viver ao mesmo tempo. No começo isto surpreende. Parece desrespeito. Depois vem o hábito e com ele o entusiasmo.

Este ano, mais que nos outros, os jovens criadores utilizaram o aço, mate ou brilhante, o vidro e a luz. É bonito, muito bonito.

#### ARTE NA VIDA COTIDIANA

Para os 300 expositores, a finalidade é mostrar que a arte está em toda parte. Que é necessária em todos os domínios da vida cotidiana. Que ela pode embelezar nossa vida, repousar os nervos esgotados pela agitação moderna.

Em todos os stands encontramos esse desejo de oferecer o conforto, de propor descontração ao homem. As formas são flexíveis, perto do solo. As cores quentes, belas e repousantes. Fazem pensar no sol e na floresta. Sentem-se realmente a vontade de oferecer novamente ao homem seus instintos naturais, despojando-o de qualquer contração. As cadeiras, que são sem dúvida os objetos mais estudados e os mais numerosos neste salão, traduzem perfeitamente essas novas necessidades. Dão vontade de aninhar-se nelas, em suas curvas extremamente harmoniosas.

Outro motivo de inspiração para os artistas foram os banheiros. Um deles concebeu-o todo redondo, espaçoso, com um encosto para a cabeça na beirada. Outro cavou o solo para ali encaixar sua banheira. As esculturas, as tapeçarias, os objetos decorativos impõem-se, em todo o local, aos olhares dos visitantes. Uma das esculturas mais notadas é uma esfera de plexiglass translúcido, de 1,60m de diâmetro, pousada sobre pés de aço. Ela gira lentamente. No interior, cinco esferas do mesmo material, contêm esculturas quadradas, em aço mate, girando em ritmos e direções diferentes. Uma luz multicolor e desigual, e ainda uma música abstrata, muito suave, criam uma atmosfera envolvente. A prova: todo mundo pára à sua frente, e senta em volta do *Chroelec-Mouve*, de Marc Halpern.

Há também uma linda mesa baixa, em vidro, com os pés em aço brilhante formando três curvas côncavas, muito puras. E mais uma vitrina do ano 2000: é uma coluna em aço, outra vez, mate, que se termina por uma lâmpada do mesmo diâmetro. No corpo da coluna, três cavidades atapeçadas e em seu interior, três magníficas pedras. Outra atração é a poltrona muito simples de Laurent Diopaz, em aço mate. E uma escultura de Pierre Sabatier; cinco camadas superpostas que formam uma renda de metal.

#### TEMPLO DA PESQUISA ESTÉTICA

Os objetos bonitos são numerosos demais para que se alimente a pretensão de citá-los aqui. Muitos concursos e prêmios serão distribuídos entre os expositores. Um deles, o *Révolutions 1969* já concedeu os seus. O primeiro a Antoinette Rigaud-Monin, por um pequeno móvel de três usos: mesa, estante e penteadeira.

Além da exposição de objetos propriamente dita, músicos e coreógrafos escolheram o local futurista para seus espetáculos. Haverá concertos de música eletrônica, de música experimental, alguns *ballets*, e a apresentação de uma peça. O salão, rejuvenescido em 1967 com a criação do Prêmio *Révolutions*, tornou-se o templo de todas as novidades arquiteturais e mobiliárias e de todas as pesquisas estéticas européias.

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

### DOIS “QUADRADÕES”

Ora vejam o que sucedeu à garôta. (Já contei este caso, mas há motivo para contá-lo de novo.) Estava posta em sossêgo, cuidando de sua vida e pensando na viagem importante que iria fazer com a amiga a longas terras, para ver tôrres e pontes da pesada. Eis senão quando escuta uma conversa de dicionários. Porque ler dicionário é uma delícia, porque descobrir palavras e significados é esporte apaixonante, porque isso, por aquilo. Conversa de dicionário não é de prender a respiração. Mas o tal que falava à garôta — um estrangeiro — na reunião de môças e rapazes, tinha estilo diferente. Pela natureza do assunto, seria um chato. Era o contrário do chato. E daí, a moçada da praça tem um papo tão econômico, usa tão pouco a cabeça, o vocabulário! Dois meses depois, estavam casados.

Antes do casamento, o senhor seu pai falou à menina:

— Você está é biruta. Completamente. Onde se viu casar à primeira vista com um desconhecido? Deixar de lado a viagem à Europa com Maria Clara? E isso? E aquilo?

— Biruta não, pai. A gente conversou o essencial, acertou os relógios. Casamento não é bicho de sete cabeças.

(Talvez seja de setecentas.) O velho insiste:

— Ele é outro doido. Vê lá se no lugar dêle eu fazia uma besteira dessas.

— Bem, você fazia uma besteira diferente. Mas doido com doido costuma dar boa liga.

— Vamos combinar uma coisa. Vocês casam, e se não der certo, a casa continua aberta, como se não tivesse acontecido nada. Não se fale mais no assunto.

— OK.

Isso, há 20 anos, com uma viagem que não era a programada pela garôta, pois o estrangeiro dos dicionários a levou para sua terra ali adiante e lá estão até a presente data. Com entremeios de visitar os pais da menina, para matar e avivar saudades. Com entremeios, também, de dores de cabeça, que sucedem na vida de qualquer um, escoteiro, quanto mais na de dois unidos pelo juiz. Mas são 20 anos, mais de 7 mil dias, tempo de quatro governos constitucionais e lá vai fumaça, tempo de nações florescerem e fenecerem, reformas de estrutura, a Lua ficando fácil, o sexo mais ainda, a juventude pra frente, a velha guarda não querendo entregar a rapadura, um tal de casar, descasar, recasar, multicasar, incasar, Freud, Marx, Marcuse, McLuhan, Chacrinha... que século! que aconteceres roseanos e kafkianos, que trovoadas em céu de teatro, que vulcões e revoluções. E os dois ali, há 20 anos, tão malucos que ofereceram ao mundo mais três maluquinhos, os quais se preparam para perpetrar maluquices muitas (já fazem o possível, em suas respectivas faixas etárias, desde quebrar a cabeça propriamente dita, até quebrá-la na figuração de amôres juvenis para-o-resto-da-vida).

O velho continua não compreendendo:

— Qual, são malucos mesmo.

Ao que eles, de longe, sorriem, retificam:

— O que nós somos é quadrados, não percebeu ainda? Pois se estamos juntos há 20 anos. Todo maluco de verdade é realmente um quadrado.

De fato os malucos ficaram quadrados e doidos, no verdadeiro sentido, não existem mais: a normalidade ficou sendo maluquice, e esta assumiu ares convincentes e universais de normalidade. Já não nos espantamos de nada fora do comum; o extraordinário, o desmesurado é o nosso café da manhã. Só o comum é estranhável, e quanto. Isso de ficar 20 anos debaixo da mesma telha, com os mesmos filhos, a mesma boa vontade, a mesma paciência com relâmpagos de impaciência, e só mudar os móveis, isso, que seria loucura aos olhos de hoje, ganhou um nome diverso: passou a ser uma forma de quadradismo quadradíssimo.

Então, o velho se rende, sorri também, e, diante de um chope, me pede para celebrar o fato:

— Escreva qualquer coisa sobre esses dois quadrados.

Com todo o prazer.



Esta rua  
 cor. Local  
 ial, tem  
 cor. dep.  
 patama.  
 t 17 30h  
 85, ....  
 81 985.  
 t apertu  
 ay, enão  
 l, Ville  
 rompo  
 208 2















[illegible]

de Ricardo e Rosina. É diretor de seis empresas, dentre elas a H. C. Cordeiro Guerra e da Ren-  
cia — Cia. de Crédito Imobiliário. Formou-se  
em Engenharia Civil pela Nacional. Estudou no  
Centro de Preparação de Oficiais do Exército. Foi  
assistente da cadeira de Construção Civil e Ar-  
quitetura da Nacional. Trabalhou na firma Natal

**Dr. Serapião M. Guimarães** — Gaúcho de Pôr-Alegre. Casado com a Sra. Aradi Rodrigues Guimarães. Pai de Maria Helena (de criação). Dentista formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Livre Docente da cadeira de Prótese Bucal-Facial. Ex-diretor da Clínica Odontológica.

Santa Casa de Misericórdia, Membro efetivo do 1.º Congresso Brasileiro de Odontologia, na Guanabara, onde apresentou o trabalho **Um Caso de Aftomucose do Maxilar Inferior**, recebendo medalha de bronze. Iniciador no Rio Grande do Sul a aplicação de flúor em crianças. Membro efetivo do I Congresso Universitário Pan-americano de Odontologia, 50.º E.º Congresso.

**Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** —  
faz 131 anos. Haverá hoje sessão magna, às 17h.

**Milton Augusto Pereira, Jorge dos Santos, José  
Craiano Quinhões, Antônio Domingues, Asbick**

**ANIVERSARIOS DA SEMANA**

Dr. Nelson Barbosa Sampaio — Os amigos do procurador da Justiça Militar, Dr. Nelson Sampaio, prestaram uma homenagem pela passagem de seu aniversário. Houve um almoço na sua re-

Jeanne Barki — da Air France.  
Pedro Ferreira de Castro — da Agência Ir-  
nãos Cupelo.  
Antônio Sobral — da Tap.  
Everaldo Holzbom — da Lufthansa.  
Bernardo Guimarães — da Iberia.  
João Augusto Sousa Lima — da Iberia.

Livinestone Sucaza — da Ag. Mellá de Turis-  
 no.  
 José Maria de Sousa — da Varig.  
 Sérgio Botelho — dos Hotéis Othon.  
**CASAMENTOS**  
 Geraldo de Araújo Silveira e Maria de Lour-

tes Cisneiros — Hoje, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Brasil, na Urca, Maria de Lourdes é filha do Sr. Bernardo Cisneiros e da Sra. Luciana Cisneiros, já falecidos. **Geraldo é filho do Dr. Manuel Pedro Silveira e da Sra. Olga Silveira.** É professor de inglês formado por The University of Michigan e diretor do Modern American English Course.

Miriam Guimarães Ferreira e engenheiro Décio Vitorino — No dia 25, na matriz de São José, às 17h30m. (Rua Barão de Mesquita, 103 — Andaraí). Miriam é filha do Sr. Newton Guimarães Ferreira e Sra. Décio é filho do casal José Messias da Moura. Os noivos receberam os cumprimentos da Igreja.

## EXPOSIÇÕES

João José — Expõe na Galeria de Arte do Banco de Crédito Nacional (Ag. Copacabana). João José é piauiense e já expôs no Rio, Itália, Montevidéu e Buenos Aires.

**Josete Nahmís** — Sua mostra na Galeria Irlandina será encerrada no dia 28. Josete é funcionária da Ibéria. A mostra é patrocinada pela embaixada.

**Exposição do Livro Brasileiro** — Será encerrada no dia 29, às 18h, no MAM. Haverá entrega de prêmios aos alunos que mais se destacaram no corrente ano.

**Gilson Barbosa** — Galeria Voltaire inaugurou ontem sua exposição.

**Semana da Asa** — A Base Aérea de Santa Cruz convida para a II Exposição da Semana da Asa que se realizará até amanhã no Cassino dos Praças.

## HOMENAGENS

Enaldo do Cravo Peixoto — Superintendente da Sunab — A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis ofereceu na quinta-feira, dia 23, um almoço no Restaurante Moenda (Hotel Trocadeiro) em homenagem ao Dr. Enaldo.

**Jornalista Tiago Luis Barata Filho** — Os amigos do jornalista oferecem um coquetel no dia 27 às 15h, na ABI. Tiago Barata Filho será homenageado por sua aposentadoria no Comta, por sua dedicação à Aeronáutica. Haverá uma exposição de suas colaborações em jornais e revistas.

### INAUGURAÇÃO

**Helicóide do Meier** — O helicóide (pavilhão volante) da Secretaria de Educação e Cultura do GB foi instalado no Jardim do Meier. Apresenta obras de Durval Serra, Olga Lebedeff, Angel...

**BAILE DE DEBUTANTES**

Lions Clube de Araruama — O Lions convidava para o 1.º Baile de Debutantes, no dia 25, às 22h, no Clube de Xadrez de Araruama. O baile revert

**PALESTRA**

**Viana Moog** — Da Academia Brasileira de Letras — Falara hoje na ABI sobre o Paralelo Ed

**RECITAL**

Diplomata Antonio Guedes — Deu um recital ontem na Sala Cecília Meireles. O diplomata com o nome de Guedes, do Conselho Nacional de Pios

**DIA DO SERVIDOR PÚBLICO**

O secretário Alvaro Americano convida para a solenidade do Dia, no dia 28, às 11h, no auditório do FSEDF. Na ocasião será inaugurada a B

**FESTIVAL**

I Festival de Música Estudantil do Meier  
Começará domingo em comemoração ao 7.º aniversário da XIII Região Administrativa. As mús

**Festival de Música Francesa — Apresenta-  
seis concertos até o dia 31, na Sala Cecília Meir-  
les.**

**Livreiro Carlos Ribeiro** — Tomara posse na  
dia 25 no Instituto Campo-Grandense de Cult  
ra.

**DIPLOMATAS**

**Secretário Humberto Gomes** — Recebeu o t

tulo de Conselheiro.











